Juscelino Ordena: Urgencia no Processo de Mudança da Capital da Republica

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. Paulo (I Cor. 14-40)
Ano 102 — N. 30.628

CORREIO PAULISTANO

★ BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA ★

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1956.

"Contando com os recursos materiais que foram postos à sua disposição pelo presidente da Republica, o general José Pessoa decidiu continuar no cargo de presidente da Comissão de Planejamento da nova capital

RIO, 4 (Sucursal) — Esteve hoje no palacio do Catete, conferenciando com o sr. Juscelino Kubitschek, o general José Pessoa, presidente da Comissão de Planejamento e Construção da nova capital da Republica. À saida, ouvido pela reportagem, informou-nos o general José Pessoa: "Fui apresentar ao Exmo. Sr. Presidente da Republica o meu pedido de exoneração, aliás já apresentado anteriormente. A resposta que recebi de S. Exa. foi de que devia acelerar o processo de mudança da capital. Dessa forma, contando com os recursos materiais que foram postos à minha disposição pelo presidente, vou acelerar o processo de mudança da capital. O presidente determinou ainda que a Comissão que presido seja transformada em autarquia.

POR CAUSA DO PROBLEMA DO ENSINO

TORNARAM-SE MAIS TENSAS AS RELAÇÕES ENTRE O GOVERNADOR E O PREFEITO

O governador não compareceu aos Campos Eliseos, dedicando o dia a estudar medidas drasticas para resolver o problema sem o prefeito — Da reunião reservada realizada para esse fim no Horto Florestal participaram os secretarios da Educação e da Segurança Publica

Afirma-se que o arrombamento de um grupo escolar da Capital, que estava sob guarda do Estado, por parte da Prefeitura, veio acirrar ainda mais as divergencias entre o governador e o prefeito. Como consequencia, o entendimento que deveria haver entre as autoridades educacionais dos dois poderes não será mais possivel, precisamente num instante em que o problema da falta de salas de aula em numero suficiente se faz sentir com maior intensidade, dada a proximidade do ano letivo.

Enquanto o prefeito anuncia que cuidará do problema unilateralmente, o Estado, por seu turno, promete solução urgente — possivelmente drastica — para a questão. A proposito, a reportagem foi informada que o governador Janio Quadros não compareceu na manhã de ontem ao seu gabinete, nos Campos Elisios, por ter resolvido cuidar exclusivamente daquele assunto, juntamente com os titulares das pastas da Educação e da Segurança Publica, bem assim com tecnicos em Educação do Departamento de Educação. Adianta-se que o chefe do Executivo paulista está disposto a lançar mão de meios extremos, objetivando a solução da grave questão a fim de que as crianças em idade escolar não fiquem prejudicadas. Sobre as providencias que o Estado tomará, o titular da pasta da Educação, sr. Paula Lima, deverá expedir comunicado oficial a respeito, nas proximas horas.

Nos circulos chegados ao gabinete do titular da pasta da Educação salienta-se não ser motivo para preocupação por parte das familias que possuam crianças em idade escolar o impasse surgido, porquanto o governo do Estado está concentrado no problema, disposto a resolvê-lo a qualquer custo.

O PREFEITO TAMBEM AGE

DEVERÁ SER CRIADO O SERVIÇO MUNICIPAL DO ENSINO PRIMARIO

Essa medida seria tomada pelo prefeito da capital, que deverá encontrar apoio nas leis e recursos financeiros na quota de 20% dos impostos arrecadados pelo Municipio — "Solucionará a questão", afirma o sr. Vicente de Paula Lima, secretario da Educação — Palestra com o governador — Há ainda muitas vagas nos estabelecimentos escolares — Politica, a triste realidade

(Leia na 5.a pagina deste caderno)

PERSONALIDADES VISITAM O MARECHAL CANDIDO RONDON — O sr. Vincent Auriol, ex-presidente da França, visitou ontem, em companhia de sua esposa, o marechal Candido Rondon, demorando-se em cordial palestra com o bravo sertanista brasileiro. O marechal Rondon recebeu, tambem, a visita da sra. Alice Roosevelt Longworth, filha do ex-presidente americano Theodore Roosevelt, antigo companheiro de expedição e caça do grande sertanista patricio. Nos clichés, flagrantes dessas visitas.

PRESIDENCIA DA CAMARA

RIO, 4 (Sucursal) — A batalha pela constituição da mesa da Camara dos Deputados está em pleno desenvolvimento. A presidencia parece pacificamente destinada ao deputado Ulisses Guimarães, contra cujas pretensões cessaram as derradeiras objeções.

SÃO PAULO, 37 GRAUS À SOMBRA — Precisamente a 15 de janeiro ultimo, os termometros paulistanos registraram essa temperatura na outrora "terra da garoa". E isso foi o inicio de um calor que escalda a cidade, derretendo asfalto e secando a agua dos rios e reservatorios. O povo, em consequencia, correu para o mar, para as piscinas e para outros locais mais frescos, conforme se vê na foto e na reportagem sobre o verão paulistano, na 8.ª pagina deste caderno.

EM SÃO PAULO AMANHÃ O EX-PRESIDENTE AURIOL

RIO, 4 Sucursal) — Segue segunda-feira para São Paulo o ex-presidente da Republica da França, sr. Vincent Auriol, que chefiou a missão especial daquele país à posse do presidente Kubitschek, acompanhado de sua esposa e do sr. Renato Almeida, funcionario do Itamarati.

Na proxima quarta-feira, os ilustres visitantes irão a Belo Horizonte e, em seguida, a Ouro Preto, estando de volta a esta Capital, na sexta-feira, para regressar, no sabado vindouro, a Paris.

O embaixador da França, sr Bernard Hardion, tambem acompanhará o sr. Vincent Auriol em sua visita a São Paulo.

Marcham os Entendimentos Para a Vinda dos Quatros Biliões Indochineses

Nos proximos dias o secretario da Fazenda terminará os estudos que faz sobre o oferecimento de emprestimo do poderoso consorcio bancario francês

O governador do Estado recebeu, há dias, em seu gabinete, representantes do Banque de l'Indochine, poderoso consorcio bancario da França, a fim de discutir o oferecimento por ele feito ao governo de São Paulo para o financiamento de materiais que o Estado necessita para o seu programa de desenvolvimento. O oferecimento feito, como se recorda, foi da ordem de 50 milhões de dolares, isto é, cerca de 4 biliões de cruzeiros, que poderão ser empregados para a importação de maquinaria indispensavel a varios setores economicos do Estado, como locomotivas, material ferroviario, maquinas agricolas, caminhões, usinas hidreletricas, maquinaria para a abertura e pavimentação ed rodovias etc., todas de fabricação francesa e procedente das mais conceituadas firmas industriais gaulesas.

Tendo acompanhado o oferecimento uma minuta de protocolo que seria assinado entre o Estado e o referido consorcio bancario, documento que estabelece normas do entendimento em minucias, o governador do Estado determinara ao secretario da Fazenda estudos a respeito, os quais estão se processando em ritmo acelerado, devendo estar concluidos nos proximos dias. O governador Janio Quadros voltará a se reunir com os diretores do Banco da Indochina oportunamente, e, na hipotese da aprovação do protocolo pelos estudos da Secretaria da Fazenda, serão estabelecidas as providencias a serem tomadas no sentido de obter do Ministerio da Fazenda a autorização indispensavel à operação prevista.

FARUK VITIMA DE UMA EXTORSÃO

UDINE, Italia, 4 (U.P.) — O juiz, D. Cariglia ordenou que seja submetido a exame mental um homem que se ofereceu para salvar a vida do rei Faruk por 288 dolares mensais.

Giuseppe Baccaroni escreveu a Faruk e a embaixada norte-americana em Roma há um mês que tinha conhecimento de um "complot" contra a vida do ex-rei do Egito. Ofereceu revelar os detalhes se lhe fosse pago um soldo de 180 mil liras por mês.

CASA POPULAR EM TODO O ESTADO

Visa-se à descentralização populacional da capital através da criação de cidades satelites — Completo levantamento do "deficit" de moradias populares aqui e no interior — Os membros da comissão nomeada para realizar estudo sobre a materia tomarão posse dia 9

No proximo dia 9 serão empossados os membros da Comissão de Estudos da Casa Popular, que por decreto do governador do Estado passa a funcionar junto ao gabinete do titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, sr. J. A. Chaves de Amorim.

Objetiva essa comissão empreender estudos que constarão de três fases:

1) — Levantamento de "deficit" de moradias populares na Capital e principais cidades do interior, assim como levantamento das áreas urbanas disponiveis, pertencentes ao Estado e Municipios; censo dos ocupantes das favelas e suas condições economico-sociais; censo imobiliario territorial das favelas, natureza da propriedade, alugadas ou proprias, desapropriação, etc.; extinção e construção das habitações que deverão substituir as favelas

2) — A segunda fase constará do estudo da natureza juridica do orgão encarregado de solucionar o problema da casa popular. Além disso serão examinadas as possibilidades de levantamento de capitais ou indicação de verbas orçamentarias, assim como aproveitamento das disponibilidades das Caixas Economicas e criação de fontes proprias de abastecimento de materiais.

3) — E, finalmente, plano de criação de cidades satelites objetivando a descentralização populacional da capital.

Deve-se ressaltar que por interferencia do secretario do Trabalho a ONU (Organização das Nações Unidas) dispôs-se a prestar a sua assistencia tecnica como colaboração ao bom exito do empreendimento.

Terminados esses estudos, passará a Comissão à terceira fase que será a de elaboração de um relatorio conclusivo acompanhado de um projeto de lei criando orgão necessario para a solução do problema, e a ser submetido ao exame do governador do Estado.

A Comissão de Estudos do Problema da Casa Popular será presidida pelo sr. Arnoldo Felmanas, presidente do Instituto Brasileiro de Pesquisas Economicas e terá mais os seguintes membros em obediencia às normas estatuidas pelo Decreto governamental: Olbiano de Mello, Assistente Tecnico-Economico da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio e Diretor da Comissão de Assuntos Comerciais; Eduardo Kneese de Mello, presidente do Conselho dos Arquitetos de São Paulo; Flavio Dionisio de Andrade Costa, Engenheiro Sanitarista da Secção de Engenharia Sanitária da Secretaria da Saude Ariosto Mila, representante do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura; Alvaro Confessori, representante da Caixa Economica do Estado de S. Paulo; Da. Graziela de Paula Ferreira, representante da Secretaria da Saude do Estado; Altino Washington de Faria, representante do Departamento Juridico do Estado de São Paulo e Antonio Azevedo, representante do Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo.

CONVOCARÁ A UDN LOTT E NEREU PARA DEPOREM NA CAMARA

RIO, 4 (Sucursal) — A partir de segunda-feira, a União Democratica Nacional intensificará, em Plenario, a batalha pela convocação de dois ministros do sr. Juscelino Kubitschek. Trata-se do general Teixeira Lott, titular da Guerra, e do sr. Nereu Ramos, titular da Justiça.

Sabe-se, ainda, que o motivo da convocação não se prende a qualquer ato do governo, mas sim aos acontecimentos militares de novembro do ano passado.

A convocação do ministro da Guerra, ao que apuramos, já foi objeto de requerimento do sr. Alberto Torres. Agora, um representante fluminense pretende acelerar a tramitação do pedido, para o que entregou ontem, à mesa da Camara, um requerimento de urgencia.

Leia na 2.ª pagina

ABORDADA PELO PAPA A RELAÇÃO ENTRE EMPREGADORES E EMPREGADOS

"Todos os homens são iguais em dignidade perante Deus e devem, portanto, sê-lo, tambem, nas relações livres e necessarias que os unem", afirmou Sua Santidade

☆

ASSUMIRÁ MOLLET PESSOALMENTE A DIREÇÃO DA POLITICA ARGELIANA

O chefe do governo francês partirá para aquele conturbado protetorado amanhã — Adiada a posse do novo residente para a Argelia

☆

CONSIDERAÇÕES DA FRANÇA SOBRE AS PROPOSTAS DA UNIÃO SOVIETICA

O pacto de não agressão russo sugerido a Eisenhower poderia ser de consideravel importancia se antes a URSS chegasse a um acordo para resolver as disputas entre o Oriente e o Ocidente

LIBERDADE RELIGIOSA AOS MALTENSES

LONDRES, 4 (ANSA) — O ministro das Colonias reafirmou, na Camara dos Comuns, que no caso da ilha de Malta se tornar territorio metropolitano britanico, o governo de Londres não tomará quaisquer medidas suscetiveis de abalar, ou ameaçar, as convicções religiosas dos habitantes da ilha, que são catolicos.

Ao que parece, as autoridades religiosas de Malta não esconderiam alguma preocupação diante da possibilidade de que a nova Constituição possa turvar a orientação religiosa da população local. As declarações do ministro visam, evidentemente, serenar a atmosfera, tendo em vista o proximo "referendum".

O MANIFESTO DAS CONFISSÕES

JOÃO DE SCANTIMBURGO

A Igreja é universal; universal é o dogma. As peculiaridades são, no entanto, muitas, e a Igreja de Roma as observa. Não é preciso grande esforço, por exemplo, para se distinguir a Igreja da Espanha da Igreja dos Estados Unidos. São diferentes, sendo catolicas, e ai está a força, a extraordinaria robustez da Igreja de Cristo. Conta Camus, em "L'Homme Revolté", que os catolicos bascos não tomam comunhão de padres franquistas. Levam suas paixões a esse extremo. Mas temos que compreender ai, nessa obstinação, nessa rebeldia, nessa passionalidade, nessa atitude, a Espanha indomavel, a Espanha que não se deixou assimilar nunca através da historia, pelos conquistadores que lhe talaram o territorio. O catolicismo norte-americano é outro; tem na sua estrutura os caracteres nacionais, que não se identificam, em acidentes, com o espanhol.

Tenho agora em mãos um manifesto das confissões catolica, evangelica e judaica dos Estados Unidos, cuja elaboração a meu vêr só ali, nos Estados Unidos seria viavel. Unem-se a Igreja Catolica, os protestantes e os israelitas, para chamar o norte-americano aos seus deveres morais, em face das necessidades de outros povos. Em suma, tentam acordar as confissões religiosas, na consciencia dos norte-americanos, a fibra do solidarismo, e reclamam de sua prosperidade um quinhão, na medida das posses de cada um, para o bem estar dos demais irmãos, que se espalham pelo mundo, em outras nações.

Querem as confissões a pratica efetiva da justiça distributiva internacional. E' um ideal maravilhoso, que, reconheça-se, os norte-americanos têm praticado, mas que agora se consagra com a chancela espiritual das três grandes confissões religiosas. Se Deus Nosso Senhor deu tudo aos norte-americanos, dizem os hierarcas religiosos da nacionalidade, manda a justiça e o dever de equidade, que dividam os seus bens com os seus semelhantes. Assim o reconhecemos, tambem, vendo nos Estados Unidos uma dadiva da Providencia. Têm os norte-americanos o de que precisam para a prosperidade. A natureza foi ali prodiga em dadivas; o seu sobsolo é rico; a sua geografia é propicia, o seu sistema hidrografico favoravel, os seus minerios abundantes, e o espirito que animou a consecução da riqueza, em seu territorio, na fase ascensional do capitalismo, possibilitou a acumulação de recursos, que iriam assinalar o seu assombroso progresso. Devem, por isso, os norte-americanos praticar a justiça distributiva, auxiliando os outros povos.

Não deve consistir, portanto, num dom gratuito, magnanimidade de fartos, a trasladação dos norte-americanos para outras regiões do mundo, com os seus recursos, para concorrer, onde chegarem, na obra de elevação dos povos a padrões mais altos de vida. Esse é um dever moral, a que estão obrigados os norte-americanos, consoante o reconhecerem, em manifesto, as suas autoridades espirituais. Não devem os Estados Unidos exportar as ideias e a concepção de politica, que são comuns em seus tratadistas e estudiosos. Os povos têm tradições e instituições às quais devem obediencia — e a este respeito o continente iberoamericano é uma ilustração historica, — não podendo, portanto, plagiar regimes, tão somente porque bem se adaptaram a outras situações. Devem, porem, os Estados Unidos partilhar das necessidades de outros povos, com os seus meios abundantes. E' um dever de justiça distributiva, que os lideres religiosos do país acabam de assinalar e acentuar. Os [illegible] norte-americanos, os que dirigem [illegible] do Estado e movimentam, com a autoridade que é inerente aos cargos que ocupam, os recursos do Tesouro e das suas organizações oficiais, estão na obrigação de tomar conhecimento do manifesto em questão, a fim de falarem no mundo, com humildade, a humildade que enaltece e dignifica.

MOMENTO ILUSTRADO
FAMILIA UNIDA, ETC.

Constitui, sempre, um exemplo a seguir, o da familia mineira. Ela está sempre unida, e nesta hora, está com tudo e não está prosa. Outro dia, informava uma noticia do Rio as razões porque um ilustre banqueiro paulista não poderia ser o presidente do Banco do Brasil. E' que ele era "paulista" de Minas Gerais. E acrescentava já haver mineiro de mais na direção da coisa publica, a começar pelo primeiro magistrado que, apesar de ter dito aqui, diante da massa, no comicio do Vale do Anhangabau, ser paulista por mentalidade, é mineira da Gema, filho de Diamantina, cidade do sertão. Pode ser que o sr. Juscelino seja mineiro apaulistado. Dinamismo não lhe falta, e na historia do Brasil, o exemplo é este de o paulista deixar sombra e agua fresca para se meter nessa historia, bonita, sim, mas que cansa, de ser trabalhador e pioneiro.

Muito se orgulham os paulistas quando surgem os que querem ser iguais a eles no sentido da iniciativa e do espirito progressista, mas no caso do presidente empossado (enfim), aconselhariamos aos paulistas, diante dos fatos que se sucedem e das derrotas politicas que sofrem, a irem aprender com os irmãos mineiros, a arte de fazer politica e de ganhar altas posições no cenario da administração federal. A lição é simples, e nem os mineiros fazem dela uma caixinha de segredos. Os homens da montanha andam devagar, mas com passos firmes. E quando dão de correr, raro levam uma queda. Esse senhor presidente, em pessoa, saiu das regras mestras da arte mineira de fazer politica, e se lançou na liça da sucessão, como um meteoro. E' que, tendo nitida visão da realidade brasileira, naquela hora, soube demonstrar que os mineiros, com senso de oportunismo, tambem sabem tomar bonde andando. Nada de extraordinario fez, porém, o sr. Kubitschek. Apenas "viu" que, com a morte dramatica de Vargas, todas as familias estaduais mais importantes estavam divididas, a de São Paulo à frente, vindo a seguir Rio Grande, Pernambuco, Bahia, etc. Logo, era necessário tomar a dianteira para um candidato mineiro. O Rio Grande, através do sr. Getulio Vargas, havia açambarcado, com o marechal Dutra de permeio, mais de um quarto de seculo de governo da Republica. Minas estava chocando no ostracismo, e assim, surgindo um mineiro na liça, a "familia" montanheza, muito numerosa, votaria em peso nele. E assim foi, através de todas as operações em contrário, mesmo figurando o ilustre sr. Milton Campos na chapa do concorrente mais credenciado.

A vitoria do sr. Juscelino é uma demonstração da força politica do patriarcado montanhês. Por isso mesmo, constituiu uma cerimonia tocante e sugestiva, a missa mandada rezar pela familia mineira de Diamantina, terra natal do presidente. Arriscando a vida na viagem perigosa da Central, muitos filhos daquela cidade foram assistir á missa na Capela do Guanabara, ao lado de seu conterraneo guindado ao Catete. Juscelino, fervoroso, deve ter sentido uma emoção especial, na oportunidade: a montanha vinha, simbolicamente, até ele, consagrar a sua vitoria. E os diamantinenses "vivam" a gloria de Nonô. C.

O pessoal de Diamantina baixou sobre a cidade de São Sebastião e, numa cerimonia religiosa, consagrou a união da familia mineira na exaltação da vitoria de "Nonô".

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

CONSIDERAÇÕES DA FRANÇA SOBRE AS PROPOSTAS DA UNIÃO SOVIETICA

O pacto de não agressão russo sugerido à Eisenhower poderia ser de consideravel importancia se antes a URSS chegasse a um acordo para resolver as disputas entre o Oriente e o Ocidente

PARIS, 4 (U.P.) — A França declarou hoje que os fatos de não agressão propostos pela Russia ao presidente Eisenhower poderiam ser de "consideravel importancia, se se chegar a um acôrdo ante às disputas entre o Este e Oeste".

SATISFEITO COM A RESPOSTA DE EISENHOWER

Paris, 4 (AFP) — Em comunicado, o Ministerio das Relações Exteriores declara:

O governo francês sente-se feliz em constatar que a resposta do presidente Eisenhower à primeira mensagem do presidente Bulganin encorajou este ultimo a prosseguir o dialogo e manter com o Ocidente um contato, cuja permanencia a França sempre se esforçou por assegurar.

A conferencia dos chefes de governo permitiu aos quatro abordar juntos o exame dos problemas em suspenso. Se ela não chegou a uma regulamentação, abriu, todavia, uma negociação, e permitiu o indispensavel confronto das posições respectivas.

Qualquer que seja o processo utilizado, acrescenta o comunicado, o prosseguimento das trocas de pontos de vista só pode favorecer a compreensão mutua e tornar mais faceis a salvaguarda da paz e a organização da segurança.

Quanto á conclusão de novos acordos internacionais, o governo francês considera que esses acordos teriam maior alcance se fossem a coroação de um esforço positivo na via da regulamentação das questões em pendencia.

O comunicado do Ministerio das Relações Exteriores conclui:

Sua significação poderia ser consideravel se esses acordos fossem realizados depois da eliminação dos principais obstaculos que ainda se opõem a uma cooperação amigavel e confiante entre o Leste e o Oeste.

Quanto à França o Tratado de Aliança que existia desde 10 de dezembro de 1944 foi denunciado unilateralmente pelo governo sovietico a primeiro de julho de 1955. O governo francês já manifestou publicamente que lamentava essa decisão, que nenhuma razão juridica justificava, a seu ver. Teve ocasião de declarar em varias ocasiões que pretendia, por seu lado, permanecer fiel tanto ao espirito como ao texto do Tratado de 1944.

RUMO AO BRASIL MISSÃO JAPONESA

TOQUIO, 4 (AFP) — Uma missão japonesa partiu hoje para a America do Sul e America Central a fim de examinar "in loco" as possibilidades de aumentar a exportação de motores maritimos "Diesel" nessa região.

Essa missão de quatro pessoas foi formada pelo Ministerio dos Transportes e os Construtores dos Motores Maritimos Diesel. E' dirigida pelo sr. C. Inao, presidente da Associação Japonesa dos Motores Maritimos Diesel.

GUERRA DIPLOMATICA NA AFRICA

J. N. MATHIAS

O decorrer da conferencia anglo-norte-americana realizada em Washington entre o presidente Eisenhower e o ministro-presidente Eden mostrou ser atualmente o Oriente Medio o problema central e o mais angustiante da politica internacional. Não obstante, nesse nosso mundo inteiriço, acontecimentos nunca se concentram exclusivamente sobre um setor só. Enquanto o Levante, a orbita dos islamicos e hebraicos continua na luz da ribalta, já se esboçam os contornos de um outro cenario de grande significado. Africa está assumindo papel cada vez mais interessante na marcha do mundo.

★

Além do Oriente Medio, contitui o "Continente Negro" um campo de batalha da diplomacia, onde interesses tradicionais dos ocidentais e tentativas ambiciosas dos comunistas se chocam. Basta confrontarmos os ultimos acontecimentos na sua ordem cronologica para ilustrar as ultimas fases dessa liça renhida. Sovieticos e ocidentais estão empenhados em ocupar posições politico-diplomaticas ou mesmo estrategicas na Africa que, principalmente na sua faixa litoral setentrional, faz parte muito importante dos planos militar-defensivos da aliança do Atlantico.

★

Um dos planos mais almejados do Ocidente consistia em organizar uma linha ininterrupta e coerente ao longo do litoral mediterraneo da Africa, uma "frente" de nações amigas e aliadas, prestes à colaboração com a Aliança do Atlantico. Enquanto no litoral europeu do Mediterraneo, foi possivel traçar tal linha desde Gibraltar até ao Estreito das Dardanelas, o Ocidente, na Africa do Norte, só encontrava dificuldades. No Marrocos e na Argelia, a resistencia e revolta dos islamicos está solapando a segurança daquele "hinterland". O Egito constitui um país nitidamente contrario à participação de alianças unilaterais. A unica recompensa consistia na pacificação eficiente da Tunisia, e na neutralidade pro-ocidental da Libia.

★

Ora: a diplomacia russa, na sua "ofensiva de sorrisos" e na sua "politica de ajuda economica", alcançou o primeiro novo sucesso espetacular justamente na Libia, país em que os norte-americanos tinham estabelecido uma serie de bases militares para os seus projeteis tele-guiados. Sem ter consultado previamente ou sem ter notificado os amigos ocidentais, o governo de Libia tomou a decisão de estabelecer relações diplomaticas com a URSS, aceitando em principio a cooperação economica com Moscou. A segunda etapa desse progresso foi o convite que a nação independente de negros da Africa Ocidental, a Liberia, endereçou ao Kremlin pedindo o envio de uma delegação comercial que tratasse da cooperação economica entre os dois países. Com isso, a Liberia abandonou a sua politica anteriormente baseada apenas sobre a amizade com os Ocidentais, notadamente com os Estados Unidos. Para contra-balançar essas influencias comunistas, foi a rainha Elisabeth à colonia da Nigéria, vizinha à Liberia, tendo recebido uma acolhida entusiasmada. E no Sul do Continente, acaba de romper relações diplomaticas com a URSS a União Sul-Africana. Eis as etapas, da luta diplomatica, no continente africano, com o seu foco no Egito.

ABORDADA PELO PAPA A RELAÇÃO ENTRE PATRÕES E EMPREGADOS

Expõe S. S. o ponto de vista da Igreja com referencia às relações entre patrões e empregados — "Todos os homens são iguais em dignidade perante Deus e devem, portanto, se-lo, tambem, nas relações livres e necessarias que os unem

CIDADE DO VATICANO, 4 (AFP) — Ao receber os membros do Congresso das Relações Humanas na Industria, que se realiza no momento em Roma, o Papa pronunciou um discurso em que expôs mais uma vez o ponto de vista da Igreja sobre a questão das relações entre empregadores e empregados.

Depois de ter lembrado as palavras pelas quais Pio XI, na encicilca "Quadragesimo Ano", constatava em 1931 que, longe de contribuir para o aperfeiçoamento moral e material do homem, o trabalho tendia a se tornar "um instrumento de depravação", o Santo Padre disse que os progressos são ainda demasiado lentos nesse campo.

"Para a Igreja, disse a seguir Pio XII, todos os homens são iguais em dignidade perante Deus, e devem portanto sê-lo tambem nas relações livres e necessarias que os unem". Essas relações, e sobretudo as que existem entre empregados e empregadores, foram analisadas pelo Papa, que ressaltou que os segundos assumem, em relação aos primeiros, compromissos que ultrapassam o quadro do trabalho.

Este deve fornecer a cada um o meio de cumprir sempre melhor suas obrigações morais, pessoais, familiares e sociais", e, ressaltou Pio XII, se o interesse dos empregadores é tratar seus empregados como homens, não deveriam se contentar com considerações utilitarias: a produtividade não é um fim em si. Cada homem, pelo contrario, prosseguiu o Santo Padre, representa um valor transcendente e absoluto, pois o autor da natureza humana lhe deu uma alma imortal. E mais, ele se fez homem e se identifica moralmente com qualquer pessoa que espere do proximo o suplemento de ser o que lhe falta: "Tudo o que fizerdes ao menor de meus irmãos, é a mim que o fareis". Ele mesmo não veio para ser servido mas para servir, e não hesitou em dar sua vida para salvar os homens. Eis de onde vem a eminente dignidade de toda pessoa humana e a responsabilidade de quem quer que empregue um homem a seu serviço".

ASSUMIRÁ MOLLET PESSOALMENTE A DIREÇÃO POLITICA ARGELIANA

O chefe do governo francês partirá para aquele conturbado protetorado amanhã — Adiada a posse do novo residente para a Argelia

PARIS, 4 (AFP) — Por Maurice Fabry — O presidente do Conselho, sr. Guy Mollet, irá para a Argelia, segunda-feira proxima, 6 de fevereiro. O general Catroux, ministro-residente, não tomará posse de suas funções senão no dia 10. Tal é a decisão tomada ontem pelo Conselho de Ministros.

Segundo um projeto inicial, o presidente do Conselho e o ministro-residente devem partir juntos, mas, entrementes, o sr. Guy Mollet, diante das controversias atribuidas à gestão do general Catroux, declarou anteontem que assumiria pessoalmente a direção da politica argelina.

E' nesse espirito que ele iria, antes de tudo, a Argel, a fim de dar-se conta "in loco" dos varios problemas apresentados, antes de propôr ou ratificar soluções.

Ele receberá, na proxmia sexta-feira, o ministro-residente e procederá à sua instalação.

A Assembléia Nacional, de seu lado, começou o debate sobre a invalidação dos deputados poujadistas.

EM AÇÃO O CHEFE DO GOVERNO

PARIS, 4 (AFP) — O sr. Guy Mollet, presidente do Conselho, que como se sabe, deve partir segunda-feira para a Argelia, recebeu hoje uma delegação de parlamentares argelinos.

Depois da entrevista, os ultimos indicaram que tinham entregue ao chefe do governo uma moção declarando particularmente:

"Acreditamos dever observar-vos que vossas declarações não encontrarão éco entre os muçulmanos a não ser quando afirmem solenemente o reconhecimento do fato nacional argelino. Não tenho a pretensão de ser interlocutores autorizados, mas simples informantes, devemos lembrar-vos a moção dita "61", que traduziu fielmente a opinião unanime das populações muçulmanas, inteiramente dedicadas à ideia nacional".

O grupo dos "61", a que se refere a moção, compreende 40 membros da Assembléia Argelina (2.o Colegio, isto é, os que foram eleitos pelos eleitores muculmanos) bem como senadores, deputados, e membros argelinos do Conselho da União Francesa.

A moção previne, finalmente, o presidente do Conselho contra "as pretensões dos eleitos do primeiro colegio (isto é, os eleitos pela população europeia da Argelia, que, declara ela, "não têm qualidade nem titulo para falar em nome dos muçulmanos argelinos".

NÃO BRINQUEM, MENINOS

OUTRA AVENTURA DO PRIMEIRO CIDADÃO DO MUNDO

HAVRE, 4 (AFP) — Garry Davis, o primeiro cidadão do mundo foi descoberto ontem à tarde, a bordo do navio "Liberté", a bordo do qual ingressara clandestinamente. Ele estava comendo no bar, quando foi descoberto. Não se sabe como conseguiu embarcar e como teve cumplices para permanecer a bordo e somente ser descoberto já perto de Havre, tendo se alimentado durante a viagem. Não poderá desembarcar e terá de voltar a Nova York a bordo do mesmo navio.

A INGLATERRA SE ACHA AO ALCANCE DOS FOGUETES RUSSOS

LONDRES, 4 (AFP) — E' possivel que Londres e as regiões do leste da Inglaterra estejam agora ao alcance dos foguetes sovieticos lançados da Alemanha Oriental ou da Polonia, declarou notadamente o prof. Blackbett, da Universidade de Londres, Premio Nobel da Paz, durante uma palestra realizada ontem em Londonberry.

Diante desse perigo, o professor reclamou o aumento urgente da defesa contra as armas modernas e principalmente contra as bombas atomicas.

O NOVO GOVERNO BRASILEIRO VISTO PELA IMPRENSA INGLESA

LONDRES, 4 (U.P.) — O "Weeklyn Economist" qualifica hoje a inauguração do periodo presidencial de Juscelino Kubitschek no Brasil como "um acontecimento surpreendentemente alentador".

Afirma o jornal que "até o ultimo momento não se sabia se o Exercito, que havia dominado virtualmente o Brasil durante os ultimos meses de interregno, levaria a cabo sua promessa de respeitar a vontade do eleitorado. Ao fazê-lo, o Exercito brasileiro confirmou a crença de que há homens liberais e maduros entre os seus oficiais".

Com respeito aos ministros do gabinete de Kubitschek o periodico afirma: "sem duvida tais designações ajudaram a assegurar a transição pacifica dos meses de incertezas passados, ao periodo de cinco anos de Kubitschek".

NÃO SERA' CONVOCADA A LIGA ARABE

CAIRO, 4 (AFP) — A Liga Arabe não será provavelmente convocada para examinar a divergencia entre o Iraque e o Egito. Com efeito, informa-se no secretariado geral da Liga Arabe, que o pedido do governo egipcio para uma convocação urgente de uma sessão extraordinaria do Conselho da Liga foi transmitido ao governo do Iraque. Este ultimo, contudo, não fez chegar sua resposta ao secretariado geral da Liga, limitando-se à fazer-lhe pedir, através de seu embaixador no Cairo, esclarecimentos completamentares sobre o pedido egipcio. Nessas condições declara-se oficialmente, o secretariado geral da Liga Arabe não está ainda em condições de dirigir uma convocação aos Estados membros.

Casou-se Marta Rocha

MAR DEL PLATA, 4 (UP) — A srta. Maria Marta Rocha, "miss Brasil" de 1954, que por uma diferença minima de 2 centimetros nos quadris não foi "miss Universo" no mesmo ano, casou-se hoje com Alvaro Piano, filho do dono da conhecida firma bancaria luso-argentina Casa Piano.

Casaram-se ontem no civil, provocando reboliço entre as funcionarias. Todas queriam vêr de perto a loura "miss Brasil".

Igualmente hoje às 17 horas, apesar dos esforços da familia para manter a cerimonia na maior discrição possivel, a afluencia enorme de veraneantes voltou-se para a Igreja, sobretudo de moças que lotaram o templo.

Tres aposentadorias

Entraram em gozo de aposentadoria os delegados auxiliares de policia, Pedro de Alcantara Carvalho Oliveira, Eduardo Tavares Carmo e Luis Tavares da Cunha.

Padrões de honestidade e dignidade, iniciam eles o seu "ocio com dignidade", deixando em todos quantos os conheceram colegas e amigos, a lembrança viva do seu espirito altruista e de votado inteiramente para os interesses da classe a que pertencem e da coletividade para a qual trabalharam.

Nem sequer a mais insignificante referencia desabonadora aparece nas suas folhas de serviço.

O sr. Pedro de Alcantara Carvalho Oliveira ingressou na carreira aos 2 de abril de 1924 e após brilhante trajetoria pelo interior do Estado, foi promovido a classe especial em 13 de novembro de 1945, tendo alcançado a méta extrema como delegado auxiliar. E' o presidente da Associação dos Delegados de Policia do Estado de São Paulo, cargo para o qual foi reeleito por três periodos consecutivos, o que basta para demonstrar o prestigio de que desfruta na carreira.

O sr. Eduardo Tavares Carmo ingressou a 28 de fevereiro de 1922 na carreira e permaneceu no interior longos anos, tendo sido promovido a classe especial em 21 de agosto de 1954. Tambem exerceu outras importantissimas funções de policia, inclusive, a de diretor do D.O.P.S., chefe de gabinete da Secretaria da Segurança Publica, por duas vezes, e delegado auxiliar. Pertence à diretoria da Associação dos Delegados de Policia do Estado de São Paulo, desde a sua fundação.

O sr. Luiz Tavares da Cunha iniciou as suas funções publicas em 1926 e, depois de levar o brilho da sua inteligencia e todo o prestigio da sua formação moral à policia do interior, veio para a capital, a convite do então governador Armando Salles de Oliveira, em 1935, para ocupar, naquela época dificil da vida da nacionalidade, a importantissima função de delegado especializado de Ordem Politica, onde se houve com raro brilhantismo. Devem-se a ele a tranquilidade e a paz publicas deste Estado, que conseguiu manter, apesar do surto do violento motim comunista que sacudiu a capital da Republica e outros pontos do país. E' membro da diretoria da Associação dos Delegados de Policia do Estado de São Paulo. Promovido a classe especial em 1949, exercia por ocasião da sua aposentadoria, as funções de delegado auxiliar.

ACONTECE CADA UMA...

BUENOS AIRES, (AFP) — A conselho de um curandeiro, um jovem melancolico se fez velar num esquife, em meio a cirios acesos, numa capela ardente, para se curar de seus males do coração Tal noticia dada pela policia de Mendoza — cidade situada ao pé dos Andes, a mil quilometros da capital. A policia de Mendoza, informada pela empresa funeraria local de que um excentrico havia encomendado um serviço funebre completo, com camara ardente, velas, telas negras, etc., estava sendo velado vivo, deitado num caixão de defunto, foram à residencia do pseudo "defundo" e constataram a veracidade dos fatos. Orlando Zapata, autor da tragica encenação, confessou que, estando sob o golpe de uma desilusão sentimental, tomou conselho com um curandeiro especialista em males do coração. O curandeiro lhe prescreveu provocar forte emoção por meio dessa encenação funebre.

"Defunto" e curandeiro foram presos.

Agredido no xadrez

Preso por suspeita na praça da Sé, quarta-feira ultima, o lavrador João Candido da Silva, de 22 anos, morador em Monte Santo, Minas Gerais, passou pela 1.a Delegacia e foi encaminhado ao Departamento de Investigações.

Embora nada de positivo houvesse contra sua pessoa ficou ele detido no xadrez 3, do Palacio da Policia, onde, depois do meio dia de ontem, foi assaltado por varios outros presos, que queriam roubar-lhe os sapatos e o terno de roupa. Na luta havida, João Candido recebeu ferimentos, razão pela qual passou ele pelo Pronto Socorro.

Somente depois do espancamento é que o preso foi posto em liberdade, pois não havia contra ele nenhum motivo para ser mantido em custodia.

O FRIO VENCEU A PILHA ATOMICA

LONDRES, 4 (UP) — A pior onda de frio sofrida pela Europa no seculo atual, congelou, hoje, um reator atomico. O frio paralisador da Siberia, que está assolando o continente há cinco dias, tirou já pelo menos 123 vidas, 42 delas na França, e não há indicações de alivio. Os danos são calculados em milhões de dolares.

A Comissão de Energia Atomica da França informou que sua pilha atomica "G-L em Mercoule, no centro do país, se esfriou em grau tal que varios canos rebentaram. A França é a mais castigada pela onda de frio. Destruiu sua colheita de cravos.

Em Neuchatel, Suiça, faz tanto frio que nos mercados ao ar livre os ovos se vendem congelados e rebentam como bombas em miniatura.

Na Suecia, a navegação no agitado Mar do Norte se vê obstaculizada por massas de gelo. A situação é ainda pior no Baltico, onde mais de 20 navios ficaram imobilizados pelo gelo em diversos portos.

No rio Danubio, perto da localidade germanica de Passau, uma massa de gelo se interpos à corrente, qual gigantesco dique, e determinou uma saida das aguas, que alagaram uma região de mais de 25 quilometros. Numerosas casas tiveram que ser evacuadas. Similares inundações se anunciam nas bacias dos rios Regen, perto de Regensburg, e Meno, perto tambem da Alemanha.

Os caricaturistas dos jornais começaram a mostrar a onde de frio procedentes da Russia em grande ofensiva da guerra fria. Na União Sovietica faz tanto ou mais frio que no resto da Europa. A Radio Moscou anunciou que ali a temperatura se mantinha a 30 graus abaixo de zero.

Na Inglaterra o frio se mantem firme.

Conflito no baile

Cinco "penetras" provocaram violento conflito, durante a madrugada de ontem, no salão de bailes da Casa de Portugal, situada na avenida da Liberdade, onde se realizava a festa de formatura da Escola de Comercio Sa'danha Marinho.

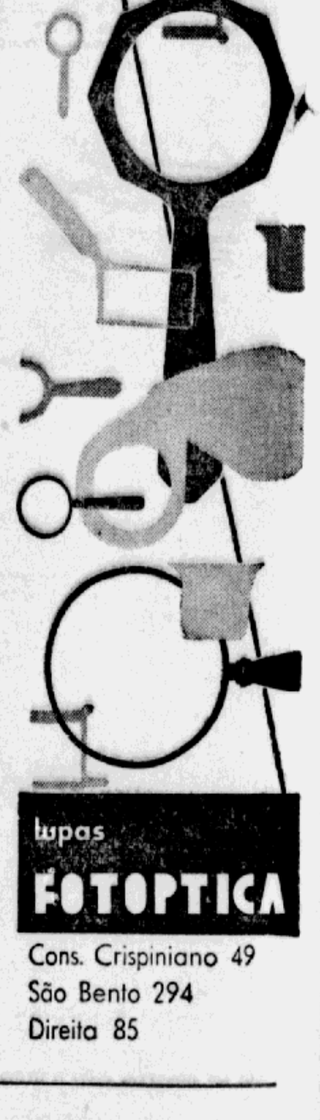
Provocada a confusão, os autores da desordem lograram fugir, de vez que a policia esquecera-se de destacar para o local os guardas que se faziam necessarios para a manutenção da ordem.

Em resultado do conflito, receberam ferimentos graves os estudantes: Caetano Julecino Junior, morador na rua Domingos de Oliveira, 208, e Roberto de Carvalho Silva, residente na Avenida Rangel Pestana, 1163. As duas vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTO

Um homem, de identidade ainda não apurada, quando transitava pela avenida Adolfo Pinheiro, foi atropelado e gravemente ferido pelo automovel de chapa 8-23-11, conduzido por José Carlos Martins de Souza.

A vitima encontra-se em estado de coma, no Hospital das Clinicas.


lupas
FOTOPTICA
Cons. Crispiniano 49
São Bento 294
Direita 85

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

"O ENTRUDO"

"Approxima-se o tempo em que o povo abdicando a dignidade propria, esquecendo a sua habitual apathia — diz uma nota do "Correio Paulistano" de há cem anos — **entrega-se em corpo e alma ao mais estolido e funesto divertimento."**

Falava-se do entrudo, que era o antigo Carnaval, e o articulista profligava a pratica dos divertimentos proprios daquele periodo. E dizia, mais adiante: **"Seria uma thyrannia prohibir-se toda e qualquer distracção que o povo desejasse nos unicos dias em que se acorda. O que anhelamos** — ponderava — **é ver extincto esse uzo malladado do jogo d'agoa, cujos resultados calamitosos estão ao alcance de todos, mas que todos olvidão nessas estações de loucura."**

E prossegue, dizendo: **"Por mais que tenhamos procurado a origem do entrudo pela maneira por que se pratica entre nós, tem sido até agora infructifero nosso trabalho. Apenas encontramos em Portugal o costume altamente revoltante de se bombardearem as casas, ferindo-se e muitas vezes matando-se os pobres habitantes com centenares de ovos arremeçados pelos pulsos bem conhecidos dos filhos daquele paiz."**

"Descendentes dos portuguezes — acentua nosso velho collega — **não podiamos furtar-nos ao recebimento das uzanças a que nos instigavão, mas o caracter brazileiro, menos aspero que o dos nossos colonizadores, apenas contentou-se com limões de cheiro, apezar de todas ameaças da medicina."**

"Mas é tempo de extinguir-se tal costume — bradava logo a seguir. **Em todos os paizes civilisados, ha muito tempo que as mascaradas, as cavalgadas, as dansas, cantorias, flores, e confeitos tem sido os mais variados meios de que se hão servido para dizerem o ultimo adeus aos dias gordos. A policia mesmo, effectivando a postura de fevereiro de 1832, recommendada de novo em 1853, não se deve tambem oppor a outro modo de recreação decorosa, qualquer que ella seja, porq'alem da inconveniencia, não conseguiria senão exasperar a população, que por fim saltaria por todas as considerações, pela menor aberta que pressentisse. O uzo das mascaradas, hoje admittidas nos paizes civilisados, remonta á Azia, aos Judeos. Passando á Europa veimol-a nos primeiros seculos da era christã em Constantinopla. Os carnavaes de Roma, Veneza e Paris são bem conhecidos."**

E, depois de mencionar as consequencias do uso do limão de cheiro e da agua, sugeria o uso de fantasias e o emprego de flôres, com que cada qual obsequiaria o proximo, e escrevia: **"substitua-se o jogo d'agoa por qualquer outro divertimento publico, e nosso appoio será franco."**

E o entrudo veio a morrer com o tempo, cedendo lugar ao Carnaval, que dentro de uma semana estará animando a cidade com seus bailes e sua alegria.

W. R.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

VIENA (UP) — O governo austriaco ordenou, ontem, a dissolução e expulsão do comando central da Federação Mundial de Sindicatos, dirigida pelos comunistas, que tem seu quartel general mundial nesta cidade.

O Ministerio do Interior ordenou a dissolução do comando baseando-se em que seu funcionamento "põe em perigo a segurança do Estado austriaco".

*

FORT LAUDERDALE (Florida) (AFP) — Os quatro homens a bordo do "Vagão Volante", que caiu ontem ao largo de Fort Lauderdale, puderam saltar de paraquedas antes do acidente. Um deles foi avistado por um navio que se dirige em sua direção para socorrê-lo. As pesquisas continuam para encontrar os três outros.

*

SANTA MONICA (California) (AFP) — A atriz Judy Garland intentou ontem uma ação de divorcio contra seu marido, Sid Luft, a quem acusa de "extrema crueldade mental".

*

WASHINGTON (AFP) — Foi assinado ontem à tarde em Washington um acordo relativo à utilização atomica para fins pacificos pelo embaixador da Coreia, sr. You Chang Yang, e pelo secretario de Estado adjunto para as Questões do Extremo Oriente, sr. Walter Robertson.

REVISÃO DA LEI DE IMIGRAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4 (AFP) — O presidente Eisenhower dirigirá, segunda-feira, ao Congresso, uma mensagem especial, na qual se pronunciará a favor de uma revisão das leis sobre a imigração, anunciou a Casa Branca.

Em sua "mensagem sobre o estado da União", de 5 de janeiro, o presidente salienta "a necessidade urgente" de uma revisão completa das leis sobre a imigração "em nosso proprio interesse, a fim de estarmos à altura das responsabilidades que nos impõe a liderança mundial".

"Os Estados Unidos, acrescentou o presidente, sempre desejaram as boas-vindas aos imigrantes. A sabedoria de tal politica foi claramente demonstrada pelo fato de que os Estados Unidos foram realizados por imigrantes e descendentes de imigrantes.

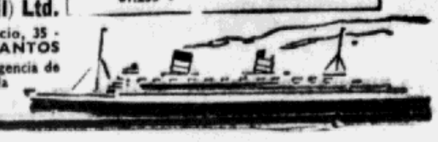
CUNARD LINE

PASSAGENS MARITIMAS ENTRE: ESTADOS UNIDOS, CANADA/ INGLATERRA, FRANÇA e IRLANDA

Viaje pelos maiores navios do mundo

"Queen Elizabeth" 83.673 T. — "Caronia" 34.000 T.

"Queen Mary" 81.235 T — "Mauretania" 35.977 T.



Reservas Com AGENTES GERAIS: Houlder Brothers & Co. (Brazil) Ltd.

Rua do Comércio, 35 - Tel. 2-2127/8 - SANTOS

ou em qualquer agencia de turismo autorizada

CAMPO GRANDE e CUIABÁ

são cidades servidas pelo SCANDIA do

RAPIDEZ • CONFÔRTO • PONTUALIDADE

03-48-19

Ridendo Castigat Mores
Tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I | São Paulo, 5 de fevereiro de 1956 | NUM. 210

MANCHETE: **Precisamos promover a marechal o general Café, dando-lhe meios para resguardar sua posição em face da ofensiva dos cafés africanos.**

ARTIGO DE FUNDO: *Esse episodio desprimoroso do Grupo Escolar de Jaçanã, em que servidores da Municipalidade, à ordem do prefeito, "assaltaram" a unidade escolar, levando dali moveis e utensilios — esse episodio, por si só, é suficiente para caracterizar bem o grau de relações, ou o grau de animosidade que existe entre os governos de São Paulo e da cidade de S. Paulo, isto é, entre os srs. Janio Quadros e Lino de Mattos. Diga-se de passagem que o governo estadual está com a boa causa e a Prefeitura, relapsa e desidiosa na execução de ajustes de natureza educacional, está sendo severamente julgada pela opinião publica, em geral, e pelo povo do Jaçanã, em particular. Em tom de blague, bem se vê, foi sugerida a imediata intervenção da ONU nesse conflito que pode degenerar em guerra — entre os governos do Estado e da cidade. Picuinhas, oficios atrevidos, desatenções e todo o rol vasto de aritos que têm havido entre os srs. Janio Quadros e Juvenal Lino de Mattos — isto tudo, vamos falar com sinceridade, não interessa, não pode interessar ao povo. Antes pelo contrario: isso só pode prejudicar os interesses coletivos. O que se quer é que ambos — o governador e o prefeito — se déem as mãos, conjungendo esforços em pról do bem comum, cada qual no seu setor especifico, ou unidos naquilo em que fôr possivel ou desejavel a união. Esse bate-boca intermitente precisa ter paradeiro. Que ambos não briguem mais entre si e, sim, que briguem a favor de São Paulo — do Estado e da cidade, tão necessitados de grandes dedicações. Não é isso mesmo?*

A CHARGE DO DIA: **Informa o Serviço de Meteorologia que a onda de calor vai passar.**
Indaga um boateiro:
— Qual delas?

EXTERIOR: Washington, 4 — Não é segredo para ninguem que a Russia possui grande "stock" de bombas atomicas, frisando-se que tais bombas não têm nenhuma aplicação pacifica. Tio Sam não pretende fazer nenhuma guerra preventiva, mas está em condições de se defender bem. O "Falcon", novo projetil tele-guiado que pode ser levado nos caças super-sonicos, está em condições de operar com uma ogiva atomica. — Que Deus tenha pena da humanidade e dê juizo aos homens! Do contrario, teremos que ir tratando de comprar um lote na lua...

LIVROS & AUTORES: **"Entre as coisas tão simples que até as crianças podem manejar estão os pais" (Francis Walsh — The American Legion Magazine).**

POLITICA & POLITICOS: O sr. Sebastião Pais de Almeida, que foi chamado ao Rio, sexta-feira, pelo ministro da Fazenda, continua cotadissimo para ocupar o Banco do Brasil. — Contornada a crise surgida no Partido Socialista, secção de São Paulo, A maioria esmagadora acoroçoou a "linha" de apoio politico-administrativo seguida pelo sr. Janio Quadros. — Superada, porem, a sugestão extremada no sentido de serem expulsos os srs. Cid Franco, Febus Gikovate e Freitas Nobre. Nem teria cabimento. Divergir não é crime passivel de expulsão, a não ser nos partidos de indole totalitaria. — Em certos circulos oposicionistas acredita-se que dentro em breve será restaurada a censura à imprensa, radio e televisão. — Será possivel?!

SECCAO LIVRE: **O jornal "O Estado de S. Paulo" transcreveu, na sua edição de ontem, violentissimo artigo de autoria do sr. Daniel James, publicado no jornal norte-americano "Long Island Star Journal". Um artigo terrivel contra o sr. Juscelino Kubitschek. O "Estado" classifica o jornalista de "arguto". Diz ele, entre outras coisas, que "o ultimo presidente eleito do Brasil que visitou os Estados Unidos foi Julio Prestes, em 1930", acrescentando que "mal era ele recebido pelo presidente Hoover, e um homem chamado Getulio Vargas tomava o poder em sua terra". Aduziu ainda que foram gastos 150 mil dolares nos Estados Unidos numa campanha destinada a mostrar Kubitschek como um conservador que gosta de Tio Sam e do sistema capitalista...**

PEQUENOS ANUNCIOS: Logo mais estará organizado o Banco Municipal de São Paulo. Precisa-se de uma diretoria decente, limpa, honrada, capaz, que não roube e não deixe roubar. Ai de quem avançar no patrimonio dessa organização! Irá diretamente do Banco Municipal para o banco dos réus!

INTERIOR: **TATUI, 4 — A verdade é esta: o prefeito pode ser casca-grossa, aspero, pouco habil. Mas é um pé de boi. A cidade estava sem agua há nem sei quanto tempo. Agora está reaparecendo. Já não há teia-de-aranha nas torneiras.**

RADIO & T.V.: Frede Jordan e Paulo Sergio Leme da Fonseseca ("O céu é o limite") conquistaram a cidade. São idolos populares. O mais empolgante programa de T.V. que já se fez em São Paulo. Belo gesto da Votorantim: deu o premio de 40 mil cruzeiros a Fred Jordan, pela sua aprimorada cultura musical. — Hoje, às 20,30 horas", "Revista Mundial". — São Paulo já está fazendo coisas impressionantes com relação aos isótopos radioativos. Vejam a entrevista do dr. Tede Eston. — Hoje: canal 3. 20.30. — A "esquina do mundo", de Tulio de Lemos (na programação diurna) cada cez mais interessante. Viram a garçonete que ganha 30 mil cruzeiros mensais? — Julio Gouveia descobriu um filão inesgotavel: Monteiro Lobato. Estado de sitio agradavel pra pirralhada: o do Sitio do Picapau Amarelo.

CHAMPANHOTA: **"Um grupo muito "shangay" de industriais está interessado em montar uma fabrica de "whisky" escossês em São Paulo. Depois eu conto... (Jack). "Era humilde, andava mal vestida e chegou até mesmo a lutar ao lado do marido, que vivia praticamente de expediente. Hoje, porem, madame se tornou muito "kar" e até já anda pensando numa operação plastica em Miami" (Beer). — O casal 20 tem sido visto em Cabo Frio, bizantinamente, (Saly). — "O ministro mais "kar" é o da Fazenda. O mais "shangay"... depois eu conto. (S.). A sra. Nicole Home mandou fazer uma dentadura de galalite cor-de-perola, em Filadelfia Perfeita. Permite inclusive mastigar filet não muito "mignon". (Pamonha) — "Parou um taxi carregado de gordura e objetos de museu, à porta de uma embaixada, em Washington; de dentro dele desceu, gorda e ridicula, Elza Maxwell (Tom).**

TEATRO: "Carnaval no Catete", com Theo Braga, que se prendeu a um prisioneiro pelas algemas do amor. (Boniiiiiiito!).

CINEMA: **Querem ver uma fita boa, mas boa mesmo? Vão ver "Os Sete Sumurais", no Ipiranga. Maravilha o cinema japonês.**

SPORT: Se botarem o Baltazar e o Jair no team então é melhor nem jogar... Não demora muito; vamos ter o jogo "regulamentado". Duvidam? Esperem mais um pouco.

PREVISÃO DO TEMPO: **Longo artigo de Luiz Carlos Prestes. Bate-se pelo reatamento de relações diplomaticas e comerciais com a Russia. — Porfirio e João Caetano desmentiram: não são candidatos à sucessão de Lino de Matos. — Eden não acredita em um novo pacto com Moscou. Washington e Londres formam uma "dobradinha", ou melhor, restauram uma velha aliança. — No mais, sem novidades no "front".**

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Maior Coordenação nos Negócios do Governo

Assinado pelo sr. Juscelino Kubitschek o decreto de criação do Conselho de Desenvolvimento — Ministros civis e militares, além de autoridades em assuntos economicos comporão o novo orgão instituido pelo governo — A integra do decreto

RIO, 4 (Sucursal) — Como primeira providencia tendente a concretizar as deliberações e propositos do governo, firmados na reunião ministerial do dia 1.o de fevereiro, o presidente Juscelino Kubitschek de Olveira assinou decreto criando o Conselho de Desenvolvimento.

Tem a seguinte redação o ato assinado pelo presidente da Republica:

"Artigo 1.o — Fica criado, diretamente subordinado ao presidente da Republica, o Conselho de Desenvolvimento (CD), constituido pelos ministros de Estado, Chefia de Gabinete Militar e Gabinete Civil da Presidencia da Republica, presidentes do Banco do Brasil e do Banco Nacional do Desenvolvimento Economico.

Paragrafo 1.o — O presidente da Republica designará um suplente para cada membro do Conselho, que o substituirá em suas ausencias.

Paragrafo 2.o — O Conselho do Desenvolvimento se valerá da colaboração do Conselho Nacional de Economia.

Art. 2.o — Compete ao conselho estudar as medidas necessarias à coordenação da politica economica do país, particularmente no seu desenvolvimento economico, elaborar planos e programas, visando a aumentar a eficiencia das atividades governamentais e a fomentar a iniciativa privada; analisar relatorios e estatisticas sobre a evolução dos varios setores da economia; estudar e preparar projetos de leis, decretos e atos administrativos, bem como manter-se informado da implementação das medidas aprovadas.

Art. 3.o — O Conselho será convocado por ordem do presidente da Republica, sendo presidido em sua ausencia, relativamente, por um dos ministros de Estado que o compõem.

Art. 4.o — O Conselho terá uma secretaria geral, constituida por servidores civis e militares, requisitados de autaquias, empresas de economia mista ou outras entidades, e por pessoal contratado, com as atribuições constantes das instruções, que forem aprovadas pelo presidente da Republica.

Paragrafo 1.o — O Conselho será assistido por consultores especiais, escolhidos pelo presidente da Republica dentre pessoas de notorio saber e competencia tecnica. Os consultores especiais poderão ser convocados para as reuniões do Conselho ou de seus grupos de trabalho.

Paragrafo 2.o — O secretario geral será designado pelo presidente da Republica, dentro os membros do Conselho.

Paragrafo 3.o — O estudo e a elaboração de projetos e relatorios tecnicos poderão ser cometidos aos consultores especiais, ou servidores publicos, sem prejuizo das suas funções normais, mediante gratificação na forma do artigo 145, inciso VII, da lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952, e de acordo com os criterios aprovados pelo presidente da Republica.

Art. 5.o — Mediante aprovação do presidente da Republica, a secretaria geral poderá organizar grupos de trabalho para estudos especiais, constituidos por servidores publicos ou pessoas de reconhecida competencia, estranhas ao serviço publico.

Art. 6.o — O secretario geral do Conselho poderá solicitar aos ministerios e demais orgãos do Poder Executivo a elaboração de estudos, projetos e relatorios especiais sobre problemas de interesse para o Conselho.

Art. 7.o — As despesas com o Conselho correrão, no corrente exercicio à conta do anexo 4,14, verba 1.6.22, item 5, do orçamento geral da União.

Paragrafo 1.o — A dotação orçamentaria será utilizada mediante adiantamento requisitados pelo secretario geral, na medida das necessidades, à autoridade competente.

Paragrafo 2.o — Os adiantamentos serão comprovados perante o Tribunal pe Contas, na forma da legislação em vigor.

Art. 8.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

JUSCELINO — Será que eu sei guiar este negocio?
ADHEMAR — Sabe, sim. Mas, cuidado! Se a marca for Chevrolet, é espeto...

Satisfeita a UDN Com a Emenda ao Projeto Que Suspende o Estado de Sitio

De qualquer forma o dispositivo só poderia ser posto em pratica no periodo acertado pelas bancadas da Camara — Pronunciamento dos lideres udenistas

RIO, 4 (Sucursal) — A UDN recebeu bem a emenda pessedista ao projeto de suspensão do sitio. A proposito Prado Kelly fixava o levantamento do periodo de exceção para a data da publicação da lei. A emenda Antonio Horacio, ontem apresentada na Comissão de Justiça, marca o proximo dia 15 para a suspensão.

Ouvidos a respeito, lideres udenistas assim se pronunciaram, em linhas gerais, sobre o assunto: "O projeto Prado Kelly somente poderia entrar em vigor, como lei, pelas alturas do dia 15. Teria de ser votado na Camara e no Senado. O Presidente da Republica teria dez dias para sancioná-lo. Assim, vemos com satisfação que o PSD aceitou os nossos pontos de vista. O que vale ressaltar no caso, porém, é que a restituição das liberdades dos cidadãos está se processando. Já agora não paira mais a ameaça de novas prorrogações do estado de sitio".

PRADO KELLY VAI FALAR

A Camara deve votar o projeto na proxima segunda-feira. Nesse dia, o lider Prado Kelly discursará, analisando a questão do levantamento do sitio.

RETORNAM AS MISSÕES ESTRANGEIRAS

RIO, 4 (Sucursal) — Por via aerea viajaram de regresso aos seus paises hoje, os seguintes representantes americanos à posse do sr. Juscelino Kubitschek: embaixador Dicardo Jordan Ximinez, chefe da delegação da Colombia; José Dominar Bazan, prefeito da cidade de Colon e chefe da delegação do Panamá; José Maria Ortiz Tirado, ex-presidente da Suprema Corte de Justiça do Mexico e chefe da delegação desse país e José Chiriboga, membro da Delegação do Equador.

O sr. Abduar Rahman Khan, ministro do Paquistão em Washington, e que na qualidade de embaixador especial veio presidir a delegação de seu país à solenidade da posse, retorna aos Estados Unidos, por via aerea, na proxima terça-feira.

CASSADOS OS DIPLOMAS

RIO, 4 (Sucursal) — Contra o voto do ministro Rocha Lagoa, o Tribunal Superior Eleitoral resolveu não conhecer do recurso interposto pelo sr. José de Sousa Teixeira, candidato a vereador em Codó, no Maranhão, contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral, que cassou os diplomas conferidos aos candidatos a vereador, pela junta da 7.a zona, tendo alegado o recorrente infringencia do artigo 128, do codigo eleitoral, sobre as nulidades arguidas.

Convenção Nacional do P.T.B.

RIO, 4 (Sucursal) — A secretaria geral do PTB está telegrafando aos diretorios do partido nos Estados, comunicando que foi marcada a data de 18 do corrente para a convenção nacional trabalhista. A reunião, como já adiantamos, destina-se ao preenchimento de cargos no diretorio nacional e eleição da nova comissão executiva nacional, com mandato de três anos.

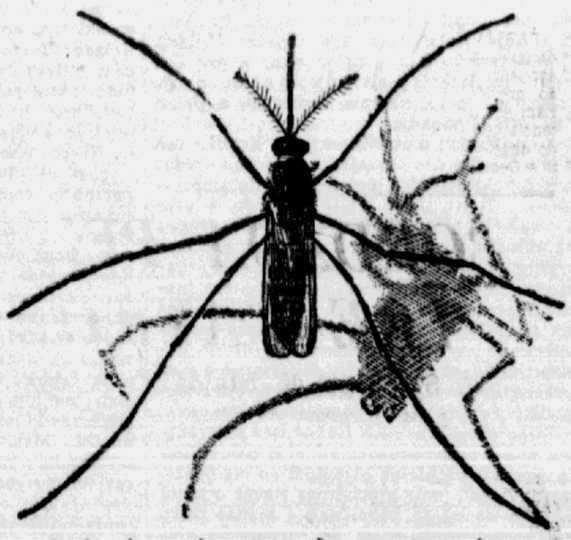
O governador tomou posse e anulou o "Testamento"

BELO HORIZONTE, 3 (Sucursal) — Varios deputados ocuparam ontem a tribuna da Assembléia Legislativa do Estado, para se congratular com o governador Bias Fortes, pela suspensão das ultimas nomeações feitas pelo seu antecessor, com carater estritamente politico.

NOVO PRESIDENTE DO IAPC

RIO, 4 (Sucursal) — Assumiu a presidencia do Instituto dos Comerciarios o sr. Fernando Abelheira, em substituição ao sr. Olavo de Oliveira. O sr. Abelheira foi antigo procurador do Instituto, tendo exercido a procuradoria geral durante muito tempo.

MOSQUITOS transmitem doenças



Toda dona de casa sabe que êsses insetos espalham doenças, quando sugam o sangue de pessoas doentes, transmitindo os micróbios para as pessoas sadias por ocasião de nova picada. Por isto, ela combate com NEOCID LÍQUIDO os mosquitos que ameaçam a saúde da família.

Pulverizar NEOCID LÍQUIDO nas paredes e outros lugares preferidos pelos mosquitos.

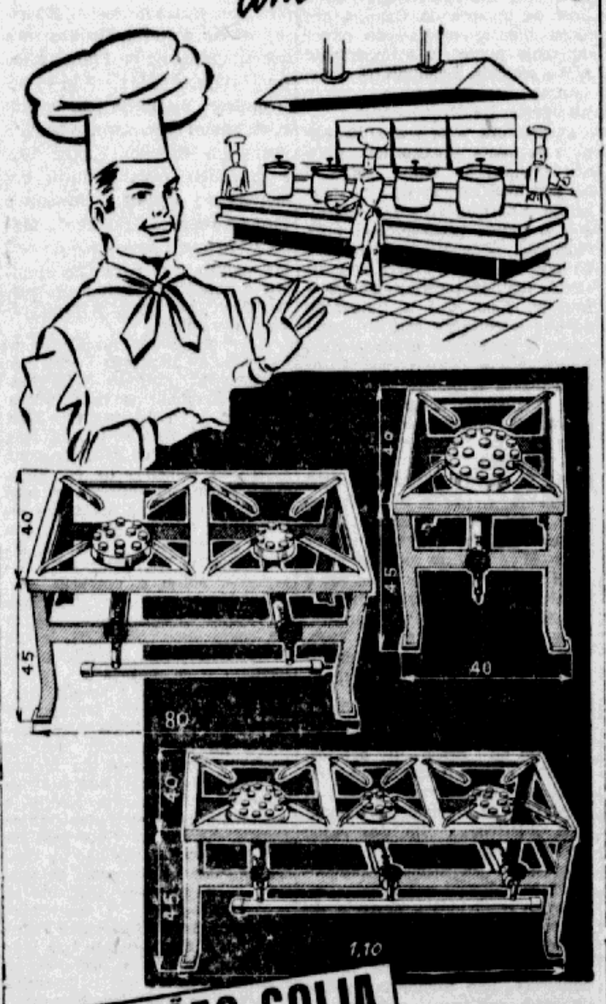
NEOCID LÍQUIDO mata rapidamente os mosquitos presentes ou quando entrarem em contato com o camada invisivel nas superficies.

NEOCID LÍQUIDO mantém a ação mortifera durante muitas semanas.

COM NEOCID EM CASA, HAVERÁ TRANQUILIDADE E SAÚDE!

NEOCID
um produto garantido pela marca suiça
Geigy

IMEG — todo dia uma novidade!



FOGÕES GOLIA
PATENTE IMEG
funcionando a Liquigás
GÁS PODEROSO MUNDIALMENTE FAMOSO
Indicados especialmente para restaurantes, colégios, hospitais, quarteis e cozinhas coletivas em geral. Construidos sòlidamente, em ferro pintado a duco. Fácil limpeza. Queimadores de chama potentissima, produzindo alta caloria. Baixo consumo.
Sob encomenda fabricamos com qualquer número de bocas e também para gás de rua.
A VENDA NOS REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES Liquigás

Elimine o consumo de óleo do motor

ANÉIS DE PISTÃO
HASTINGS
1ª Linha
Projetados especialmente para a reforma do seu motor

AMANHÃ É DIA
de VESTIDOS e TAILLEURS
no 1.º andar da Clipper
Amanhã e tôdas as Segundas-feiras
PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS!

Vestido em cambraia de algodão listrado, gola esporte, todo abotoado na frente, mangas curtas, 2 bolsos laterais. Côres: verde, azul, cinza e vermelho. Tamanhos 42 a 48..... $ 220 por $ 165

Vestido de algodão estampado, corpo comprido, decote quadrado grande, manga curta japonesa. Saia franzida sôbreposta. Côres: branco com amarelo, rosa e havana. Tamanhos 42 a 48..... $ 480 por $ 389

Vestido em popeline de algodão estampado, decote prêso com lacinhos formando drapeado, manga curta japonesa. Saia godê em panos. Côres: amarelo, verde, rosa e azul. Tamanhos 42 a 48..... $ 520 por $ 425

Tailleur em popeline de algodão acetinado, estampado, gola esporte, mangas japonesas, abotoado com 4 botões. Saia justa com prega atrás. Tamanhos 42 a 48. Côres diversas..... $ 1.500 por $ 795

Tailleur em popeline de algodão acetinado, em alegre estampado. Casaco de mangas montadas, gola esporte, abotoado com 4 botões, 2 bolsos laterais. Saia justa com uma prega atrás. Tamanhos 42 a 48. Côres diversas..... $ 1.750 por $ 795

Clipper

Co-Participação e Risco Comum

E' o sr. Nixon um jovem politico norte-americano. Não conhecemos, de sua biografia, senão o que nos foi já no passado dado saber, quando de sua candidatura à vice-presidencia, na chapa do general Eisenhower. Tem-se o sr. Nixon, porém, como representante da mentalidade que retornou ao poder, nos Estados Unidos, com o Partido Republicano. E' um tipico membro da camada do "big business", que fala, nos Estados Unidos e fora deles, com os olhos postos em objetivos economicos, principalmente economicos. O discurso proferido pelo sr. Nixon em Volta Redonda é dessa especie, enquadra-se na concepção de politica hoje florescente nos Estados Unidos, demonstrando o seu autor estar a par das nossas iniciativas mais vultosas no campo da industria, como, no caso ocorrente, a Usina de Volta Redonda.

Confirmou o sr. Nixon que o Brasil é um otimo cliente das organizações especializadas dos Estados Unidos, em materia de emprestimos. Construimos Volta Redonda, e vem a grande empresa sendo desenvolvida, graças, na palavra do sr. Nixon, em parte, aos emprestimos que lhe são concedidos pelos organismos norte-americanos, existentes em funcionamento para esse fim. O sr. Nixon fez um relato minucioso da participação norte-americana no desenvolvimento do Brasil, demonstrando estar aparelhado com uma boa assessoria de assuntos brasileiros, que, sem duvida, recomenda o governo de seu país.

Não temos recursos financeiros para acelerarmos o nosso desenvolvimento economico. Se este é o problema principal no momento, para o Brasil, pois precisamos elevar o nivel de vida do nosso povo, não é menos certo que necessitamos antes de cooperação efetiva, vinculada à terra, do que de emprestimos, para a concessão dos quais os Estados Unidos nos encaram, apenas, como bons clientes. Oferece o Brasil excepcionais condições para a aplicação de capitais estrangeiros. Em que pese à efervescencia politica, às brotoejas que aqui pululam, de quando em vez, abalando a estrutura do regime, como seu deu ainda em novembro do ano findo, as classes dirigentes são liberal-burguesas, a economia privada está em expansão, e nenhum embaraço se opõe à livre iniciativa, senão ao que se consubstancia na falta de meios e nas falhas da politica financeira do Estado, que gerido por má politica, não oferece garantias de estabilidade à moeda. Contudo, ainda que se assinalem essas e outras falhas, os capitais estrangeiros aqui prosperam e obtem excelentes resultados ao fim de pouco tempo em que se fazem os investimentos. Não será, portanto, favor algum dos estrangeiros, virem aqui explorar riquezas, trazendo capitais que promovam o enriquecimento do Brasil.

Em seu discurso, frisa o sr. Nixon que o auxilio economico aos paises ibero-americanos é feito, não por causa do comunismo, mas porque o desenvolvimento da America inteira elevará as possibilidades economicas do hemisferio. Sem duvida. Mas nós precisamos não somente de ajuda, cooperação, emprestimos, mas de trasladação, isto é, da incorporação de novos capitais, fixos, radicados, aos que aqui temos provendo o desenvolvimento e procurando conquistar a prosperidade para o Brasil. Temos para nós que a influencia dos Estados Unidos, em país de origem e tradições diferentes, com instituições moldadas em outra matriz, nem sempre é a que nos convém. Estamos concordes, no entanto, que é dificilimo, quase impossivel evitar a ascendencia, diriamos, usando a nomenclatura de Lewis Mumford, a tirania dos Estados Unidos. Mas vimos de outros povos, com outras instituições, outra concepção de vida, outra religião e outra mentalidade. O equilibrio do hemisferio, que tem sido conseguido a custo, embora, como acentuou o sr. Nixon, não tenha havido atritos entre as nações há muito tempo, deverá ser obtido, portanto, com a colaboração leal, franca, superior dos povos do continente. Não devemos ser encarados pelos norte-americanos como bons clientes. Sabemos que a mentalidade ainda subsistente nos Estados Unidos é a de que deve ser procurada a prosperidade, sendo o lucro um dos objetivos de todas as atividades. A grande e forte nacionalidade, nutrida do pragmatismo filosofico e do espirito que fez a sua grandeza material, tem um senso pratico acentuadissimo, procurando, sempre, a segurança de sua economia. Mas, entre povos, nos dias de hoje, sobretudo, o negocio, como negocio, não deve ser norma seguida. Ao contrario, os Estados Unidos se enriquecerão ainda mais e contribuirão para o enriquecimento de outros povos, se não fizerem apenas negocio, mas se transbordarem para outros limites, para aqui e para as nações ibero-americanas em geral, a sua pletora de capitais, os seus fabulosos recursos.

Faltou, pois, no discurso do sr. Nixon — acreditamos que não tenha sido voluntario, — o aspecto propriamente socio-politico das inter-relações americanas, e a necessidade de mutua dependencia que deve ser, para todas as republicas americanas, o "leit motiv" da preocupação de seus governos e classes dirigentes, numa época historica de lutas imperialistas e de divisão do mundo em blocos rivais, num dos quais, o ocidental, gravitamos, tendo os Estados Unidos como lideres. À margem do discurso do sr. Nixon podemos dizer, portanto, que precisamos mais do que emprestimos, sobre os quais o vice-presidente discorreu com grande intimidade, aproveitando-se da circunstancia de ser considerado um amigo integral, um dos nossos; precisamos de co-participação, precisamos de colaboração, e, tambem, de risco comum, embora as perspectivas do Brasil não sejam de risco.

PARTIDOS FRANCESES

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE, janeiro — A respeito das recentes e decepcionantes eleições francesas acentuei que, se fosse presidencialista o regime, teriamos a possibilidade de um presidente comunista, ou poujadista. Convém agora estudar a influencia do sistema eleitoral.

Uma das calamidades francesas é a multiplicação de partidos, que vem desafiando todas as tentativas de reforma eleitoral. A representação proporcional como se sabe, provoca a multiplicação de partidos. Trata-se de uma verdade que o proprio Stuart Mull, o avô dos proporcionalistas, já conhecia e aplaudia. Como primeira vantagem do sistema proporcional, dizia que a representação não mais caberia apenas a dois grandes corpos, mas a cada minoria suscentivel de conseguir certa base de representação.

Os ingleses, sabiamente, mantiveram o sufragio uninominal, majoritario, preferindo a divisão tradicional em dois grupos, o que permite aos governos governar e ao povo ter uma orientação certa sobre como votar. Tanto que na Inglaterra somente existem dois polos de forças meramente politicos no século passado (liberais e conservadores) e hoje sociais (trabalhistas e conservadores).

Mas o problema não se esgota com o sistema eleitoral. Se no seio da população existe variedade na polarização de forças há o perigo de haver uma variedade de posições puramente politica. O sistema inglês, de nitida distinção entre governo e oposição, de afastamento de posições ideologicas e do direito de dissolução, cria o dualismo: o eleitorado tem de ficar, como diria Chesterton, fiel à dicotemia branco preto, sem perigo de cair no cinzento.

Cra, na França há pluralidade de posições, que conduz a três dualismos face a face — um politico-social, outro ideologico e o terceiro referente ao plano internacional. Os ingleses, entretanto, só possuem uma politica externa e não transferem os debates religiosos para o campo da politica.

Segundo Duverger, os três dualismos franceses (cada partido participando em todos são os seguintes: "clericais-laicistas"; "ocidentais-orientais"; "liberais-socialistas". Assim, o M R P vota com os cristãos-progressistas e os partidos de direita em materia religiosa, com estas menos os cristãos progressistas e mais os socialistas e os radicais em materia de politica externa, e no campo social, com os comunistas os cristãos progressistas, contra os radicais e os direitistas. Temos, pois, os seguintes grupos: pró--russos (comunistas e cristãos progressistas) e pró-americanos (os outros), (clacistas (comunistas, socialistas e radicais) contra os cristãos (MRP direitas e os tais cristãos-progressistas), liberais (radicais e direitistas) contra sociais (todos os outros). Dai os varios pontos extremados, isto é, de partidos sem pontos de contacto: comunistas e direitistas, radicais e cristãos-progressistas. Já o MRP e os socialistas votam, conforme o caso, com qualquer dos outros.

PICCIONI

L. V. GIOVANNETTI

A votação, quase unanime, da maioria parlamentar demo-cristã na escolha de Attilio Piccioni como chefe daquele agrupamento politico da Camara dos Deputados, é muito mais que um gesto de simpatia, e um ato de justiça para aquele eminente homem politico italiano: é uma designação para a chefia do ministerio, numa proxima ou longinqua reorganização do Poder Executivo.

Attilio Piccioni é uma personalidade de primeira ordem na vida politica italiana. Culto, honradissimo, modesto, equanime, tolerante, com um espirito filosofico e politico que o induz a julgar com benevolencia e tolerancia os acontecimentos publicos e a vida social, é na opinião unanime uma força de primeira ordem ao serviço da nação. Advogado toscano de vida modesta e laboriosa, generoso com os humildes, paciente com todos e somente um pouco rigido com os soberbos, conquistou inicialmente, na sua provincia e na região toscana, um renome e uma consideração que o levaram vitoriosamente ao Parlamento. E na Camara dos Deputados, tanto como no seio do seu partido que ele sempre serviu com lealdade e com moderação de metodos, obteve uma estima que lhe abriu o caminho ao poder. De Gasperi, que era agudo e severo nos julgamentos dos homens publicos, viu nele uma das grandes forças do partido e o preparou, por assim dizer, para a grande função de chefe do governo. Piccioni ocupou assim diversos cargos importantissimos, entre os quais o de vice-presidente do Conselho e ministro dos Estrangeiros e em todas estas funções demonstrou possuir as qualidades necessarias para dirigir um partido e manter coesão entre um exercito na aparencia disciplinado mas, na verdade, como sempre acontece no mundo politico, dividido por ambições insatisfeitas e impaciencias mais ou menos legitimas. Era assim um dos poucos politicos acima das divergencias e das discussões, considerado por todos como uma força de primeira ordem e uma reserva. Era, em suma, o sucessor designado silenciosamente por De Gasperi, cujo fatigante trabalho e cuja condição de saude faziam prever uma renuncia. O chamado "escandalo Montesi" o obrigou a afastar-se momentaneamente do cenario politico. O fez com dignidade superior e com palavras dignas de homem que conhece o seu dever e possui uma grande sensibilidade. Este triste episodio é demais conhecido. Um filho de Piccioni, que vive fora do ambiente politico e se ocupa de musica e de cinematografia, se encontrou envolvido na misteriosa morte de uma jovem romana, cujo cadaver foi encontrado na praia perto de Roma. Jornalistas apressados e apaixonados pelo escandalismo, e alguns orgão da oposição politica, comunistas e socialistas, desejosos de criar dificuldades ao governo, se atiraram com paixão desenfreada em cima do caso tragico e tentaram culpar o jovem Piccioni, inicialmente de direita responsabilidade na morte e depois da convivencia num escandalo quase publico. Foram semanas e meses de intensa publicidade escandalistica e de dolorosa "via crucis" para o deputado Piccioni. E depois, um magistrado meticuloso, talvez até demais, foi encarregado de fazer luz completa e realizar um inquerito judiciario, que durou meses e reuniu um material imenso.

Enfim, o trabalho instrutorio chegou ao termo e o jovem Piccioni será processado por homicidio culposo, porque parece, a quanto afirma a instrutoria, que ele estava presente [illegible] a jovem Montesi morreu de repente após um banho de mar. O imputado insiste em afirmar que tudo isso é contrario à verdade e que as acusações interessadas politicamente não têm fundamento. Tudo isso resultará claro no processo a realizar-se proximamente. Já uma coisa, porém, resultou provada: que se há uma vitima politica e sentimental neste caso, ela é Attilio Piccioni, pai extremoso, cuja bondade talvez o induziu, quando era necessario, a não ser severo com os filhos, neste periodo que é confuso e esquece as tradições da familia. Contudo, nem os mais desalmados adversarios politicos ousaram lançar uma suspeita e ainda menos formular uma acusação contra o exemplar homem publico que é Attilio Piccioni.

Dignamente, ele pediu demissão dos cargos que ocupava, e se afastou momentaneamente da vida publica. Tranquilo na sua consciencia e certo da inocencia do filho, esperou com serena força de animo que o tempo fizesse justiça. Essa hora já chegou. No cenario politico, Attilio Piccion volta vitoriosamente num lugar de primeira linha, que já equivale a uma designação para cargos supremos. E na vida privada, este gesto da maioria do partido exprime a convicção publica já formada sobre o processo penal proximo.

A inocencia do jovem Piccioni, que ele sempre vigorosamente sustentou, aparecerá demonstrada e o castelo das insinuações e acusações, que politicos interessados e uma pequena categoria de gente leviana do mundo lo cinema e do jornalismo, ruirá completamente.

Entretanto, a decisão unanime do partido demo-cristão é um solene ato de justiça para o homem publico que possui tantos titulos à benemerencia nacional. E ele, que nestes dias se encontra no Brasil como representante da Italia nas solenes cerimonias de posse do presidente Kubitschek, deve sentir-se comovido e de certo modo compensado pelas dores que suportou com superior dignidade. Attilio Piccioni é uma força nacional, que agora volta ao trabalho politico, talvez amargurado e temperado pelos dissabores, mas mesmo por isso com um espirito ainda mais humano e um desejo nobre de servir a nação.

Em Votação Amanhã o Projeto de Suspensão do Estado de Sitio

REUNIÃO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA DA CAMARA

RIO, 4 (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Camara realizou, ontem, duas reuniões a fim de examinar o projeto udenista suspendendo o estado de sitio. Na primeira, pela manhã, o sr. Oliveira Brito designou para relator, em virtude da não aceitação do sr. Camilo Nogueira da Gama, o sr. Antonio Horácio. Este observou que se tratava de uma questão politica e, em consequencia, solicitava algumas horas de prazo para ouvir os lideres.

Cêrca das 17 horas, foi iniciada a segunda reunião. O sr. Antonio Horácio declarou que auscultara o pensamento do Governo, através da conferencia que tivera com o ministro da Justiça e podia adiantar que o Executivo estava realmente desejoso de levantar o sitio. Dera, por isso, parecer favoravel ao projeto, com uma emenda. Essa emenda estabelece que o sitio seja suspenso no dia 15 do corrente.

AMANHA

O projeto entrará em votação na reunião de amanhã da Camara Federal.

DOIS MILHÕES À VIUVA LUCIO BITTENCOURT

RIO, 4 (Sucursal) — O Instituto de Resseguros do Brasil aprovou a indenização de um milhão e oitocentos mil cruzeiros à viuva do falecido senador Lucio Bitencourt, que perdeu a vida num desastre de avião durante a sua campanha eleitoral para a governança do Estado de Minas.

NOVO COMANDANTE DO 4.º DISTRITO NAVAL

RIO, 4 (Sucursal) — Segue amanhã para Belem do Pará, a fim de assumir o cargo de comandante do 4.o Distrito Naval, o almirante Alipio Santos Rangel.

O ministro da Marinha designou para as funções de membro da Comissão de Construção de Bases, o capitão de mar e guerra José Saldanha da Gama.

Aumento de salarios aos empregados em cinemas e teatro

RIO, 4 (Sucursal) — O Tribunal Regional do Trabalho, julgando ontem o dissidio do Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematograficas desta Capital, estabeleceu um aumento salarial de 42% sobre os niveis de 23 de setembro de 1953, a vigorar desde ontem, para o pessoal das empresas exibidoras cinematograficas.

AGITAÇÕES EM CHIPRE

NICOSIA, 4 (AFP) — As tropas britanicas e a policia empregaram gases lacrimogenios e "casse-tetes" para dispersar ontem à tarde uma manifestação de cipriotas de esquerda, que se desenrolou em Limassol, para protestar contra o que eles chamam "a aceitação, pelo arcebispo Makarios, das condições inglesas". Essa manifestação teve sobretudo como objetivo afirmar que os cipriotas dessa tendencia insistem para obter imediatamente o direito de autodeterminação, muito mais do que o direito de governar-se por si mesmos sobre o qual o arcebispo pediu a Londres esclarecimentos.

Os manifestantes, dos quais alguns conduziam bandeiras grenás, percorreram as ruas de Limassol gritando "Abaixo os regateios!" E o direito de dispor de nós mesmos que nós queremos".

E a primeira vez que se exprime coletivamente a desaprovação dos cipriotas de esquerda em relação à atitude de mons. Makario, o qual considera aparentemente que seria sensato fazer preceder a livre determinação por um periodo de "self government".

CONFERENCIARAM JUSCELINO E JANGO NO CATETE

RIO, 4 (Sucursal) — O vice-presidente da Republica, sr. João Goulart, esteve ontem em longa conferencia com o sr. Juscelino Kubitschek, no Palacio do Catete, somente deixando aquele local ao anoitecer. Observou-se que ambos sairam juntos, porém cada um tomou o seu carro.

ALTERAR A CONSTITUIÇÃO PARA MELHOR GOVERNAR

Os objetivos do novo presidente é afastar os entraves burocraticos que impossibilitariam a execução do vasto plano de obras e realizações — Transferencia de industrias estrangeiras — Nereu de acôrdo

RIO, 4 (Sucursal) — A reforma da Constituição se transformou em pedra angular do governo do sr. Juscelino Kubitschek. Com o seu ministro da Justiça, o presidente da Republica está convencido de que não poderá administrar fora da rotina tradicional, de respeito às verbas orçamentarias, ou de corte nas despesas, caso não altere alguns dispositivos constitucionais. O plano de obras e realizações elaborado durante 1955, ainda em fase de estudos, não será executado de acordo com as previsões, a partir do ano de 1957, caso neste ano de 1956, não alcance dois objetivos: 1) — afastar as dificuldades de ordem burocratica que entravam o governo da União; 2) — com a propaganda da necessidade do Plano Nacional de Desenvolvimento.

"PLANO SALTE"

O primeiro ponto visa a reforma constitucional. Procurando não reeditar o "Plano Salte", deseja o presidente da Republica, porem, velocidade na elaboração das leis sem as quais não poderá alcançar determinados objetivos. A proposito salienta-se o fato de que a "Petrobrás", só conseguiu ser estruturada depois de uma batalha parlamentar que durou dois anos.

O proprio sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, considera a reforma constitucional como necessaria e urgente. De tal modo se empenha na iniciativa que condiciona sua permanencia à frente da pasta da Justiça e efetivação da revisão constitucional.

A partir de agora, o ministro da Justiça estudará o assunto, acreditando-se que em março, quando se inaugurar o ano legislativo, já o Congreso recebe, através do lider da maioria da Camara dos Deputados, a sugestão da reforma, cujo ponto mais importante será a emenda incluindo na Constituição a delegação de poderes ao presidente da Republica.

O presente ano, portanto, será o de maior importancia, para a realização do Plano Nacional de Desenvolvimento do sr. Juscelino Kubitschek. De acordo com o estudo procedido, as providencias legislativas tomarse-ão nos seus dias, para que os efeitos tenham repercurssão até o ano de 1960. Daí a impressão de que a reforma constitucional venha a apresentar o ponto mais importante e sem o qual nada se realizará senão dentro da rotina tradicional como obstaculos quase que intransponiveis, da lentidão do progresso legislativo em vigor.

PRAZO DAS REALIZAÇÕES

Somente a partir de 1957, até 1960, estabelece o Plano o prazo das realizações, alcançando os anos 57 e 58, os pontos mais altos de investimentos em obras e construções. A partir de 1959, a aplicação de capitais diminuirá, para chegar ao minimo em 1960, ultimo ano do quinquenio presidencial do sr. Juscelino Kubitschek.

Dada a grandeza do Plano, sua extensão a profundidade contrapondo-se ao prazo de 5 anos, somente com a dinaminação do processo legislativo, poderá o presidente da Republica alcançar seus objetivos. Um dos casos mais em evidencia é o da transferencia de industrias estrangeiras para o Brasil que dificilmente serão resolvidos a despeito do interesse demonstrado pelos governos anteriores em resolve-los. A reforma constitucional, nestas condições, não atenderia apenas os casos politicos, mas, precipuamente os problemas de administração publica.

DOUTRINA SOCIAL

O processo desumano das maquinas

O seculo XVIII viu terminar o mercantilismo, e de 1750 até à Revolução Francesa, a idéia industrialista, contra a tradição agricola tomou enorme impulso sobretudo na Inglaterra pobre de solos, enquanto na França, cuja economia era muito solida, as ambições desmedidas de alguns e o interesse de algumas potencias em arruinar essa situação, fez eclodir a Revolução Francesa que comprometeu na França o seu equilibrio economico. Não se introduziram maquinas sem ter em conta que os operarios não podiam ficar sem emprego, e, por isso, a prudencia regia limitava sua entrada ao possivel. Tivemos o caso no Brasil da rainha d. Maria I impedir a instalação de certas manufaturas para não arruinar o equilibrio do Imperio português, e, com ele, a propria economia brasileira.

A introdução de maquinas em quantidade ilimitada era um "progresso", dizia-se. E, realmente, do ponto de vista tecnico ninguem o poderá negar. Mas, do ponto de vista social, foi uma calamidade, porque cada maquina substituia centenas de operarios, que ficaram sem emprego. A concorrencia a que as maquinas levaram as fabricas em luta para fazer escoar os produtos, em ultima analise fez, pelas suas depressões, sofrer o operario, que, fraco diante do poder gigantesco do capital (maquina ou dinheiro) foi, como disse Leão XIII, levado a "uma imerecida situação de infortunio e de miseria".

E' evidente que a revolta contida foi, aos poucos, tornando-se incontida, e, as lutas para melhoria da sua condição, foi, no operario, tornando-se um motivo de luta. Nada mais adequado ao principio individualista, liberal, e capitalista, que o evolucionismo de Darwin cifrado na "luta pela vida". Os mais fortes hão de vencer os mais fracos, como os animais mais poderosos destroem as presas mais fracas. O individualismo gerado pela Revolução Francesa, teria, forçosamente, que lançar cada vez mais os operarios na miseria. Quem vai a Bruxelas e visita "La musée des horreurs" que a caridade catolica reuniu, verificará as "fabricas" de tuberculose, de perdição de filhas de familia, de amputação de braços e pernas nas maquinas, os desesperos familiais, as criancinhas trabalhando, os velhinhos esgotando-se, os lares desfeitos, a felicidade perdida num trabalho diuturno e insuficiente para enriquecer a burguesia. — S. P.

Proibido o uso de bisnagas de materia plastica

SALVADOR, 4 (Sucursal) — O secretario da Segurança Publica baixou portaria, pela qual proibe, durante os festejos carnavalescos, o uso de bisnagas de lança-perfume de materia plastica, que tantos inconvenientes vêm causando aos incautos foliões.

80 TONS. DE ERVA MATE DESTRUIDAS NO INCENDIO

CURITIBA, 4 (Sucursal) — Pavoroso incendio destruiu ontem depositos e escritorios da firma Leão Junior, causando prejuizos no valor de um milhão de cruzeiros. Nada menos de oitenta toneladas de erva mate beneficiada foram consumidas pelo fogo, que teve origem num curto circuito.

COM QUEM ESTA' A RAZÃ?

Contrastam com as declarações do presidente Juscelino Kubitschek, feitas à imprensa dos Estados Unidos quando de sua rapida visita aquele país, as palavras do sr. Richard Nixon, proferidas durante um almoço de homenagem oferecido pela Camara de Comercio Americana do Brasil em resposta a uma pergunta da reportagem, que desejava saber se será cumprida a resolução de Caracas prevendo a formação de uma frente unica contra a infiltração comunista: "Nós nas Americas — declarou o vice-presidente Nixon — não devemos repousar sobre as nossas vitorias, mas devemos reexaminar periodicamente nossa politica a fim de fazer face às tentativas de infiltração de uma potencia estrangeira em nosso continente. Eu, pessoalmente, tenho afirmado que as perspectivas de vitoria comunista são precarias. Não há erro maior do que presumir que a melhor resposta ao comunismo seja dar solução aos problemas economicos. Cumpre, sobretudo, desenvolver os meios de desmantelar a teia armada pelos conspiradores".

Em Washington, falando a 400 jornalistas norte-americanos, o sr. Juscelino Kubitschek dissera: "É preciso combater as idéias do totalitarismo da esquerda, atendendo aos apelos do povo, trabalhando pela melhoria do nivel de vida das populações, enfrentando a miseria onde ela se apresente. Com força, decisão e boa tecnica" "Vós sabeis — concluiu — que não há melhor maneira de combater o comunismo do que a promoção da prosperidade. O remedio não vale apenas para as velhas e ilustres nações, mas para todos os povos".

Evidentemente, o sr. Juscelino Kubitschek não havia alcançado a profundidade da penetração comunista em nosso país e nem se apercebido dos processos empregados pelos propagadores dessa ideologia para ganharem a simpatia das massas à força de mistificações e de intrigas.

Contra a penetração comunista tem o mundo livre que travar uma batalha levada a todos os terrenos. E' uma verdadeira corrida contra o tempo, o que se exige, nos moldes da que as potencias realizam nos dominios da ciencia nuclear aplicada às atividades belicas. Não se promove a prosperidade da noite para o dia, com boa vontade, com decretos, mesmo com medidas adequadas. Não há sobre a terra um governo capaz de realizar semelhante milagre, como não há tambem governo que, cruzando os braços, consiga, com essa passividade, impedir que os tentaculos comunistas ganhem espaço.

Porque é preciso compreender que não se trata de um inimigo leal adstrito ao uso de armas permitidas. Para ele não existem barreiras morais, ética, fidalguia. Tudo o que sirva aos seus propositos é admitido. Nixon, homem publico de um país onde a prosperidade atingiu o mais alto grau, bem compreende que não é um inimigo comum esse que as democracias precisam combater para garantir a propria sobrevivencia, numa ação de legitima defesa, e por isso recomenda desenvolver os meios de desmantelar a teia armada pelos conspiradores.

E' bem possivel que a esta hora, com a responsabilidade do cargo e os conhecimentos que o mesmo lhe possibilita, o presidente Juscelino Kubitschek haja retificado o pensamento que expôs aos jornalistas norte-americanos. Depois das suas declarações em Washington tivemos o desmantelamento da celula comunista de Recife, a reveladora explosão de Nilopolis, as desordens promovidas pelos agitadores vermelhos à sua chegada do estrangeiro e no dia de sua posse, bem assim, a ultima palavra de Luiz Carlos Prestes, que continua encontrando franquias publicitarias para os seus artigos e mensagens.

Moscou faz alianças e compra consciencias para dominar os povos distantes. E' uma realidade a que as Americas não podem ficar indiferentes, sob pena de se tornarem presa facil do mais insidioso dos inimigos da liberdade dos povos.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 2004

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ... Cr$ 3,00
De edições de domingos ... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ... Cr$ 380,00
Semestre ... Cr$ 200,00
Trimestre ... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe ... 36-5282
Publicidade ... 36-4959
Redação ... 36-4957
Contabilidade ... 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) ... 35-4957
Oficinas ... 36-4796
Laboratorio fotografico ... 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4837 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.
SANTO ANDRE — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452.

LIMPEZA DE RUAS

Anda pelos bairros a turma de capinadores da Prefeitura, numa verdadeira "blitzkrig" contra, o mato que já se espalha até pelos jardins e calçadas, dando aspecto de coisa abandonada a inumeras ruas da capital. Até que enfim! Não é de hoje o clamor publico contra o descaso municipal por esse serviço de limpeza, pois em pleno ano de comemoração do IV Centenario da Fundação da Cidade o proprio parque Ibirapuera permaneceu rodeado de crescidos capinzais, em contraste com o esmero do embelezamento da área destinada às exposições.

O aparecimento dos garis da Prefeitura, agora munidos tambem de enxadas e ancinhos, causou geral satisfação aos moradores das ruas já invadidas pelo mato, que são, em maioria, de terra batida. Mas igualmente nos bairros considerados "chics" se observa a falta de capinação, embora as ruas sejam pavimentadas a asfalto, sem falar no avultado numero de terrenos baldios, onde se formam ninhos de ratos e baratas, que invadem as residencias e ameaçam a saude publica.

Resta saber se a presente ofensiva dos homens da Prefeitura se prolongará até cabal cumprimento de sua missão higienizadora ou se ficará apenas em meio, para armar efeito, como tem acontecido de outras vezes. Os montes de mato cortado acumulam-se nos passeios à espera dos caminhões de coleta. Esse é outro motivo de preocupação dos municipes, pois até os galhos de arvores, arrancados pela tempestade de há dias, continuam nos lugares em que cairam, inclusive ao longo da avenida Nove de Julho, obstruindo a passagem de pedestres, dando a crer que a Limpeza Publica não dispõe de elementos para remove-los com a devida presteza.

Se assim acontecer relativamente ao mato capinado, então pouco adiantará o serviço de limpeza ora em execução. Porque, quando os capinadores terminarem o seu trabalho, o mato terá brotado de novo, e mais viçoso, nos pontos em que foi amontoado.

De dois anos a permanencia de militares no estrangeiro

RIO, 4 (Sucursal) — Considerando que desde setembro de 1954 as designações de militares do Exercito para o desempenho de comissões permanentes no estrangeiro têm sido feitas de acordo com rigoroso sistema de merito, seja mediante os resultados obtidos nos cursos militares, seja mediante concursos de provas: que a experiencia tem bem demonstrado que no caso de militares convenientemente selecionados, torna-se prejudicial ao serviço, por muito exiguo, o prazo de um ano previsto pelo aviso 753-1951 para certas comissões permanentes no estrangeiro; que, alem do mais, a exiguidade desse prazo onera consideravelmente as despesas do Ministerio com as substituições anuais que acarreta, resolve o ministro da Guerra, por aviso 101-D-2, modificar o aviso 755, de 6 de novembro de 1951, dilatando para dois anos o prazo de um ali fixado para certas comissões permanentes no estrangeiro (letra C, aliena B) (letra D, alinea B), desde que os militares que desempenham tais funções tenham sido nomeados de acordo com as normas estabelecidas na nota 066-D2, de 18 de setembro de 1954, dirigida ao Estado Maior do Exercito.

Previsão do tempo

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Sul a Nordeste, frescos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 31,3 — Minima, 18,8.
EM SANTOS — Tempo bom, nublado.

NOVO "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO TENENTE BANDEIRA

RIO, 4 (Sucursal) — O Conselho de Justiça vai julgar na proxima quarta-feira novo "habeas-corpus" impetrado em favor do ex-tenente da Aeronautica Alberto Jorge Franco Bandeira, pelo academico Zadir Alves Vale.

Recorda-se que o ex-tenente Franco Bandeira é acusado do assassinio do bancario Afranio de Lemos, estando condenado a 15 anos de prisão.

EFEMERIDES

5 DE FEVEREIRO

1661 — Registro da provisão passada a Antonio Lopes de Medeiros de capitão da aldeia de Nossa Senhora da Conceição dos Guarulhos.

1679 — Registro da patente de capitão de Manuel Cardoso de Almeida, o qual serviria na "diligencia que vai ás serras de Sabaraa Bossuu".

1681 — Registro de um bando determinando a todos os moradores da vila e seu termo que não aluguem indios nem se sirvam deles até a expedição de d. Rodrigo Castelo Branco, com perda de ser incorporado à jornada e seis mil réis de condenação.

1811 — Carta regia autoriza a fundação de uma Tipografia na cidade de Salvador, Bahia.

1920 — Lei municipal regula o horario das casas comerciais.

1923 — Lei municipal dispõe sobre o funcionamento de ferrarias.

1927 — Morre no Rio de Janeiro o escritor e critico Joaquim Osorio Duque Estrada, autor da letra do Hino Nacional.

1932 — Ato municipal dispõe sobre a taxa devida por vendedores ambulantes de tripas e outros miudos.

1954 — Ampla entrevista do ministro da Fazenda sobre o problema do café.

DIA 6

1575 — Em vereança, com a presença do capitão e ouvidor Jeronimo Leitão, "se achou como nesta villa avia nesesidade de se fazer hua quaixa cõ suas fechaduras para nela estar os papeis da camara como ell rei mandava."

1608 — Nasce em Lisboa o notavel pregador Antonio Vieira.

1611 — Em vereança se resolveu noteficar Matias de Oliveira, "que impedia os imdios que não obedesese a outre sinão a ele nas aldeas e lhes impedia ou não dava lugar a que viessem as obras do Comselho e a fazer a igreja", para que não mais assim procedesse com pena de quinze cruzados.

1818 — Aclamação de D. João VI.

1903 — Lei desta data determina que as sessões da Camara Municipal se realizem semanalmente.

1907 — Ato municipal dispõe sobre subvenção à Sociedade União Internacional Protetora dos Animais.

1926 — Lei municipal estabelece uma taxa especial de dez mil reis para os veiculos que circularem no corso durante os dias do Carnaval.

1931 — Ato municipal concede licença para colocação da herma do notavel abolicionista e poeta Luiz Gama, no largo do Arouche.

—— Ato municipal regulamenta o imposto que incindia sobre espetaculos de operas, operetas, comedias, dramas, cancioneiras, danças, revistas, prestidigitação e outros realizaveis em teatros.

CALMA EM BARRA MANSA E VOLTA REDONDA

RIO, 4 (Sucursal) — Conforme noticiamos, desde anteontem estão em greve os metalurgicos da Companhia Industrial de Estamparia e Siderurgica Barbara. Usam eles desse recurso a fim de conseguir aumento de salarios até o dia 7 do corrente, data marcada para os 2.500 trabalhadores terminarem a greve, caso suas reivindicações sejam atendidas.

Procuramos ouvir a respeito as Delegacias de Policia de Barra Mansa e Volta Redonda, cujos titulares informam haver alt plena calma. Ainda assim, adiantam estar em permanente vigilancia, a fim de evitar depredações de elementos exaltados.

Enquanto os operarios aguardam com calma o resultado de suas pretensões, os patrões continuam consertando uma formula que atenda às aspirações gerais e todos voltem ao trabalho.

Por precaução, foram enviados para Barra Mansa e Volta Redonda contingentes do Exercito, que ficarão de sobreaviso para manter a ordem em qualquer emergencia.

Camara Municipal

LIGAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE COM O INICIO DA RADIAL LESTE

Sofrerá sua segunda discussão esse plano urbanistico

A Comissão de Finanças da Camara Municipal acaba de oferecer à mesa, para inclusão na pauta, a redação de varios projetos de lei aprovados em primeira discussão na legislatura anterior, destacando-se entre os projetos que sofrerão segunda discussão, na proxima semana, em plenario, o que trata da execução do plano urbanistico de ligação do centro da cidade com a Radial Leste. Entre as novidades que esse plano encerra, destaca-se a construção subterranea de uma estação de retorno do metrô, nos termos de projeto elaborado pelo Departamento de Urbanismo.

AS OBRAS PREVISTAS

Estão previstas no projeto as seguintes obras:

I — abertura de uma avenida com a largura de 30 metros, entre a praça Clovis Bevilacqua e a rua do Carmo;

II — construção de um viaduto, em prolongamento da avenida de que trata o item anterior, entre a rua do Carmo e 100 metros além da rua Wandenkolk, com a largura de 30 metros no trecho entre as ruas do Carno e dos Carmelitas, e desdobrando-se em dois viadutos iguais e paralelos no trecho entre a rua dos Carmelitas e 100 metros além da rua Wandenkolk;

III — aprovação da concordancia de alinhamentos da rua Nioac com a rua dos Carmelitas;

IV — formação de uma praça ajardinada entre o viaduto referido no item II e as ruas do Carmo, Tabatinguera e dos Carmelitas;

V — abertura de uma faixa para a construção de um sistema de transito rapido sobre trilhos, com a largura de 15 metros, entre a praça João Mendes e o entroncamento das ruas do Carmo e Tabatinguera, e cujo traçado na maior parte de sua extensão, é paralelo e recuado 30 metros do novo alinhamento aprovado da rua Tabatinguera;

VI — construção de um viaduto em prolongamento da faixa referida no item anterior, viaduto este que passará sob um dos dois viadutos paralelos mencionados no item II e prosseguirá entre os mesmos, estendendo-se para além da rua Wandenkolk, até se entrosar com o sistema de transito rapido previsto para a avenida Carmelitas e confinantes com o viaduto a que se refere o item II não poderão para ele ter acesso; fica igualmente proibido, para os lotes lindeiros, o acesso para a faixa de transito rapido mencionada no item V.

— Os imoveis atingidos pelo plano ora aprovado serão desapropriados por utilidade publica, ficando a Prefeitura autorizada a efetivar as desapropriações dentro do prazo de cinco anos, contad da data desta lei.

Fica a Prefeitura autorizada a entrar em entendimentos com os Governos do Estado e da União, a fim de adquirir os imoveis de propriedade estadual e federal necessarios à execução dos melhoramentos ora aprovados.

OS NOVOS DIRETORES DA PETROBRÁS, D.N.T. E D.N.E.R.

RIO, 4 (Sucursal) — O presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira assinou decretos nomeando o deputado Hildebrando Bisaglia para exercer o cargo, em comissão, de diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, em virtude da exoneração de Carlos Alberto Euler Bueno; concedendo exoneração a Helio Marcos Pena Beltrão das funções de diretor da Petrobrás e nomeando para as mesmas funções José de Nazareth Teixeira Dias; concedendo exoneração a Alvaro de Sousa Lima, de diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e nomeando, para o mesmo cargo, o eng. Edmundo Regis Bitencourt.

OS COMANDOS VISITARAM O

Caprice
RUA REGO FREITAS, 547

E ATESTARAM TUDO EM PERFEITA ORDEM.

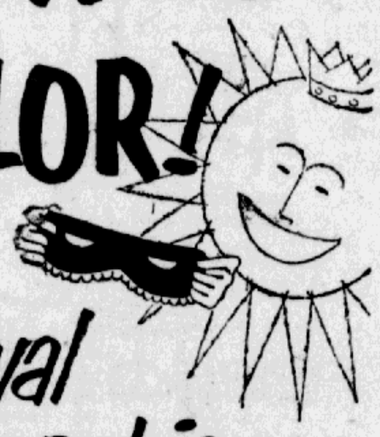
Continua com sucesso a nova fase, sob a direção de

ARCURI

— Ambiente seleto — Nova musica e nova decoração —

Rua Rego Freitas, 547, esquina com Rua Consolação

FUJA DO CALOR!



passe o carnaval na Bahia

27 gráus à sombra (máximo) num clima suavíssimo!

Fabuloso programa de atrações:

1 - Transporte ida e volta em Super-Convair da Cruzeiro do Sul, com recepção e translado de aeroporto ao hotel e vice-versa.

2 - Seis dias maravilhosos no modernissimo Hotel da Bahia, em apartamentos de 2 pessoas, com banho privativo, refeições, gorjetas, taxas, tudo incluido.

3 - Quatro excursões, inclusive excursão maritima na Bahia de Todos os Santos, "show-boat" e tarde dançante.

4 - Banhos de mar à fantasia na praia de Itapoan.

5 - Almôço típico na lagoa de Abaeté, com demonstrações de capoeira.

6 - Entrada para as festas de Carnaval nos melhores Clubes da Bahia.

7 - 5 grandes bailes de Carnaval, inclusive o já famoso

BAILE DO GALO VERMELHO no Hotel da Bahia

TUDO ISTO POR APENAS $15.850,

Informações e reservas nas agências de turismo autorizadas pela

DIRETORIA DE TURISMO DA CIDADE DO SALVADOR

e nos balcões dos

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Exija a ficha de inscrição oficial e o envelope de viagem, garantias dos serviços anunciados.

A BAHIA O ESPERA COM OS BRAÇOS ABERTOS!

Davis Ass.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

EM FOCO O PROBLEMA DA MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

O assunto está sendo objeto de entendimentos entre deputados de varias legendas — O ultimo esquema apresentado pela corrente oposicionista — Dia 18 a convenção nacional do PTB — Juscelino Kubitschek em São Paulo — Convenção estadual dos udenistas — Problemas dos pessepistas

A composição da Mesa da Assembléia, para o corrente ano, ao contrario do que tem acontecido em periodos anteriores, quando ficava mais ou menos assentada nas vesperas do reinicio dos trabalhos, vem absorvendo a atenção não apenas dos deputados, mas tambem das proprias organizações partidarias.

Assim é que, em nome das legendas que representam, varios deputados vêm discutindo, em sucessivas reuniões, os mais diversos esquemas. Caracterizadas como estão, em plenario, duas forças, uma da situação e outra oposicionista, tratam elas de estabelecer, desde já, principios que têm o sentido de compromissos, para que, no momento oportuno, não surjam as defecções, que são comuns, e o desrespeito ao que ficou firmado.

O situacionismo não quer perder a direção dos trabalhos legislativos, procurando assim ter facilitada sua tarefa administrativa no corrente ano, quando irá governar com o maior orçamento da historia de São Paulo. Admitem os governistas que em 57 as condições economicas paulistas serão ainda melhores e que o "deficit" hoje existente desaparecerá. Assim, propostas de importancia deverão ser consideradas pelos legisladores que irão ver, em muitas delas, sentido politico eleitoral e procurarão, na hipotese, impedir sua tramitação, o que seria mais dificil com uma Mesa que fosse composta de elementos favoraveis à situação.

São esses aspectos que os oposicionistas têm em vista e dai as considerações que vêm sendo feitas por alguns dos lideres que procuram, com uma certa habilidade, aproveitar-se das questões existentes nas agremiações simpaticas ao governo. Entre elas, destaca-se o que está acontecendo no P.S.B., onde vem sendo ameaçado de expulsão o sr. Cid Franco; outro caso, as divergencias que existem na bancada udenista, dada a posição assumida pelo sr. Camilo Aschcar que, manifestando-se contrario a deliberações tomadas por seus companheiros, combateu, no fim da sessão legislativa anterior, propostas de origem governamental.

A ultima sugestão considerada em reunião ampla, realizada sexta-feira passada, foi a possivel candidatura do sr. Camilo Aschcar, fracionando a bancada udenista, pois contava ele com o possivel apoio de um ou outro socialista, além de explorações que possam ser feitas em outras legendas.

Mas, a verdade é que até 12 de março, quando serão instaladas as sessões preparatorias, como sempre ocorreu, muita coisa poderá acontecer.

CONVENÇÃO DOS PETEBISTAS

Realiza-se no proximo dia 18 a convenção nacional do P.T.B. Tudo indica que o sr. João Goulart permanecerá em sua presidencia, mas outros correligionairos que se destacaram na ultima campanha eleitoral, com maior expressão popular, deverão ser escolhidos para compor o diretorio e executiva. Parece que se verificará uma renovação ampla dos dois orgãos dirigentes, permanecendo, apenas, o presidente do Senado em sua direção.

À convenção serão apresentadas diversas questões das secções estaduais, destacando-se a de São Paulo, onde houve varias expulsões de proceres das fileiras do partido ,os quais se movimentam no sentido de não permanecerem afastados da legenda petebista, porque entendem que com a eleição do sr. João Goulart o P.T.B. adquiriu maior prestigio e penetração nas massas trabalhadoras e assim a agremiação lhes interessa, pois poderão auferir melhores vantagens eleitorais.

CONVENÇÃO UDENISTA

Com a renuncia do professor Waldemar Ferreira à presidencia do diretorio regional udenista, pemanece à frente dos destinos da agremiação seu substituto, que é o vereador Rubens do Amaral, nos termos dos estatutos partidarios.

Embora os estatutos não disponham sobre a obrigatoriedade da convenção imediata para a eleição do novo presidente, há, entre os udenistas, uma corrente favoravel à convocação da assembléia, para tratar do assunto. Possivelmente na reunião da diretoria, na proxima semana, a questão será devidamente considerada.

PROBLEMAS DOS PESSEPISTAS

Um grupo grande de pessepistas, principalmente aqueles que formam a chamada ala linista do P.S.P. entende que não há mais motivo para que seja adiada a reunião do diretorio estadual da agremiação para tratar de inumeros problemas que precisam ser considerados.

Argumentam que a posse do presidente e a constituição do ministerio já se tornaram realidade, e eram estes os motivos apresentados para justificar a não reunião do orgão dirigente partidario.

Agora deve o partido reunir-se te. Toma rposição, mesmo porque o futuro pleito municipal já está sendo equacionado por diversas outras agremiações e o P.S.P. a ele não pode concorrer dividido e em luta como se encontra.

Há trabalho para que o diretorio se reuna na proxima semana.

JUSCELINO EM S. PAULO

O sr. Clovis Sales Santos, presidente da Faresp, declarou, ontem, que o sr. Juscelino Kubitschek lhe reafirmou o compromisso de visitar, brevemente, São Paulo, a fim de manter amplos entendimentos com as classes produtoras e em particular as agricolas.

Como se sabe, quando ainda presidente eleito, o sr. Juscelino Kubitschek teve programada uma reunião com os representantes da lavoura, nesta capital, não o podendo fazer em virtude da proximidade da viagem que acabou empreendendo a diversos paises europeus e aos Estados Unidos.

Aquele compromisso será saldado, agora, dentro em breve, em data que será fixada pelo presidente da Republica.

Muitos candidatos e poucos institutos

RIO, 4 (Sucursal) — A reportagem voltou a interrogar o ministro Parsifal Barroso, para saber quais, dentre os inumeros candidatos às presidencias dos Institutos vão ser nomeados. A resposta foi essa: o sr. Juscelino Kubitschek continua pensando na situação.

A situação a que se refere o ministro do trabalho é que há muita gente para o numero reduzido de presidencias. Assim, por exemplo, está havendo manobra de alta envergadura no PTB, para que o sr. Baeta Neves, seja guindado à direção do IAPC.

VIAGEM DE NEGOCIOS — Rumo à Europa, pelo "Super G" da Air France, o sr. e a sra. Kasinski, diretor presidente da firma "Três Leões" e da Cia. Nacional de Peças. O casal visitará diversos paises do Velho Mundo, tais como a Espanha, a Italia, a Suiça, França e Suecia, passando, na volta, pelos Estados Unidos. O cliché fixa flagrante colhido no aeroporto de Congonhas por ocasião do embarque.

Governo da Cidade

MEDIDAS DO PREFEITO SOBRE O ENSINO

Integra do decreto do prefeito — O sr. Lino de Mattos não desistiu do emprestimo federal — de 300 milhões de cruzeiros — Recortes de jornais para os solicitantes de empregos publicos — Não foi fechado o Nucleo Educacional para Crianças Surdas

Continuam os desentendimentos entre os governos estaduais e municipal, agora em torno do setor do ensino primario. Como o Estado se recusou a assinar o termo de recebimento de edificios destinados à instalação de unidades de ensino primario, construidas com verbas do Convenio Escolar, o prefeito Lino de Mattos baixou, ontem, decreto, instituindo um grupo municipal de ensino primario, cuja integra é a seguinte:

"Considerando que o Municipio, nos termos do artigo 169 da Constituição da Republica, "aplicará nunca menos de 20% da renda resultante dos impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino";

"Considerado que, nos termos do artigo 22, antigo 16, paragrafo 3.o, item II, da Lei Estadual n.o 1, de 18 de setembro de 1947, "cabe ainda ao Municipio concorrentemente com o Estado, e supletivamente a ele, promover o ensino, a educação e cultura populares";

"Considerando que, nos termos da letra "b", do paragrafo 2.o, da Lei Municipal n.o 4.850, de 24 de dezembro de 1955, estão previstos recursos e possibilidades de criação, pelo Municipio, de instituições de ensino primario;

"Considerando que o Estado, por seu representante previamente designado, conforme publicação no "Diario Oficial" de 2 de fevereiro de 1956, deixou de comparecer à solenidade inicial para formalizar-se a cessão em favor do Estado de edificios e galpões, de propriedade do Municipio, para neles funcionarem unidades escolares estaduais;

"Considerando que se aproxima o periodo de abertura das aulas e há necessidade de se abrirem as matriculas, evitando-se, assim, prejuizo para a população infantil em idade escolar, resolve baixar o seguinte decreto:

"Artigo 1.o — Fica instituido, diretamente subordinado à Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo, um Grupo Escolar Municipal de Ensino Primario, denominado "Jaçanã", situado na rua dos Ingleses, 23.o subdistrito, Tucuruvi.

"Artigo 2.o — A instituição referida no artigo anterior terá o encargo de proporcionar a educação primaria e gratuita à infancia em geral, bem como assistencia medico-educacional aos adultos.

"Artigo 3.o — Para as funções administrativas, tecnico-pedagogicas e assistenciais designar-se-ão, desde logo, servidores municipais, já existentes, portadores de diplomas exigidos pela legislação em vigor, quando for o caso.

"Paragrafo unico — As Secretarias municipais providenciarão, por seus departamentos, o imediato relacionamento de servidores cuja condição satisfaça ao preceituado no corpo do artigo.

"Artigo 4.o — Mediante previa aprovação do prefeito, a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade designará os elementos das equipes que prestarão serviços na instituição ora criada.

"Artigo 5.o — Dentro do prazo de trinta dias, a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, em colaboração com a Comissão de Construções Escolares, deverá apresentar regulamentação concernente ao ensino pedagogico e assistencia medico-educacional a que se refere este decreto.

"Artigo 6.o — Deverão os orgãos tecnicos da Prefeitura estudar, com urgencia, o problema de, para o futuro, aplicar-se integralmente pelo Municipio a percentualidade a que se refere o artigo 169, da Constituição Federal.

"Artigo 7.o — As despesas para a execução deste decreto correrão por conta de verbas orçamentarias proprias, suplementadas, se necessario.

"Artigo 8.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

EMPRESTIMO FEDERAL

Noticiou-se há dias que o prefeito Lino de Mattos estava propenso a desistir do pedido de emprestimo feito pela Prefeitura de São Paulo, junto à Caixa Economica Federal, no valor de 300 milhões de cruzeiros, para a execução de obras publicas de urgencia. Essa atitude do prefeito, segundo o noticiario, seria motivada pelo tratamento desigual dado ao pedido da Prefeitura em relação a outro pedido, feito pela Prefeitura de Salvador (Bahia).

O Conselho Superior da Caixa Economica Federal, à vista dessas noticias, indagou do prefeito Lino de Mattos se estava mesmo propenso a desistir do emprestimo. Ontem, o chefe do Executivo da cidade, em resposta, dirigiu oficio ao Conselho Superior daquele estabelecimento oficial de credito, declarando estar vivamente interessado na obtenção do emprestimo de 300 milhões, pedido em julho do ano passado.

PEDIDOS DE EMPREGO

Na audiencia publica de ontem, do prefeito, voltaram a predominar, em numero, os pedidos de emprego. Desta feita, porem, o sr. Lino de Mattos introduziu uma inovação: muniu-se de recortes de jornais, anunciando empregos, e, quando lhe aparecia uma solicitação dessa natureza, mostrava ao solicitante os recortes, dizendo que, na Prefeitura, não há empregos, mas, fora, é só escolher.

NUCLEO EDUCACIONAL

Da Secretaria de Educação e Cultura, recebemos ontem o seguinte comunicado:

"Tendo em vista a incidencia, com carater epidemico, de desidratação, na população infantil da Capital, e a carencia absoluta de hospitais que possam atender aos inumeros casos recentemente surgidos, determinou a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade a mudança, provisoria, do 1.o Nucleo Educacional para Crianças Surdas, da rua Xavier de Almeida, para o Jardim da Aclimação, a fim de satisfazer à solicitação da Secretaria de Higiene, que se acha empenhada no combate a esse mal e teve necessidade de usar essas dependencias. Não se deu, portanto, o fechamento do referido nucleo e muito menos está nas cogitações da Prefeitura suspender o funcionamento desse servico, que já tem apresentado resultados devéras apreciaveis".

A CIDADE

OS BOTECOS E AS BEBIDAS

Recebemos numerosas cartas sobre o que publicamos a respeito do horario dos inumeros e imundos botequins que infelicitam a cidade, cuja função se reduz em vender cachaça a vagabundos. Pareceu-nos absurdo que prolongassem esse nefando comercio até altas horas da noite, para maior dano do sossego e segurança dos habitantes de São Paulo, além do repugnante espetaculo que produzem. Entretanto, este simples reparo provocou um aplauso — por sinal, em extremo desvanecedor por partir de autoridade no assunto — junto de enxurrada de protestos contra o que aventavamos. Como limitar as horas de "trabalho" de barzinhos e cafés numa grande capital como a nossa? Absurdo! Onde se viu querer reduzir no centro o periodo de atividade desses estabelecimentos às vinte e três horas, nos bairros a vinte e duas e na periferia as vinte e uma! Em que cidade do mundo se pratica disparate semelhante! Daí grossa xingação sob capa de defesa de honesto comercio perseguido sabe lá com que intenção...

Mas no meio dessa tola correspondencia uma carta sugeria que se fizesse a restrição tão só para bares que vendessem bebidas alcoolicas acima de certa graduação. Os cafés que se limitassem a servir cerveja, teriam direito a mais uma hora nas zonas acima delimitadas. Ou então que houvesse forte diferença de tributação sobre os estabelecimentos que vendem cachaça e os que se limitariam a servir café, refrescos e cerveja. Os termos dessa missiva são ponderaveis. Nosso escopo, em uma palavra, visa a venda de bebidas fortemente alcoolizadas e aceita sugestões no mesmo sentido, desde que venham limitar a ação nefasta dessas tascas, sobre as quais recai a maior responsabilidade das desordens praticadas a noite em São Paulo. O que não pode continuar é a perpetuação do abuso que obriga a maior parte da policia a perder tempo com bebados e desordeiros em vez de perseguir, os assaltantes que infelicitam todos os bairros sem exceção. — J. F.

PALESTRA SOBRE "BANDEIRANTISMO" NO ROTARY CLUBE DE SÃO PAULO

A reunião-almoço de ontem dos rotarianos — Comemorações da fundação da entidade

Durante a reunião-almoço de ontem do Rotary Club de São Paulo, realizada no Hotel Esplanada a sra. Avelina Salles Haynes, presidente da Federação das Bandeirantes do Brasil — Região de São Paulo — pronunciou uma palestra sobre Bandeirantismo".

Depois de ser apresentada pelo presidente do Rotary, sr. Geraldo Quartim Barbosa, declarou que o paralelismo existente entre o bandeirantismo e o rotarismo é, pode-se dizer, o mesmo: Servir. Em seguida, frisou que o objetivo das bandeirantes é auxiliar as meninas e as moças na formação da luta pela vida, levando-as à definição de que o "Bandeirantismo é a formação de carater".

Ao ser aberta a reunião pelo sr. Quartim Barbosa, foi saudada a bandeira Nacional com uma salva de palmas, para depois, na qualidade de chefe do protocolo, o sr. Carlos Pacheco Fernandes fazer as apresentações de praxe e as seguintes comunicações: cumprimentos aos aniversariantes de fevereiro, em numero de 25; com agradecimento do sr. William S. Cunningham; amanhã (dia 5) às 13 horas, no Restaurante "Mil e Uma Noites" de Jundiaí, comemoração do III Centenario da cidade pelos rotarianos, partindo uma caravana desta capital e que o Rotary Internacional escolheu para presidente o sr. Jean Paulo Lang, de Livorno, Italia.

Foi empossado pelo presidente Quartim Barbosa, o novo associado, sr. Altair Capela Nogueira. Após essa cerimonia, foram brindadas, por sorteio, com premios oferecidos pelo sr. Angelo Reinaldi, as aniversariantes do mês, sras. Affonso Vidal e Nestor Caiubi.

Em prosseguimento, o sr. Geraldo Quartim Barbosa falou sobre a personalidade do sr. Raimundo de Oliveira Filho, que agradeceu e ressaltou as finalidades do Rotary em suas diferentes atividades. A este associado cearense foi oferecido um album da cidade de São Paulo dada a sua qualidade de "rotariano de mais longe". Sua esposa foi homenageada com um ramalhete de flores.

A reunião contou com a presença de 239 associados.

Sexta-feira proxima, a palestra estará a cargo do sr. Rui Calazans de Araujo, que dissertará sobre a "descentralização da Administração Publica". Será tambem comemorada a fundação do Club.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

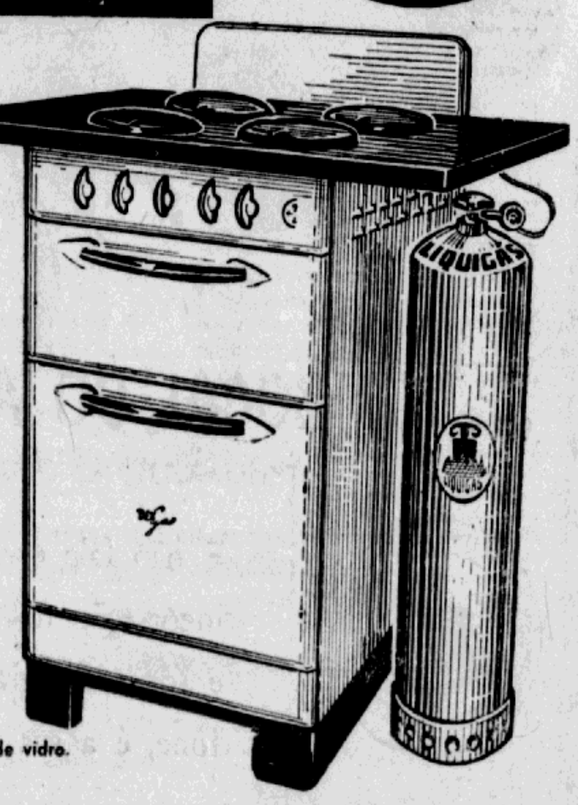
Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

Começa na Cozinha a conservação de sua BELEZA com DEX a Liquigás



Com um fogão DEX a Liquigás, seu trabalho será menor e muito mais agradavel.

Conheça, ainda hoje, os diferentes modêlos DEX, populares e de alto luxo, e adquira o que lhe convier pelo plano CREDEX, em pequenos pagamentos, na Loja DEX.

Linhas modernas
Fornos revestidos de lã de vidro.
Esmaltados a fogo.
Garantidos pela DEX.

INDUSTRIA E COMERCIO DEX S. A.

Viaduto Da. Paulina, 45 (Praça João Mendes)
Fones: 36-6595 e 36-0582 - São Paulo

O CORREIO no Interior

CAMPINAS

CONSELHO FLORESTAL MUNICIPAL

O prefeito, Ruy Hellmeister Novais, assinou o decreto n.o 810, pelo qual regulamenta a lei n.o 1.353, de autoria dos ex-vereadores, srs. Adalberto Prado e Silva e Guido de Camargo Penteado Sobrinho, que instituiu o Conselho Florestal Municipal.

O referido Conselho será composto dos representantes da Prefeitura, Camara Municipal, Associação Rural, Instituto Agronomico, Casa da Lavoura, Rotari Clube, Clube dos Agronomos, Ação Florestal, Ordem dos Advogados do Brasil (Secção de Campinas) Associação Comercial e Delegacia da Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Poderá o prefeito designar mais dois nomes de pessoas de notoria competencia, para integrar a comissão.

O diretor do Serviço Florestal do Estado será membro honorario do Conselho Florestal Municipal e poderá tomar parte nas suas reuniões.

O Conselho Municipal se reunirá pelo menos uma vez por mês e organizará seu regimento interno, procedendo à eleição de seu presidente, por maioria absoluta de votos.

Compete ao Conselho Florestal Municipal:

a) zelar, dentro do territorio do municipio, pela fiel observancia do Codigo Florestal, das leis e regulamentos complementares, acompanhando a ação das autoridades florestais e com elas cooperando; b) emitir parecer sobre questões relevantes de caráter florestal, sugerindo ao Executivo medidas atinentes à proteção das florestas e matas, apresentando estudos e trabalhos de reflorestamento.

A Secretaria do Conselho Florestal Municipal será desempenhada por funcionario da Prefeitura.

LIMPEZA DENTRO DO PERIMETRO URBANO

A Prefeitura está intimando todos os proprietarios de terrenos, dentro do permietro urbano da cidade, para que executem a limpeza dos mesmos dentro de 30 dias, procedendo tambem à remoção dos detritos. Se o aviso não for atendido, a Prefeitura efetuará o serviço, cobrando dos proprietarios não só as despesas, mas tambem o acrescimo de 15%.

QUER PAGAR COM TERRENO

O sr. Jorge Aloisio Fontenelle, presidente da Caixa de Aposentadoria Pensões dos Ferroviarios do Estado de São Paulo, oficiou ao prefeito, sr. Rui Hellmeister Novais, informando que concordou, em principio, com a proposta da aceitação de um terreno da Municipalidade, como pagamento de seu debito para com aquela autarquia e que é de cerca de vinte milhões de cruzeiros. A proposta deverá, porem, subir às autoridades superiores, para homologação. O prefeito irá ao Rio, na proxima semana, a fim de tratar do assunto, viajando em companhia do diretor do Departamento Legal, sr. Camilo Geraldo de Souza Coelho.

RETIRO DE CARNAVAL

A Liga Independente Catolica Feminina de Campinas, está promovendo um retiro de Carnaval, no Colegio Progresso Campineiro. As adesões podem ser dadas à sria. Marina de Barros, pelo telefone: 3712.

PONTOS PARA EXAMES

O Instituto de Educação "Carlos Gomes, afixou em sua secretaria, os pontos para os exames vestibulares de português.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Ficam abertas hoje, as seguintes farmacias: "Popular", à rua José Paulino, 1.046, fone: 3875; "Rodrigues", à rua Regente Feijó, 672, fone: 2463; "Rosario", à rua Campos Sales 641, fone: 6293; "Novais", à av. Andrade Neves, 211, fone: 4012; "Santa Clara" à rua Joana de Gusmão, 8, fone: 7298, e "Daminelli" à rua Major Solon, 676.

GRUPO ESCOLAR DE S. BERNARDO

O Juiz de Direito da 2.a Vara Criminal, sr. Waldemar Cesar da Silveira, oficiou ao secretario da Educação, apelando-lhe para que instale mais oito classes no Grupo Escolar de São Bernardo, o que seria obtido mediante o funcionamento daquela escola em mais um periodo.

Em seu oficio, frisa o magistrado que fiscalizará rigorosamente o cumprimento do artigo 246 do Codigo Penal, instaurando processos contra os pais faltosos que não estiverem provendo à instrução primaria de seus filhos. No entanto, afirma o sr. Waldemar Cesar da Silveira que se "o Estado, como instrumento de cultura que é, não lhes proporciona os meios de prover a essa mesma instrução, e que são as escolas, terão os pais uma justificativa legal para se isentarem de quaisquer penalidades e em consequencia os textos legais perderão o seu objetivo, ficando frustradas todas as medidas do Poder Judiciario.

POLICLINICAS

A Policlinica da Faculdade de Odontologia da Universidade de Campinas acusou o movimento seguinte, no ano findo: clientes atendidos, 1.723; extrações executadas, 3.223; obturações, 2.191; radiografias, 3.967; pontes executadas, 12; pivós e coroas, 4; dentaduras, 62 e incrustações, 3.

APOSENTADORIA

Foi aposentado o prof. Vicente Ferreira Bueno, inspetor escolar, com sede na Delegacia Regional do Ensino desta cidade.

O "monumento-tumulo" de Carlos Gomes. Ao fundo, o Clube Campineiro.

UMA EXPRESSIVA EFEMERIDE

Campinas festeja neste dia mais um aniversario da sua elevação à categoria de cidade. De fato, foi a 5 de fevereiro de 1842, no governo provincial do Barão de Monte Alegre, que a bela vila de São Carlos de 1797 passou à categoria de cidade, retomando seu antigo nome de Campinas, tornando-se depois, graças ao esforço denodado de seus ilustres filhos e á otima situação geografica dentro do Estado, uma das células mais progressistas e importantes da terra paulista.

Do primitivo povoado, erigido no sitio hoje chamado Campina Velha, pertencente então à Jundiaí, que atraiu o interesse do fundador Francisco Barreto Leme e que se transformou em 1774 na Freguesia de N. S. da Conceição de Campinas, até aos dias atuais, quando a cidade ostenta uma nova feição e se mostra à altura do progresso das grandes cidades brasileiras, vai todo um rol de feitos historicos e conquistas notaveis, de que os campineiros muito justamente se orgulham.

Berço de brasileiros ilustres, Campinas está inscrita com relevo nas paginas da historia patria, das letras, das ciencias e das artes, bastando citar os nomes de Carlos Gomes, o imortal e genial compositor, gloria da musica, Guilherme de Almeida, o maior poeta paulista; Campos Salles, o consolidador das finanças da Republica; Bento Quirino dos Santos, ardoroso abolicionista; Cesar Bierrembach e Machado Florence, Francisco Glicerio e tantos outros homens merecedores da consagração dos seus posteros pelo papel destacado que tiveram em atividades das mais diversas e de interesse para a coletividade.

Foi em terras de Campinas que se travou, em 1842, o famoso combate de Venda Grande, durante as lutas politicas em que se empenharam os partidos Liberal e Conservador, no tempo da Monarquia. Voluntarios campineiros de lá partiram, em 1866, rumo aos campos do Paraguai. A campanha pela libertação dos escravos teve em Campinas a sua maior base de operações e foi tambem ali que primeiro se aglutinaram os republicanos, após a celebre Convenção de Itú.

Mas nem tudo foram rosas na vida dos campineiros: em fins de 1888, a febre amarela apareceu na cidade e durante muito tempo dizimou a sua população, numa ceifa impiedosa e terrivel. Ainda hoje se observa, no cemiterio da Saudade, a vastidão da area nele ocupada pelas sepulturas das vitimas da epidemia, que por circunstancias varias, puderam ser inumadas fora da vala comum. Em 1932, Campinas passou novas horas amargas, sob o bombardeio dos aviões "vermelhinhos" da ditadura e sofreu, depois, a humilhante situação de terra ocupada, amargando o fragor da derrota das armas constitucionalistas.

Terra de jornalistas, artistas, cientistas, intelectuais de merecido prestigio, Campinas teve entre os seus habitantes notaveis, filhos de outras terras, o grande Coelho Netto e o imortal Euclides, perpetuando seu nome nas antologias graças à pagina brilhante de Ruy Barbosa sobre as suas andorinhas, as quais, por sinal, desapareceram há poucos anos da praça do antigo mercado da tradicional cidade paulista, privando-a de uma das suas mais empolgantes atrações.

Por todos esses motivos e pela sua presente expansão progressista, Campinas tem merecido a admiração e o interesse do Estado e do país, sendo causa de justo regozijo a efemeride que hoje registramos, de mais um aniversario da sua elevação à cidade.

CRAVINHOS

CLUBE ATLETICO

(De Assad Bacha)

Ficou assim constituida a nova diretoria do Club Atletico de Cravinhos:

Presidente, Ricardo Bombonati; vice-presidente, Luiz De Gasperi, secretario geral, Robélio Molesini; secretario, João Higino Berbel; 1.o tes., Walter Anzanello; 2.o tes., Fioravante Manella; diretor de esportes, Guilherme Favati.

O novo presidente prometeu grandes empreendimentos durante a sua gestão, bem como, entrar em entendimentos com agremiações congeneres, tanto da capital do Estado como do interior, para a realização de memoraveis partidas futebolisticas em nossa cidade.

SOCIEDADE BENEFICENTE

A nova diretoria da Sociedade Beneficente de Cravinhos, ficou assim constituida:

presidente, Manoel Arantes Nogueira; vice-presidente, Luis De Gasperi; tes., Domingos Vieira; secretario, Arnaud Calura; provedor, Luis Rodrigues.

Comissão de Contas: — Luis Tagliari, João Moraes e Abilio V. Gonçalves.

Mesarios: — Fernando Ferraz Machado, Francisco Castilho Filho, Itamar Nogueira, Elias Salim Rahme, Euclides Arantes Nogueira, Oscar Bombonati, Francisco Duarte Moreira Sobrinho e Mario Pindari.

Os novos dirigentes foram empossados, reinando entre os presentes, franca cordialidade, sendo que todos os que compareceram ao ato, foram convidados para visitar o predio anexo da Maternidade, recem concluido.

... NO BOCAL DO APARELHO

E não fale excessivamente alto. Qualquer incorreção no falar ao telefone prejudica e torna desagradável a audição. No telefone, é a sua voz que o representa.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor

MOVEIS PASCHOAL BIANCO — 64 ANOS DE EXISTENCIA — A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM FABRICO E VENDA DE MOVEIS DA AMERICA LATINA

SENHORA, PARA QUALQUER PROBLEMA DE SEU LAR MOVEIS PASCHOAL BIANCO A ORIENTARÁ

PARA SUA CASA DA CIDADE - CASA DE CAMPO SITIO - FAZENDA OU PRAIA APRESENTAMOS

OS MELHORES MOVEIS - OS MELHORES PREÇOS - AS MELHORES SUGESTÕES

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA [illegible]70

FILIAL - PRAÇA DA REPUBLICA 124 SÃO PAULO

ADMINISTRAÇÃO

APLICAÇÃO DA CONFERENCIA DIRIGIDA PELA SUPERVISÃO

Debate franco e democratico, não para impor pontos de vistas mas para obter a colaboração e cooperação dos demais membros do mesmo nivel

Grande parte do exito de uma conferencia dirigida depende do quem a lidera. Há muitos fatores que decidem o resultado dessas conferencias. O lider não pode desconhece-los e deve, cada vez mais, assenhorear-se dêles. Principalmente, não deve querer dirigir uma conferencia dêsse tipo sem que seja suficientemente habilitado. Deve conhecer o mais profundamente o assunto a ser debatido. Planejar devidamente a conferencia. Limitar o numero de participantes ao maximo de 20 pessoas do mesmo nivel. Sua duração não deve ultrapassar de duas horas. Deve contar, de antemão, com o apoio de um grupo, localizado no primeiro degrau da escada hieração de um grupo, localizado no primeiro degrau da escada hierárquica, se os que ocupam os degraus mais altos não estiverem integrados no mesmo programa.

Todavia, a conferencia dirigida, para atingir seus magnificos resultados, deve ser realizada entre pessoas do mesmo nivel: chefes de turma, chefes de secção com chefes de secção, diretores com diretores, marceneiros com marceneiros, mecanicos com mecanicos, pintores com pintores. Além do mais, a conclusão a que o grupo chegar, sobre determinado problema, é impessoal, isto é, de todo o grupo, de maneira que, caso haja algum item contrário, por exemplo, à orientação superior, jamais deve ter o seu autor indicado, a fim de evitar malentendidos ou perseguições. Por isso mesmo, dentro de uma conferencia dirigida, ninguem se sente tolhido, cada um dá a sua opinião, discute amplamente o assunto, aponta êrros e falhas. Essa é a força do metodo da conferencia dirigida: a ampla liberdade de opinião.

Ora, um metodo como êsse da conferencia dirigida é de grande utilidade, tanto para elevar o nivel da supervisão como para melhorar a coordenação de esforços dentro da empresa. Graças a êle os problemas podem ser examinados a fundo, ninguem se sente peado e, pelo contrario, todos são chamados a dar a sua contribuição. O lider, nas conferencias dirigidas, não é um lider ditatorial, que procura manipular a opinião do grupo, para que seus componentes acabem aceitando a sua opinião. Não. Em vez de procurar fazer que todos aceitem a sua opinião, de quem previamente estudou o mais profundamente o assunto, pelo contrario, sua missão é procurar novos fatores, novas idéias, trazidas por algum componente do grupo, que melhor resolva o problema em estudo. Assim, em lugar de impor opiniões, a finalidade do lider é buscar novas opiniões, dentre as quais pode haver pelo menos uma que traga nova solução para o estudo em fôco. Graças às conferencias dirigidas, a supervisão, em todos os graus da empresa, se aprimora, os esforços isolados são coordenados em beneficio de todos os componentes da empresa e dela propria.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

AGRICULTURA — Antonio Gonçalves, 20 dias; Benedito Teixeira, 180; Generoso Alxes, 10; Julio Castilho do Espirito Santo, 15.

EDUCAÇÃO — Alcina Lima Ferreira, pode reassumir; Amada de Oliveira Fermino, favoravel à aposentadoria; Emilia Marques, 90 dias; Inocencia Gonçalves de Oliveira, 10; Jacyra Gama Lopes, 90; Jacira Gomes de Arruda, 90; João Rabelo, 60; Maria Antonieta Machado Reis, 10; Maria do Carmo Viana de Oliveira, 20; Maria do Espirito Santo Mestre, 180; Ruth Mendes Gomes, 60; Valdomiro Herdina, 30.

FAZENDA — Daicy Silva, 30 dias; Egidio Colombo, negada; Ernani de Lima Junqueira, 30; Helena Moreira Ferjaz, negada; Hermes Ludgero Rodrigues, 366; Iara Rehder, 30; James Benedito Sala, negada; José Antonio Mangini de Almeida, 30; Maria Augusta Leme, 30; Mario Grippa, 15; Paulo Aguilar Peres, negada; Ralpho Lima do Amaral, 20; Walter Paulo Vieira, 20.

GOVERNO — Alexandre Rosa, 60; Anielo Corvino Neto, 30; Ester Martins, 20.

JUSTIÇA — Alexandrina Finoto, 10 dias; Braz Martorelli, 10; José Filinto, 20; José Francisco de Macedo, 10; Manuel Alves Sobrinho, 20; Pedro Cruz, 10.

MIN. DO TRAB. - SAPS — Augusto Pereira da Silva, 6 dias; Luzia da Costa Cruz Pinto, 10; Waldemar Ferreira, 10.

SAUDE — Adriano da Silva Ferraz, 20 dias; Deuclecia Rodrigues Sampaio, 60; Diva Gusmão de Mendonça, 90; João Rossi, 60; Julieta Vieira, 30; Junia Martins da Silveira, 15; Lisette Petinatti Pires, indeferido, reconsideração; Maria Celia Di Giacomo Cruz, negada; Maria Dolores, negada; Maria Riedo Cardoso, 60; Olga Nogueira, 30; Roberto de Arruda Silveira, 15; Zilda Toledo Ferrarezi, 15.

SEGURANÇA — Acacia Neiva Passalaqua, 30 dias; Angelino Silvério, 30; Catarina Aparecida Baldin, 10; Fausto Augusto Anselmo Cerri, 10; Jarbas de Castro, 15; Paulo Barbosa Filho, 30; Paulo Barbosa Filho, 15; Renata Paulino Monteiro, 30; Roland George Gebara, 45; Teresinha Ribeiro de Campos, 15.

TRABALHO — João Manno, 30 dias; Paraiba Adriana Moreira da Silva, 15.

TRIB. DE CONTAS — Ivone Vazza, 20 dias; Maria Aparecida Camargo Tavares, 30.

UNIVERSIDADE — João Ferrer, 120 dias; Luiz Vito, 60.

VIAÇÃO — Angleina Rico, 30 dias; Joaquim Moreira Martins, pode reassumir; José Luiz Siero Junior, 30; Justino Rodrigues da Silva, 20; Laercio Brefe, 15; Manuel Luiz dos Santos, 15; Mario Gervasio, 60; Nicolau André Mauri, 30; Pedro Bueno de Araujo, 20; Severino Leite Filho, indeferido, reconsideração.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — EST. DO CEARA' — Maria Nadir Cavalcante, 10 dias; Maria Nazira Cavalcante, 30.

INTERIOR

AGRICULTURA — Humberto Bianco, negada; Urias Camilo da Cunha, 30 dias.

EDUCAÇÃO — Angelica Fernandes Bonilha, 30 dias; Enid Castelo Martins Roubaud Dias, 91; Ilda Maria de Barcelos, 91; Irene da Paiva Manita, de 9 a 15-9-55, reconsideração; Luiz de Almeida, 180; Nicia Borges, 91; Ruth Blois, 91; Zenil de Oliveira Brito, 30.

FAZENDA — José Semionato, pelo indeferimento do pedido de reconsideração.

I.B.G.E. — Henrique Joaquim de Oliveira, 30 dias.

SAUDE — Alfredo Washington Vieira de Albuquerque, 15 dias; Altamira Cardoso Santos, 90; Antonia Cesar Vicente, 90; Aparecida Cenachi Francisco, 20; Astrogilda Rasga Sobral, 15; Joana de Lima dos Santos, 5; João Henrique Gramberg, 10; José Vicente 1.o, 10; Maria do Carmo Teixeira Coelho, 30; Mario Cruz, 20; Teodora de Oliveira, 30.

GOVERNO — Maria Aparecida Brito Barbosa, favoravel à reconsideração solicitada.

VIAÇÃO — Bento Leonel Cyaro, 30 dias; Joaquim Corrêa, 20.

A TABELA DO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

RIO, 4 (Sucursal) — E' a seguinte a tabela do plano de classificação do funcionalismo publico civil da União elaborado pelos deputados Chagas Freitas e Lopo Coelho e já aprovada: nivel 18, 17.000,00; 17, 15.500,00; 16, 1.500,00; 15, ... 13.000,00; 14, 11.500,00; 13, .. 10.500,00; 12, 9.500,00; 11, ... 8.500,00; 10, 7.500,00; 9, 7.000,00; 8, 6.500,00; 7, 6.000,00; 6, ... 5.500,00; 5, 5.000,00; 4, ... 4.500,00; 3, 4.000,00; 2, 3.000,00; 1, 3.000,00; Especial, 2.400,00.

Ofertas e procuras de mão de obra

O Serviço de Colocação e Orientação do Trabalhador no Comercio e na Industria, da Secretaria do Trabalho Industria e Comercio informa aos trabalhadores, que dispõe das seguintes vagas em empresas da Capital: Para Homens: Ajustador Mecanico, Arquivista, Auxiliar de Escritorio, Cinoplasta, Contador, Contra-Mestre Mecanico para tecelagem, Correntista, Dourador para Encadernação, Eletricista para Autos, Eletricista Industrial, Encadernador, Ferramenteiro, Ferreiro, Marceneiro, Mecanico (geral), Mecanico para autos, Relojoeiro, Soldador geral, Tecnico-Eletricista, Torneiro Mecanico, Torneiro Revolver. Para Mulheres: Auxiliar Escritorio (geral), Auxiliar de Escritorio (simples), Overloquista, Remetina, Tecelã, Urdidera. Para Menores: Office-boy, (rapazes), Aprendizes para serviços em Industrias diversas, para ambos os sexos. O Serviço de Colocação e Orientação do Trabalhador no Comercio e na Industria, funciona à rua Vasco da Gama, n.o 51 — Brás, das 7,30 às 12 horas, para atender os candidatos a emprego diariamente e pelos telefones: .... 33-2624, 33-2617 das 7 às 18 hs.

DIA DA INDUSTRIA

Serão conferidas medalhas de ouro aos trabalhadores mais antigos de S. Paulo

Dentre as comemorações do "Dia da Industria", que transcorre no proximo dia 18 de fevereiro, figura a concessão, através do Serviço Social da Industria, de medalhas de ouro aos trabalhadores mais antigos na mesma industria. A entrega dessas medalhas será feita numa grande festa de confraternização entre empregadores e empregados, programada para esse dia.

A fim de que a Comissão designada pela Federação e o Centro possa selecionar os trabalhadores que vão receber essas medalhas, as firmas industriais devem dirigir-se, por escrito, a essas duas entidades, na sua séde social, indicando o trabalhador mais antigo que presta serviço ao estabelecimento. Da carta deve constar o nome do trabalhador, indicando sua nacionalidade e a data em que começou a trabalhar no estabelecimento.

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE SÃO PAULO

Em virtude do desdobramento do Curso de Geografia e Historia, a partir de 1956, o Curso de Historia passará a ter o seguinte curriculo:

PRIMEIRO ANO — 1) Historia da Antiguidade; 2) Historia Idade Media; 3) Propedeutica da Historia; 4) Antropologia; 5) Historia de Portugal; 6) Religião.

SEGUNDO ANO — 1) Historia Moderna; 2) Historia da America; 3) Historia do Brasil; 4) Etnografia Geral; 5) Critica e Filosofia da Historia; 6) Religião.

TERCEIRO ANO — 1) Historia Contemporanea; 2) Historia da America; 3) Historia do Brasil; 4) Historia Eclesiastica; 5) Critica e Filosofia de Historia; 6) Etnografia e L. T.; 7) Religião.

DIDATICA — 1) Questões de Historia; 2) Historia de São Paulo.

O curriculo do Curso de Geografia será o seguinte:

PRIMEIRO ANO — 1) Geografia Fisica; 2) Geografia Humana; 3) Geologia; 4) Cartografia; 5) Antropologia; 6) Antropologia; 7) Religião; 8) Historia Social e Economica Geral.

SEGUNDO ANO — 1) Geografia Fisica; 2) Geografia Humana; 3) Geografia do Brasil; 4) Geografia Regional; 5) Etnografia Geral; 6) Religião; 7) Historia Social e Economica do Brasil.

TERCEIRO ANO — 1) Geografia Fisica; 2) Geografia Humana; 3) Geografia do Brasil; 4) Geografia Regional; 5) Etnografia do Brasil e L. T.; 6) Religião. Didatica — 1) Elementos de Geografia Astronomica; 2) Questões de Geografia.

Diplomas registrados que se acham à disposição dos interessados, na Secretaria da Faculdade

1) Jayme Vieira; 2) Vilma Pranuci; 3) Yeda de Gordes Ramos; 4) Neuza Pinto de Freitas; 5) Maria Grazziette Costa; 6) Branca Felicio; 7) Geraldo Majella de Souza Faggioni; 8) Anacleto Alvares Fontano; 9) Nivaldo Paschoal Carrozone; 10) Oliveiras Alves Ferreira; 11) Walter Zanini; 12) Yone Sphie Pagano; 13) Hemilo G. Pacheco; 14) Mabel de Oliveira e Silva; 15) Raymundo Luiz Coelho de Souza.

Correspondencia — Reitoria da Universidade Cotólica de S. Paulo — Aos cuidados deste jornal

—:o:—

APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DO ENSINO COMERCIAL

Palestra sobre: "Experiencia Pedagogicas" — Estará em São Paulo amanhã, o prof. Abgar Renault, ex-ministro da Educação e Cultura, acompanhado do prof. Lafayette Belfort Garcia, diretor geral do Ensino Comercial, que fará uma palestra sobre o tema "Experiencias Pedagogicas", como aula de encerramento do primeiro Curso de Formação e Aperfeiçoamento de Professores do Ensino Comercial", mantido pela Escola Tecnica de Comercio Mackenzie e organizado pelo Ministerio da Educação e Cultura através da Campanha de Aperfeiçoamento e Expansão do Ensino Comecial. A referida palestra terá lugar às 18,30 horas do dia mencionado, no salão "Pandiá Calogeras", do Instituto Mackenzie, para a qual são convidados todos os inspetores, diretores e professores daquele ramo de ensino e demais intelectuais interessados no assunto. (Entrada pela Itambé, 45 ou rua Maria Antonia, 403).

CONCURSO DE REMOÇÃO DE PROFESSORES SECUNDARIOS

Classificação de Quimica: — A Comissão Julgadora do Concurso de Remoção de Professores Secundarios, comunica aos interessados que a classificação geral dos candidatos inscritos da cadeira de Quimica é a seguinte: 1 — Luciano Francisco P. do Amaral — 139,39; 2 — Maria de Lourdes Lima Yazaki — 133,68; 3 — Maria Mammana — 131,55; 4 — Haim Jurist — 128,38; 5 — Haim Jurist — 128,29; 6 — Geraldo Mariolano — 113,77; 7 — Hermogena Oracles de J. Cesar — 105,21; 8 — Therezinha Leite Carvalhaes — 96,76; 9 — Jac Benbassat — 93,55; 10 — Aida Marion Franzoni Duarte — 93,13; 11 — Francisco Rebuá Filho — 91,16; 18 — Armando Affonso — 90,16; 13 — Maria Aparecida Richa — 89,26; 14 — Ignez Malvezi — 88,54; 15 — Wolfgang P. Seidel — 87,23; 16 — Josefina Miguel Calil — 26,82; 17 — Wanda Morais de Almeida — 86,19; 18 — Nagib Chaib — 83,0'; 19 — Benedito Dutra de Souza — .... 75,18; 20 — Osvaldo Marinelli — 71,78; 21 — Napoleão Luiz Baldo — 66,71; 22 — Agarb Cezar de Carvalho — 50,21; 23 — Selma Josefina H. Woegerer — .... 30,77; 24 — Dorothy de Felice — 27,47; 25 — Malila Xavier Ramalho — 26,09; 26 — Paulo de Almeida Vidal — 12,13.

Recurso: — De acordo com o art. 36, item VIII, do Ato n. 34, com a redação do Ato n. 37, de 28.10.55, os interessados tem 10 (dez) dias, para recorrer da classificação, contados da data da publicação, ao sr. secretario da Educação.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

Bancas examinadoras — A Comissão de Concurso de Ingresso no Magisterio Secundario e Normal, nos têrmos do regulamento em vigor, convoca os membros das Comissões abaixo relacionadas, para a reunião inicial, em sua sede à praça da Sé, 108, 5.o andar, com a observancia do seguinte horario:

Amanhã: às 14 horas — Matematica e Inglês e às 16 horas: Português e Ciencias.

São os seguintes os professores designados:

Matematica — Edison Farah, Benedito Gomes da Costá e Maria Antonietta Belfort de Matos Rizzi.

Inglês: Pedro de Almeida Amora, Eurico Figueiredo e Cordelia Canabrava.

Portugues: Antonio Soares Amora, Jurandir Gonçalves e Nivaldo Candido de Oliveira.

Ciencias: Reinaldo Saldanha da Gama, Otavio Gabriel Rosalen Lunardi e Fuad Karim Miguel.

FACULDADE DE ENGENHARIA INDUSTRIAL

Exames de habitação — As provas escritas do Concurso de Habilitação obedecerão ao seguinte horario: 1) Desenho, dia 16 às 8,30 horas — 2) Matematica, dia 18 ás 8,30 horas 3) Fisica, dia 20 às 8,30 horas — 4) Quimica, dia 21 às 8,30 horas.

Associação Brasileira de Normas Tecnicas

Realizam-se esta semana, na sede da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, as seguintes reuniões:

Dia 7, às 8,30 horas, Terminologia de Equipamento Eletrico de Manobra Controle e Proteção, às 16 horas, Tolerancia e Ajustes e Eletromedicina; dia 8, às 14 horas, Definição de Cores, às 16 horas, Aparelhos Eletricos para Instalações Prediais; dia 9, às 9 horas, Aparelhos de Canalizações Industriais e às 16 horas, Aparelhos para Iluminação; dia 10, às 9 horas, Acumuladores Eletricos e Normas para Execução de Instalações Eletricas de Alta Tensão, às 14 horas, Motores Eletricos e às 16 horas, Aparelhamento Contra Incendios (Porta Corta Fogo).

AUMENTA ASSUSTADORAMENTE A INCIDENCIA DA GASTRO-ENTERITE NO LITORAL PAULISTA

SANTOS, 3 (Sucursal) — Aumenta de maneira preocupante a incidencia da desadratação no litoral paulista, a julgar pelo movimento crescente da clinica especializada da Santa Casa. A gastroenterite é um dos males da ignorancia e da miseria, e não é facil combatê-lo, pois só pode ser atacado por meio de uma campanha vastissima de educação e pela elevação do nivel economico das populações pobres.

No mês passado, foram atendidos 467 casos de desidratação infantil, numero jamais registrado, devendo, entretanto, levar-se em consideração que a maioria dos casos é de crianças trazidas dos pontos mais distantes do litoral paulista, onde ainda não existem eficientes serviços de assistencia, tudo correndo, pois, em busca da velha casa de Braz Cubas.

O aumento da incidencia dessa molestia pode-se aferir desde que há dois anos foi instalado o serviço de desidratação infantil da Santa Casa. Em 1954, foram registrados 1.498 casos. Em 1955, elevou-se a 2006 o numero de crianças atendidas e, no primeiro mês deste ano, como se disse acima, foi de quase 500 o numero de casos. Apesar do tratamento especifico carinhosamente aplicado, nem todas as criancinhas têm sido salvas, sendo mesmo alarmante o numero de obitos, e isto porque, quando os doentinhos são levados àquele hospital, já vão em estado grave, depois de terem os pais recorrido a todas as [illegible] nacelas, curandeiros, falso espiritismo, benzeduras etc.

Os registros assinalados estão pois, a indicar a necessidade de inicio de uma campanha educativa das mais vastas proporções.

AGORA DE FATO a senhora pode cozinhar a gás!

CONJUNTO "ALL ACES" DE GÁS ENGARRAFADO

NÃO CUSTA UM TOSTÃO PARA SER INSTALADO!

Veja que maravilha! Sem precisar ficar na fila... sem pagar nada, absolutamente nada pelas instalações, a senhora pode ter hoje em sua casa um fogão a gás engarrafado — moderno, prático, muito mais econômico! E além do mais, a senhora pode adquiri-lo nas boas casas do ramo com grandes facilidades de pagamento!

Fogão de 2 bocas, feito especialmente para ser usado com o Botão Portátil. Modêlo de luxo, finamente esmaltado. Preço muito acessivel. Fornecido com suporte.

Botão Portátil "All Aces" de 5 quilos - agora 34% mais barato por quilo de gás.

de fato!

É UMA FACILIDADE!

Examine estas vantagens exclusivas "All Aces"!

limpeza e segurança!

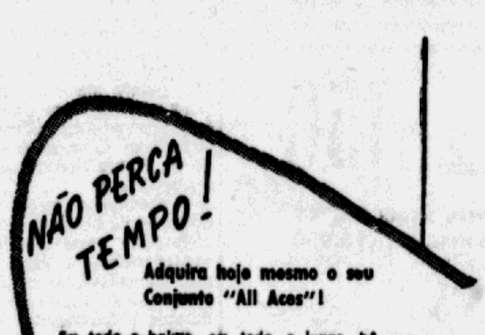
O fogão é prático, portátil, esmaltado de branco. Não possui mecanismos complicados — é mais seguro! O gás do Botão Portátil "All Aces" não produz fumaça — sua cozinha está sempre limpa!

muito maior economia!

A carga do Botão Portátil "All Aces" de 5 quilos dura 120 horas — o suficiente para a senhora cozinhar durante um mês! E agora o Botão Portátil de 5 quilos custa 34% mais barato por quilo de gás!

fornecimento à vontade -

sem precisar telefonar ou esperar! O Botão Portátil "All Aces" é pequeno, e vazio pesa muito pouco. Quando o gás acabar, basta trocá-lo por outro cheio, em qualquer Revendedor "All Aces" pagando apenas a nova carga!



UM "MUNDO" DE FACILIDADES!

Uma grande linha de utilíssimos aparelhos, funciona também com o Botão Portátil "All Aces" de gás engarrafado!

LAMPIÃO-FOGAREIRO — MAÇARICO

ESTERILIZADOR — FERRO DE SOLDAR

Distribuidores exclusivos da CIEX S. A.

CIA. COMERCIAL BRASILEIRA

DIVISÃO DE ATACADO

Avenida Duque de Caxias, 70 - Tel. 52-5161 - São Paulo

CIA 69-B-9

Fugindo ao rigor da canicula o paulistano se dirige aos locais amenos, longe da cidade em brasa, aonde possa encontrar a sombra amiga das palmeiras.

As crianças muito sofrem com o verão, pois o calor provoca desgaste das reservas de liquidos em seus organismos frageis. É preciso cuidado para se evitar a desidratação. Bastante liquido para uso interno e externo, recomendam os medicos.

Três gerações descansam num recanto pitoresco, protegidas do sol abrasador. A recuperação de forças, num clima de 37 graus acima de zero, é uma necessidade.

SAO PAULO, 37 GRAUS

Dois recordes, num periodo de dez anos: 37 graus acima de zero e 3,9 graus abaixo de zero, em menos de seis meses — Iniciada a guerra contra o paletó — Deve a CMTC reparar as janelas emperradas dos onibus — Falta agua na cidade e em alguns bairros — Vai o povo busca-la nas praias e nas piscinas — Em fins de fevereiro ou principios de março o inicio da queda da temperatura — (Reportagem de Walter Bouzan. Fotos de Francisco C. Henriques)

Corre o mês de fevereiro e o calor continua intenso nesta cidade. Segundo o Instituto Regional de Meteorologia, do Ministerio da Agricultura, há dez anos não se registrava temperatura tão alta em São Paulo. No dia 15 de janeiro ultimo os termometros chegaram a marcar 37 graus à sombra, isto depois dos 3.9 graus abaixo de zero acusados pelo observatorio da Agua Branca no dia 2 de agosto de 1954. Em menos de seis meses, dois recordes de temperatura — um minimo e um maximo — foram quebrados dentro de um prazo de dez anos. E, enquanto São Paulo se escalda nesta canicula violenta, o norte da Europa vira geleira, com indices que vão até 45 graus abaixo de zero.

GUERRA AO PALETÓ

Varios fatores tornam o calor quase insuportável para o paulistano. Um deles é o paletó, peça de uso obrigatorio em repartições, casas de recreio e estabelecimentos particulares durante o expediente normal. Acostumado com um clima ameno, de meios verões e meios invernos, o homem de Piratininga nunca se deu conta da impropriedade dessa peça, a não ser nos dias mais quentes. O paletó passou a fazer parte integrante e obrigatoria da sua indumentária. Acontece que 37 graus à sombra é temperatura de modificar usos e costumes, e temos assistido, há algum tempo, ao principio de verdadeira guerra ao paletó.

O calor tem provocado casos de desidratação em grande numero de crianças de pouca idade. Não tomando agua em quantidades suficientes e agasalhadas em excesso, suam em demasia, esgotando as reservas de liquido do organismo. O Pronto Socorro do Hospital das Clinicas tem recebido numerosos casos de desidratação infantil e está tomando providencias, mediante determinação do governador, para que a situação não alcance maior gravidade.

FALTA AGUA

O calor provoca, também, o aumento no consumo de água potável. Por isso, centro da cidade e alguns bairros têm sido privados do liquido. Em entrevista concedida à nossa reportagem, há dias, técnicos do DAE afirmaram que a falta se origina no excesso de consumo, pois que o serviço de abastecimento não comporta esses aumentos inesperados, e na falta de chuvas. Segundo os técnicos, apesar das chuvas que caem sobre a cidade, a precipitação pluviométrica das bacias captadoras não têm sido suficientes para abastecê-las. "Mas, finalizam os tecnicos, até junho deste ano uma vez concluida a primeira etapa do plano de abastecimento do atual governo do Estado, não mais haverá ausencia do liquido nas torneiras da capital".

Ao lado da água potável, também as aguas engarrafadas escasseiam nos dias de calor. As companhias produtoras não conseguem suprir o mercado consumidor. Em consequencia os baicões dos bares se transformam em campos de disputa de refrigerantes. Todas as espécies de gelados são vendidos, nos estabelecimentos e em carrinhos proprios.

AGUAS NÃO FALTAM

Existem porém as aguas que nunca faltam. São as aguas do mar, para onde legiões de paulistanos se dirigem, as aguas das piscinas e as aguas das chuvas.

Alguns cidadãos mais corajosos começam a dispensa-lo e passam a desenvolver suas atividades em mangas de camisa, tipo esporte. Outros carregam-no ao braço, tendo-o assim à disposição para as eventualidades. "Diante de um gerente de banco — dizia-nos o professor Bruno Miqueline — você passa por "cafajeste" se não estiver de paletó e gravata". Isto acontece mesmo, ainda que os ditadores de tal agasalho os condenem teoricamente.

O paletó é portanto uma impertinencia no verão. Foi idealizado para proteger o corpo contra frio e acabou se transformando em problema social. Cabe aos modistas uma investida espirituosa nesse campo, procurando inventar uma peça que substitua o paletó e que ao mesmo tempo se acomode aos imperativos do verão.

Nesse particular, aliás, as mulheres sempre se mostraram mais inteligentes; venceram todas as convenções sociais da indumentaria. No inverno, usam trajes masculinos; no verão, lançam mão de vestidos sumarios, perfeitamente ventilaveis e com eles invadem todos os setores da vida social. E não só os vestidos, mas os sapatos, as meias (que não usam) e os leques e sombrinhas.

NOS CINEMAS

Os cinemas de São Paulo tambem concorrem para a continuidade do costume inadequado ao verão. São casas de recreio popular e não obstante exigem o paletó para o ingresso dos homens, como se estes fossem a uma sessão solene. Alguns fazem questão até da gravata. Muito comum espetaculos como a assistido há dias na porta de uma casa exibidora: foi barrado o ingresso de um casal, só porque o rapaz estava sem gravata, ainda que com uma camisa limpa e elegante. Ao mesmo tempo ingressava outro rapaz, sujo, rasgado, mas de gravata no pescoço, ainda que o laço estivesse na altura do peito.

O mais absurdo, porem, é que a despeito dessas exigencias, não cuidam os exibidores dos sistemas de ar condicionado de suas casas, as quais viram forno no verão e geladeira no inverno.

Em quase todas as cidades do Brasil, e em varias dos Estados Unidos e da Europa essa exigencia é anulada durante o verão. Para a alegação de que haveria abuso, basta lembrar o processo seletivo adotado nas portas de entrada.

GUARDA CIVIL

Os elementos da guarda civil tambem são vitimas dos costumes inadequados. Há dias correu noticia de que iriam ser confecionadas fardas proprias para verão. Nada mais justo, pois ficar, como ficam os guardas, durante seis horas, estaticos, sob um sol abrasador, só mesmo em São Paulo. Igualmente, seria de toda a conveniencia a adoção de uniforme apropriado para os policiais da Força Publica, encarregados dos serviços de transito. Uns e outros deveriam ser beneficiados com uniformes leves, sem tantas correias, tantos botões, tanto pano.

Em contato com a diretoria da Guarda Civil nada conseguiu a nossa reportagem apurar sobre os anunciados uniformes, que segundo a noticia, teriam sido aprovados pelo governador. Talvez fiquem prontos para junho ou julho, quando os termometros costumam descer a zero e abaixo de zero.

COM A CMTC

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos tambem entra no rol dos agravadores do calor. A concessionaria luta com problemas de vulto, está certo. Mas existem problemas simples, como o da janelinha dos onibus que muito bem poderiam ser solucionados em beneficio da população. Os "coach" que servem as linhas da Lapa, Perdizes, Conselheiro Brotero, por exemplo, em sua maioria, estão com as janelas emperradas por falta dos cuidados da manutenção.

INSOLAÇÃO E DESIDRATAÇÃO

A insolação e a desidratação são outros dois capitulos do verão. Este ano, felizmente, pelo menos de acordo com os registros policiais, ainda não se registraram casos de morte por insolação.

Milhares de pessoas descem a Anchieta e o plano inclinado da Santos a Jundiaí em demanda das praias do litoral.

Milhares de pessoas procuram os clubes recreativos que possuam piscinas e ali passam a gozar as delicias dos banhos aquaticos. Nos sabados, domingos e feriados, as piscinas ficam completamente lotadas. E' preciso, às vezes, implorar um lugarzinho para um mergulho retemperador.

E caem as chuvas tambem, como aconteceu na semana passada, abundantes, violentas, destruidoras. São aguas que não faltam nunca, por maior que seja o calor dos verões.

VAI CAIR

Os boletins meteorologicos, todavia, começam a fornecer dados entusiasmadores a proposito do verão que assola São Paulo. "Temperatura em declinio", começam eles a anunciar. Isto quer dizer que, no maximo até o fim deste mês, perdurará o rigor do verão. Depois, amenidades climaticas para o paulistano. Enquanto isso, desvencilhar do paletó, sorver quantidade suficiente de liquido filtrado e procurar proteção nos abrigos mandados construir pelo sr. Janio Quadros, quando prefeito de São Paulo. Logo mais uma brisa suave fará desaparecer o aspecto suarento desse povo que, apesar da canicula, corre pelas ruas, como formiga, construindo a grandiosidade deste torrão abençoado.

QUEREM 40% DE AUMENTO OS MOTORISTAS DA CMTC

Bastante concorrida a assembléia da classe — O movimento será conjunto entre os tres sindicatos

Reunidos em assembleia recente da classe, os motoristas da CMTC e de outras empresas de transporte resolveram pleitear 40 % de aumento de salario. Foi rejeitada a proposta pela diretoria do Sindicato que pretendia o aumento somente para os sindicalizados.

Unanimemente, os presentes votaram a favor do aumento indistintamente, ficando aprovada ainda a resolução de que o movimento seria conjunto entre os tres sindicatos de empregados da CMTC.

Uma comissão de tres delegados foi eleita com o objetivo de encaminhar a reivindicação e estudar a possibilidade de ser pleiteado um abono do Natal na base de 2.000 cruzeiros.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, domingo, 5 de fevereiro de 1956 || N. 30.628

ESFAQUEADO

No cruzamento das ruas Guaianazes e General Osorio, o operario Benedito Francisco, de residencia ignorada, foi agredido a golpe de faca por Munich de Souza Afonso. Recebendo ferimento grave, a vitima foi levada para o Hospital das Clinicas.

AGRESSÃO

Por motivos ainda não apurados, às 12 horas de ontem, na rua Iguatemy, 1276, Oliveira Magalhães Ataide, de 30 anos, casado, morador na rua Joaquim Floriano, 49, foi agredido a pauladas por Bartolomeu Paulo Pimentel, que foi preso em seguida.

QUEIMADOS NO INCENDIO

Um principio de incendio irrompeu às 14 horas de ontem, na Textil São Paulo, Ltda., localizada na rua Espirito Santo 268, ocasião em que ali se encontravam varios operarios. As chamas foram notadas num deposito de cortiça, e foram imediatamente dominadas com a presença do Corpo de Bombeiros.

Ainda assim, receberam queimaduras o comerciante Vicente Russo, de 30 anos, morador na rua Costa Aguiar, 1.164, e os operarios Newton Viana e João Formigario, moradores na propria fabrica.

As vitimas passaram pelo P. S., registrando a policia a ocorrencia, para efeito de vistoria técnica.

ATROPELADO

Às 14 horas de ontem, na rua Silva Bueno, defronte ao predio 2100, um desconhecido, de cor branca, aparentando 65 anos de idade, foi atropelado pelo onibus de Santo André, de chapa 54-86-46, cujo motorista, conhecido pela alcunha de "Lula", logrou fugir.

A vitima foi recolhida em estado desesperador e encaminhada ao Hospital das Clinicas.

Removidos Para a Penitenciaria os Piores Detentos da Rua Alegria

Remoções providenciadas na madrugada e no dia de ontem — Consequencias do motim verificado na noite de ontem

Em consequencia da revolta de presos ocorrida às ultimas horas de anteontem, no presidio da rua da Alegria, o diretor geral do Departamento de Presidios, sr. João Gomes da Silva, determinou a instauração de rigoroso inquerito, ao mesmo tempo em que providenciava a remoção dali, dos piores elementos, considerados como incentivadores da revolta.

Assim, dos cem presos que se encontravam naquele presidio, varios foram transferidos para a Penitenciaria do Estado e para a Casa de Detenção, remoções essas que se processaram durante a madrugada e o dia de ontem.

A revolta teve inicio pouco antes das 23 horas, na ala destinada aos menores presos por ordem do Juiz Privativo de Menores. Os delinquentes-mirins quebraram as camas, as vidraças e depois atearam fogo a tudo, promovendo ainda uma algazarra infernal.

Logo depois, as mulheres presas aderiram ao movimento, sendo acompanhadas pelos demais. Mais de três horas durou a revolta de presos, registrando-se danos de monta. Para dominar o motim foram solicitados grupos de choque da Força Publica, reforço de investigadores do Departamento de Investigações e até delegado de plantão na Policia Central.

Na impossibilidade de controlar a situação por meios suassorios, o choque da Força Publica usaram bombas de efeito moral e lacrimogeneo, estabelecendo verdadeiro panico tanto no presidio como entre os moradores das imediações.

Durante os acontecimentos, o diretor do presidio, sr. João Tavares da Silva, foi atingido por um pedaço de vidro projetado pelos menores. Ferido na testa, e perdendo bastante sangue, o sr. Tavares da Silva foi encaminhado ao Pronto Socorro, a fim de ser medicado.

Tambem o delegado Nogueira Cobra foi medicado, pois sofreu os efeitos dos gases lacrimogeneos. Muitos soldados e presos precisaram de assistencia medica, normalizando-se a situação somente durante a madrugada.

Os presos se queixaram da pessima alimentação, falta de agua e espancamentos, justificando assim o levante organizado. No entanto, a alimentação que lhes é fornecida procede da Casa de Detenção e é a mesma ali consumida pelos demais presos.

O motim não teve sérias consequencias por causa do isolamento dos xadrezes, as fortes grades de ferro e a impossibilidade de os presos atingirem os patios internos.

Seu conforto é nossa preocupação!

só $150 de entrada

para esta compra excepcional

CONJUNTO "LUXOR" - Para sala de visitas. Amplo sofá e 2 poltronas. Modelos exclusivos, com tecidos do estofamento em côres e padrões modernissimos, à sua escolha.

Entrada: $150

Prestações a partir de $ 245
Preço-oferta.....$3.950

Standard

moveis STA. CECILIA

para sua maior economia visite

AVENIDA GENERAL OLÍMPIO DA SILVEIRA, 55 (PERTO DA PRAÇA MARECHAL DEODORO) — TELEFONE: 51-1959

Aos Amigos da Bahia em todo o Brasil

Salvador é uma cidade aberta, com o início de sua primeira temporada oficial de Turismo. Abertos estão os seus portos e aeroportos a navios e aeronaves de tôdas as procedências, os seus hotéis, clubes e restaurantes, praias e jardins; fortalezas coloniais e terreiros afro-brasileiros; museus e pinacotecas; estúdios, galerias, exposições. De par em par, abrem-se as portas de nossos templos para o forasteiro amigo que, vindo rezar conosco, contemplará os tesouros de uma cultura que soubemos preservar carinhosamente durante mais de quatro séculos.

São vossos os nossos mares, a amplidão luminosa de nossos céus, a esfuziante alegria de nossas paisagens. Não foi sem razão que o Brasil aqui nasceu: a Bahia, maternal e pródiga, abre os braços a todos os brasileiros, para recebê-los carinhosa e docemente à sombra dos seus velhos solares.

O Turismo, que outra não é senão uma forma moderna e prática de realizar a aproximação entre os homens, tem, de par com a contribuição valiosa que trará à recuperação econômica da Bahia, êsse sentido espiritual que é a verdadeira razão de o prestigiarmos: promover nos altares da Bahia o encontro de todos os filhos dêste grande País para renovar um juramento de união e extremada confiança nos destinos do Brasil.

Helio Machado

PREFEITO DA CIDADE DO SALVADOR

Dorte Ass.

"BALELA, A INFLAÇÃO NO BRASIL..."

"Já Foi Iniciada a Reforma Cambial"

Banqueiros de São Paulo falam ao "Correio Paulistano" — Mantidos os nomes em segredo mas... revelados os fatos e os conceitos — Não há inflação, o que existe é um clima psicologico artificialmente criado -- Preconizada reforma cambial indireta — Recomenda-se a introdução de novas categorias para a importação — Mais de onze mil utilidades procedem do estrangeiro — Coube ao café dar o primeiro passo no sentido da reforma cambial — Imprescindivel uma reforma bancaria nos moldes do Sistema Federal de Reserva dos Estados Unidos — "Não tem cabimento uma reforma bancaria ortodoxa"

Realizamos anteontem e ontem uma investigação em profundidade nos meios bancarios no atinente à necessidade da reforma bancaria e da reforma aduaneira, com o escopo de apurar se o momento é oportuno para efetiva-las. Procuramos saber, igualmente, qual o problema considerado mais relevante, na hora que passa e se existe, realmente, a possibilidade da vinda de capitais estrangeiros ao Brasil e a São Paulo em particular.

O sigilo bancario — em moda ao tempo do falecido presidente Vargas — tolhe-nos a possibilidade de revelar os nomes dos banqueiros ouvidos e com muitos dos quais mantivemos conversação de mais de 60 minutos, sem embargo dos afazeres em que se ocupam. Todos eles são figuras das mais representativas não só dos circulos das finanças como, ainda, da esfera industrial e comercial a que alguns estão intimamente ligados. O que se vai ler é um apanhado daquilo que nos foi relatado, muito mais a titulo de palestras sem nenhuma formalidade, como meros subsidios, que como entrevistas. O segredo procura, com razão, permanecer anonimo, tanto quanto o pensamento dos lideres com os quais mantivemos contato.

"BALELA, A INFLAÇÃO NO BRASIL!..."

Eram 18 horas e 15 minutos. Os funcionarios do grande estabelecimento de credito aprestavam-se para deixar o trabalho, depois de um dia por certo laborioso e agitado. Algazarra propria desses minutos finais, em que cada um pensa na fila do onibus ou do autolotação que o deve levar para casa, em que as preocupações do trabalho cessam e volta, talvez, a alegria de viver, de enfrentar as noites quentes, produtos da canicula destes dias aloucados que abrasam os transeuntes nas ruas, na corrida pelo asfalto...

— Que acha v. s.? Há inflação ou não há inflação? O sr. chama-se a si mesmo de revolucionario, pelo menos ideologicamente, ainda mantem as suas antigas idéias?

Responde-nos o simpatico "business-man": "Não há inflação no Brasil". O que existe é um clima psicologico, criado artificialmente, o qual serve para alimentar isso que chamam de inflação..."

— Como pode haver inflação se o poder aquisitivo do povo melhorou, aumentou indubitavelmente? Existem em Araçatuba, para dar apenas um exemplo, casas comerciais montadas com gosto e até com luxo, em cujas vitrinas encontramos mercadorias — que os consumidores procuram, desde o lavrador até o homem da cidade — que dificilmente os nossos avós poderiam achar naquela distancia, há menos de vinte ou trinta anos.

CITY BANK: Ligação entre os Estados Unidos e o Brasil. Um dos maiores estabelecimentos bancarios do mundo.

A fronteira economica do Brasil amplia-se dia a dia. Que é que acha, para só citar três cidades, da instalação de agencias do meu Banco em localidades como Campo Grande, Corumbá ou Apucarana? E' sinal de que ali existe riqueza, movimentação de negocios, que há dinheiro para os empreendedores. Alem disso, veja os autolotações na capital. Não é só a classe media que deles se utiliza, tambem o operario, a balconista das grandes lojas, o industriario, o funcionario publico, o bancario. E quanto custa uma corrida? De 9 a 10 e a 15 cruzeiros. Veja as fabricas de tecidos: só produzem artigos finos e cada vez melhores. Há encalhe? Se há, pode estar certo que o entrave à colocação dos tecidos não é a falta de poder aquisitivo do consumidor e, sim, a ganancia do industrial e do comerciante...

"NÃO TEM CABIMENTO UMA REFORMA BANCARIA ORTODOXA!"

— Reforma bancaria no Brasil? Não há duvida. Precisamos de uma e vem tarde. Mas, não nos moldes ortodoxos, à maneira classica d[illegible] velhos paises capitalistas da Europa, como a Inglaterra por exemplo. Precisamos, isso sim, de uma reforma bancaria que proporcione ao futuro Banco Central maior flexibilidade, do tipo norte-americano do Sistema Federal de Reserva. O nosso clima geoeconomico é muito diferente do europeu. Somos um pais em expansão, como os Estados Unidos. A reforma bancaria é indispensavel, embora deva salientar que o sistema bancario brasileiro teve sabido reajustar-se à evolução decorrente do nosso proprio desenvolvimento economico. Os nossos politicos, entretanto, perturbam tudo, metem-se em tudo e pensam, em geral, pela cabeça do ultimo tratadista britanico ou francês.

Nesse caso? indagamos...

— Que venha a reforma bancaria nos moldes esboçados. Do contrario, é melhor que fique como esta'...

"LIBERDADE CAMBIAL? NÃO!..."

— Que pensa da reforma cambial? E' oportuna a liberdade de cambio?

— Liberdade cambial? Não me fale nisso. E' um absurdo! Ela significaria a subordinação do Brasil ao banqueirismo internacional.

— O sr. é assim tão radical na formulação do seu pensamento?

— Claro. Repito e insisto: sou um revolucionario nas ideias. A reforma cambial deve ser indireta. Nada de liberdade para o jogo dos grandes agiotas de Zurique, de Paris, de Amsterdam de Londres. Ela não é tão indispensavel como parece para a penetração do capital estrangeiro. Esse capital já está ai, ele entra todos os dias. Veja as enormes aplicações das grandes empresas americanas e europeias. Eu mesmo... Bem. Aqui entra o sigilo. A historia é interessante e ilustrativa. Deploravelmente não podemos divulga-la. E' uma pena.

— Acha, então, que é necessario o regime de taxas multiplas?

— Mas não só de cinco categorias. Precisamos de maior numero de categorias. São mais de onze mil as utilidades importadas. Como "prender" dentro de cinco categorias apenas esses milhares de artigos, muitos dos quais se destinam a consumo que pode ser considerado vital para o Brasil e, ao mesmo tempo, a consumo perfeitamente dispensavel. O enxofre, que tem usos industriais de relevancia e pode servir para fazer rojões... E' a isso que devemos acudir para que haja, efetivamente, a tão falada prioridade. Por ora o que há é o regime da confusão. Devemos criar mais categorias, cinco, seis, dez, para selecionar os produtos de importação e dar-lhes uma classificação realmente prioritaria. Sem isso haverá muito abuso. Cabe, portanto, ajustar o preço da importação ao da exportação, abolindo os agios.

DADO O PRIMEIRO PASSO DA REFORMA CAMBIAL: CAFE'...

Entramos num outro grande banco. Excitação, nervosismo. Se há um lugar em que não há tranquilidade é o recinto de um Banco. Gente que entra, gente que sai. Bom numero de clientes carrega as indefectiveis pastas que contem os preciosos cruzeiros, que se diz andam tão desvalorizados que quase não servem para nada. Todo mundo, entretanto, vive correndo atrás deles. Sinal de que valem mesmo alguma coisa.

— Acha você que a reforma cambial é indispensavel?

— Sem duvida nenhuma. Acontece que já foi dado o primeiro passo e ninguem deu por isso...

— Como assim? Que eu saiba, ainda não há nada.

— Vejamos. Recente decisão do Instituto Brasileiro do Café vem tolher a saida de café de Santos pelo porto do Rio como sendo café mesmo do... Rio.

— Como assim?

—Os cafés santistas exportados pelo Rio costumavam sair automaticamente como cafés do Rio, cujos preços são inferiores aos dos tipos vendidos na praça de Santos. Veja o jornal. Em Santos: mercado de entregas diretas, Cr$ 460,00 para entregas em fevereiro; no Disponivel, Cr$ 440,00 por 10 quilos. Mercado do Rio, tipo 7, Cr$ 285,00 por 10 quilos. Tipo 6, Cr$ 307,00. A diferença é sensivel. Agora em face de recente determinação do I.B.C. os cafés de Santos exportados pelo Rio são classificados de acordo com o tipo efetivo. Acabou-se a fraude...

— De fato seu raciocinio parece exato.

— Santos não tem mais interesse em exportar pelo porto do Rio... Até há pouco, registrada a venda em cruzeiros do tipo Rio — mais baixo como vimos no jornal — Cr$ 295,00 ou Cr$ .... 307,00 contra Cr$ 440,00 ou até mais, Santos recebia o dolar no Exterior, que entrava pelo cambio livre. Agora, o I.B.C. reduzindo a oferta do dolar no mercado livre, saneou o mercado de café. Essa redução é que tem contribuido para elevar a cotação do dolar nos ultimos dias.

— Sua dedução parece logica.

— Ela não é apenas logica. E' a realidade que mudou e, ao mudar, foi dado o primeiro passo no sentido da reforma cambial.

— Não seria uma superestimação de simples providencia de ordem interna?

— Não. E' de fato o primeiro passo para a reforma cambial.

"REFORMA BANCARIA? FALTA DIVULGAÇÃO"

A conversa deslizava em meio ao ruido do saguão. Distinguimos, de longe, uma altercação. Um sujeito queria entrar por força. O expediente estava encerrado. Queria depositar um cheque e não podia. Falara em cheque sem fundos... Não distinguimos bem.

— E a reforma bancaria?

— Ignoro o que se passa. Não há nenhuma divulgação em torno dela. Não estou de acordo, contudo, com as linhas classicas em que está concebida.

— Você pensa como... fulano.

— Ele tem razão. Precisamos de uma reforma que se ajuste à diferenciação das regiões economicas do Brasil. Nós vivemos num pais de ilhas economicas. Ora, o Sistema de Reserva Federal, dos Estados Unidos dá grande importancia a esse aspecto geografico, social e economico do territorio americano. Não podemos deixar de faze-lo. Cito o caso de São Paulo. Exportamos avultado volume de mercadorias para o resto do Brasil. Mas, como as demais regiões não vendem suficientemente a São Paulo, o dinheiro aqui escasseia e se torna caro. Temos que ir buscá-lo no Rio. Não há o que podemos

Continua na 2.a pag. deste cad.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, domingo, 5 de fevereiro de 1956 || N. 30.628

BANANAS DO BRASIL PARA A ITALIA

De há muito vêm os bananicultores trabalhando para a abertura do mercado italiano, visto tratar-se de excelente consumidor. Para tanto têm eles contado com as autoridades federais, notadamente elementos do Departamento Economico do Ministerio das Relações Exteriores, os quais mantem contato com o governo de Roma no sentido de ser levada a bom termo a pretensão dos agricultores brasileiros.

Tudo leva a crer que, dentro em breve, será iniciada a exportação de bananas para a Italia, fato bastante promissor, porquanto, vamos dispor de nova fonte de divisas. Podem ser carreados para o Brasil alguns milhões de dolares, fortalecendo o intercambio comercial italo-brasileiro.

Ainda ontem, seguiu para a Italia o sr. Octavio Taccone, representante da firma Navegação e Comercio Brasileira Ltda., a fim de acompanhar alguns cachos de amostra, enviados com o fim de serem examinados pelo Serviço Fitopatologico Italiano.

Trata-se de uma noticia alviçareira, isso porque se sabe que, desde 1922, estão proibidas as entradas de frutas frescas do Brasil na Italia.

Outro fato de importancia é de ter sido a fruta, pela primeira vez, depois de 23 anos de existencia do Monopolio de Bananas da Italia (orgão estatal), sido despachada regularmente da Cooperativa Central dos Bananicultores do Estado de São Paulo para o "Monopolio de Banane de Italia". Depois de 34 anos volta a Italia a receber nossas bananas.

Podemos adiantar que, em exame feito no laboratorio do Instituto Biologico do Estado de São Paulo, verificou-se que não ocorre no Brasil a existencia da chamada "mosca exotica" que motivou a proibição até então em vigor na Italia.

Por ocasião do embarque das amostras, tivemos oportunidade de conversar com alguns bananicultores, diretores da Cooperativa Central do Estado de São Paulo, que se mostraram bastante otimistas adiantando-nos que contam como certa a exportação em larga escala, dispondo mesmo de navios frigorificos, fretados exclusivamente para o transporte de bananas.

Maior Resistência
Mais Economia
Caminhão
STUDEBAKER
faz da viagem um passeio
Peças
Vendas com facilidades
Assistência técnica
PRONTA ENTREGA
Serva Ribeiro S. A.
Av. Rio Branco, 620
Antiga Av. Campos Elíseos
Fone: 36-6384

Falsa Filosofia de Taritação

Admitamos que, em principio, a inflação galardoa os setores de preços flexiveis e castiga os de preços rigidos. Nessa hipotese, deixam de ser validos os sofismas de que o povo é favorecido pela manutenção de tarifas baixas no concernente aos serviços publicos. A crise dos transportes ferroviarios e a prosperidade das organizações encarregadas do transporte rodoviario corroboram a veracidade daquele, por assim dizer, axioma economico. A falta de autenticidade das tarifas da C. M. T. C. — aliada, evidentemente, à intromissão politica e à má administração — levaram aquele monopolio municipal ao descalabro total. Por seu turno, a demagogia e o equivoco e extravagante realismo da administração federal e municipal, a que não faltou — pelo menos até há pouco tempo — o apoio dos poderes estaduais em gestões anteriores, criaram o paradoxo da COFAP e da COAP, instrumentos de esbulho do consumidor....

A falencia da politica de controle de preços e da manutenção de tarifas dos serviços publicos em geral em niveis irreais, em desacordo com a marcha da conjuntura, numa época de vicejante inflação, não pode ser mais dissimulada. A tarifação — ensina-nos o economista Roberto de Oliveira Campos — só pode ser reajustada instantaneamente cada vez que se verifica uma elevação de custos de produção, sob forma de preços de materias-primas, de reajustamentos de salariais e de outras modalidades.

Comumente, as dificuldades puramente administrativas e tecnicas da revisão tarifaria — já por si formidaveis — são agravadas por uma noção irrealistica do sentido economico da tarifação.

Há uma filosofia falsa da tarifação, que leva a entidade publica controladora a resistir a qualquer pedido de elevação, na ilusão de que, com isso, está beneficiando a economia e defendendo o consumidor. O resultado, comumente, é o oposto.

Em decorrencia, a eliminação dos pontos de estrangulamento existentes na economia nacional não é apenas uma questão financeira — canalizar investimentos para esses setores — nem apenas uma questão tecnica — planejar adequadamente as obras de reaparelhamento ferroviario, a construção de represas e outras de analoga magnitude.

E' tambem e sobretudo, uma questão psicologica. Cumpre, por conseguinte, reexaminar a noção popular de que a tarifa baixa é um beneficio para a economia; é preciso, ademais, analisar criticamente a ideia, arraigada até em muitos economistas, de que tarifas baratas auxiliam o desenvolvimento economico e que a elevação de tarifas a niveis capazes de cobrir o custo real de serviço, inclusive depreciação e renovação do equipamento é inflacionaria.

O contrario — a nosso ver — é que é verdadeiro. Por mais contraditorio que pareça, a manutenção de tarifas irrealisticamente baixas é que apresenta consequencias inflacionarias.

Por outro lado, o barateamento de certos serviços — e a C. M. T. C. positiva a asseveração — comparativamente aos preços de outras utilidades, suscita acrescimo artificial da procura, que nada tem a ver com a produtividade ou a utilização real do serviço. Outros efeitos inflacionarios de tarifas artificialmente baixas: não sendo coberto o custo real, não tem a empresa de serviço publico nem recursos para renovar o equipamento ou sequer para mantê-lo em condições satisfatorias. O resultado é que fundos de depreciação e de reposição de equipamentos são absorvidos em despesas de operação e se tornam ficções contabeis. Por ultimo: a necessidade de financiamento dos "deficits" dos serviços publicos por via orçamentaria ou por meio de emissões.

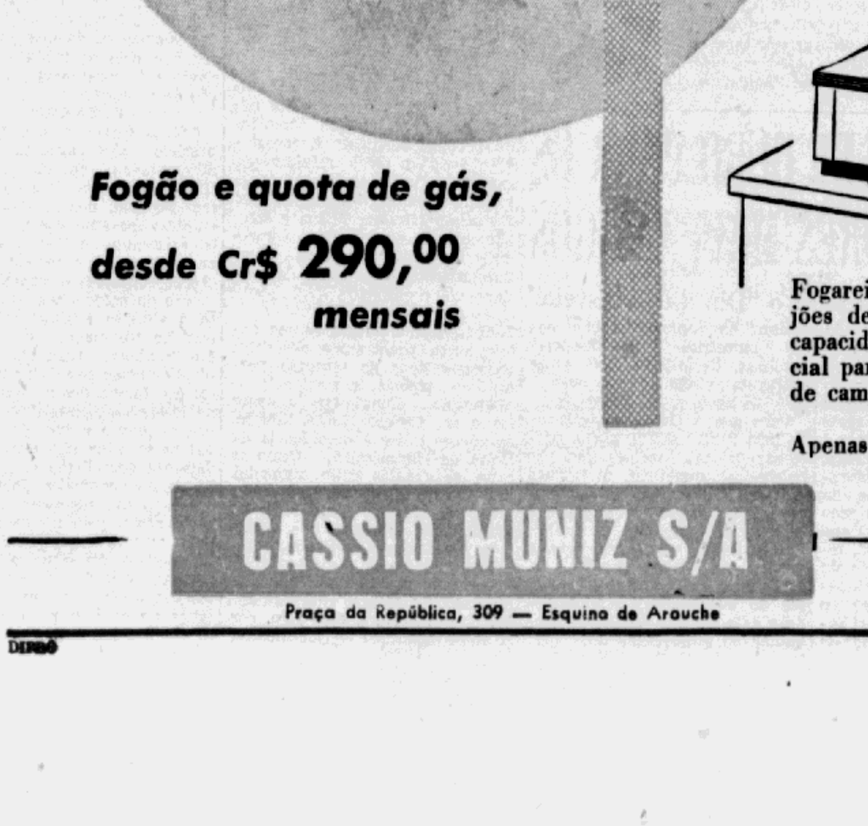
E' o que os economistas ensinam, o que a realidade torna patente à observação do homem comum e o que a mistificação e a insania dos demagogos tenta ocultar. Quem é a maior vitima desse falso realismo economico? O consumidor.

Antes de concluir, uma pergunta: todo esse raciocinio, perfeitamente logico, não seria anulado caso persistissem as causas motivadoras da inflação? Essa conjetura leva-nos a pensar que, em tal hipotese, os reajustamentos tarifarios teriam que ser periodicos, anormalmente periodicos.

UMA SUGESTÃO FELIZ... DE CASSIO MUNIZ

TUDO NOVO!

aposente o seu velho fogão "balzaqueano" e substitua-o por um "brotinho"



SUPER - MODERNO
SUPER - EFICIENTE
SUPER - SATISFATÓRIO

...e com quota da Liquigás

Fogões das mais afamadas marcas e procedências. PATERNO, BRASIL, COSMOPOLITA, SEMMER, SUNLIGHT e outras.

Fogão e quota de gás, desde Cr$ 290,00 mensais

Fogareiro FOGLAM, com bujões de gás FOGLAM, com capacidade para 24 horas. Especial para apartamentos e casas de campo ou praia.

Apenas Cr$ 180,00 mensais

CASSIO MUNIZ S/A

Praça da República, 309 — Esquina de Arouche

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

DIRSO

NECESSARIA A REESTRUTURAÇÃO DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

Opina sobre problemas canavieiros o sr. Fulvio Morganti, presidente da AUESP — Concorda com a unificação das contribuições desde que a aplicação seja especifica

O sr. Fulvio Morganti, presidente da Associação dos Usineiros do Estado de São Paulo e do Sindicato da Industria do Açucar no Estado de São Paulo, concedeu na tarde de ontem uma entrevista ao "Correio Paulistano", na qual esclarece problemas de interesse daquele setor da produção.

Solicitado a falar sobre o recente projeto apresentado à Camara Federal pelo deputado Pontes Vieira, declarou:

"Relativamente à "consolidação das taxas e contribuições incidentes sobre a produção açucareira e alcooleira", de acordo com o projeto do deputado Pontes Vieira, infelizmente, até o presente momento, não chegou ao conhecimento dos usineiros paulistas, em sua integra. Ao que me parece, esse projeto transformará em lei, as taxas e contribuições. Atualmente, o IAA vem aplicando taxas e contribuições sobre a produção açucareira nacional e sobre alcool, ao arbitrio da Comissão Executiva e na ultima safra atingiram a Cr$ ... 24,10 por saco de açucar, mais as taxas sobre o alcool. Essas contribuições têm varias aplicações. Apenas uma de Cr$ 3,10 é legal, as demais, como já disse, foram instituidas pelo instituto através de sua Comissão Executiva. Não somente São Paulo, outros Estados da Federação varias vezes se insurgiram contra essas taxas, acima de tudo por não serem legais. Há cerca de 2 anos, por determinação da presidencia da Republica, foi solicitado ao Conselho Nacional de Economia, um estudo sobre a situação da industria açucareira e alcooleira nacional. Sobre esse estudo foram ouvidos pelo C. N. E. os produtores nacionais, resultando um documento muito bem fundamentado. Na parte referente às contribuições foi proposta a criação de uma taxa "advalorem" sobre toda a produção açucareira nacional, com fins especificos, para a defesa e equilibrio da produção de açucar e alcool".

APLICAÇÃO DEFINIDA

"Como disse, ainda não chegou ao nosso conhecimento a integra do projeto apresentado pelo deputado Pontes Vieira, a fim de que possa ser devidamente apreciado pelos produtores. Mas tenho certeza de que, se as contribuições a serem cobradas tiverem sua aplicação declarada e especifica proporcionarão a necessaria tranquilidade ao produtor — que, em ultima analise, será tambem a do consumidor. Não tenho duvidas que os produtores nacionais haverão de concordar com uma medida que substitua a confusão que vem sendo criada pelo IAA e só trás intranquilidade à industria acucareira. Não cabe aqui discutir o "quantum" dessas contribuições, pois, isso depende de uma analise profunda da disponibilidade de que o IAA necessita para a defesa de um setor que representa parcela ponderavel da economia nacional.

E' necessario deixar bem claro que a contribuição sobre a produção nacional de que o I.A.A. carece para os objetivos a que se propõe e para os quais foi criado, é a de defesa da produção; quando se fala em defesa da produção não se deve encarar somente o interesse exclusivo do produtor, do usineiro, do plantador de cana; é no interesse de enorme massa de trabalhadores de toda especie que se dedica à lavoura e à industrialização da cana de açucar; é, tambem, no do consumidor nacional, que precisa ter esse produto, essencial à vida do homem, na quantidade necessaria, na qualidade sempre melhor e por preço ao alcance de todas as bolsas. E' por tudo isso que julgo necessario proporcionar à autarquia que tem esse fim especifico, os meios estritamente necessarios para que possa alcançar o objetivo. Taxas ou contribuições não devem onerar o produto. Pode-se, isto sim, com contribuições sabiamente aplicadas, proporcionar meios para barateamento do produto. A par dessas medidas de consolidação das taxas e contribuições incidentes sobre a produção açucareira e alcooleira — não menos importante— uma outra medida se faz imperiosa: reestruturação do I.A.A. De nada valerá a criação legal de uma contribuição unica "advalorem" com a aplicação especifica, sem que se proceda imediatamente, com a experiencia adquirida durante os 23 anos de existencia do I.A.A., à sua reestruturação a fim de coloca-lo dentro da legalidade e das contingencias atuais da producão açucareira e alcoolciera nacional".

OUTROS ASSUNTOS

Em rapida palestra com a reportagem o sr. Fulvio Morganti sugeriu varias vezes — com vista ao novo governo da Republica que seja reestruturado, com audiencia de todos os interessados na economia canavieira, o I.A.A. Paralelamente o Estatuto da Lavoura Canavieira seria atualizado, em função daquela reforma. Assinalou que essa sua opinião não implica em critic destrutiva, muito ao contrario, uma vez que é o primeiro a reconhecer os bons serviços prestados no passado por aquela autarquia. Não obstante há necessidade de evoluir, a fim de acompanhar o proprio desenvolvimento do pais.

Declarou, ainda, o sr. Fulvio Morganti, que, sem entrar no exame de problemas de ordem diplomatica, era favoravel à venda do açucar a todos os paises que tivessem meios de pagamento.

O sr. A. C. de Sales Filho, estudioso dos problemas da industria açucareira, concordou plenamente com os conceitos emitidos por Fulvio Morganti. No momento o sr. Sales Filho fazia uma visita ao nosso entrevistado e aproveitamos o ensejo para ouvir a sua opinião a respeito dos problemas em tela. (A.F.M.)

COBRANÇA EXECUTIVA DE 8 MILHÕES DO IAPC.

RIO, 4 (Sucursal) — O Instituto dos Comerciarios apresentou ontem em juizo uma ação executiva, cobrando oito milhões de cruzeiros do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Exige o Instituto seja a referida importancia recolhida aos seus cofres dentro do prazo de 24 horas, sobe pena de penhora de bens pertencentes àquela entidade dos profissionais da imprensa.

Alega ainda o Instituto que o referido Sindicato não vem pagando as amortizações mensais no valor de Cr$ 72.000,00 cada uma, por conta daquele total que lhe fôra emprestado em 1945, para resgate no prazo de 15 anos.

REFORMA DO SISTEMA CAMBIAL VIGENTE SUGERE A LAVOURA

Elementos de destaque da cafeicultura e cotonicultura apontam ao novo governo da Republica medidas para a solução dos problemas que atingem aqueles setores da produção

Elementos de destaque das entidades representativas da agricultura, solicitados pela reportagem, apresentam, por nosso intermedio sugestões ao novo governo da Republica, relativamente aos problemas do café e do algodão.

O primeiro a manifestar-se foi o sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira e representante de São Paulo na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café. Declarou s. s. que o pensamento da Rural sobre tais problemas está consubstanciado no trabalho apresentado em nome do Conselho das Classes Produtoras Paulistas ao sr. Jucelino Kubitschek, em reunião realizada no Palacio Mauá, ainda antes da posse do presidente da Republica. Salientou que a maior responsabilidade na sua elaboração, no que toca ao café, coube à S. R. B., graças à decisiva colaboração do sr. Raul Diederichsen, diretor do Departamento de Café da entidade e antigo presidente do Instituto Brasileiro do Café.

Rafirmou que aquele documento continua valido, uma vez que não ocorreram modificações que justificassem a sua revisão. Lembrou que há necessidade de uma politica crediticia, que possibilite o credito facil, a fim de atender ao custeio e à recuperação das zonas tradicionais de produção. A proposito, disse que o comunicado oficial distribuido pela Rural no inicio desta semana, delineia a politica a ser seguida no terreno da recuperação das terras, produtividade e produção de cafés finos, a fim de melhor atender à concorrencia com os demais paises produtores. A maior expansão do penhor agricola sobre a produção em estoque-estudos já apresentados ao I. B. C. constitui outra necessidade. Paralelamente, deve ser melhor aproveitada a rede bancaria do pais.

AUTONOMIA DO I. B. C.

O sr. Luiz Piza Sobrinho afirma que constitui uma velha aspiração da cafeicultura nacional a efetiva autonomia do I. B. C. Esse foi o sentido da lei que criou a autarquia cafeeira. Infelizmente, a lei não tem sido cumprida, notadamente pela falta de recursos financeiros da autarquia. O sr. Luiz Piza Sobrinho fala com conhecimento de causa, uma vez que foi um dos principais responsaveis pela aprovação da lei em apreço.

As bases dos preços devem ser postas em vigor antes das colheitas, de acordo com a lei que rege o assunto.

A uma pergunta da reportagem, o sr. Luiz Piza Sobrinho recorda que o sr. Raul Diederichsen, quando à frente do I. B. C., foi um dos maiores batalhadores pela realização de um acordo internacional entre produtores de café, com o objetivo de regularizar a oferta nos mercados mundiais do produto, assegurando nivel compensador e estavel à rubiacea. Esse pensamento — assinalou — do ex-presidente do I. B. C. continua a ser o pensamento do atual diretor de nosso Departamento de Café e de Rural. De outro lado, o sr. Piza Sobrinho não acredita que os excedentes em poder do governo sejam de molde a causar intranquilidade. Tendo em vista que a proxima safra deverá ser deficitaria, em consequencia de varios fatores, a existencia de uma reserva cuja oferta seja sabiamente controlada, deve ser entendida como um fato positivo.

Alem desse aspecto há um baixo indice de consumo em grandes areas do pais, que deve ser convenientemente explorado, com a venda de cafés a preços acessiveis. A industrialização do produto é outra perspectiva que se abre ao cafeicultor. Ao concluir suas considerações o sr. Luiz Piza Sobrinho assinala que a eliminação dos entraves burocraticos com a modificação do sistema comercial vigente é uma necessidade. Isso, sem contar a modificação do sistema cambial, de acordo com estudos realizados pela Rural.

NA FARESP

Na sede da FARESP, ouvimos rapidamente o sr. Luiz Duarte e Silva, vice-presidente da entidade, que após se reportar ao memorial das Classes Produtoras, acrescentou que considerava como medida basica para a solução dos problemas cafeeiros, a extinção do chamado confisco cambial. A seguir, defendeu a expansão do nosso mercado, inclusivo com vendas aos paises da "cortina de ferro". Voltando a examinar o problema cambial, assinalou que só com a liberdade cambial teremos efetivamente extirpado a fraude nesse setor.

NA A. P. C.

O sr. Francisco Giraldes Filho, membro da Junta Administrativa do I. B. C. e elemento da Associação Paulista de Cafeicultores, sugere ao novo governo a taxa unica e real de cambio. Essa taxa seria declarada por uma junta central dos Bancos de Reserva, constituida por nove membros. Estes organismos devem ser com a devida urgencia.

Os bancos de reserva seriam em numero de quatro com a função precipua de descentralização economico-financeira. Ao mesmo tempo, institur-se-ia o Fundo Monetario para o controle e defesa da moeda. O café, como todo produto destinado à exportação, teria o preço minimo garantido e fixado em época oportuna. Preconiza, finalmente, o sr. Francisco Giraldes Filho, o estabelecimento de relações comerciais com todos os paises, notadamente com o objetivo de vender café e algodão.

ALGODÃO

Após termos ouvido outros cafeicultores, procuramos elementos representativos do segundo produto de exportação nacional: — o algodão. O primeiro a depôr foi o sr. Osvaldo Leite Ribeiro, candidato unico à presidencia da Bolsa de Mercadorias. Como se sabe, as eleições estão marcadas para amanhã, segunda-feira.

O sr. Osvaldo Leite Ribeiro lembrou, inicialmente, que a cultura algodoeira é realizada, entre nós, pelo lavrador mais modesto, a meu ver, a atenção do novo governo da Republica para uma atividade agricola que se tornou imprescindivel à vida economica de São Paulo e do Brasil. Mas o algodão tambem fornece divisas tão necessarias ao país, proporciona o oleo para as nossas mesas, o tecido que movimenta a nossa industria textil e, depois, vai servir para vestir o povo, fornece a torta indispensavel à alimentação do gado leiteiro, além de outras utilidades".

E prosseguindo:

O algodão está sendo assoberbado no momento por uma crise, consequencia, em grande parte, dos estoques superiores a 10 milhões de fardos — existentes no Estados Unidos. Para agravar esses numeros convém lembrar que os fardos naquele país são de 220 quilos, enquanto os nossos possuem 180 quilos. Tendo o governo norte-americano deliberado lançar no mercado internacional um milhão de fardos de algodão de tipo baixo as cotações do produto foram abaladas.

A meu ver — continua — para enfrentar essa situação, o novo governo tem a seguinte alternativa: — taxa cambial mais favoravel ou subsidio ao produto. Com o dolar-algodão a 45 cruzeiros não podemos competir com os demais produtores. O sr. Osvaldo Leite Ribeiro considera dificil a conquista de novos mercados dentro da atual conjuntura mundial. Recordou, ainda, que as fibras sinteticas conquistaram cerca de 30 por cento dos mercados, agravando a situação dos cotonicultores.

Mais adiante disse que essas proposições, evidentemente, devem ser complementadas pela aceitação das medidas de ordem tecnica aconselhadas pela Secretaria da Agricultura e pela Comissão Especial do Algodão. A uma pergunta do reporter asseverou que não acredita na eficiencia da classificação do algodão em caroço no interior do Estado, de acordo com a determinação de recente lei estadual. Finalizando, sugeriu a melhoria da execução do monopolio estatal na distribuição de semente.

OUTROS ESCLARECIMENTOS

O estoque visivel de algodão em São Paulo é de 40 milhões de quilos. Quinze por cento desse total é de tipo cinco para melhor e os restantes 85 % de tipos inferiores. Convem salientar, entretanto, que esse algodão possui fibra de 28 mm. E' algodão superior, portanto, ao produto estocado pelos norte-americanos, que atualmente está sendo vendido — segundo asseverou elemento de destaque do comercio algodoeiro — em regime de "dumping". Esse informante declarou ao reporter que o novo governo precisa conseguir a aprovação imediata do projeto de lei sobre tarifas alfandegarias. Essa aprovação pelo Congresso possibilitará — a seu ver — a extinção dos leilões. Nessa oportunidade, poderá o Brasil realizar acôrdos vantajosos com outros paises, dentro do espirito de reciprocidade. Entre esses paises ressalta, pela sua importancia, o Japão, além de novos mercados.

Aquele elemento do comercio algodoeiro considera, ainda, uma necessidade o novo governo fazer com que os padrões de algodão da Bolsa de Mercadorias sejam respeitados pelos exportadores. Afirma que o fato de cada exportador negociar com seus proprios padrões cria o desagio, quer nas cotações da Bolsa, quer nas declarações de venda do Banco do Brasil. A obediencia e obrigatoriedade de aceitação dos padrões da Bolsa, enquadrados aos padrões universais, é uma necessidade.

Lembra, tambem, que se o tecido fosse mais barato, teriamos o aumento do consumo de algodão pelas tecelagens. Quanto à classificação do algodão em caroço no interior declara que a medida pode ser de grande utilidade. Terminando, afirma que os excedentes norte-americanos de algodão, na verdade, vêm se constituindo em uma reserva estrategica das forças armadas daquele pais, uma vez que dele se retira um subproduto indispensavel à fabricação de explosivos.

REEXAME

Outras sugestões à respeito do problema algodoeiro já foram apresentadas ao sr. Juscelino Kubitschek pelas classes produtoras. Figurou, dentre elas as seguintes: reexame dos projetos de lei existentes no Congresso sobre arrendamento de terras; promoção de condições favoraveis à obtenção de preço remunerador para o algodão e seus subprodutos; 3.o financiamento tecnico; 4.o facilidades para que o cotonicultor possa beneficiar o produto; 5.o facilidades na importação de inseticidas, fungicidas e adubos, enquanto a industria nacional nesse setor não estiver devidamente aparelhada e, finalmente, defesa economica do produto.

Muitas das sugestões contidas nesta reportagem foram apresentadas de viva voz ao sr. Juscelino Kubitschek, durante a reunião realizada pelo Conselho das Classes Produtoras Paulistas. No que tange ao café, o novo presidente da Republica prometeu fazer suas as reivindicações apresentadas naquela oportunidade pelo sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da tradicional Sociedade Rural Brasileira. Relativamente ao algodão, acredita-se que, a esta altura, o novo presidente já deve estar estudando os meios de resolver a crise que assoberba esse setor da produção. (A.F.M.).

REALIZAM-SE AMANHÃ AS ELEIÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

Realizam-se amanhã, entre 9 e 17 horas, na sede da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, as eleições para renovação dos quadros dirigentes da entidade, para o bienio 1956-57. Foi apresentada apenas uma chapa, após entendimentos realizados com participação dos varios setores da economia algodoeira.

A chapa que concorrerá ao pleito está assim formada: Presidente, Osvaldo Leite Ribeiro; vice-presidente, José de Morais Aranha; 1.o secretario, Antonio Pinto da Silva Figueiredo; 2.o secretario, Osmar de Almeida Carneiro; 1.o tesoureiro, Adolfo de Sousa Naves; 2.o tesoureiro, Roberto de Sousa Nazareth.

DIRETORES — Artur Osvaldo Chaves, Cassio da Costa Carvalho, Francisco A. de Toledo Piza, Gabriel Pinho da Cruz, Hermano Dias de Aguiar e Jorge Francisco de Almeida Prado.

CONSELHO CONSULTIVO — Alberto Figueiredo, Acacio Gomes, Deodoro Imbriani Perrelli, Eddy de Freitas Crissiuma, Francisco de Sales Vicente de Azevedo, James A. Russell Jr., Jorge Batista de Castro, Jorge de Sousa Rezende, José de Oliveira Leite, José Sergio Scurachio, José Vieitas Junior, Manuel Dias de Aquino Guedes, Martim Afonso Xavier da Silveira, Nelson Monteiro de Carvalho e Raul Henrique Longo.

A SITUAÇÃO DA UNIÃO EUROPÉIA DE PAGAMENTOS

PAUL ARTHUR BORDEAUX

Desde que o Brasil tem acordos comerciais multilaterais com quatro paises europeus, Alemanha Ocidental, Belgica (inclusive Luxemburgo), Grã-Bretanha e Holanda, todos membros da União Europeia de Pagamentos, convem acompanhar com grande atenção a situação daquela organização financeira internacional. A diretoria da U.E.P. acaba de publicar seu ultimo balancete sobre a situação das respectivas contas dos paises membros em 30 de novembro de 1955.

Entre os 15 paises membros, a Alemanha Ocidental ocupa o primeiro lugar quanto ao montante de seu balanço favoravel, isto é, seu credito. A importancia desse credito foi de 1.500 milhões de dolares, quase igual ao valor total das exportações brasileiras em 1954. O segundo maior credor foi a União Belgo-Luxemburguesa, com 840 milhões de dolares. Os outros grandes credores são, em ordem de importancia, a Holanda, a Suiça e a Suecia. Os três maiores credores são assim membros do chamado Clube de Haia, constituido pelos quatro paises que concluiram acordos de conversibilidade limitada com o Brasil.

O quarto membro do Clube de Haia, a Grã-Bretanha, figura pelo contrario entre os maiores devedores. O "deficit" da Grã-Bretanha montou a 614 milhões de dolares. Com esse balanço desfavoravel, a Grã-Bretanha ocupa o segundo lugar entre os devedores. O maior "deficit", 835 milhões de dolares, é registrado na conta da França. Foram ainda elevados os "deficits" da Italia, da Turquia, da Grecia, da Noruega e da Dinamarca.

Essa situação, muitas vezes excessivamente positiva ou negativa das respectivas contas, não é um fenomeno excepcional, mas tem em alguns casos carater cronico, causando preocupações para os financistas responsaveis pelo bom funcionamento da União Europeia de Pagamentos. Os limites de creditos ou debitos estabelecidos pelos estatutos da União foram ultrapassados por varios paises. O limite de credito da Alemanha é de 625 milhões de dolares apenas, isto é, menos da metade do excedente atual da conta daquele pais. O excedente da Belgica supera de quatro vezes seu limite de 216 milhões de dolares. São fartamente ultrapassados tambem alguns limites de "deficits". A França, por exemplo, tem limites de 335 contra seu debito efetivo de 835 milhões. Proporcionalmente são ainda maiores os debitos excessivos da Turquia e da Grecia.

Naturalmente, a situação dos respectivos paises na U.E.P. não significa automaticamente que seu balanço de pagamentos total mostre os mesmos "deficits" ou "superavits", sendo que os referidos paises têm intercambio comercial e transações financeiras tambem com paises que não pertencem a esse sistema de pagamentos. Contudo, o comercio e as transações intereuropeias têm forte influencia sobre a situação geral da balança de pagamentos dos paises membros da U.E.P. Os vultosos excedentes da Alemanha Ocidental, da Belgica e da Holanda significam, assim, que esses paises podem aumentar muito suas importações, mesmo se esse aumento resultar em balanço comercial passivo para com paises não europeus. Esses paises, entre os quais o Brasil, podem e devem aproveitar a grande capacidade importadora dos paises credores da União Europeia de Pagamentos.

"Balela, a inflação no Brasil..."

Conclusão da 3.a pag. deste cad.

chamar de compensação regional.

— Com efeito. E' verdade.

— Alem disso, os Bancos atuam individualmente, não agem nacionalmente. Veja o belo exemplo dos Bancos mineiros, com matriz em Minas Gerais. Eles estão atuando no ambito nacional.

— E o Banco Central?

— E' indispensavel, embora reconheça que já existem, dentro da atual legislação bancaria, elementos para a solução de alguns dos problemas bancarios. A SUMOC pode atenuar essas peculiaridades regionais de que falei a você. Para isso dispõe de todos os elementos. Ele carece de direção dinamica. Falta-lhe mais atuação. A atuação da SUMOC é burocratica. As lacunas, como digo, são genericas. A SUMOC dispõe de poderes para saná-las e, no entanto, não sabe aplicá-los.

— Que me diz da reforma cambial.

— A do ex-ministro Whitaker? Essa está superada. Tudo que sei é que a liberação do café não será concedida nos moldes preconizados pelos assessores do velho e ilustre paulista.

Aqui findamos uma parte dos bate-papos que tivemos com banqueiros de real prestiigo em São Paulo. Voltaremos ao assunto. (Reportagem de Ciro T. de Padua).

MEDALHAS DE OURO PARA OS TRABALHADORES MAIS ANTIGOS

Programa elaborado para o "Dia da Industria"

Dentre as comemorações do "Dia da Industria", que transcorre no proximo dia 18, figura a concessão, através do Serviço Social da Industria, de medalhas de ouro aos trabalhadores mais antigos na industria paulista.

O programa de festividades, organizado pelo Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, a realizar-se na sede das entidades, Viaduto Dona Paulina, 80, "Palacio Mauá", terá inicio com a inauguração do auditorio "Eng. Arthur Antunes Maciel", no segundo andar do referido predio. Em seguida haverá sessão civica, seguindo-se almoço de confraternização entre industriais e trabalhadores paulistas, durante o qual serão entregues as medalhas de ouro.

Para que a Comissão designada pelo FIESP-CIESP possa selecionar os trabalhadores que vão receber as medalhas, as firmas industriais devem dirigir-se, por escrito, às duas entidades, em sua sede social, indicando o trabalhador mais antigo que presta serviço ao estabelecimento. Da carta deve constar tambem o nome do trabalhador, nacionalidade e data em que começou a trabalhar no estabelecimento.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS, 4.

DISPONIVEL — Encerrando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram os seguintes:

Finos	445,00 a 450,00
Estritamente moles	435,00 a 440,00
Moles	430,00
Duros	415,00 a 420,00
Riado	380,00
Rio	360,00 a 370,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados, não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York, aos sabados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 79.765 sacas, somando desde 1.o do mês: 151.867 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend
Fevereiro	460,00	460,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend.**
Fevereiro	460,00	460,00

CAMBIO

S. PAULO, 4

OFICIAL

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,4200
Suiça	4,4268
Alemanha	4,4927
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
França	0,0539
Belgica	0,3771

LIVRE

Inglaterra	197,6371
Canada	72,5000
Est. Unidos	72,1899
Uruguai	19,5000
Alemanha	16,8840
Suiça	16,8460
Holanda	19,5000
Suecia	12,0000
Dinamarca	8,5000

MANUAL

Est. Unidos	73,0024
Argentina	1,85
Espanha	1,65
Italia	0,1117

"LIVRE"

Portugal	2,5516
Belga	1,4221
Espanha	1,79

SANTOS, 4 (Curso Oficial) — Inglaterra, 52,69.60; França, ... 0,05.38; Portugal, 0,66.07; Suiça, 4,42.69; Suecia, 3,64.02; Estados Unidos — 18,82.00 Uruguai, 4,83.80; Belgica, 0,37.75; Dinamarca, 2,74.99; Holnda, 4,95.96; Alemanha, 4,49.27; "Ouro ..... 1.000|1.000 — Grama, 20,81.76.

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 4 de fevereiro de 1956:

	comprd.
Apolices	
"Uniformizadas"	795,00
"Unificadas"	571,00
"Populares"	635,00
"IV Centenario"	340,00
"Mogiana"	120,00
Obrigações:	
Guerra de Cr$ 5.000,00	4.575,00
Letras	
São Vicente	83,00
Ações bancarias:	
Ribeiro Carvalho	200,00
S. Magalhães	200,00
Cidade de Santos	200,00
J. Coelho	5.000,00
Caixa de Liquidação	1.100,00
ACÕES DE COMPANHIAS	
Cia. "Theodor Wille" Com. Ind. Repres.	1.000,00
S. A. Alcion Industrias de pesca	1.000,00
S. A. Agencia Martima Maua	1.000,00
Industrias e Comercia "Luiz XV" S. A.	1.000,00
Predial Rosario S. A.	1.000,00
Cunha Bueno S. A. Comissario	1.000,00
Lloyde Real Belga "Brasil" S. A.	1.000,00
Laminação e Trefilação "Luiz XV" S. A.	1.000,00
Sociedade Exportadora Mogiana S. A.	1.000,00
Casino São Vicente Ilha Porchat	1.000,00
E. Machado Importadora e Exportadora S. A.	1.000,00
Cia. "Produtores" de Armazens Gerais	1.000,00
Cia. Imobiliaria Cubatão-Piassaguera	1.000,00

CEREAIS

S. PAULO, 4 (Bolsa de Mercadorias).

DISPONIVEL

ALFAFA — Quilo

	Comp.	Vend
Do Estado, sup.	2,85	2,90
Idem, boa	2,75	2,80

AMENDOIM — 25 ks.

Especial	142,00	145,00
Superior	136,00	138,00
Bom	130,00	132,00

Mercado: Calmo.

ARROZ — 60 ks.

	Comp	Vend
Amar., ben. extra	810,00	820,00
Idem, especial	770,00	790,00
Idem sup.	730,00	750,00
Agulha. benef. ext.	Nominal	
Idem, sup.	640,00	650,00
3|4 de arroz	380,00	400,00

Mercado: Calmo.

1|2 arroz	21000	200,00
Quirera de arroz	Nominal	

Mercado: calmo.

BANHA — Do Estado, Paraná, nominal; do R.G. Sul, pac. 1 kg. — 2.300,00; latas de 2 ks. — 2.320,00; latas de 20 ks. — ... 2.250,00; mercado firme.

BATATA — Do Estado, esp — 180,00; 1.a — 140,00; 2.a — .. 90,00; 3.a — 60,00; mercado frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Do Estado, br.	Nominal	
Idem, torrada	200,00	205,00
Do R. G. Sul br.	190,00	200,00
Idem, torrada	Nominal	

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 ks.)

Nova tabela:

Pura	425,00
Mista	414,90

FEIJÃO — 60 ks.

Safra da seca)

Roxinho, min. ext. (Roxão)	Nom.
Superior	860,00
Bom	Nom.

Demais tpos nom.

Mercado, firme.

Safra das aguas

Chumbinho, sup.	800,00	810,00
Opaco, superior		Nom.
Rosinha	770,00	780,00

Demais tipos nominais.

Mercado firme.

MAMONA - quilo

Ensacada (sac. usada)	6,05	6,10
Posta Santos (Docas):		
Desensacada	5,90	5,95

Mercado — Firme.

MILHO (60 quilos)

Amarelinho	275,00	270,00
Amarelo	250,00	260,00
Amarelão	230,00	235,00

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixa de 2 latas (36 ks. peso liq.) 965,00; do Estado, caixa de 36 latas (36 ks. peso liq.), 1.055,00. Mercado calmo.

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (A.F.P.) — Foram os seguintes os preços dos cafés disponiveis a dois de fevereiro de 1956:

Brasil, 55,25; 54,50; 50,25; 38,75; 33,75.

Colombia 68,00; 68,00; 68,00; 67,75;

Costa Rica não cotado;

Cuba, 53,63; 39,00.

Republica Dominicana, 57,00.

Equador, 58,88; 48,00;

Salvador, 66,25; 65,75.

Guatemala 67,50; 65,00.

Haiti, 59,50; 49,50.

Mexico, 6575; 65,25.

Nicaragua, não cotado.

Venezuela 64,50; 65,00; 53,00.

Congo Belga, 64,50.

Mooca 60,75.

Etiopia, 50,50.

Africa Ocidental Portuguesa, 35,15.

Africa Oriental Britanica, ... 33,00.

Africa Francesa, Costa do Marfim, 28,50.

Madagascar, corrente, 29,25; superior, 29,63.

ALGODÃO

SÃO PAULO, 4.

COTAÇÕES DE FIOS SEDOSOS DE ALGODÃO NACIONAL

Dependendo da qualidade Residuos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom.

TECELAGEM

Cardados crú Cot. médias

Titulos	Hoje
2	36,00
4	38,00
6	42,00
8	45,00
10	47,00
12	47|50,00
14	50|52,00
16	54|59,00
20	58|60,00
24	62,00
30	67,00

MALHARIA

12	53,00
16	56,00
20	56,00
24	63,00
30	67,00

Penteado cru.

20	90,00
24	93,00
28	98,00
30	100,00
32	103,00
36	110,00
40	115,00
50	130,00
60	140,00
70	160,00
80	180,00
90	210,00
100	235,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho).

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 4.

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
Em 3:				
	"Slendal"	norueguês	Aruba	inflam.
	"Wilchief"	norueguês	Aruba	inflam.
	"Appingdye"	holandês	B. Aires	tto.
	"Urano"	nacional	São Franc.	madeira
Em 4:				
	"Loide Haiti"	nacional	Paranaguá	tto.
	"Gerd Torm"	dinamarquês	Filadelfia	v. gs.
	"Cap Norte"	alemão	B. Aires	tto.
	"Cary"	nacional	Fortaleza	v. gs.

DESPACHADOS

Em 3:			
"Seggaland"	sueco	B. Aires	v. gs.
"Ilheos"	sueco	Norfolk	v. gs.
"Wilchief"	norueguês	Natal	tto.
Em 4:			
"Loide Panamá"	nacional	Paranaguá	lastro
"Mataripe"	nacional	Amuay Bay	lastro
"Cap Norte"	alemão	Hamburgo	v. gs.
"Gerd Torm"	dinamarquês	B. Aires	v. gs.
"Slendal"	norueguês	Curaçao	tto.
"Appingdye"	holandês	Filadelfia	v. gs.
"Riossantiago"	argentino	Rio	tto.
"Mormacsurf"	americano	Norfolk	v. gs.
"Itaribu"	nacional	São Franc.	lastro
"Rio de Janeiro"	nacional	Paranaguá	inflam.
"Monte Serrate"	nacional	São Franc.	lastro
"Cruzeiro"	nacional	Paranaguá	lastro
"Charrua"	nacional	P. Alegre	tto.
"Coopercotia II"	nacional	São Franc.	lastro

PLENAMENTE APARELHADA A INDUSTRIA DE MOTORES

Esclarecimentos prestados pelo sr. Paulo Siqueira Cardoso

A proposito da intensificação da implantação de industrias fundamentais ao desenvolvimento das atividades manufatureiras e à propria nação — ponto chave do governo Juscelino Kubitschek, conforme suas proprias declarações — a reportagem ouviu o sr. Paulo Siqueira Cardoso, presidente do Sindicato da Industria de Aparelhos Eletricos e Similares no Estado de São Paulo.

"No setor industrial que o Sindicato congrega, disse-nos ele, posso afirmar com satisfação, que o novo governo poderá contar com a produção qualitativa e quantitaitva que se fizer necessaria para o pleno cumprimento de seu programa de ação. Paralelamente, as industrias de bens de consumo, tais como aparelhos eletricos de uso domestico, o Sindicato que dirijo reune as industrias produtoras de motores eletricos, manufaturas essa que pode ser considerada de pré-base, sem risco de erro, de vez que ela é aplicada desde a construção dos edificios das fabricas até o termino da produção. Nesse ramo industrial, que para o caso é de maior importancia, podemos afirmar que haverá condições de abastecimento plenamente satisfatorias".

AUMENTO DE CONSUMO

"Não podemos ainda, — prosseguiu o sr. Paulo Siqueira Cardoso, — fazer uma previsão do consumo de motores nos proximos anos, de vez que este está diretamente ligado ao crescimento da produção de energia eletrica e da instalação de novas fabricas e novas maquinas no parque manufatureiro existente. Conforme estudos realizados pelo Sindicato da classe, entretanto, estamos desde já certos de que deverá haver, até 1958, um crescimento da produção de energia eletrica da ordem de 80 % sobre o total anual, de acordo com as informações oficiais. Para atender a essa estimativa de produção de energia eletrica as industrias paulistas produtora de motores já se encontram plenamente aparelhadas.

Tal como salientamos — prosseguiu o entrevistado — as 8 fabricas paulistas especializadas produzem atualmente nada menos de 200 mil motores industriais por ano, englobando os varios tipos e potencias, e mais cerca de 500 mil unidades de motores para acionar manufaturas de consumo domestico, como geladeiras, maquinas de lavar roupa, ventiladores, exaustores, maquinas de costura e tantos outros.

MOTORES NACIONAIS

A guiza de esclarecimento podemos informar que a produção nacional de motores, abrange os motores de corrente continua, monofásicos de indução-repulsão, monofásicos de potencia inferior a 1/6HP e superior a 1 HP; motores trifásicos em curto-circuito; e motores trifásicos de aneis. Vale isso dizer que a nossa produção abrange todos os tipos, inclusive os especiais, desde motores de 0.025 HP, um quadragésimo, até 200 HP.

NECROLOGIA

DA. LEONOR DE CASTRO LAGOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, a sra. Leonor de Castro Lagoa, casada com o sr

VIDA JUDICIARIA

Fiança prestada pelo marido sem consentimento da mulher

DECIO FERRAZ ALVIM

1 — Um comerciante prestou fiança, num contrato de locação. Não havendo o locatario pago os alugueres, o proprietario do imovel acionou o fiador para haver os alugueres vencidos, custas etc. O juiz de Direito da 1.a Instancia julgou nula a fiança, de acordo com o dispositivo do art. 235 do C. Civil, que dispõe que o marido não pode, sem consentimento da mulher, qualquer que seja o regime de bens, prestar fiança.

2 — Desta decisão houve recurso para superior instancia, para o Eg. Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, ap. civel, ... 31.944 publicada no Diario da Justica União em 15-9-55, que decidiu que o marido não pode prestar fiança, sem outorga uxoria, ainda mesmo que seja ele comerciante com a sua firma individual.

3 — Não importa, no caso, a alegação do marido, em sua defesa, para invalidar a fiança, que é comerciante, na qualidade de comerciante, pode praticar atos juridicos de natureza civil e de natureza comercial.

4 — A fiança é uma instituição de Direito Civil e, portanto, deve ser regulada pelos dispositivos do Codigo Civil. Acresce que não se abriu excepção ao principio estabelecido no art. 234 do Codigo Civil, pois, a lei de Introducão ao Codigo diz, de modo muito claro, em seu artigo 2.o § 1.o, que a lei posterior revoga a anterior quando expressamente o declare, quando seja com ela incompativel ou quando regule inteiramente a materia de que tratava a lei anterior.

5 — Assim, pelos motivos expostos, alicerçados na doutrina, na lei e na jurisprudencia, o Eg. Tribunal do Rio de Janeiro entendeu que é nula a fiaça prestada pelo marido, sem cosentimento da mulher, muito embora seja ele comerciante, operando com firma individual.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, sr. Marzagão Barbuto. Julgou o calculo no inventario de José Atanazio de Morais. Mandou cumprir o acordão na ação de José Coutinho. Mandou fazer o exame na interdição de Lidia Carreri. Nomeou Carlos Manuel Bandeira de Melo avaliador no inventario de Lazaro Marins.

1.a VARA CIVEL, sr. Otto Sousa Lima. Julgou procedente a ação executiva que José Duarte dos Santos move contra João Carvalho. Decretou o despejo na ação que Virgilio Gerardi move a Moisés Fichel. Julgou procedente a ação de renovação requerida por Antonio Eduardo Assunção contra João Miranda Silva. Julgou procedente a ação ordinaria que Ind. Com. Man Ltda. move contra Miuso Hytara. Idem a ação executiva que José Duarte move a João Carvalho. Pelo juiz João Batista Alves, foi julgada procedente a ação movida por Otavio Santos Abreu contra Expresso Brasileiro Viação Ltda. Pelo juiz Antonio Rodrigues Porto, foi julgada procedente a ação ordinaria que Afonso Rios Delgado moveu contra Jair de Melo Viana.

2.a VARA CIVEL, sr. Antonio Rodrigues Porto. Julgou extinta a ação movida por Pericles F. Sobrinho contra Julieta Rocha Moreira. Homologou a desistencia na ação que Banco do Estado de São Paulo S.A. move contra Joaquim Bueno Ornelas; julgou procedente a ação que Antonio Augusto Sampaio move contra Ileneu Fortunato Cesar. Homologou o calculo no inventario de Stefan Dehterov. Julgou improcedente a ação que Odilon Dias Ramalho move contra Oscar Reinaldo Muller Caravelas.

3.a VARA CIVEL, sr. Nelson Pinheiro Franco. Julgou procedente a ação executiva que Jean Cioufi move contra Iomoshique Isutsuy. Julgou procedente em parte a ação que M. F. de Gonçalves & Cia. contende com Pofe, Filhos, Genros Ltda.

6.a VARA CIVEL, sr. Adolfo Pires Galvão. Recebeu apelação na ação de Wanda Mota Machado contra Alvaro Moriera Deliago. Julgou o calculo no inventario de Florinda Nogueira; idem no inventario de C. Amabile Hunguro. Recebeu apelação na ação de José Macho Galvez.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, sr. Maercio Sampaio. Aprovou as contas no inventario de Sojuro Takahashi. Homologou a partilha no inventario de Primo Battaglini; idem no inventario de Manuel Garcia. Homologou o calculo no inventario de José Antonio Vieira de Morais e Oscarlino Pereira. Deferiu tutela de Vicente Siniscalchi.

FALENCIAS E CONCORDATAS

VERITAS IMOBILIARIA LTDA. — Cobranças Ltda. Sociedade Civil requereu a falencia de Veritas Imobiliaria Ltda., com sede nesta capital, à rua Anita Garibaldi, 231, 6.o and. 11.o Oficio.

OSWALDO RIBEIRO — Nicola Anate requereu ao juiz da 3.a Vara a falencia de Oswaldo Ribeiro, estabelecido nesta capital, à rua General Osorio, 188, 3.o andar. 3.o Oficio.

MARCENARIA MINERVA (FRANCISCO CARAROGLIA) — Lorand & Cia. Ltda. requereram a falencia de Marcenaria Minerva (Francisco Cararoglia), com sede nesta capital, à rua Santa Cruz, 2.339. 11.o Oficio.

IVETE SILVA — O M. juiz da 7.a Vara Civel, por despacho, mandou processar o pedido de concordata preventiva supra. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de comissario o credor Tito Nalon. 7.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

PRESO INJUSTAMENTE POR CRIME DE FURTO — Ismael Alves Borges, no dia 29 de agosto de 1955, foi preso em um onibus que trafegava pela rua Voluntarios da Patria, sob fundamento de que havia furtado no interior do veiculo, a carteira de Ali Maomed Sumali. A vitima declarou que Ismael era, na verdade, o autor do furto. Instaurado o inquerito, foi ele remetido ao Forum Criminal, onde as testemunhas foram ouvidas. O promotor pediu a condenação do denunciado, certo de que essa decisão se apoiaria nos elementos reunidos em juizo. O juiz da 1.a Vara Criminal, sr. Leoncio de Carvalho Neto, além de afirmar que as testemunhas nada viram, sendo que nos autos somente existe contra o acusado a palavra da vitima, realçou o depoimento de uma professora. Esta testemunha afirmou que o acusado, na ocasião do furto, estava sentado ao seu lado, no onibus, e com ela conversando. Logo não poderia ser ele o autor do furto. O juiz absolveu o denunciado.

FALSIFICAÇÃO E APROPRIAÇÃO INDEBITA — José Rebelo Marchesano, em maio de 1952, pretendendo empregar-se na firma Laboratorio do Colirio São Paulo, desta capital, falsificou a assinatura de seu pai em uma carta de fiança, necessaria para a obtenção do emprego. Uma vez empregado, José Marchesano recebeu a incumbencia de fazer a cobrança de 23.404 cruzeiros, de freguezes da firma. Recebeu o dinheiro e prestou contas somente de 369 cruzeiros, apropriando-se do restante. O juiz da 2.a Vara Criminal, sr. Valentim Alves da Silva, afirmou que a falsificação ficou evidenciada através de exame tecnico, bem como a apropriação do dinheiro da firma. Assim julgando condenou o réu a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

FERIMENTOS CULPOSOS — Francisco Ricardo Paladini e José Saldino Oliveira, no dia 13 de setembro de 1952, dirigindo o auto 245.558 e o caminhão 261.337, respectivamente, pela rua Bento Bicudo, deram causa a um encontro, resultando ferimentos em Orlando Moreti e Sebastião Soares. O juiz da 14.a Vara Criminal, sr. Antonio Gonzalez, condenou os motoristas a dois meses e dez dias de detenção.

— Manuel Isidro Oliveira, em 2 de abril de 1955, passando pela rua Sena Madureira, conduzindo o autocaminhão 101.957, atropelou e feriu Joaquim Xavier. O juiz da 6.a Vara Criminal, sr. Assis Moura, condenou o réu a dois meses de detenção.

DESVIO DE MATERIAL — Perante o juizo da 4.a Vara Criminal está sendo instruido o processo contra Higino Michelucci, Pascoal Liberandi, Pascoal Codogno, Luiz Danieli e Vitor Rodela, funcionarios do Cotonificio Giorgi, à av. Guilherme Giorgi, sob fundamento de que desviavam material da firma, no valor de 2.883.353 cruzeiros. Estão também envolvidos na ação penal Chafic Assali Nassim Peres, Moisés Jorge Mussi, José Calvito, Roque Chiora e Francisco Martinez Lopes, porque adquiriam esse material. O processo estará concluido dentro de pouco tempo, para o julgamento dos acusados.

DELITOS DE FURTO — Gervasio Zawarsk, no dia 6 de novembro de 1955, à rua Itacolomi, tentou subtrair objetos de Antonio Viana Filho. O juiz da 7.a Vara Criminal, sr. Neville Riemma, condenou o réu à multa de 160 cruzeiros.

— Jorge Fairbanks, em abril de 1953, subtraiu 550 cruzeiros de Odolino Paulino, sendo condenado pelo juiz da mesma vara, a um ano e seis meses de reclusão.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Silvio R. Duarte

APOSENTADORIA COMPULSORIA POR VELHICE

Um empregado de certa empresa, inscrito no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, consulta-nos sobre o assunto objeto do titulo. Pergunta ele se a empresa pode obrigá-lo, compulsoriamente, a aposentar-se por velhice. Deve-se distinguir bem o direito do dever ou por outras palavras: se o empregado quiser e requerer a aposentadoria por invalidez ou por velhice o empregador não se pode opor, por isso que a lei concede àquele a faculdade e a este impõe o dever de respeita-la. Entretanto, se o empregador exigir e o empregado se recusar a requerer sua aposentadoria, a vontade deste ha de ser respeitada, porque a lei lhe dá um direito, mas não lhe impõe a obrigação de requere-la.

Realmente, a Constituição Federal, em seu art. 141, parag. 2.o dispoz expressamente que "ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei". Ora, nenhuma lei existe que imponha ao empregado o dever de requerer sua aposentadoria. Ao invés disso, no art. 145, dispõs que "a ordem economica deve ser organizada conforme os principios da justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano". E no paragrafo unico: "a todos é assegurado trabalho que possibilite existencia digna. O trabalho é obrigação social".

Vale dizer que, se os proventos auferidos da aposentadoria não proporcionam renda suficiente para sua propria manutenção e de sua familia, o trabalhador pode recusar-se a requere-la, sem que contra isso a empresa tenha qualquer remedio. Essa afirmativa fica bem caracterizada, quando se trata de aposentadoria por velhice, em que o empregado tem uma situação definitiva. O empregado tem o direito de morrer trabalhando. Esse o principio constitucional e essa a solução a ser dada ao caso, quando se trata de requerer aposentadoria por velhice.

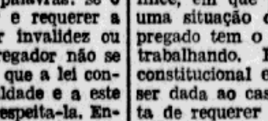
Em resumo, portanto, a situação é a seguinte: o empregado adquire o direito de aposentar-se por velhice; a empresa tem o dever de respeitar esse direito. Por outro lado, não pode ser imposta aposentadoria ao empregado, quando ele se recusar a recebe-la. E' certo que as leis previdenciais têm autorizado o empresario a requere-la, mas isso não quer dizer que possa ser imposta contra a vontade daquele. Trata-se de uma especie de procuração que é concedida ao empregador, por isso que, dado o grande numero de empregados analfabetos ou semialfabetizados, procurou o legislador facilitar-lhes por todos os meios o requerimento da aposentadoria.

Trata-se, portanto, apenas de uma autorização, mas não da faculdade de impor o empregador ao empregado a aposentadoria compulsoria.

A familia de

ANTONIETA PINTO (NÊGA)

comunica que será celebrada missa em sufragio de sua alma, na proxima QUARTA-FEIRA, às 9 horas no altar mor da Igreja de São Bento.



A familia de

RDIINO CAVALCANTI FEDER

desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem, no Rio de Janeiro. O enterro realiza-se hoje, no cemiterio de São João Batista.

LEVANTAMENTO BACTERIOLOGICO DE MAIS DUAS PRAIAS DE SANTOS

Resoluções ontem tomadas na reunião da Comissão de Saneamento das praias de Santos e São Vicente — Continua o "Adolf Lutz" examinando a contaminação das praias santistas

Realizou-se ontem, a 2.a reunião ordinaria da Comissão Consultiva de Saneamento das praias de Santos e São Vicente.

Foram, inicialmente, feitas as seguintes comunicações:

O eng. Nilde Ribeiro dos Santos comunicou o inicio, em 1.o do corrente, da cloração do esgoto lançado na Praia Grande, esperando, com essa medida, resolver o problema da contaminação da citada praia. Comunicou, tambem, que os exames da agua das praias de São Vicente apresentaram bons indices de balneabilidade, acusando contagens abaixo de 300 coliformos por 100 ml.

O delegado de Saude, sr. Benedito de Castro Simões, comunicou o resultado do levantamento do estado sanitario das habitações dos morros e a expedição das competentes intimações para correção das irregularidades encontradas.

O chefe do Laboratorio do Instituto "Adolpho Lutz", comunicou o inicio do controle permanente das condições sanitarias das praias, tendo observado focos de contaminação nos canais.

Foram, a seguir, propostas as seguintes recomendações:

1) — Que não sejam utilizados os canais para banhos ou pratica de natação, mesmo na sua desembocadura no mar.

2) — Não sejam lançados detritos, etc., nos canais, solicitando à população o seu precioso concurso na fiscalização e controle dessa irregularidade.

3) — Sejam evitados banhos de mar junto às desembocaduras de corregos ou galerias.

Resoluções tomadas:

Intensificação da limpeza dos canais.

Levantamento de habitações com animais domesticos e outras irregularidades no morro do José Menino e morros de São Vicente.

Ao DOS para proceder levantamento bacteriológico nas praias de Itararé e Prainha.

Ao Instituto "Adolpho Lutz" — Continuação e confirmação dos resultados obtidos nas praias de Santos.

Delegação de cientistas japoneses

Será realizado na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, de amanhã a 9 deste mês, por ocasião da visita a esta capital de uma delegação de cientistas sociais japoneses, dirigida pelo prof. Selichi Izumi, da Universidade de Toquio, um painel informativo dedicado aos estudos de comunidades no Japão e no Brasil e de assimilação de imigrantes em nosso país.

CARNAVAL EM SANTOS

Hoje o tradicional desfile de "D. Doroteia, vamos furar aquela onda?"

SANTOS, 4 (Da Sucursal) — Realiza-se amanhã à tarde, no Gonzaga, o tradicional desfile do bloco "D. Doroteia, vamos furar aquela onda", do C. Regatas Saldanha da Gama, e a que se incorporam quasi todas as organizações carnavalescas de Santos, oferecendo um dos mais belos espetáculos carnavalescos da cidade.

Para o desfile de amanhã estão inscritos 27 blocos, cordões, carros alegoricos, etc. Valiosos trofeus serão conferidos aos vencedores, nas diversas categorias.

A partida dar-se-á da avenida Bernardino de Campos, na praia, seguindo pela avenida Presidente Wilson, subindo a av. Ana Costa, passando em frente ao pavilhão da Comissão Julgadora, armado na altura do Cine Gonzaga, e saindo pela rua Galeão Carvalhal.

"ANHEMBI"

Com a sua linha de independencia, da qual não se desviou nestes seis anos de vida, será posto hoje à venda o n.o 63 de "Anhembi", correspondentee ao corrente mês de fevereiro.

Em "Colaboração", ressaltamos: "O demonio de Catulé", continuação da pesquisa procedida sob a direção de Carlo Castaldi sobre o tristemente celebre caso de Malacacheta; "O plano Eden para o Oriente Proximo", nota atualissima, de autoria de Wilhelm S. J. Speyer, que estuda em profundidade, o problema que está se tornando crucial para a Grã-Bretanha: o do Oriente Medio e de suas relações com os povos árabes; J. Reis, o conhecido cientista paulista, comparece neste numero de "Anhembi" com "Alguns problemas de Documentação", preciosa colaboração para resolver a questão da documentação cientifica que, dia a dia, se torna mais complexa.

Abrindo "Jornal de 30 Dias", secção de combate da revista, vem "Tu nisi debes ludibrium ventis, cave", nota politica que esclarece a posição da revista em face dos ultimos acontecimentos que abalaram o país: "Entre Thorez e Poujade" e "Arambaru, direita volver!", notas de politica internacional, que analisam, a primeira, as recentes eleições francesas e seus resultados e, a segunda, a situação confusa da Argentina, depois da deposição de Lonardi; "Conspiração contra a cultura", nota sobre uma emenda no celebre projeto de "Diretrizes e Bases da Educação Nacional", em andamento no Parlamento, emenda essa que visa a dar aos alunos do curso secundario o direito de opção no estudo de linguas; "Doutor Honoris Causa", critica contra o abastardamento da concessão de laureas universitarias.

E' preciso destacar, dentre as criticas habituais, em "Livros de 30 Dias", a da obra de Herbert Baldus, "Bibliografia Critica da da Etnologia Brasileira", assinada por Florestan Fernandes.

Em "Teatro de 30 Dias", a revista publica mais uma interessante peça de autoria de Guilherme de Figueiredo, "A Mui Curiosa Historia da Virtuosa Matrona de Efeso", alem da critica teatral do mês.

"Ciencia de 30 Dias", continua divulgado os mais recentes acontecimentos cientificos, dentre os quais destacamos: "Salarios de Pesquisadores"; "Povoamento do Artico"; "Estrutura do ACHT" e outros.

Em "Cinema de 30 Dias", um excelente artigo de B. J. Duarte sobre "Cinema Brasileiro e certo grupo de exibidores de São Paulo" e ainda a continuação do roteiro de "Senso", de Luchino Visconti.

Finalmente, o "Indice do XXI Volume", que vem provar, mais uma vez, a vitalidade da revista, cuja pontualidade já se tornou proverbial.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

BRAZ: — Beixas, rua Bresser, 1893; Redorat, rua do Hipodromo, 412; Rega, av. Rangel Pestana, 1182; Torres, rua Rubino de Oliveira, 141; Hipodromo, rua Hipodromo, 1388.

MOOCA: — Almeida, rua Mooca, 1078; São Pedro, rua Visconde Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1957; Saude, rua Mooca, 3177; Aya, rua Caimbé, 265.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos de Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Sta. Inês, rua Paraiso, 929; V. Mariana, rua Dom de Morais, 1.081; Walkiria, rua Sena Madureira, 442.

ORIENTE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1.139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787, N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1.504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 600.

LUZ-S. CAETANO: — Iguaçu Limitada, av. do Estado, 1.615; Silveira, av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua S. Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Mauá, rua da Conceição, 632; Aurora, rua Sta. Ifigenia, 299; Brasileira, av. S. João, 1.295; Minerva, rua dos Gusmões, 262; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA—PERDIZES-STA. CECILIA: — Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Cons Brotero, 1.120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatuí, 450; Moderna, rua Barra Funda, 341; S. Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1 043.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2.193; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, n. 687.

CERQUEIRA CESAR: — Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2.466; Modelo, rua Consolação, 2.563; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbia, av. Brig. Luiz Antonio, 3.156; Casa Branca, al. Casa Branca, 627; Alpha, rua Pamplona, 1.878.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Cons. Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz Pç. Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574-A; Sta. Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 376.

IPIRANGA: — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 169; Mirabar, av. Gentil de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1.038; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704, esquina rua Sorocabanos; Chaves, rua Eliseo de Castro, 15.

SANTANA: — Orleans, rua Vol. da Patria, 1.500; Sta. Lucia, rua Vol. da Patria; 1.212; 13 de Maio, rua Maria Candida, 260; Antoninho Marmo, rua Cons. Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE: — Sto. Antonio, rua Antonio de Barros, 262; Araci, av. Celso Garcia, 4.404; Vera, rua Tuiuti, 1.543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Sta. Rosa, av. Celso Garcia, 3.529.

BOM RETIRO: — Drogatal, rua Barra do Tibagi, 597; Sto. Eduardo, rua Sergio Tomaz, 560; Bandeira, rua Rosario, 352; Silva Rosa, av. Rudge, n. 985.

VILA CLEMENTINO: — Drogalite, rua Dom. de Morais, 1.877; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 341.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

TREMEMBE — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 57-A.

JAÇANÃ: — N. S. do Carmo de Jacaná, av. Jacaná, 45.

STA. TEREZINHA: — Leur, rua Cons. Moreira de Barros, 1.344.

CANINDE: — Bandeirantes, av. Vautier, 626.

PENHA: — Marden, rua João Ribeiro, 456.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1611.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Luso Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1.332; Agua Rasa, rua Mooca, 301; Largo Agua Rasa, N. S. do Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, n. 211.

BERTIOGA: — Drogaluz, av. Dr. José Higino; Valter Reis, rua Natal, n. 624.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 65; Ary, rua 12 de Outubro, 478.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.000; São Paulo, rua Augusta, 2.227; Da Saude, rua Oscar Freire, 893.

TUCURUVI: — Grande, av. Tucuruvi, 1.008.

CAIU DO TREM

O menor Luiz José de Souza, de 12 anos, residente na rua 24 de Outubro, 670, viajando numa composição da Sorocabana, ramal da Cantareira, proximo da estação do Tamanduatei, por se achar dependurado na plataforma, bateu num poste ali localizado.

Caindo ao solo, o menor recebeu ferimentos graves e foi encaminhado ao Hospital das Clinicas.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

FUNDADO EM 1938

CAPITAL ..... CR$ 200.000.000,00
RESERVAS ..... Cr$ 185.000.000,00
LUCRO NÃO DISTRIBUIDO Cr$ 2.556.494,60

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1956

(Compreendendo Matriz e Agencias)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTONIO AYMORE PEREIRA LIMA
ANTONIO RIBEIRO FRANÇA FILHO
DECIO RALSTON DA FONSECA
FABIO DA SILVA PRADO
GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL
GASTÃO DE MESQUITA FILHO
J. J. CARDOZO DE MELLO NETO
LAURO CARDOSO DE ALMEIDA
MARCIO DA COSTA BUENO
OLAVO EGYDIO DE SOUZA ARANHA
WOLFF KLABIN

MATRIZ - SÃO PAULO - PREDIO GASTÃO VIDIGAL (FUNDADOR)

AGENCIAS

NA CIDADE DE S. PAULO: Agua Rasa, Arouche, Belém, Bom Retiro, Brás, Cambuci, Ipiranga, Itaim, Jardim America, Lapa, Mercado, Moóca, Osasco, Pari, Penha, Pinheiros, Rua Piratininga, Santana, Santo Amaro, São João, Vila Prudente, 24 de Maio, 25 de Março

NO INTERIOR EST. S. PAULO: Adamantina, Aguas da Prata, Americana, Araras, Atibaia, Bariri, Baurú, Bernardino de Campos, Borborema, Campinas, Campos do Jordão, Capivari, Catanduva, Chavantes, Garça, Guararapes, Guaratinguetá, Ibitinga, Indaiatuba, Itajobi, Itapeva, Itararé, Itu, Leme, Limeira, Lins, Lorena, Marilia, Mirassol, Mogi das Cruzes, Mogi-Guaçú, Novo Horizonte, Olimpia, Oswaldo Cruz, Ourinhos, Palmital, Pindamonhangaba, Piracicaba, Pirajuí, Piratininga, Porto Feliz, Presidente Prudente, Quatá, Quintana, Ribeirão Preto, Rio Claro, Salto, Santa Barbara D'Oeste, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Agastacio, Santo André, Santos, São Caetano do Sul, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Sertãozinho, Sorocaba, Tupan, Véra Cruz

NO DISTRITO FEDERAL: Central

NO ESTADO DO PARANA': Apucarana, Arapongas, Cambará, Cambé, Cianorte, Cruzeiro D'Oeste, Castelo, Leme, Regente Feijó, São Cristovão

Cornélio Procopio, Curitiba, Jandaia do Sul, Londrina, Mandagnaçú, Mandaguari, Marialva, Maringá, Nova Esperança, Paranaguá, Rolandia

A T I V O

			Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		268.624.533,80	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		532.253.941,30	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		107.765.382,80	
Em outras espécies		55.103.131,10	963.746.989,00
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	234.054.410,20		
Titulos Descontados	3.245.383.414,70		
Agências no País	1.006.848.175,70		
Correspondentes no País	37.400.759,40		
Correspondentes no Exterior	7.509.633,40		
Outros valores em moeda estrangeira	2.239.980,70		
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, referente ao Dec. n.o 24.038	20.520.018,90		
Outros créditos	14.913.035,40	4.568.869.428,40	
Imoveis		3.916.171,60	
Títulos e Valores Mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 51.115.500,00, depositadas no Banco do Brasil S. A. à Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	45.830.096,60		
Apolices Estaduais	3.150.755,00		
Ações e Debêntures	35.400.616,50	84.381.468,10	
Outros valores		102.600,00	4.657.269.668,10
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	60.010.676,10		
Moveis e Utensilios	19.424.707,10		
Material de Expediente	12.299.056,40		
Instalações	4.905.728,60		96.640.168,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	456.724,90		
Impostos	203.720,00		
Despesas Gerais e Outras Contas	12.939.170,00		13.599.614,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.147.611.911,00	
Valores em Custodia		291.041.764,70	
Titulos a Receber de C/Alheia		1.742.523.513,30	
Outras Contas		800.162,00	3.181.977.351,00
			8.913.233.791,20

P A S S I V O

			Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		200.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		40.000.000,00	
Fundo de Previsão		145.000.000,00	385.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A vista e a Curto Prazo:			
De Poderes Publicos	6.821.786,90		
De Autarquias	8.074.336,50		
Em C/C Sem Limite	2.025.601.149,40		
Em C/C Limitadas	3.588.896,30		
Em C/C Populares	1.421.255.892,20		
Em C/C Sem Juros	78.792.863,10		
Em C/C de Aviso	111.937.939,90		
Outros Depositos	86.399.190,00	3.742.472.654,80	
A PRAZO:			
DE DIVERSOS:			
A Prazo Fixo	170.370.279,00		
De Aviso Prévio	90.757.266,10	261.127.545,70	
		4.003.599.599,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agencias no País	1.051.595.448,50		
Correspondentes no País	65.270.467,00		
Correspondentes no Exterior	4.793.649,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	89.113.611,20		
Depositos referentes a cobranças do Exterior — Decreto N.o 24.038	20.520.018,90		
Dividendos a pagar	386.512,00	1.261.679.706,60	5.265.279.306,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			90.977.134,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		1.438.653.675,70	
DEPOSITANTES DE TITULOS EM COBRANÇA:			
Do País	1.712.855.807,00		
Do Exterior	29.667.706,30	1.742.523.513,30	
Outras Contas		800.162,00	3.181.977.351,00
			8.913.233.791,20

S. Paulo, 4 de Fevereiro de 1956

(a) J. J. Cardozo de Mello Neto — Presidente
(a) Marcio da Costa Bueno — Vice-Presidente
(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Superintendente
(a) Decio R. da Fonseca — Diretor-Secretario

(a) João Campioni, (a) José Colagrossi, (a) Oswaldo Morelli — Gerentes

(a) Javeri Vieira da Silva — G.L.C.R.C. 5.108

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Os Sete Samurais** — Filme japonês — Proib. 14 anos — Art Films — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 2,15 horas.

ART-PALACIO — **Os Tres Corsarios** — Proib. 10 anos — Art Films — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20.40 e 22,20 horas.

MARROCOS — **Chico Viola Não Morreu** — UCB. — Prog. livre — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20.40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — **Paixão de Uma Vida** Tecnicolor — Progr. livre — Columbia — Nacional — Às 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

OPERA — **Ulysses** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13,30, 15.40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — **Nora, Casa de Bonecas** — Proib. 14 anos — Pelmex — Às 13,30, 15,15, 17, 18.45, 20,30 e 22,15 hs.

PARATODOS — **Sinfonia Carioca** — Prog. livre — Cinedistri — Às 14, 1ª 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Coração de Mulher** — Proib. 18 anos — França Films — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — **Chico Viola Não Morreu** — Prog. livre — UCB. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — **O Pistoleiro** — **Um Monstro Volta** — Proib. 18 anos — **Cavaleiro Fantasma** — Serie — At. Atlantida, 56x1 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Cinemascope — **Paixão de Uma Vida** — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — Nacional — Às 13,30, 16,05, 18,40 e 21,15 horas.

MAJESTIC — Cinemascope — **Paixão de Uma Vida** — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — Jundiaí na festa dos seus 300 anos — Às 14,20, 16.55, 19,30 e 22,05 horas.

PAULISTA — **Os Sete Samurais** — Filme japonês — Proib. 14 anos — Art Films — S. Paulo na luta contra o cancer — Nacional — Às 14.15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

PICOLINO — **Chico Viola Não Morreu** — Prog. livre — UCB. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CRUZEIRO — Cinemascope — **Paixão de Uma Vida** — Tecnicolor — Columbia — Nacional — Às 13,35, 16,10, 18,45 e 21,20 horas.

SABARA' — **Chico Viola Não Morreu** — Prog. livre — UCB. — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Cinemascope — **Paixão de Uma Vida** — Prog. livre — Tecnicolor — Columbia — Nacional — Às 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Chico Viola Não Morreu** — Prog. livre — UCB. — Às 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 2150 hs.

JOIA — **Chico Viola Não Morreu** — Prog. livre — **Somos Todos Inquilinos** — Desde 14 horas.

LIBERDADE — **Os Sete Samurais** — Filme japonês — Proib. 14 anos — Art Films — Às 14,15, 16,45, 19.15 e 21,45 hs.

NACIONAL — **Chico Viola Não Morreu** — **Raio Branco** — Prog. livre — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — **Chico Viola Não Morreu** — Progr. livre — UCB. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. PEDRO — A' tarde: **O Regresso de D. Camilo** — **O Terceiro Homem** — A' noite: **Os Sete Samurais** — Filme japonês — Proib. 14 anos — **Roma, Paris, Amor** — Às 13,30 e 17,50 horas.

UNIVERSO — Cinemascope — **Paixão de Uma Vida** — Columbia — Prog. livre — Nacional — Às 14,25, 17, 19,35, e 22,10 horas.

PIRATININGA — **Chico Viola Não Morreu** — **Casta e Perigosa** — Prog. livre — Desde 13,30 horas.

BRAZ — **Os Sete Samurais** — Proib. 14 anos — **Garota Infernal** — Rep. Campo 205 — Desde 13.20 horas.

BRASIL — A' tarde: **O Fantasma do Castelo** — **E' Proibido Roubar** — Proib. 10 anos — A' noite: **Os Sete Samurais** — Filme japonês — Proib. 14 anos — **Salto da Morte** — Nacional — Às 14 e 18,40 horas.

CLIMAX — Cinemascope — **Paixão de Uma Vida** — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — Nacional — Às 14.30, 17, 19,30 e 22 horas.

RIVIERA — Cinemascope — **Paixão de Uma Vida** — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — Nacional — Às 13,50, 16,20, 18,50 e 21,20 horas.

ANCHIETA — **Chico Viola Não Morreu** — **Barnabé Vira Mulher** — Prog. livre — Desde 14,10 horas.

PEDRO I — **Os Tres Corsarios** — Proib. 10 anos — **Imperador de Capri** — Às 14 e 19 horas.

ROMA — **Os Tres Corsarios** — Proib. 10 anos — **Os Filhos Não Se Vendem** — Nacional — Desde 13,20 horas.

JUPITER — **Chico Viola Não Morreu** — **Fidalgos da Favela** — Prog. livre — Desde 14,15 horas.

PENHA-PALACE — Cinemascope — **Paixão de Uma Vida** — Tecnicolor — Columbia — Prog. livre — Nacional — Às 13,25, 16, 18.35 e 21,10 horas.

PARIS — **Chico Viola Não Morreu** — **Os Sinos de Santo Angelo** — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

VOGUE — **Chico Viola Não Morreu** — **Totó, Barbeiro Em Sevilha** — Prog. livre — Às 14 e 19 horas.

STAR — **Os Tres Corsarios** — Proib. 10 anos — Art Films — **Vida Carioca, 11** — Nacional — Às 14,20, 16,10, 18, 20 e 22 horas.

S. CAETANO — **Os Tres Corsarios** — Proib. 10 anos — **Canção de Meio Seculo** — Nacional — Às 14 e 19 horas.

STO. ANTONIO — **Chico Viola Não Morreu** — **Na Velha Senda** — Prog. livre — Às 14 e 19 horas.

MARACANÃ — **Chico Viola Não Morreu** — **Potro Indomavel** — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Só a tarde: **Ultimo Caudilho** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Cidade Atomica** — Só a noite: **Ulysses** — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Às 13,40 e 18,15 horas.

ESTRELA — A' tarde: **Ouro dos Piratas** — Proib. 10 anos — **Meu Filho Não se Vende** — A' noite: **Ulysses** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Noivo Misterioso** — Às 13,30, 18.20 e 21 horas.

S. SEBASTIÃO — **Ulysses** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Meu Filho Não Se Vende** — Nacional — Às 14 e 19 hs.

VITORIA — (Capital) — Só a tarde: **Heroina do Texas** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Teu Nome é Paixão** Só a noite: **Ulysses** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Às 13,50 e 18,30 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Ulysses** — Proib. 14 anos — Tecnicolor — **Tirano de Alcatraz** — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Ulysses** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13,45, 17,40, 19.50 e 22 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Ulysses** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Tigre dos Mares** — Nacional — Às 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **Ulysses** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Legião dos Desesperados** — **J. Teia, 55x49** — Desde 13 horas.

METRO — Meio dia, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — MELLE. NÃO ME TOQUES — MGM. — Fernandel, Pier Angeli — Proib. 10 anos — Comp. nacional — Metroscope.

NOTAS DE ARTE

IRMÃS FRAGA — As pintoras patricias irmãs Fraga estão expondo os seus recentes trabalhos na galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Os pintores Moacir Seves (paisagens e marinhas brasileiras) e Shokichi Takaki (flores) estão expondo os seus quadros na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70.

MUSEU DE ARTE MODERNA

A paisagem brasileira de 1900 aos nossos dias — Encerrado o prazo de entrega das obras que figurarão na exposição da paisagem brasileira de 1900 aos nossos dias, está o Museu preparando o catalogo da referida exposição, que será inaugurada dia 21 proximo, no Palacio dos Estados, no Parque Ibirapuera. Para a realização dessa exposição que virá dar uma ideia da evolução paisagistica brasileira, o Museu contou com a boa vontade de numerosos colecionadores, museus e artistas, cujos nomes anunciaremos dentro de alguns dias.

Desenhos de Fernando Adriozola — Figura na sala pequena do Museu uma exposição de desenhos do pintor espanhol Fernando Adriozola, que residiu na Espanha até 1954, e participou da II Bienal Hispanoamericano.

Exposição de gravuras — Na sala grande acha-se instalada uma exposição de gravuras, de diversos artistas. Nela figuram entre outros, os seguintes nomes: Stanley Hayer, Schamidt Rottluff, Prunella Clough, Paul Klee, Wassilly Kandinsky, Rufino Tamayo, Fiorini.

Gravuras de Franz Herberth — Na sala grande acha-se exposto um conjunto de gravuras sobre linoeto em cores e em preto e branco do gravador austriaco Franz Herberth.

V Salão Baiano de Belas Artes — Os artistas que participaram do V Salão Baiano de Belas Artes, estão convidados a comparecer com a maxima urgencia na secretaria do Museu, para retirarem os seus trabalhos.

Curso de ferias de ceramica — Está em funcionamento o curso de ferias de ceramica, que está sendo ministrada na Escola de Artesanato, à Praça Franklin Roosevelt. O curso foi iniciado dia 18 de janeiro e se prolongará até o dia 29 proximo. As inscrições podem ser feitas na Escola das 17 às 19 horas. Horario das aulas: das 14,30 às 16,30 —das 17 às 19 e das 19 às 21 horas, as quartas e sextas-feiras.

Desconto no Teatro Brasileiro de Comedia e Teatro de Arena — Os socios do Museu gozam de descontos nos espetaculos do Teatro de Arena e Teatro Brasileiro de Comedia e podem retirar os talões que lhes dão esse direito das 15 às 22 horas no balcão do Museu.

MUSEU DE ARTE — Pinacoteca — A pinacoteca do Museu, no terceiro andar, encontra-se franqueada ao publico das 15 às 19 horas, de terça-feira a sabado. Aos domingos, segundas-feiras e feriados permanece fechada.

Pintores brasileiros — Será franqueada ao publico, dentro em breve, nas salas do segundo andar, a exposição de telas de pintores brasileiros, pertencentes ao acervo do Museu. Serão apresentadas obras de Portinari, Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Flavio de Carvalho, Clovis Graciano, Victor Meirelles, Benedito Calixto, José Antonio da Silva, Rafael Borges de Oliveira e diversos outros artistas.

INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORANEA — Cursos em novo local — A partir do dia 15 do corrente todos os cursos do Instituto de Arte Contemporanea do Museu de Arte de São Paulo, salvo a Escola de Propaganda, funcionarão na Fundação Armando Alvares Penteado, à rua Itatiara n. 226. Este novo local é servido diretamente pelas seguintes linhas de onibus: Cardoso de Almeida (n. 216), Conselheiro Brotero (n. 38) e Jardim Paulistano (Pacaembu). Servem tambem todas as conduções que passam pela avenida Angelica, pois a rua Itatiara situa-se proxima à praça Buenos Aires. As inscrições, entretanto, continuarão sendo feitas no Museu de Arte de São Paulo, rua 7 de Abril, 230, 2.o andar, das 9 às 12 horas e das 15 às 19 horas.

Concurso de habilitação — Encerram-se na dia 18 do corrente as inscrições ao concurso de habilitação do Curso de Formação de Professores de Desenho. Inscrições, informações e programa na secretaria geral dos cursos, no Museu de Arte de São Paulo, à rua 7 de Abril, 230, 2.o andar.

Exames de segunda epoca — Iniciam-se na proxima semana os exames de segunda epoca para os alunos da turma do terceiro ano do Curso de Formação de Professores de Desenho.

Interpretação pianistica — Acham-se abertas as inscrições para o curso de Interpretação Pianistica cujas aulas, individuais, serão ministradas pela pianista Yara Bernette. Inscrições e informações na secretaria do 2.o andar, das 9 às 12 horas e das 15 às 19 horas. Hoje, somente das 9 às 12 horas.

Desenho para principiantes — Estão abertas as matriculas ao curso de Desenho para Principiantes cujas aulas serão realizadas às terças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas e às quartas-feiras, das 19 às 20 horas. As aulas de quarta-feira serão de Historia da Arte. Inscrições e informações na secretaria do 2.o andar.

Bailado Infantil — Encerram-se no dia 15 do corrente, as inscrições para a seleção ao curso de Bailado Infantil. Este curso está sob a orientação da professora Kitty Bodenheim. Para a inscrição é necessaria a apresentação da certidão de nascimento da criança, pois o curso destina-se somente para as pessoas de 6 a 11 anos de idade.

ESCOLA DE PROPAGANDA DO MUSEU DE ARTE — Realiza-se no dia 7, às 20,30 horas, no grande Auditorio do Museu de Arte de São Paulo, à rua 7 de Abril, 230, 3.o andar, a solenidade da diplomação dos alunos do curso geral da Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo.

Serão oradores o sr. Italo Eboli, paraninfo e o diplomando Joaquim Martius Dias, pelos alunos.

PUBLICAÇÕES

"ROTEIRO DO COMERCIARIO" — Orgão oficial da Federação dos Empregados do Comercio do Estado de São Paulo — Ano VII — Numero de janeiro. Abre com o artigo epigrafado "Desconfiança e impaciencia do trabalhador", de autoria de Dorival Soares Ramos.

Destacam-se do texto: — "Direito Previdenciario". "Sugestões ao ministro do Trabalho"; "Juiz trabalhista para o Supremo Tribunal Federal".

TV EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

T V 3

8,45 — Burilandia
10,20 — Teatro da Juventude
11,20 — Gremio Juvenil
14,00 — Resenha Esportiva Bellard
15,30 — Esperando Futebol
16,00 — Tarde esportiva Gillette
16,45 — Tarde Esportiva
19,30 — "Show" Biscoito São Luiz
20,40 — Semana em Revista
20,55 — Telenoticias Panair
21,15 — TV de Vanguarda

T V 5

15,35 — Bonecos animados
16,05 — Resenha do Esporte em filme
16,30 — Futebol
19,01 — Zaz-Traz "Estrela"
19,35 — Domingo Esportivo
20,05 — Filmes de Charles Chaplin
20,31 — O que é a felicidade
21,00 — Noticiario Internacional
21,31 — Cinema em seu lar Filme de longa metragem

T V 7

11,45 — Filme
12,00 — Marcelino "Social"
13,00 — Filme
14,00 — Circo do Arrelia
15,30 — Futebol
18,00 — Ginkana Kibon
19,10 — Sessão Zig-Zag
19,30 — Resenha Semanal Bendix
20,05 — Big "show" Peixe
21,00 — Luiz Gonzaga
22,05 — Jockey Club
22,30 — A.B.C. Musical

MOGI DAS CRUZES TERA' CORPO DE BOMBEIROS — Realizou-se quinta-feira em Mogi das Cruzes uma reunião preliminar de tecnicos, industriais e comerciantes para debater conjuntamente com o prefeito municipal sr. Henrique Peres e o representante do comandante do Corpo de Bombeiros do Estado, major José Limongi França, a possibilidade de instalar na cidade um serviço de combate ao fogo. A iniciativa partiu de uma industria local que inclusive, patrocinou e convocou o jantar-reunião. Os debates se prolongaram por toda a noite, ficando assentado que uma comissão fosse encarregada de estudar os planos para imediata execução. O futuro Corpo de Bombeiros de Mogi das Cruzes, contará com o apoio da Municipalidade mogiense, do Estado, através da anuencia do Corpo de Bombeiros do Estado, dos industriais, comerciantes, lavradores e do povo em geral. O sr. Joseph Feder, industrial, emprestou o integral apoio financeiro, já hipotecado na propria reunião, no que foi seguido por outros industriais presentes. No cliché, um aspecto da reunião.

TEATRO

"COM AMENDOIM, PIPOCA E TUDO"

DELMIRO GONÇALVES

Conheci há poucos dias Joaquim Muriti. E falamos longamente sobre outros espetaculos aos quais dariamos o nome de menores, não fosse a expressão já bastante comprometida ou, o que é pior, pudesse provocar nos "intelectuais puros" um gesto de desdem pela nossa preocupação subalterna de demonstrar interesse por manifestações que, dificilmente, segundo a sua opinião (deles), poderiam dizer-se teatrais, uma vez que a isso nomeiam apenas os textos de relativa qualidade encenados com o valor minimo exigido pela cena nacional. Mas, segundo me afirmou Muriti, todo o espetáculo onde existe a participação popular, desde a baleia do Parque D. Pedro II até os circos e parlhões, são expressões dessa ansia difusa que todo o povo sente pelo teatro e que, no caso do brasileiro, é puramente instintivo, porquanto não possuimos sequer tradição teatral que tivesse nascido do povo e se desviado para esferas mais altas. Lembrei-lhe, que afinal, tanto a "Nau Catarineta", o "Bumba meu boi", quanto o Carnaval, principalmente o do Recife, são expressões teatrais populares nas quais o brasileiro se desrecalca desse complexo inconsciente que possui de não ter o seu teatro nacional, como forma de expressão popular, tal qual acontece em paises de civilização mais gasta e sedimentada.

Joaquim Muriti porém já tinha o seu ponto de vista fixado e me queria falar de alguma coisa que vinha perturbando os seus vagares de homem molemente curioso, viajando às vezes pelos bairros para descobrir coisas que ninguem sabe. — Olha aqui, me disse, outro dia fui parar num lugar que nem sei, e vi um desses muitos pavilhões que existem numerosos por ai, longe do centro. Entrei e já me ofusquei com o mundão de gente que assistia à representação. Assistia é modo de dizer. O que eles faziam era participar totalmente da ação aplaudindo, comendo pipoca e amendoim; conversando com os vizinhos mais proximos e vaiando o vilão. Que me importa que o que acontecia no palco não era teatro. E não era mesmo; mas a plateia participava e aposto que compreendia muito melhor do que nesses teatros de cem mil reis a cadeira. Você pode me afirmar, em sã razão, que na Londres do tempo de Shakespeare não acontecia o mesmo? Podia acontecer, respondi, só que... — Só que, me aparteou ele exaltado, eles tinham Shakespeare e todo esse mundo fabuloso dos elizabetianos e não só temos os mambembes. Mas o que interessa é a participação; por enquanto pelo menos isso existe, apesar de alguns eruditos de gabinete afirmarem o contrario. O povo bem que gosta de teatro, está no sangue, mas só vai nos pavilhões. Não há dinheiro nem coragem para ver coisa melhor. E nem cultura, respondi. — Isso mesmo, nem cultura, cortou Joaquim Muriti. Mas ela está ali em estado potencial. E' só encontrar alguém que saiba desenvolvê-la e aproveitá-la. E vocês, criticos, o que fazem? Vivem voltados para a Europa e os "states" num namoro baboso que já me causa nauseas. E' preciso estudar primeiro as nossas possibilidades. E num gesto que não admitia replica: amanhã mesmo levo você num lugar desses. Com amendoim, pipoca e tudo. Não adianta protestar.

UM MUSEU PARA GRAVAÇÕES SONORAS

Inaugurada em Londres util e original instituição

Foi inaugurado nesta capital, um museu unico em sua classe no Reino Unido. Trata-se do Instituto Britanico de Gravações Sonoras, onde será organisada uma coleção nacional de discos que estarão à disposição dos pesquisadores especialisados, da mesma forma por que são facilitados os livros nas bibliotecas nacionais. O Instituto deve sua fundação ao entusiasmo de um grupo de pessoas, que particularmente o projetaram e já contribuiram com mais de vinte e cinco mil discos.

Em sua presente etapa, o Instituto depende, em absoluto, dos colecionadores particulares que lhe cedem discos. Espera-se que uma vez organizada uma coleção basica, poderão ser preenchidas as faltas existentes. Vale mencionar que importação de discos do estrangeiro não está sujeita a imposto algum.

Os fundos do Instituto são limitados, mas planejou-se formar um grupo de amigos que o auxiliem, contribuindo financeiramente. Os deputados provinciais de Londres fizeram um donativo anual de quinhentas libras esterlinas e o Conselho das Artes passou sua discoteca itinerante de discos ao Instituto.

O corpo diretivo do Instituto conta com representantes de varias organizações de grande prestigio: universidade, o Conselho Britanico, a BBC, o Real Colegio de Musica e a Real Sociedade do Imperio. O presidente do Instituto é o visconde Esher; entre os vice-presidente se encontram personalidades internacionalmente famosas: Lord Harewood, Dam Myra Hess, Sir Adrian Boult e Sir Compton Mackenzie. Espera-se que, com o correr do tempo, todas as gravações sonoras de valor dos ultimos sessenta anos serão conservadas nas estantes do Instituto.

MUSICA

ESCOLA DE BAILADO — Acham-se abertas, na secretaria da Escola de Bailado, (baixos do Viaduto do Chá), as inscrições para as alunas da Escola (renovação de matricula).

As inscrições efetuar-se-ão, diariamente, das 13 às 17 horas, até o dia 16 do corrente.

CURSO DE APRECIAÇÃO MUSICAL — Na Escola de Arte Dramatica de São Paulo, à rua Maranhão, 491, o sr. Diogo Pacheco dará um curso de apreciação musical, com o seguinte programa:

Dia 18, às 18 horas — Tonalidade: a) Formação, b) Consolidação, c) Superação; dia 25, às 18 horas — Melodia e Instrumentação na Idade Media, Renascença, Periodo Classico Romantico e atual; dia 3 de março, às 18 horas — Harmonia e Contraponto: a) Formação, b) Consolidação e c) Superação; dia 10, às 18 horas — Ritmo e Notação.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Olga, filha do sr. João Teixeira e da sra. Noemia Teixeira;

a menina Lidia, filha do sr. Jose Soriano de Castro e da sra. Maria Neto de Castro;

a menina Maristela, filha do sr. Dante Siani e da sra. Gina Monaco Siani;

a menina Aparecida, filha do sr. Enéas Guimarães Fortes e da sra. Isaura Camara Fortes;

a menina Luci, filha do sr. Haroldo Matos e da sra. Maria de Matos;

o menino João Amelio, filho do sr. Edmundo Calissi e da sra. Maria Calissi;

o menino Otavio Augusto, filho do sr. Gabriel Correia Gonçalves e da sra. Celia Gonçalves;

a sra. Elisa Vieira Torres, esposa do sr. João Torres Neto;

a sra. Arminda B. Bueno, esposa do sr. Crisostomo Bueno;

o sr. Salandro Abate;

o sr. Francisco Lagrasta;

o sr. Nelson Presoto;

o sr. Aramis Silveira;

o sr. Paulo Loricchio;

o sr. Edvino Trieli.

a srta. Maria das Dores Carvalho Gontijo;

Fazem anos amanhã:

a sra. Lair Costa Rego, esposa do sr. Nelson Luiz do Rego;

a sra. Irene Ribeiro Junqueira, esposa do sr. Paulo Junqueira;

o sr. Lino Antonio Alves.

NUPCIAS

ENLACE SETEMBRE-OLIVEIRA

Realiza-se dia 8, quarta-feira, na Basilica do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, às 17,45 horas, o enlace matrimonial da srta. Henriqueta Setembre, filha do sr. Rogerio Setembre e da sra. Laura Del Moro Setembre, com o sr. Olavo Fadie de Oliveira Filho, filho do sr. Olivo Faria de Oliveira e da sra. Maria Helena Pinto de Oliveira.

Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Rogerio Setembre e sra. e sr. Rafael Silano e sra.; por parte do noivo, o sr. Olavo Faria de Oliveira e senhora e o sr. Pedro Aranha Rodovalho e sra. Ana Henriqueta Rodovalho Pinto. Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Henrique Casarini e sra. e sr. Francisco Morato de Oliveira e sra.

ENLACE PENTEADO-LIMA

Realiza-se dia 9 do corrente, às 17,30 horas, na capela da Universidade Catolica, a cerimonia de casamento do sr. João Pereira de Lima Filho, filho do sr. João Pereira de Lima e da sra. Antonieta Lotufo de Lima, com a srta. Stella Rodrigues Penteado, filha do sr. Benedito Leite Penteado e da sra. Maria Angelica Rodrigues Penteado, já falecida.

Paraninfarão a cerimonia religiosa o sr. José Pereira de Lima e srta. Odete Aidar e o sr. Edgard Leite Penteado e a sra. Julia de Ravera Giuria. Serão testemunhas do ato civil, o sr. Edmundo Martins Pereira e a sra. Dora Pepe Pereira e o sr. Armando Cunha Corrêa e a sra. Aurora Penteado.

BODAS DE PRATA

Comemora no proximo dia 7, suas bodas de prata, o casal Alberto Loureiro dos Santos Batista e sra. Maria Penniae Loureiro. Será celebrada missa em ação de graças, às 9,30 horas do mesmo dia, na Igreja Imaculada Conceição (Av. Brigadeiro Luiz Antonio).

BODAS DE OURO

Festejam hoje a passagem de suas Bodas de Ouro o sr. Joaquim A. da Silva e sua esposa, sra. Conceição M da Silva.

HOMENAGENS

SR. FLAMINIO FAVERO

A Sociedade Brasileira de Criminologia e Ciencia Penitenciaria de São Paulo homenageará o eminente prof. Flaminio Favero com um banquete que fará realizar nos salões do Esplanada Hotel, no proximo dia 9, às 21 horas.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Sociedade Brasileira de Criminologia (Fones: 37-8892 e 52-7032); Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (largo São Francisco, com o sr. Joaquim, Fone 33-1684); Associação Paulista de Medicina (Fone 33-1173); Associação Cristã de Moços (Fones 32-3146 e 35-9357); Instituto Oscar Freire (Fone 8-2978); Instituto Adolfo Lutz (com o sr. Ariosto Bullersouto. Fone 52-8986) e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (fone 52-1614).

PRESIDENTE VINCENT AURIOL

Por ocasião da visita a São Paulo do presidente e sra. Vincent Auriol, a colonia francesa lhes oferecerá um coquetel nos salões do Hotel Esplanada, amanhã, dia 6, das 18 às 20 horas.

Todos os franceses de São Paulo estão convidados para dele participar, tendo sido fixada a contribuição, por pessoa, em Cr$ 100,00, pagaveis à entrada.

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUBE — A diretoria do Melodia Clube fará realizar hoje, com inicio às 14,30 horas, mais uma vesperal dançante nos salões do CMTC Clube, à avenida Ipiranga, 1.267, 6.o andar, e dedicada a seus associados, familias e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, uma vesperal dançante dedicado aos socios e suas familias. Na sede social, à rua São Caetano, 135-Sob.

BAILES DE CARNAVAL

NO C. R. TIETE — No sabado, domingo, segunda e terça-feira, bailes para adultos com inicio às 22 horas. Haverá, também, os seguintes bailes para os menores de 18 anos: no domingo, das 14 às 18 horas, matinée infantil exclusivamente para menores de 14 anos; na segunda-feira será realizada, das 14 às 18 horas, uma grandiosa matinée juvenil (de 14 a 18 anos); e na terça-feira, como de costume, será realizado, durante a matinée infantil, um concurso de fantasias com valiosos premios aos vencedores.

Para os bailes de carnaval deste ano, foi contratada a orquestra de Zezinho e seu Conjunto TV.

Outras informações poderão ser obtidas na secretaria do clube, em seu horario habitual ou pelo telefone 34-5341.

ROYAL CLUBE — O Clube Royal fará realizar os seus tradicionais bailes de carnaval no Clube Paramount, sito à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, proximo ao largo São Francisco.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Dia 11 de fevereiro, sabado, vesperal infanto-juvenil, às 15 horas, nos salões do Clube Homs; baile às 22,30 horas nos salões do Hotel Esplanada. Dia 12, domingo, baile nos salões do Clube Homs, às 22,30 horas. Dia 13 de fevereiro, segunda-feira, vesperal infanto-juvenil, às 15 horas, nos salões do Clube Homs; baile de gala às 22,30 horas, nos salões do Clube Homs, destacando-se a realização do "Concurso de Fantasias". Dia 14 de fevereiro, terça-feira, vesperal infanto-juvenil às 15 horas nos salões do Clube Homs, com concurso de fantasias; baile às 22,30 horas nos salões do Hotel Esplanada, Orquestra: "Roberto de Freitas. O "Concurso de Fantasias" premiará duas fantasias: a mais original e a mais rica, tanto para adultos (Baile de Gala) como para infantis (vesperal de terça-feira). Ainda no "Baile de Gala", o Clube oferecerá ao bloco mais original e divertido, uma taça a ser entregue ao seu "capitão" ou "general da banda".

Reserva de mesas e convites, na secretaria, a partir do dia 6.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista está em grandes preparativos para realizar, com animação, os seus 4 bailes carnavalescos e 2 vesperais.

Os salões já estão em fase final de decoração, e os socios esperam este ano um dos melhores festejos de Momo dos ultimos tempos, no clube da rua Gualachos.

Os socios poderão reservar convites para seus convidados, na secretaria ou pelo telefone 31-2167.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — A diretoria do Clube Atletico Paulistano, fará realizar depois de amanhã, das 22 às 4 horas um grandioso baile pré-carnavalesco oferecido aos seus associados e familias, que será abrilhantado pela orquestra de "Totó".

Os socios terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo do mês.

Mais informações na secretaria do clube dentro do horario do expediente.

FESTA DO CONFETE — A fim de proporcionar às familias da Confederação das Familias Cristãs e aos seus amigos e convidados diversões proprias do tempo de Carnaval, a se realizarem em ambiente social absolutamente são, teremos neste ano a tradicional "Festa do Confete".

Ela constará de dois vesperais dançantes infantis das 14 às 18 horas, nos dias, 12, domingo e 14 terça-feira; e de mais três bailes para adultos, das 20 às 24 horas, nos dias 12 e 14, e, das 21 às 3 horas, no dia 13, segunda-feira de carnaval.

As danças serão animadas por escolhidas orquestras e realizar-se-ão nos salões da sede social da Confederação das Familias Cristãs, à Alameda Campinas, n.o 833.

Os convites em numero limitado, serão pessoais e intransferiveis, e, deverão ser retiredos até o dia 11 do corrente, sabado, na Secretaria da Confederação.

A "Festa do Confete" este ano será em beneficio da Escola de Alfabetização de Adultos da "APES".

Informações pelos telefones: ..... 31-4980 e 31-5603.

BAILE DAS 4 ARTES — PRETO E BRANCO — O "Clubinho" fará realizar o seu tradicional "Baile das 4 Artes" que este ano será decorado em "Preto e Branco", idealizado pelo artista Clovis Graciano e sua equipe, em grandes atividades para a decoração do grande salão do Country Club Morumby Vila Sonia à rua Manoel Jacinto n.o 195 — onde será tambem decorado o jardim e piscina feericamente iluminada.

Abrilhantará a festa duas grandes orquestras — com Arlindo e sua Orquestra e com famosa Escola de Samba. — Haverá premios para as melhores e mais originais fantasias.

O 1.o premio será oferecido pela Real Tur, — uma viagem a Recife, com estadia de uma semana no periodo das festas carnavalescas, passeios etc. no valor de Cr$ 40.000,00 e mais nove variados premios.

Dois grupos empolgarão a festa: um com seus "Rocinantes" preparados de cavaleiros da Idade Média, com todo um magnifico sequito; outro grupo fantasiado de "Troglodi-tas" ou Homem das Cavernas etc.

Comunicamos aos socios que os convites e reservas de mesas continuam na sede do "Clubinho" à rua Bento Freitas 306 — Tel. 36-9643 das 14 às 24 horas.

S. E. PALMEIRAS — Engalana-se o Palmeiras para realizar em seus majestosos salões de festas, os já tradicionais bailes de carnaval. Nada menos de quatro bailes e quatro vesperais serão realizadas este ano no Jardim Encantado da S. E. Palmeiras. Duas grandes orquestras abrilhantarão as festividades no Parque Antartica, sendo de se prever, este ano, a quebra de todos os recordes de publico.

CLUBE AMIGOS DO SESC-SENAC — Nos salões do Clube Amigos do Sesc-Senac, serão realizados os já tradicionais bailes de carnaval, nos dias 11, 12, 13 e 14.

No dia 14 das 15 às 17 horas, haverá uma matine infantil. O rei Momo, será condignamente homenageado pelos comerciarios, porquanto os salões estão sendo caprichosamente ornamentados. "Arlindo e seus rapazes", estarão a postos já fim de dar maior brilho às festividades momisticas.

Maiores informações serão dadas na sede do Clube, à av. Ipiranga, 1.267, 9.o andar, ou pelo telefone 37-9676.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo, 315 — Fones: 36-4408 e 32-9912

HOJE — 16 E 21 HORAS — HOJE

"O SEDUTOR"
de DIEGO FABBRI

Tradução de RUGGERO JACOBBI e LUIZ CHOVANNINI
Com: CELIA BIAR — ELIZABETH HENREID — NATHALIA TIMBERG — MAURICIO BARROSO — MAURO MENDONÇA.

Direção de EUGENIO KUSNET — Cenario: MAURO FRANCINI

AMANHÃ — DESCANSO DA CIA. — TERÇA-FEIRA, ÀS 20 E 22 HORAS

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA

"QUANDO LERES ESTA CARTA"

"Quando Leres esta Carta" é uma co-produção franco-italiana que hoje deixará o cartaz do cine Jussara, para ceder lugar, a partir de amanhã, à reapresentação de "Por Ordem do Czar". O interesse do filme está, principalmente, na reunião do casal Philipe Lemaire-Juliette Greco e na participação da grega Yvonne Sanson, que hoje é uma das principais atrizes do cinema italiano, notadamente nos dramalhões sentimentais, onde tem aparecido ao lado de Amedeo Nazzari na serie dirigida pelo mediocre Raffaelo Matarazzo.

A historia que serve de base ao filme tem seus pontos interessantes, mas, de modo geral, segue o padrão comum do genero. A trama é bem armada, entre o conquistador vulgar e as três mulheres que lhe ficam no caminho, mas vem a pecar lamentavelmente quando procura levar a serio o amor que o rapaz diz sentir pela antiga noviça. Mesmo as duvidas e as angustias que assaltam a moça, numa incerteza que o proprio espectador não consegue bem definir, desajudam a historia. Apenas servem para criar o climax final, aliás muito bem construido dentro do cenario ferroviario.

O titulo não diz bem com o escrito, uma vez que da leitura da carta nada decorre que influa decisivamente na ação. A carta, aliás, é escrita em termos pouco precisos e só aparece na segunda metade da narrativa, quando o interesse em torno da intriga já estava suficientemente mantido.

O interesse maior do filme está na atuação dos principais interpretes. Philipe Lemaire vivendo muito bem o conquistador barato e sem escrupulos; Yvonne Sanson sempre bela e irresistivel, e Juliette Greco, que deixou o existencialismo, cortou os cabelos e se transfigurou a ponto de viver com convicção o papel de uma noviça prestes a receber as ordens. Desse trio central emana o maior interesse do filme, já que sua historia, embora todo o valor da criação, é um tanto comum.

WALTER ROCHA

"PAPAI E' DO CONTRA" — A U.C.B. vai apresentar 4.a-feira, no Ipiranga, a produção da London Filmes "Papai é do Contra", fabulosa comedia com Charles Laughton e John Mills, produzida e dirigida por David Lean, que obteve o 1.o premio no Festival de Berlim de 1954.

"VAMOS COM CALMA" — A Atlantida vai apresentar no Art-Palacio, Bandeirantes e circuito a comedia carnavalesca "Vamos com Calma", com Oscarito, Eliana, Ivon Curi, Margot Louro e outros e abrilhantada com varios numeros musicais com cartazes de sucessos do radio.

"O MACHADO SANGRENTO" — Mais uma façanha do velho oeste, vivida pela dupla Rory Calhoun-Peggie Castle, secundados por Noah Beery, Peter Graves, Lee Van Cleef e a beleza tropical de Rita Moreno, que vemos no clichê. A United Artists vai apresentar "O Machado Sangrento", no Broadway.

Arrecadações de filmes nacionais e estrangeiros na Italia

De acôrdo com os elementos estatisticos dados a conhecer pela publicação "Lo spettacolo in Italia" e relativos ao ano de 1954, foram aprovados para a exibição na Peninsula, no decorrer do ano passado, 654 novos filmes, dos quais 190 de nacionalidade italiana e 464 de nacionalidade estrangeira. Os mesmos elementos estatisticos assinalam ainda a existencia de 18 filmes italianos e 30 filmes estrangeiros entre os mencionados 654, com receitas brutas de bilheteria superiores a 200 milhões de liras, 17 italianos e 13 estrangeiros com receitas entre 150 e 200 milhões, 17 italianos e 41 estrangeiros com receitas entre 100 e 150 milhões e 30 italianos e 62 estrangeiros com receitas entre 50 e 100 milhões de liras. — (U. I. F.).

A "NOITE DO APACHE", anteontem, na "boite" Oasis, marcou outro "big" sucesso deste ano novo. A "boite" mais do que repleta. Poucas fantasias. Na hora do desfile, para o concurso, 5 ou 6 figuras só. A comissão julgadora foi assim: senhora Maria Matar, major Nelson Coutinho e cronistas Alik Kostakis, José Tavares de Miranda, Matos Pacheco e quem subscreve "Giro Noturno". Os 2 prêmios (Mappin e A Sensação) couberam ao casal Guida-Apolo Silveira. Rosinha Lorcal, mais uma vez linda, em fantasia de luxo, mereceu um premio "hors concour", porque estava mais "french can-can" do que de "apachinette". Houve o "show" de Russo do Pandeiro. E o carnaval ficou vibrando até às 5 da madrugada.

RADIO & TV

E. M.

JULIO ROSEMBERG ESTA' de parabens, hoje, com o 1.o aniversario do seu vitorioso programa domingueiro, pela Radio Record. "Alegria dos bairros", que, nas comemorações de hoje, diretamente do Cine Holywood, em Santana, tambem será televisionado pelo Canal 7. Como convidado de honra estará o senador Lino de Mattos, prefeito de São Paulo. "Alegria dos bairros" de hoje será só de carnaval. Com os "maiorais" da Radio e da TV-Record e cartazes que sempre vêm do Rio para as "Unidas".

CESAR DE ALENCAR TEM uma "bomba" mesmo, para hoje à noite, no "Big Show Peixe" pela Radio e pela TV-Record. O que é? Ah! não. Prometemos acompanhar o segredo do "Cavalete", que é prá ter mais graça a surpresa na sintonia da B-9 e no video do Canal 7. Mas, que vocês vão gostar, estamos até apostando!

INESITA BARROSO JA' está em São Paulo, vinda do Ceará, onde teve que interromper a sua auspiciosa excursão por varios prefixos que integram a Rede Brasileira de Radiodifusão. Voltou restabelecida. Mas precisa de muito repouso. Veio contentissima com as manifestações de simpatia e solidariedade que recebeu lá em cima, desde que ficou enferma. Continuará licenciada na Radio e na TV-Record durante este mês. Fará sua "rentrée" em março vindouro.

PAULO PLANET BUARQUE foi o unico contemplado com o "Premio Roquete Pinto de 55" (como comentarista esportivo, de Radio) que se lembrou de enviar um telegrama ao cronista, agradecendo a sua indicação e a vitoria que conquistou. Aí fica o exemplo do jovem jornalista e radialista.

A LOCUTORA DAYSE SANTANA, da Radio Record (Premio Roquete Pinto de 55) vai casar-se, em Maio, no Uruguai, com o seu colega da Radio Record, o locutor Luiz Ayala. O noivado andava meio em segredo. Mas já foi divulgado. Aos dois, desde já, os nossos votos de felicidades.

DEPOIS DO CARNAVAL o programa "Encontro das cinco e meia", na Radio Tupi, terá nova feição. Ao em vez de pequena audição diaria, haverá uma historia completa por semana. Quer dizer: diariamente sempre, mas seriado, tá?

SE HÁ UM MAESTRO que não se importa nada com este titulo, esse é o Ciro Pereira, da Radio Record. Começou como pianista. Passou a orquestrador e, há tempos, tambem dirige a orquestra B-9, em muitas audições. Ele mesmo diz, nos corredores: deram-me o apelido de maestro e eu deixei...

DORIS MONTEIRO E' o nova "Rainha do Radio Brasileiro", titulo que conquistou, outro dia, na apuração final do certame promovido pela A. B .R., com renda em prol do "Hospital do Radialista" do Rio de Janeiro. A querida cantora das "Associadas" será coroada na proxima 5.a-feira, durante o "Baile (carnaval) do Radio", no teatro Carlos Gomes.

NA 2.a-FEIRA DE CARNAVAL começará, no Canal 3, uma serie de tele-espetaculos produzidos por Fernando de Barros e que contarão com a direção de Flominio Bollini. O primeiro cartaz para o "Teatro Três Leões" será "Uma porta para o céu", de Hermilo Borba Filho, tendo Odete Lara e Beyla Genauer como as principais interpretes.

VOLTARÁ "CARIOCA" à circulação. A simpatica revista, que se ocupou tanto de radio, teatro, musica, cinema e outros assuntos bem populares, está para reaparecer. Sempre editada pelas Empresas Incorporadas ao Patrimonio da Nação. Diz-se que Heitor Moniz continuará na sua direção.

FOI UM "BIG" SUCESSO mesmo a estreia, anteontem, de Gregoriam, como tele-ator, na TV-Recorde vivendo aquele monologo que só mesmo um Osvaldo Moles lhe poderia escrever, dentro da audição "Gente que fala sozinho". Gregoriam aprovou 100%. Deve continuar. Tem personalidade diante das camaras. Parabens, velhão!

☆ ☆ ☆ ☆

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

"BOITE" DO ANDES Hotel rescindiu o contrato com Elvira Pagã. Não era para menos. Depois daquele "carnaval" todo, lá na "boite" e que foi terminar nos xadrezes, uma casa noturna que se prese não poderia mesmo continuar com uma atração assim. Mas, na Oasis (anteontem) Elvira Pagã contou ao cronista que voltaria ao Andes Hotel depois de amanhã. (Será farol?)

LUIZ GONZAGA CHEGOU À conclusão de que aquela esquina do Ipiranga com Amador Bueno não servia mesmo para o "Gogó da Ema". E' um pedaço muito boêmio da noite paulistana. Agora, o "Lua" está procurando outro local. Prefere, até, alugar uma casa grande, num bairro granfino. Será entre abril e maio mesmo a inauguração do "Gogó da Ema".

O "CHICOTE" FECHA aos domingos. Ontem foi a "rentrée" da "crooner" Cinderela e as despedidas do Regional do Esmeraldino. Ricardo Barros Rocha já arranjou um novo trio, que vai começar amanhã.

HILDA MONTEZ PARECE que vai comprar mesmo o "King's bar". Por enquanto, ela está só como "hostess" e cantora no barsinho de Mario Conti. Já está há dois meses. Viu que o negocio tem futuro. Talvez já para março o "King's" seja propriedade da cantora argentina, disposta a gastar os 600.000 cruzeiros.

A "BOITE" CAPRICE NÃO foi interditada, não, pelo Comando Sanitario. Arcuri Filho até estranhou as noticias que sairam, a respeito. A "Boite" reaberta há poucos dias, continua normalmente, com o trio do pianista Silvio Tancredi e a "crooner" Terezinha de Souza.

O "BAILE DAS 4 ARTES" será amanhã, pessoal! Desde às 20 horas, haverá onibus, na porta do Clubinho dos Artistas, para transportar todo mundo até à sede no "Morumby Country Club". E, lá haverá onibus, à noite toda, prá trazer o pessoal de volta. Por causa de condução é que ninguem deixará de ir ao tradicional baile carnavalesco do Clubinho. O presidente Flavio de Carvalho, o ex-presidente Clovis Graciano (que orientou a decoração) e o diretor Bebê Amaral levam muita fé no "Baile das 4 Artes" deste ano.

RIBALTA

GAS MUNIZ

QUE NÃO SEJA POR MUITO TEMPO! Ludy Veloso e Armando Couto vão desistir de teatro. Com as despedidas, hoje, no Teatro Maria Della Costa (e amanhã à noite, na TV-Tupi-Difusora), eles dirão "Adeus" à arte de Thalma. Mas todo mundo faz votos para que a dramatica decisão do querido casal de artistas não seja tão definitiva. O teatro brasileiro precisa deles. E eles adoram a ribalta. Hoje, na ultima sessão de "Aconteceu às cinco... e um quarto", Ludy e Armando serão festivamente homenageados no TMBC. Para que saibam o quanto são estimados, admirados. E para que voltem, logo, ao Teatro.

SERA' AMANHÃ a segunda e ultima apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Baile dos Artistas de 56". Elvira Pagã está à vontade, na frente. E insiste em que não perderá o titulo. Gasta o seu dinheirinho e tem admiradores com disposição para gastar bem. Em todo o caso, quantos mais votos houver no certame, melhor será para o Raul Soares, que anda "assim" de dividas, na "Casa do Ator".

COMEÇOU ONTEM, no Teatro Colombo, uma curta temporada da revista, com um elenco só de artistas de côr, organizado por Anselmo de Oliveira Filho e Ocirema de Oliveira. A revista chama-se "Carnaval no Braz". E, no elenco, três "vedettes coloreds": — Gracita Lima, Guiomar Gonçalves e Alice Resende. A temporada irá até domingo que vem.

O TEATRO NATAL ESTA' com uma programação assim: — a partir de amanhã, "Urashima Taro", lenda oriental, por um elenco só de jovens "niseis" organizado pela atriz Ivone Hirato; espetaculo até 6.a-feira. O "Natal" ficará fechado do sabado até à terça-feira Gorda. Ivone Hirato voltará com "Urashima Taro" na 4.a-feira de cinzas, até domingo. Na terça-feira (21) estrearão Odilon Azevedo, Maria Fernanda, Conchita de Morais e Dary Reis com a comedia de Jacques Deval, "Dans sa candeur naive" que, até agora, não tem titulo em português. A temporada irá até 8 de março. E, no dia 10, será a apresentação do grupo "O Tablado", sob a direção de Maria Clara Machado. Para temporada até dia 20.

PROCOPIO FERREIRA VAI despedir-se, hoje, da platéia do Teatro Natal, que ele inaugurou (há 8 semanas) com vesperal e duas sessões noturnas de "Esta noite choveu prata", peça de Pedro Bloch para só um interprete. Depois do Carnaval, Procopio iniciará uma excursão pelo Sul, com Bibi Ferreira, Herval Rossano e alguns elementos novos, que Procopio e sua filha descobriram na Bahia e no Recife. A excursão durará uns 4 meses.

O TBC JA' MARCOU a data de 20 do corrente para a estréia de "A casa de chá do luar de agosto", de John Patrick, para a primeira direção de Maurice Vanneau. O atual cartaz, "O sedutor", continuará em espetaculos até 6.a-feira proxima, pois o TBC não funcionará no Carnaval e só reabrirá suas portas no dia 20.

O COMIÇO SPINA VAI despedir-se, hoje, da platéia do Sant'Ana, do publico de São Paulo e do Brasil tambem, pois embarcará, logo depois do Carnaval, para Lisboa. Portanto, hoje (à tarde e à noite) será o ultimo dia para assistirmos Spina no Sant'Ana, na revista "Carnaval no Catete".

CONFIRMA-SE A INTENÇÃO do sr. Franco Zampari, que quer mais palcos para distribuir o enorme elenco que tem contratado para o TBC. Aquela primeira noticia, de que o menter do Teatro Brasileiro de Comedias estava interessado em incorporar o "Teatro Natal", volta à tona, confirmada por "le mesmo. Continuam conversando, a respeito, os srs. Franco Zampari e Montezzo Filho. E como ficará Miroel Silveira, se se concretizar mesmo a transação entre o "Natal" e o TBC?

RECEBI UM LINDO POSTAL de Dorinha Duval, de lá de Lisboa. Ela está contentissima no Teatro Variedades, do Parque Mayer. E manda o seu endereço para quem quiser escrever-lhe: — Rua Rodrigo da Fonseca 188, 4.o D ou Teatro Variedades, Parque Mayer, Lisboa. (Mas não mandou dizer quando é que voltará a São Paulo).

"ESCOLA DE MARIDOS", a peça de Moliere que José Renato escolheu para festejar o 1.o aniversario do "Teatro de Arena", está acusando otimas casas (desde a estréa) já que no elenco está Valdemar Wey (esplendido, em "Sganarell") como convidado, ao lado de um elenco todo novo na rua Teodoro Baima, a exceção de Floramy Pinheiro e do proprio José Renato.

A ATIZ ILEMA DE CASTRO que ultimamente se tem dedicado mais ao radio do que à ribalta, foi escolhida pelo diretor Flaminio Bollini para fazer o papel de "a avó louca" na peça de Garcia Lorca, "A casa de Bernarda Alba", que estreará dia 17 no Teatro Maria Della Costa. Agora, sim: está completo o elenco, que é só de mulheres, para essa co-produção de Sandro Poloni-Fernando de Barros.

BRINCANDO, HEIM, MOÇO? Dois colunistas teatrais divulgaram a noticia de que Ruth de Souza e Milton Ribeiro seriam os protagonistas de uma peça chamada "La troisieme jeunesse", de um tal francês R. Prexy. Ontem, entretanto, os mesmos 2 colunistas (Matos Pacheco e Sabato Magaldi) divulgaram que R. Prexy é pseudonimo adotado por Miroel Silveira. Carlos Maria de Araujo é co-autor desse original, que (porque, heim?) teve um titulo em francês.

LUCIANA PETRUCELLI, esposa do diretor e cenografo Gianni Ratto (já firme no TBC) partirá da Italia dia 13, de regresso a São Paulo, onde chegará dia 29. Já se sabe que, embora não pertença aos quadros do TBC, Luciana colaborará com o marido, nos figurinos para "Crime e castigo", que será a sua primeira direção na rua Major Diogo.

O DIRETOR VANNEU JA' tem o elenco completo para "A casa de luar de agosto". Do TBC mesmo, estarão: Italo Rossi, Milton Morais, Fregolente, Maria Helena, Celia Biar, Natalia Timberg, Eugenio Kusnet, Sergio Britto Oscar Felipe e Mauro Mendonça. Agora, os "extras": Anibal Santos, Victor Jamil, Nelson Duarte, Vicente Zirpolo, Rubens Fazoni, Shirley Balan, Carmen Gonzalez, Margheth Magó, Verá Lucia Alcazar, José Luiz, Renata Pegliaro, Teotonio Pereira da Silva, Atilio del Fiore, Roberto Ferro e Francisco Carlos Ferro.

HUMBERTO CUNHA NÃO vai alterar nada no elenco, para a segunda revista que está escrevendo, com J. Ruy, para o Aluminio. Ainda não encontraram o titulo. O segundo cartaz dessa temporada com Nelia Paula tem estréia marcada para dia 24. "Alô, Alô Brasil" irá até dia 23.

JA' QUE O CARNAVAL está bem perto, o Professor Karman, que está realizando espetaculos de hipotese e sugestão, no "Leopoldo Fróes", entre as demonstrações que comandará para os que "dormirem mesmo", vai fazer, nesses proximos dias, a turma brincar de cordão, no palco. Para provar a força da hipnose.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **Sangue Rebelde** — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.

MONARK — Salario do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

NORMANDIE — Salario do Medo — Com Vera Clouzot — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — Cinemascope — **Sangue Rebelde** — Com Barbara Rush — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.

PEDRO II — Sete Homens Enfurecidos — Com Debra Paget — **Dragões Com Asas** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,20 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **Carmen Jones** — Com Dorothy Dandridge — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (S. João) — **O Idolo de Ouro** — Com J. Sheffield — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — Feitiço do Amazonas — Tecnicolor — — Nacional — **O Espadachim Negro** — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — (Vila Prudente) — **Jornada Sangrenta** — Com Audie Murphy — **A Grande Rebelde** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 17,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — O Idolo de Ouro — Com Bomba — **Caminho Para Leste** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Salario do Medo** — Com Charles Vanel — **Valentia de Gigantes** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14 e 17,50 horas.

GLORIA — O Idolo de Ouro — Com Johnny Sheffield — **Os Tres Mosqueteiros** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 13,50 e 17.30 horas.

HOLLYWOOD — O Idolo de Ouro — Com Bomba — **A Venus de Bagdá** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 13,50 e 17,30 horas.

ITAMARATI — Salario do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

ICARAI — O Idolo de Ouro — Com J. Sheffield — **Os Turbulentos** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 17,30 hs.

ITAIM — Tormenta Sobre a Africa — Com Louis Howard — **Romance de Minha Vida** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

IRIS — Nas Selvas de Zanzibar — Com Sheila Sim — **A Grande Traição** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — Homens Sem Rumo — Com Kirk Douglas — **Minha Pobre Mãe Querida** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

LINS — Salario do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MARINGA' — Senda de Sangue — Com John Payne — **Céu de Estrelas** — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 13.30 hs.

OBERDAN — Grandiosa e entusiastica vesperal e soiré dansante pré-carnavalsca, hoje, no salão desse cine.

PHENIX — O Idolo de Ouro — Com Johnny Sheffield — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Sangue Rebelde** — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14,15 hs.

RADAR — Cinemascope — **Sangue Rebelde** — Com Barbara Rush — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

RITZ — (Consolação) — **Salario do Medo** — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.

RECREIO — O Idolo de Ouro — Com Bomba — **Ambição Que Mata** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 19 hs.

ROXY — A Rainha do Mar — Com Esther Williams — **Veneração** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

kEX — Deus Lhe Pague — Com Arturo de Cordova — **Grito de Vingança** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14, 17,45 e 21 horas.

S. JORGE — Dominado Pelo Crime — Com Tony Curtis — **Revolta do Desespero** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14, 17,50 e 21 horas.

SAVOY — A Espada Sarracena — Com Ricardo Montalban — **De Tanga e Sarong** — J. N. — Às 14, 17.50 e 21 hs.

S. LUIZ — Aventuras do Padre Brown — Com Cecil Parker — **O Inferno Branco** — J. N. — Às 13.50 e 18,50 hs.

S. GERALDO — A Carrocinha — Nacional com Mazzaropi e diversos "sohrts" — Às 13,30 e 18,30 horas.

SAMMARONE — O Idolo de Ouro — Com J. Sheffield — Proib. 10 anos — **A Meia Noite do Amor** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TROPICAL — Salario do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — **Alçapão Sangrnto** — J. N. — Às 14 e 17,25 horas.

TUCURUVI — Um Dia de Vida — Com Kim Hunter — **O Morro dos Maus Espiritos** — J. N. — Às 13,15 e 18,30 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Todas as noites, variedades novas além de Piolin e Pinatti — Na 2.a parte, a comedia de M. J. — "A VIDA TEM TRES ANDARES" — Às 15,30 e 20,30 horas.

HOJE NO HIPODROMO DE CIDADE JARDIM A FESTA DEDICADA AO CHEFE DO EXECUTIVO PAULISTA

O "crack" Salomão estréia disputando o G. P. "Governador do Estado" — Filosofo, Fanfan, Courageuse, Quebec, High Ball, Leocadia, Canaletto e Rumor, os demais disputantes da grande prova — Informes e prognosticos — Montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo fará realizar esta tarde, em Cidade Jardim, a grande festa anual dedicada ao chefe do Executivo paulista.

O programa compreende oito pareos, o maior e o mais interessante dos quais é o Grande Premio "Governador do Estado", tradicional competição do nosso calendario classico. Na distancia de 2.000 metros, com a alta dotação de 250 mil cruzeiros, a classica competição é aberta a animais nacionais e importados. Este ano, porem, com o "forfait" já declarado de Rumbo, a prova ficou restrita a concorrentes nacionais, valorizada em muito com a presença do craque gaucho Salomão, ganhador das maiores provas de Moinhos de Vento e de Curitiba. O filho de Dorifeso enfrentará, nesta oportunidade Filosofo, Fanfan, Courageuse, Quebec, High Ball, Leocadia, Canaletto e Rumor.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ANISETTE	MARLUZA	ENILVE
GRANISO	FRANCFORT	GUAIACO
KARENINA	GINESTRA	ELFOS
PATRICIA	ISANORA	HEDDA
LA PYRAMIDE	DRESDEN	RAFAN
GUAYAQUIL	LIGEIRO	FLAMEL
SALOMÃO	CANALETTO	COURAGEUSE
ABILIO	FLAVO	ROSSI

O FESTIVAL DE AMANHÃ EM S. VICENTE

Sete provas interessantes no programa — Montarias

S. VICENTE, 4 (Correio) — O Jockey Club São Vicente fará realizar segunda-feira à noite, mais um festival no hipodromo praiano.

O programa está formado por sete carreiras, todas muito interessantes. O ponto alto é o penultimo pareo, com as inscrições de Miau, Paramaribo, Fisica, Eleitor, Goianita, Efebo e Pacaembu.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa do festival de segunda-feira, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 19 horas.

		Ks.	
1-1	Muiraquitã, Monteiro	58	5
2-2	Benjamim, XX	58	3
3(			
(3	Granfina, J. Ferro ..	54	4
3(			
(4	Quermesse, Machado	54	1
(5	Me Too, Guimarães	58	2
4(			
(6	Eugenia, H. Paulino	56	6

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 19,30 horas.

		Ks.	
1-1	G. Din, L. Acuna ..	58	4
2-2	Raritan, R. B. Garcia	52	2
3(			
(3	Emoção, Monteiro .	54	5
3(			
(4	D. Agostinho, Olmos	58	3
4(			
(5	H. Dream, G. Cunha	56	1
(6	Congresso, F. Sousa	56	6

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 20 horas.

		Ks.	
1(			
(1	Decidido, L. Acuna .	58	4
1(			
(2	F. Negro, Paulino	58	1
(3	Silvertip, XX	56	5
2(			
(4	H. Incerta, Marques	54	6
(5	Dariego, Gonçalves	56	3
3(			
(6	Aço, D. Machado ..	56	9
(7	Aulico, S. M. Silva	58	2
4("	Kytã, A. Machado .	58	7
(8	Enzor, G. Mendonça	58	8

4.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — Às 20,30 horas.

		Ks.	
1-1	Sépia, S. P. Ribeiro .	54	3
2-2	Soberba, Guimarães	54	5
(3	Picuhy, L. Acuna ..	56	2
3(			
("	Menina, L. Sierra ..	54	6
(4	Salazar, S. Iodice ..	56	4
4(			
(5	Country Club, XX .	56	1

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Às 21,10 horas.

		Ks.	
1-1	Jucachup, Cavalcanti	56	8
(2	Florencant, XX	52	1
2(			
(3	Sereno, A. Monteiro	56	7
(4	Belgiorno, J. Cruz ..	56	4
3(			
(5	Oslo, A. Machado ..	54	6
(6	Kissonho, L. Acuna	54	5
4(7	Quasimodo, S. Iodice	54	3
("	Capitolio, L. Sá ..	58	2

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Às 21,50 horas.

		Ks.	
1-1	Miau, Cavalcanti .	54	5
(2	Paramaribo, Paulino	55	4
2(			
("	Fisica, E. Oliveira	56	6
(3	Eleitor, L. Acuna ..	56	1
3(			
(4	Goianita, XX	53	7
(5	Efebo, S. Iodice ..	58	3
4(			
(6	Pacaembu, Machado	53	2

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 22.30 horas.

		Ks.	
(1	Tantalito, Pinheiro	58	9
1(			
(2	Benur, S. Iodice .. .	56	2
(3	Socorro! B. Garcia	56	1
2(			
(4	Tié Preto, XX	58	3
(5	Podador, Guimarães	56	5
3(6	Legendario, Rebelo	56	5
(7	Taurus, Cavalcanti	56	7
(8	Contente, L. Acuna .	56	10
("	Carapitanga, XX ..	56	11
4(			
("	Tia Ritinha, Sierra	54	4
(9	Ebe, XX	56	6

Os Internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu', Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHA EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga, 794.

1.o PAREO — ÀS 13,30 HS. — 1.200 metros — (GRAMA) — REC. 70" — (EL FARO e DESDENHADA) — Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 120.000,00

1—1	MARLUZA — G. Greme Jr.	56	2	José H. Silva	C. Arthur
2	ACORINA — Milton Signoretti	55	2	Arcangelo Bonaldi	J. F. Silva
3—3	ANISETTE — O. V. Andrade	55	1	Stud 5 Irmãos	S. S. Correa
4	NEGRA LINDA — Mardem Alonso	53	3	Stud Otro Lance	A. Tucillo
5—5	ENILVE — Milton Teixeira	55	8	Azem A. Azem	O. Franco
6	GODIVANA — Fidelis Sobreira	58	4	Carlos A. Razuk	N. Bisinelli
4—7	PERERECA — João Pereira de Souza	56	6	Haras São Bento	J. B. Gonçalves
8	ESTEIRA — Wilson Montanha	54	7	Stud 4 Trevos	A. Arthur

MARLUZA — Dominó e Peruana — Cr.: Anibal Virmond Jr. - 1950 - A - F - Paraná
Anda muito bem e tem boas pretensões na carreira

28- 1-56	3.o (13)	W. Mont.	375	55	F	1.2	GL	74"1	59,	Quick 52, Alsax 51, Anisette 53	½-2
6- 1-56	2.o (9)	M. Alonso	369	51	F	1.6	GL	101"1	33,	Endiabrado 56, Axton 55, Marrakesh 58	½-1

ACORINA — Cartujo e Errina — Cr.: José Homem de Mello — 1949 — C - F - S. Paulo
Tem corrido pouco. Não se recomenda

6- 1-56	9.o (9)	D. Freire	436	48	B	1.6	GL	101"1	760,	Endiabrado 56, Marluza 51, Axton 55	½-1
31-12-55	9.o (9)	N. Pereira	435	54	F	1.4	AP	93"9	235,	Fearless 57, Guaponga 58, Grifoni 56	2-P

ANISETTE — El Cid e Damita — Cr.: Bianchi & Lara — 1949 — C — F São Paulo
Sempre colocada e melhorando. Adversaria certa

28- 1-56	4.o (13)	O. V. And.	NP	53	B	1.2	GL	74"1	39,	Quick 52, Alsax 51, Marluza 53	½-2
31-12-55	6.o (10)	O. V. And.	NP	56	B	1.5	AP	101"	120,	Eureka 57, Golden Horse 55, Quick 52	1-1

NEGRA LINDA — Sollum e Lamarr — Cr.: Dante Marchione — 1949 - C - F - S. Paulo
Bom estado e bem colocada na raia e na distancia

3-12-55	3.o (5)	R. Olguin	NP	53	B	1.3	AE	87"7	55,	Eracéia 55, Pererecа 56, Miss Mar 56	¾-1
12- 6-55	12.o (15)	R. Corrêa	NP	52	B	1.6	GP	104"9	605,	Batafale 52, Viesca 52, Marengo 56	2-3

ENILVE — F. Wonder e Caaimbela — Cr.: Azem A. Azem - 1950 - A - F - São Paulo
Descansou. Volta em regulares condições e em turma camarada

15-11-55	5.o (8)	S. Ferreira	409	55	F	1.4	AL	91"6	53,	Piemonte 58, Guaricanga 56, H.-le-Coeur 51	½-1
22-10-55	4.o (10)	S. Ferreira	412	54	F	1.2	GL	85"4	153,	Dolomia 50, Absurdo 55, Betinho 55	F-3

GODIVANA — Sollum e Modesta — Cr.: Dante Marchione — 1950 — C - F — S. Paulo
Nada tem produzido. Não parece em grande forma

6- 1-56	7.o (9)	E. Franco J.	419	51	F	1.6	GL	101"1	142,	Endiabrado 56, Marluza 51, Axten 55	½-1
31-12-55	8.o (9)	A. D. Xav.	420	55	B	1.4	AP	93"9	41,	Fearless 57, Guaponga 58, Grifoni 56	2-P

PERERECA — Formasterus e Cifrinha — Cr.: C. G. P. Machado — 1950 - C - F - S. P.
Correndo regularmente. Está muito bem colocada na prova e pode até ganhar

31-12-55	6.o (9)	W.P. Farias	390	52	F	1.4	AP	93"9	91,	Fearless 57, Guaponga 58, Grifoni 56	2-P
24-12-55	2.o (9)	J.P. Souza	392	55	B	1.3	GL	81"4	82,	Axton 53, Endiabrado 58, Esteira 52	2 ½-1

ESTEIRA — Fanático e Chamrose — Cr.: Antonio Luiz Ferraz - 1950 - C - F- S. Paulo
Correndo pouco. E' falta e manhosa, mas trabalhou bem

31-12-55	7.o (9)	W. Mont.	428	53	F	1.4	AP	93"9	313,	Fearless 57, Guaponga 58, Grifoni 56	2-P
24-12-55	4.o (9)	W. Mont.	426	52	F	1.3	GL	81"4	102,	Axton 53, Pererecа 55, Endiabrado 58	2 ½-1

2.o PAREO — ÀS 14,00 HS — 1.800 metros — (GRAMA) — REC. 110" — (CANALETTO) — Potros de 3 anos, nascidos no Estado, sem vitoria no país

1—1	GRANISO — F. Costa	55	5	Paulo J. Costa Jr.	R. E. Martinez
2—2	FRANCFOR — Francisco Irigoyen	55	6	Stud Seabra	J. de La Cruz
3—3	GUAIACO — Omario Reichel	55	1	Stud Gusianazes	O. Franco
4	IFLARE — Adelino Xavier	55	4	Roberto Ugolini	P. Franco
4—5	DIMANCHE — Gastão Massoli	55	2	Haras São Bernardo	Rostoworowsk
6	KIQUE — João Pereira de Sousa	55	3	Stud Alva	N. Monteiro

GRANISO — Strauss e Preferida — Cr.: Haras Bocaina — 1952 — C — M — São Paulo
Depois de um segundo, um quarto. Anda bem e deve ganhar

28- 1-56	4.o (10)	A. Nobr.	427	55	F	1.6	AL	105"5	41,	Massapé 55, Danubius 55, Taguaré 55	3½-2
21- 1-56	2.o (6)	A. Nobr.	426	55	F	1.3	GL	81"6	124,	Rintintin 56, Guaiaco 5, Massapé 55	V-½

FRANCFORT — R. Forest e Francesca — Cr.: Haras Milano — 1952 - A - M - S. Paulo
Reaparece em condições animadoras. Tem muitas pretensões

10-12-55	5.o (6)	G. Greme Jr.	449	55	F	1.6	AL	104"5	24,	Brocal 55, Taró, 55, Itu 55	3-3
4-12-55	3.o (9)	G. Greme Jr.	457	55	F	1.8	AP	116"9	68,	Giroé 55, Buridan 55, Taró 55	¾-3

GUAIACO — G. Cheer e Noceda — Cr.: Haras Milano — 1952 — A — M — S. Paulo
Anda muito bem e chegando perto. Adversario de respeito

21- 1-56	3.o (6)	J. Alves	449	55	F	1.3	GL	81"6	52,	Rintintin 56, Graniso 55, Massapé 55	V-½
14- 1-56	4.o (9)	O. Reichel	449	55	F	1.5	AL	97"3	66,	Lindo Pindo 55, Rintintin 56, Taguaré 55	½-5

IFLARE — Esquilmalt e Represalia — Cr.: Dante Marchione — 1952 - C - M — S. Paulo
Nada produziu ainda que o recomende. Franco concorrente

28- 1-56	8.o (10)	V. Pinh. F.	400	55	F	1.6	AL	105"5	233,	Massapé 55, Danubius 55, Taguaré 55	3½-2
14- 1156	5.o (9)	J. P. Souza	400	55	B	1.5	AL	97"3	1002,	Lindo Pingo 55, Rintintin 56, Taguaré 55	½-5

DIMANCHE — Téléférique e Madeleine — Cr.: H. S. Bernardo S.A. - 1952 - C - M - S. P.
Correndo regularmente, mas melhorou. Vale placês

1- 1-56	6.o (6)	G. Massoli	442	55	B	1.5	AP	90"1	171,	Gaulês 55, Explendor 55, Solon 55	½-5
11-12-55	6.o (9)	O. V. And.	440	52	B	2.0	GL	126"7	247,	Snooker 55, Renoir 55, Lazy Boy 58	2½-1

KIQUE — Sollum e Ballerine — Cr.: Dante Marchione — 1952 — C — M — São Paulo
Nada produziu. Não se recomenda.

28- 1-56	7.o (10)	R. Olguin	NP	55	B	1.6	AL	105"5	606,	Massapé 55, Danubius 55, Taguaré 55	3½-2
14- 1-56	5.o (7)	R. Olguin	470	55	B	1.5	AL	98"1	472,	Rojão 56, Danubius 55, Dragon Noir 55	½-1½

3.o PAREO — ÀS 14,35 HS. — 1.609 metros — (GRAMA) — REC 96"2 — (SALMON) — Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 280.000,00

1—1	KARENINA — Francisco Irigoyen	56	2	Stud Seabra	J. de La Cruz
2—2	PIMPOLHO — Luiz Gonzalez	58	6	João Godoy	J. Godoy
3—3	GINESTRA — F. Costa	55	4	Stud Alda	R. E. Martinez
4	CONSAGRADO — G. Greme Jr.	55	3	José H. Silva	C. Arthur
4—5	IMPERIUM — E. Gonçalves	56	5	Stud De Lorenzo	O. Franco
6	ELFOS — René Zamudio	55	1	Stud Atlas	J. Mariani

KARENINA — H. Moon e Kopais - Cr.: R. & N. Seabra — 1950 - A - F - São Paulo
Falhou na ultima, mas está melhor na turma. Força maior

25- 1-56	5.o (12)	F. Irigoyen	406	55	B	1.6	GL	101"	72,	Causidico 59, Sim 60, Obstinado 59	1-F
15- 1-56	2.o (6)	F. Irigoyen	400	53	B	1.3	GL	79"7	22,	Belle au Bios 51, Praliné 49, Olympia 53	4-2

PIMPOLHO — F. Boy e Alada — Cr.: C. G. Paula Machado — 1950 - T - M - S. Paulo
Tem corrido pouco. Algo melhor e bem montado

25- 1-56	7.o (6)	D. Garcia	470	57	F	1.6	GL	101"	92,	Causidico 59, Sim 60, Obstinado 59	1-F
15- 1-56	E5.o (6)	D. Garcia	463	56	F	1.3	GL	79"7	63,	Belle au Bois 51, Karenina 53, Praliné 49	4-2

GINESTRA — Esquimalt e Ninon — Cr.: Dante Marchione — 1950 — C - F - S. Paulo
Falhou na ultima, mas anda muito bem. Uma das forças

1- 1-56	7.o (10)	J. O. Souza	448	50	F	1.8	AP	116"1	51,	Ilheo 56, Del Rio 56, Palafrem 53	1-1
24-12-55	3.o (6)	F. Costa	447	58	F	2.4	GL	154"	42,	Imperium 56, Elfos 5, Praliné 56	4-3

CONSAGRADO — Sobeco e Peruana — Cr.: Annibal Virmond Jr. - 1949 - C - M - Paraná
Estado animador, mas não corre a mesma coisa na grama

1- 1-56	5.o (10)	J. Alves	412	53	F	1.8	AP	116"1	89,	Ilheo 55, Del Rio 56, Palafrem 53	1-1
10-12-55	5.o (8)	J. Alves	414	56	F	1.6	AL	105"	64,	Del Rio 57, Ginestra 58, Domus 52	2-1

IMPERIUM — Savernak e Rubiana — Cr.: F. S. João e Graça - 1950 - C - M - S. Paulo
Não será apresentado

25- 1-56	6.o (12)	E. Gonçal.	450	56	F	1.6	GL	101"	604,	Causidico 59, Sim 60, Obstinado 59	1-F
1- 1-56	8.o (10)	P. Vaz	450	54	F	1.8	AP	116"1	108,	Ilheo 55, Del Rio 56, Palafrem 53	1-1

ELFOS — S. Rookh e Dorabella — Cr.: Antonio A. Assumpção - 1949 - C - M - S. Paulo
Outro que anda bem, embora tendo falhado na ultima. Pode aparecer

1- 1-56	10.o (10)	G. Massoli	478	54	B	1.8	AP	116"1	273,	Ilheo 55, Del Rio 56, Palafrem 53	1-1
24-12-55	2.o (6)	J.P. Souza	483	55	B	2.4	GL	154"	44,	Imperium 56, Ginestra 58, Praliné 56	4-3

4.o PAREO — ÀS 15,10 HS. — 1.300 metros — (GRAMA) — REC. 78" — (MAURITANIA) — Potrancas de 3 anos, nascidas no Estado, sem mais de 2 vitorias no país

1—1	ISANORA — F. Costa	55	7	Antonia B. Inglese	R. E. Martinez
„	SOLDANELLA — Mardem Alonso	54	6	Haras Saratega	R. E. Martinez
2—2	PATRICIA — Virgilio Pinheiro Filho	55	5	Stud Bela Esperança	A. Schiavon
3—3	HEDDA — Omario Reichel	55	4	Martinelli/Amazonas	C. Arthur
4	SABRINA — Guillermo Silva	55	3	Stud Sta. Terezinha	R. Oliveira Filho
4—5	RAFF — J. Camargo	53	2	Miguel Silveira	E. Campozani
6	ORTEGA — Adelino Xavier	55	1	José H. de Mello	M. Aronca

ISANORA — S. Glen e Etoilée — Cr.: Haras Patente — 1952 — C — F — São Paulo
Corre pouco. Contudo, anda bem e é adversaria certa

4-12-55	11.o (12)	F. Costa	427	55	F	2.4	GP	151"6	200,	Timão 55, Rocket 56, Pontiac 56	3-3
15-11-55	1.o (11)	F. Costa	439	55	F	1.2	GL	74"5	128,	Ortega 56, Icelang 56, Gasnete 55	3-1

SOLDANELLA — R. Row e P. Madame — Cr.: K. Pritzelwitz - 1952 - A - F - S. Paulo
Não tem corrido grande coisa e não se recomenda

1- 1-56	5.o (5)	N. Pereira	426	53	F	2.0	AP	131"2	148,	Rubaiyát 5, Entalhe 55, Snooker 55	P-2
4-12-55	4.o (5)	F. Costa	423	55	F	1.5	AP	95"4	89,	Pall Mall 56, Rapapé 56, Long Legs 55	6-1

PATRICIA — S. Wonder e Etincelante — Cr.: José P. Nogueira - 1952 - C - F - S. Paulo
Largou mal. Em corrida normal, força maior

25- 1-56	2.o (5)	V. Pinh. F.	447	55	F	1.0	GL	59"	24,	Handy 55, Guayaquis 54, Ortega 56	¾-4
3-12-55	2.o (8)	A. D. Xav.	382	54	B	1.2	AE	80"	24,	Guayaquis 51, Ortega 52, Sabrina 56	¾-4

HEDDA — S. Rookh e M. Praia — Cr.: Leslie O. Morgan — 1952 - C - F - São Paulo
Ganhou e subiu. Mais dificil, mas não impossivel

29- 1-56	1.o (6)	J.O. Souza	418	52	B	1.3	GL	79"7	50,	(Hildin.)-Gasnete 55, Hakubai 55, Hildinha 53	4-C
15- 1-56	7.o (11)	L. B. Gonç.	NP	55	F	1.2	GL	71"9	99,	Handy 55, Tasca 56, Hakubai 55	3-P

SABRINA — S. Wonder e Comarca — Cr.: J. P. Nogueira — 1952 — C — F — São Paulo
Tem corrido a contento e ainda melhorou. Pode aparecer

22- 1-56	4.o (6)	G. Silva	437	58	B	1.2	GL	74"4	94,	Garota Bonita 58, G. Garbo 54, Tasca 54	4-2
4-12-55	4.o (10)	L. Osorio	440	56	B	1.0	GP	59"6	64,	Guayaquil 51, Patricia 56, Ortega 52	¾-4

RAFF — H. Sheriff e Danaé — Cr.: C. G. Paula Machado — 1952 - C - F - São Paulo
Ganhou na ultima apresentação. Não parece bem no pareo

21- 1-56	1.o (7)	J. Camargo	406	53	B	1.5	AL	97"1	70,	Garcita 53, Tomba 52, Ofaly 55	1½-4
15- 1-56	6.o (11)	J.P. Souza	410	55	B	1.2	GL	71"9	36,	Handy 55, Tasca 56, Hakubai 55	3-P

ORTEGA — H. Sheriff e Oltaca — Cr.: José Homem de Mello - 1952 - C - F - São Paulo
Correndo regularmente. Está em prova dificil.

25- 1-56	4.o (5)	L. Gonzalez	410	56	B	1.0	GL	59"	90,	Handy 55, Patricia 55, Guayaquis 54	3-2
24-12-55	1.o (8)	A. Xavier	403	55	B	1.5	GL	93"3	46,	Raff 53, Gasnette 55, Red Rose 56	C-1

5.o PAREO — ÀS 15,50 HS. — 1.200 metros — (GRAMA) — REC. 70" — (EL FARO e DESDENHADA) — Produtos nacionais de 4 anos, sem vitoria no país

1—1	LA PYRAMIDE — Luiz Gonzalez	56	11	Joppert & Pedreira	Jair Martin
2	RINXA — Roberto Olguin	54	7	Araldo L. Régo	N. Monteiro
3	DORVALINO — René Zamudio	56	9	Nelson Rorigues	L. Avino
2—4	DRESDEN — Milton Signoretti	56	10	Valdmir Lundgren	J. F. Silva
5	SAN MARTIN — Omario Reichel	56	4	Aldo Pini	O. Franco
6	KATHLEEN — C. Aurunge	51	12	Stud Olimpico	F. V. Navarro
3—7	RAFAN — Eduardo Garcia	56	3	Ildefonso Mello	R. Oliveira Filho
8	CAROTTE — Gastão Massoli	54	5	Haras S. Bernardo	Rostoworowsk
9	FAIR ESQUIRE — Z. Santos	56	2	Stud São Vicente	P. Taborda
4—10	IOIO — J. Gentil	52	13	Heladio Gabriades	V. Scolari
11	DON ARMANDO — Francisco Sobreiro	56	1	Giovanni Flitipaldi	A. J. Martins
12	HYALA — A. D. Xavier	52	8	Roberto R. Santos	J. Emrich
13	GAILLARD — E. Gonçalves	56	6	Stud Monte d'Este	J. B. Ivo

LA PYRAMIDE — L. Flame e Harpa — Cr.: Haras A. S. A. — 1952 — C - F — São Paulo
Ganhou e subiu. Ainda aqui é a melhor recomendação

29- 1-56	1.o (6)	L. Gonzalez	422	56	B	1.2	GL	73"2	12,	Beijoca 54, Sertaneja 53, Andorinha 52	V-2½
7- 1-56	2.o (10)	J. P. Souza	427	56	B	1.4	GL	87"5	44,	Hyala 56, Beijoca 53, Salacia 53	2-2½

RINXA — Emperor e Kelly — Cr.: Roberto A. de Almeida — 1951 — C — F — São Paulo
Descansou bastante. Não se recomenda

23-10-55	13.o (13)	D. Alves	355	51	F	1.2	GL	74"1	76,	(Praliné)-G. Garbo 56, Praliné 53, Bianca 52	3-3
30- 4-55	8.o (9)	E. Gonçal.	375	55	F	1.5	GL	94"	312,	Malandra 58, Harali 55, Hiadê 55	3-½

DORVALINO — Diogenes e Hormiga — Cr.: Theophilo Sauer — 1951 . A - M - R. G. Sul
Estreante bem preparado, mas não muito corredor

DRESDEN — R. the Second e Rapina — Cr.: Silvio L. Campos - 1951 - C - M - S. Paulo
Grande figura do pareo. Escoiteu Bartim na ultima oportunidade

22- 1-56	2.o (10)	M. Sign.	379	56	B	1.5	GU	94"3	74,	Bartim 56, Diluvium 56, San Martin 53	1½-½
8- 1-56	4.o (5)	P. Vaz	381	53	F	1.4	GL	85"8	96,	Flavo 56, Minocalmo 56, Kopek 56	1-¾

SAN MARTIN — El Faro e Folette — Cr.: Aldo Pini — 1951 — C — M — Paraná
Tem figurado a contento. Está bem colocado na turma e pode aparecer

22- 1-56	4.o (10)	J. M. Am.	400	53	F	1.5	GU	94"3	56,	Bartim 56, Dresden 56, Diluvium 56	1½-½
31-12-55	1.o (10)	J. M. Am.	402	53	F	1.3	AP	86"	36,	(Jubil.)-G. Morning 56, Beijoca 52, Jubilum 56	3-2

KATHLEEN — Antonym e Valerosa — Cr.: Haras Faxina — 1951 - A - F — São Paulo
Não se recomenda. Estado apenas regular e turma forte

22- 1-56	7.o (10)	C. Taborda	387	53	B	1.5	GU	94"2	332,	Bartim 56, Dresden 56, Diluvium 56	1½-½
10-12-55	5.o (8)	J.M. Amor.	380	52	F	1.2	GL	74"6	99,	Famine 56, La Pyramide 53, Ginetta 56	3-4

RAFAN — Mira e Néa — Cr.: Ildefonso Mello — 1951 — A — M — Paraná
Ganhou na ultima. Subiu, mas anda bem e pode aparecer

8-12-55	1.o (6)	O. Reichel	417	56	F	1.2	GL	74"2	28,	Good Morning 56, Diluvium 56, Iôiô 56	½-1
1-11-55	7.o (9)	S. Ferreira	414	56	F	1.2	AP	78"5	29,	Guy de Lusignan 56, Guayaquil 56, Goias 56	2-2

CAROTTE — Cranach e Bétise de Cambrai — Cr.: H. S. B. S. A. - 1952 - A - F - S. P.
E' fraquinha e está em turma reforçada

1- 1-56	5.o (6)	Le Mener F.	390	52	B	1.4	AP	91"	69,	(Coquine)-Hinalana 56, Quiqui 52, Blonde 53	1-1
10-12-55	6.o (8)	C. Taborda	392	55	B	1.2	GL	74"6	82,	Famine 56, La Pyramide 53, Ginetta 56	3-4

FAIR ESQUIRE — Fairbland e Iba — Cr.: Haras Valente — 1951 — A — M — Paraná
Nada produziu na estréia. Algo melhor, mas é cedo

3-12-55	11.o (11)	L. B. Gonç.	445	56	F	1.3	AE	85"

LANÇARÁ UMA NOVA LINHA ATACANTE CONTRA O BRASIL O TIME ARGENTINO

A seleção argentina ao Torneio Extra

Tudo azul entre os brasileiros — Em "banho Maria" continua o caso da arbitragem de João Batista Laurito

MONTEVIDEU, 4 (AFP) — Reuniu-se ontem à noite, o Tribunal de Penas do Campeonato Sul-Americano, para ouvir as declarações do juiz e "bandeirinha" do jogo Argentina-Paraguai, João Batista Laurito, Washington Rodriguez e Sergio Bustamante e dos jogadores Hermes Gonzales, Hermobilla, Maciel, Saguier, Canete, Villalba e Romero. O Tribunal resolveu continuar o estudo do problema dos incidentes amanhã de manhã.

RESTRIÇÕES

Devido aos incidentes que se vêm verificando, resolveu-se não mais permitir a presença dos jogadores suplentes no campo, tendo acesso ao mesmo unicamente o diretor tecnico, medico e ajudante da delegação.

REVELAÇÕES DO CAMPEONATO

Pela terceira vez apresentar-se-á, esta noite, o quadro uruguaio, que terá uma prova de fogo enfrentando os transandinos, que como já dissemos em comentarios anteriores, são as revelações do campeonato.

O Uruguai teve de vencer varios contratempos, como sejam, as lesões em varios dos seus jogadores. O quadro chileno vai completo ao encontro, e com o intimo conforto de que desde há oito anos os uruguaios não o vencem.

RECUPERADOS

Os jogadores chilenos que estavam contundidos: — Ramirez, Hormazabal e Cubillos, estão agora em otimas condições. Quanto a Sanchez, que sofreu uma pequena intervenção cirurgica no rosto, está passando bem; no caso de sua problematica ausencia, será substituido por Guillermo Diaz.

Os uruguaios talvez substituirão Melgarejo, no jogo de hoje.

TUDO AZUL ENTRE OS BRASILEIROS

Os brasileiros treinaram ontem no Estadio do Centenario. O treino durou cerca de cincoenta minutos. A seleção não tem nenhum jogador contundido, com exceção de Alfredo, que se achava com dores nas pernas, não tendo participado do treino.

Os jogadores brasileiros estão esperançosos de uma ampla reabilitação no jogo com a Argentina, considerando que abrir-se-iam interessantes perspectivas com uma vitoria como esta.

Quanto ao quadro argentino, está quase certo que mudará sua linha de frente no jogo com o Brasil. Com exceção de Dellacha, os jogadores argentinos estão em boas condições de saude. Crê-se que a linha argentina seja: — Pentrelli, Cecconato, Grillo, Labruna e Cucciaroni.

Luisinho, cerebro do ataque

MORRE NA MISERIA ANTIGO "CRACK" URUGUAIO

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Um dos mais celebres jogadores de futebol do Uruguai, Pedro Duhart, faleceu no dia 5 de janeiro ultimo, em Lanus, proximo a Buenos Aires, na mais completa miseria, segundo noticias somente hoje conhecidas.

Sua morte passou despercebida, não só em Buenos Aires, como tambem na propria cidade em que viveu seus ultimos dias, Lanus.

Nascido em Montevidéu, de pais franceses, fez sua entrada no futebol por intermedio dos clubes da capital uruguaia, particularmente o "Nacional". Em 1934, foi para a França, tendo jogado no clube "F. C. Sochaux". Tecnico de grande classe e jogador de merito, Pedro Duhart tornou-se, rapidamente, um dos grandes jogadores do futebol francês. Pertenceu a seis seleções do quadro nacional francês de 1935 a 1937. Participou de jogos internacionais contra a Alemanha, Italia, Belgica, Suiça e Iugoslavia.

Em 1940 deixou a França dirigindo-se para o Uruguai, onde ficou doente. Emigrou para o Chile, onde montou um negocio que fracassou. Seus companheiros organizaram um jogo em seu beneficio com o fim de angariar fundos a fim de promover seu retorno ao Uruguai. Tornou-se, depois, treinador do quadro de futebol de Cordoba, na Argentina, porem doente, foi obrigado a retirar-se definitivamente em Lanus, onde morreu, agora, abandonado por todos, com 44 anos de idade.

A representação peruana

Heranger Venceu o Melhor Pareo de Ontém

Comoda a vitoria do filho de Esquimalt sobre Minarso — Resultados das corridas de ontem

O festival de ontem esteve concorrido. Grande publico esteve em Cidade Jardim e as apostas decorreram muito animadas.

A tarde não foi propicia aos apostadores, verificando-se a vitoria de apenas um favorito: Heranger, na melhor prova. Os demais falharam, alguns totalmente e outros terminando apenas no marcador.

Quichua, que reaparecia, foi a ganhadora. Andou sempre na dianteira, seguida de Hosanarose e as demais. No final da curva da Vila Hipica chegou a perder essa posição para Hosanarose. Mas melhorou por fora Araçatuba, que, no meio da reta, tomou a ponta. Mas correu para dentro, enquanto voltava por fora Quichua. Esta alcançou a nova ponteira e ganhou a prova no "photochart".

A parelha numero um foi feita grande favorita, mas Foster não apareceu. Juglans correu em terceiro de Jacutinga e Iritaca até a reta, onde apareceu Roskilde, por fora. Juglans tentou melhorar por dentro e Roskilde por fora, alcançando ambos Iritaca e Jacutinga no ultimo pulo.

O "photochart" deu a vitoria a Roskilde e a dupla a Iritaca, ficando empatados em terceiro Jacutinga e Juglans.

O voto dos apostadores esteve com Quimono, mas Good Morning vendeu apenas algumas poules a menos. Foi este o ganhador, correndo sempre na dianteira, com Salu em segundo e Quimono em terceiro. Na reta fugiu alguma coisa o ponteiro e Salu algo esmoreceu, permitindo que Haitiano, que corria perto, melhorasse para formar a dupla.

Heranger foi o ganhador da melhor prova da tarde. Pavuna andou na dianteira e Minarso a principio correu em segundo, mas depois ficou para terceiro, melhorando Itrio para segundo. Na reta, Minarso melhorou por dentro e Heranger ganhou terreno por fora. Ambos passaram por Itrio e depois por Pavuna, brigando até o final. Trazendo melhor ação, Heranger ganhou muito bem.

Donzelle surpreendeu com sua vitoria. Logo nos primeiros metros tomou a ponta e a favorita Garcita andou sempre em segundo. Na entrada da reta tambem apareceu Ofaly, por dentro, e Hakubai, por fora, tambem se pôs em carreira. Garcita acabou esmorecendo e Ofaly tambem não progrediu. Melhorou Hakubai, que chegou a tempo de formar a dupla, sem pôr em perigo, entretanto, a vitoria de Donzelle.

Roca atropelou para salvar o terceiro placê.

Rojão foi o favorito do pareo, mas correu muito longe e quando atropelou, na reta, não teve tempo para alcançar o ponteiro Ismail. Esteve este pilotado de Nelson Pereira em terceiro de Eco e Hoje, na primeira fase, assumindo o comando na curva. Hoje melhorou para segundo e assim veio à reta a carreira. No direito, Ismail fugiu ainda mais e ganhou facilmente do favorito Rojão.

Alsax foi a favorita da ultima carreira, mas não logrou corresponder unicamente pela péssima direção que lhe impôs G. Massoli. Esteve sempre colocada, enquanto Miss Mar liderava o pareo, seguida de Golden Horse e Quick. Na reta, Quick e Golden Horse passaram pela ponteira, mas o tordilho firmou-se no comando. Quick esmoreceu e, no final, apareceu por fora Rocim, que formou a dupla, perdendo no "photochart".

Alsax por dentro salvou o terceiro placê.

MOVIMENTO GERAL

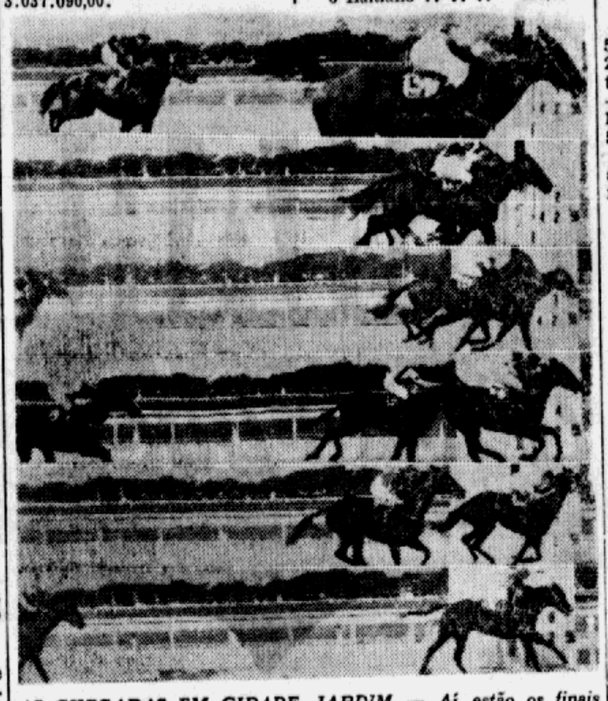
Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00

1.o Quichuá 56 ks., M. Signoretti.
2.o Araçatuba, 56 ks., A. Xavier.
3.o Hosanarose, 56 ks., Pinheiro Fo.
4.o F. do Mato, 56 ks., R. Zamudio.
5.o Andorinha, 53 ks., P. Corrêa.
6.o Hoyden 56 ks., G. Massoli.

Tempo: — 94".

Venc. 168,00; dupla (14) 39,00. Placés: (5) 60,00 e (1) 15,00. — Proprietario: — Stud Alva. — Tratador: — N. Monteiro. Criador: — C. G. de Paula Machado. Movimento do pareo: — ..... 3.037.090,00.



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Aí estão os finais fotograficos das corridas de ontem: 1.º pareo, vitoria dificil de Quichua, que, correndo por fora, bateu Araçatuba, com Hosanarose em terceiro; depois Roskilde ganhando em final não menos facil de Iritaca, Junglans-Jacutinga; Good Morning derrotando Haitiano, com Salu em terceiro longe; Heranger batendo Minarso, com Itrio a seguir; Donzelle à frente de Hakubai, e, finalmente, Ismail ganhando bem de Rojão.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Heliaco e Jerivá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Araçatuba	24,00
2 Andorinha	168,00
3 Hoyden	41,00
4 Flor do Mato	35,00
6 Hosanarose	51,00

Duplas

12	117,00
13	22,00
23	184,00
24	408,00
34	46,00
33	74,00
44	463,00

2.o PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00

1.o Roskilde, 56 ks., E. Gonçalves.
2.o Iritaca, 54 ks., G. Greme Jr
3. Jacutinga 56 ks. (E), L. Gonzalez.
3.o Juglans, 56 ks. (E), F. Costa.
5.o Faisão, 56 ks., O. Reichel.
6.o Grevista, 56 ks., O. V. Andrade.
7.o Foster, 56 ks., V. Pinheiro Filho.

Tempo: — 106"

Venc. 51,00; dupla (24) 277,00; places (5) 48,00 e (2) 66,00. — Proprietario: — Manuel M. De Castro. Tratador: — A. J. Martins. Criador: — Haras Tijuco Preto. Movimento do pareo: — Cr$ 4.00.540,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Rosemary Row e Midnaght Revel.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Foster-Juglans	19,00
2 Iritaca	83,00
3 Faisão	37,00
4 Jacutinga	113,00
6 Grevista	183,00

Duplas

12	77,00
13	27,00
14	41,00
23	156,00
24	86,00
34	42,00
11	267,00
33	549,00
44	463,00

3.o PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00

1.o Good Morning, 56 ks., N. Pereira.
2.o Haitiano, 56 ks., R. Zamudio.
3.o Salu, 56 ks., E. Gonçalves.
4.o Gibraltar, 56 ks., A. Nobrega.
5.o Quimono, 56 ks., L. Gonzalez.
6.o Doidivanas, 56 ks., M. Alonso.
7.o Faisal, 56 ks., J. P. Sousa.
8.o F. Wonder, 54 ks., W. Montanha.
9.o Aliador, 56 ks., G. Massoli.

Tempo: — 93"

Venc. 39,00; dupla (23) 81,00; placés (3) 17,00; (6) 58,00 e (9) 21,00. Proprietario: — Stud Triestina. Tratador: — E. Campozani. Criador: — A. A. Assunção. Movimento do pareo: — Cr$ 4.829.480,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Shah Rookh e Trigueira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Quimono	38,00
2 Aliador	378,00
4 Faisal	102,00
5 Gibraltar	57,00
6 Haitiano	427,00
7 Flying Wonder	661,00
8 Doidivanas	44,00
9 Salu	58,00

Duplas

12	37,00
13	86,00
14	45,00
24	35,00
34	114,00
11	1.000,00
22	180,00
33	600,00
44	137,00

4.o PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00

1.o Heranger, 58 ks., A. Xavier.
2.o Minarso, 57 ks., E. Casanova.
3.o Itrio, 56 ks., L. Gonzalez.
4.o Pavuna, 53 ks., B. Araujo.
5.o Cursaal, 57 ks., F. Irigoyen.

Tempo: — 104" 2/10.

Venc. 24,00; dupla (34) 40,00; placés (3) 14,00 e (5) 17,00. — Proprietario: — Stud São Miguel. Tratador: — J. Emrich. Criador: —Dante Marchione. Movimento do pareo: — Cr$ .... 4.049.820,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Esquimalt e Dana Red.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Itrio	33,00
2 Cursaal	44,00
4 Pavuna	215,00
5 Minarso	37,00

Duplas

12	57,00
13	40,00
14	53,00
23	52,00
24	60,00
44	318,00

5.o PAREO — 1.600 Metros — 60.000,00.

1.o Donzelle, 55 ks., G. Massoli.
2.o Hakubai, 56 ks. F. Costa.
3.o Roca 56 ks., L. Gonzales.
4.o Hildinha 55 ks., A. Xavier.
5.o Ofaly 55 ks., F. Irigoyen.
6.o Garcita 55 ks., J. Carvalho.
7.o Iça 55 ks., L. B. Gonçalves.
8.o Atica 55 ks., O. Reichel.

Tempo: 106".

Venc. 74,00 — Dupla (24) 94,00 — Places: (4) 24,00 — (8) 19,00 e (5) 18,00.

Proprietario e Criador: Haras São Bernardo S.A. — Tratador: Rostworwski. Movimento do pareo: Cr$ 4.708.040,00.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Téléferique e Emeraude.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Garcita	29,00
2 Ofaly	133,00
3 Atica	83,00
5 Roca	38,00
6 Hildinha	204,00
7 Içá	118,00
8 Hakubai	54,00

Duplas

12	54,00
13	40,00
14	53,00
23	52,00
34	40,00
44	318,00

6.o PAREO — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00.

1.o Ismail 55 ks., N. Pereira.
2.o Rojão 56 ks., L. Gonzalez.
3.o Massapé 55 ks., Gonçalves.
4.o Hoje 55 ks., L. Gonçalves.
5.o Lindo Pingo 55 ks., Massoli.
6.o Giroé 55 ks., J. P. Souza.
7.o Eco 55 ks., R. Olguin.

Tempo: 105" 4/10.

Venc. 37,00 — Dupla (12) Cr$ 53,00 — Places: (2) 29,00 e (1) 22,00 — Proprietario: Stud Triestina — Tratador: E. Campozani — Criador, Haras Patente — Movimento do pareo: Cr$ ..... 5.024.410,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Big Red e Hirondelle.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Rojão	36,00
3 Eco	97,00
4 Hoje	57,00
5 Giroé	110,00
6 P. Lindo	42,00
7 Massapé	97,00

Duplas

13	64,00
14	46,00
23	64,00
24	58,00
34	58,00
22	197,00
44	127,00

7.o PAREO — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00.

1.o G. Horse 54 ks., R. Olguin.
2.o Rocim 57 ks. Pinheiro F.o.
3.o Alsax 53 ks., G. Massoli.
4.o Quick 55 ks., W. P. Farias.
5.o Miss Mar 56 ks., R. Zamudio.
6.o Al Cobaça 52 ks., W. Montanha.
7.o Anambé 51 ks., B. Araujo.
8.o Onosma 50 ks., O. Fernandes.
9.o Gavealinda 55 ks., N. Pereira.
10.o Cravinho 58 ks., A. Xavier.
11.o Fredini 55 ks., E. Gonçalves.

Tempo: 87".

Venc. 42,00 — Dupla (44) Cr$ 150,00 — Places: (9) 15,00 — (10) 22,00 e (3) 14,00.

Proprietario: Mario Buroti — Tratador: G. Enriques — Criador: Haras Boa Vista — Movimento do pareo: Cr$ ..... 5.055.051,00.

O ganhador é tordilho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Fighting Chance e Vicenta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Quick	40,00
2 Fredini	701,00
3 Alsax	31,00
4 Onosma	545,00
5 Cravinho	258,00
6 Miss Mar	65,00
7 Al Cobaça	172,00
8 Anambé	1.043,00
10 Rocim	117,00
11 Gavealinda	149,00

Duplas

12	38,00
13	53,00
14	70,00
23	58,00
24	46,00
34	83,00
11	641,00
22	226,00
33	398,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 30.442.040,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 199.085,00.

Movimento dos portões: Cr$ 64.160,00.

Raia de areia leve.

MAR NERO E FORNARA, AS MELHORES INDICAÇÕES DE HOJE

Sete provas em Vila Guilherme, com inicio às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Informes

O programa da reunião de hoje, em Vila Guilherme, apresenta algumas forças destacadas, notadamente Mar Nero e Fornara, que se sobressaem amplamente.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 9,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Rosaura, A. Luiz 40
(2 Cabrocha, F. Andreini . 20
2)
(3 Londrina, Am. Carp. .. 20
(4 Arauto, J. Delgado ... 60
3)
(5 Perola, L. Rotta ..... —
(6 Lilia, P. Mello ..... —
4)
(7 Lisboa, G. Citti 60

Lilia vem de firme vitoria e pode repetir. Vamos indica-la para a posição principal. Para a segunda colocação gostamos de Rosaura, que tem pretensões. Arauto é a diferença provavel.

2.o Pareo — A's 9,25 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Viola, L. Nicolichi .... —
2 Catita, J. Belfiore 40
(3 Guacira, E. Andreini . 60
3)
(4 Brasil, W. Matrazzo .. 60
(5 Alucinada, O. Miranda —
4)
(6 Zorro, O. Silva 20

Guacira fracassou em sua ultima apresentação, mas agora pode se reabilitar. Levará o nosso voto. Dupla com Catita, aparentemente liquida. Viola é um azar sedutor.

3.o Pareo — A's 9,50 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Neusa, J. Belfiore ... 20
1)
(2 Fly, J. Carpinelli 20
(3 Nigrus, M. Manzione . 20
2)
(4 Marilene, Ag. Oliveira . 20
(5 Pitanga, R. Gastaldini 20
3)
(6 Dinamarqueza, C. Lem. 20
(7 Troia, S. R. Lorenzini —
4)
(8 Serrinha, A Manzione . 40

Nigrus vem de facil exito e pode repetir desta feita. Leva o nosso voto mais uma vez. Para a dupla optamos por Neusa, que deve atuar com destaque. Pitanga é o melhor azar.

4.o Pareo — A's 10,15 horas — Distancia 2.200 metros.

1 Mar Nero, M. Locatelli 60
2 Disappointmen, P. S. 40
3 Continental, J. Belfiore 40
(4 Nero, Saul 40
4)
(" Dreamboy, A. Luiz .. 60

Nesta distancia, Mar Nero é a força destacada e não deve perder. Vamos aponta-lo com muita convicção. Para a dupla gostamos de Nero, ficando como diferença Disapointment.

5.o Pareo — A's 10,40 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Silver Moon, R. F. S. —
(2 Pibe, G. Citti 20
2)
(3 Dusty Piece, L. Rotta . 40
(4 Tarro, A. Luiz ..... —
3)
(5 Coati, J. Torres 60
(6 Chicago, J. Lyon 60
4)
(7 Cayman, J. Belfiore .. —

Silver Moon ganha amplo destaque nesta companhia e deve conquistar sua primeira vitoria. Para a formação da dupla indicamos Pibe, deixando como séria diferença deste duo o cavalo Chicago.

6.o Pareo — A's 11,05 horas — Distancia 1950 metros.

(1 Fornara, S. Sapienza . —
1)" Marina, C. Mat. Filho 20
(2 Pachá, A. Luiz 20
(3 Belina, E. Andreini .. 20
2)4 Bambu, V. Papaleo .. —
(5 Cigana, O. Silva .... —
(6 Duvidosa, L. C. Lira .. 20
3)7 King, R. Gastaldini .. —
(8 Sheherazade, J. Furtado 20
(9 Cascade, L. Nicolichi . 20
4)10 Aguateiro, J. Carp. ... —
(" Nimble, A. Carpinelli . 20

Fornara tambem ganha acentuado destaque e deve dar um autentico passeio. Para a formação da dupla gostamos de Marina, que deve atuar com destaque. Duvidosa é o melhor azar.

7.o Pareo — A's 11,30 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Selva, Am. Carpinelli . 20
1)
(2 X-9, C. Lemoine 20
(3 Lenita, F. Fiorani ... —
2)
(4 Tentação, R. Gastald. 40
(5 Aymoré, J. Carpinelli . —
3)
(6 Mineirinha, J. Furtado 40
(7 Plaga, P. Santoni ... 40
4)8 Sleeper, O. Silva 20
(9 Carioca, E. Andreini .. 20

Selva, se não fizer suas costumeiras maluquices, deve ser a ganhadora desta prova. Lenita tem muita chance e pode surpreender. A diferença deste duo é Plaga, que está correndo muito.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LILIA	ROSAURA	ARAUTO
GUACIRA	CATITA	VIOLA
NIGRUS	NEUSA	PITANGA
MAR NEGO	NERO	DISAPPOINTMENT
S. MOON	PIBE	CHICAGO
FORNARA	MARINA	DUVIDOSA
SELVA	LENITA	PLAGA

BALANÇO ESPORTIVO SEMANAL

Brasil, Uruguai e Argentina pararam — Clemente um bode expiatorio — Expulsão em treino, um fenomeno de renovação de normas — Profissionalização do futebol — Será escalada em Vila Belmiro a Seleção Brasileira para hoje — Por Mario Miranda Rosa

Segundo a opinião geral, a seleção brasileira entra hoje, em Montevideu, na fase dura do campeonato Sul Americano Extra. Enfrentar a Argentina. Puro engano. Agora é que começa uma relativa "moleza". Pois então, não perceberam que os chamados "pequenos" do continente estão progredindo? Aprendendo a jogar futebol? Brasil Argentina e Uruguai pararam. O que significa que, bem examinadas as coisas, regrediram. Paraguai está jogando futebol; Chile está jogando futebol; Peru está jogando futebol!

Se não tomarmos conhecimento disso, azar nosso.

Vamos enxergar as coisas como elas são: poucos estão estudando futebol; muitos, vivendo de glorias e de macumba.

Afirmam cronistas da delegação brasileira, em Montevideu, que Tite foi indisciplinado; que o medico Clemente não ter competencia, afirmam alguns "cobras" daqui.

Jamais se viu tanta leviandade. Não só o sr. Clemente não ter nenhuma razão para descobrir raridades morbidas, como a Tite sobram razões para se desligar de compromissos tão serios e duros na capital uruguaia.

A Medicina Esportiva é uma especialidade super especializada. Lida-se com gente de saude. Afora isto, não cabe ao medico esportivo outra responsabilidade. Pelo menos dentro da orientação adotada em nosso país, em que ele diz apenas: "apto" e "não apto". Isto quer dizer que do ponto de vista esportivo nada há a acusar. Isso, tambem, não quer dizer que não haja coisa seria, como em geral acontece: um caso psiquico, por exemplo...

Brandão, num simples treino, expulsou dois jogadores de campo: Baltazar e Nestor.

Parece que, pela primeira vez, um tecnico assume sua verdadeira função de dirigir com ensaio. Dirigir, quer dizer não deixar que as coisas se processem como bem entendem os jogadores. Parece, tambem, que houve exagero ou incompreensão: quando as jogadas não saem certas em um treino, o treinador tem que compreender as verdadeiras razões. Muitas vezes é por incapacidade dos jogadores e isto não deve implicar em castigo. Castigo deve merecer quem os convoca com tantas imperfeições e depois não sabe aguenta-los, orienta-los, ajusta-los.

* * *

Regulamentou o C.N.E. a função de empresario. Era esperado. Há muito que esse papel vinha sendo desempenhado por espertalhões, que a cronica designou pejorativamente de "aliciador". Acontece que a regulamentação está incompleta. Não deve preocupar-se apenas com a função daqueles que empresam jogos, e intermediam jogadores. Vai mais longe a função, rumando diretamente para a profissionalização do esporte.

Quer dizer, profissionalização dos clubes da organização, porque até o momento assistimos a um fenomeno "sui generis": o do homem profissional em organizações puramente amadores.

O empresario, segundo podemos divisar, é o individuo que provocará rapidamente a profissionalização dos clubes. E clube profissional é uma empresa mercantil, em que um empresario arrisca o seu capital. Monta uma organização comercial para explorar o esporte, no caso o futebol. Aí, então, as coisas melhorarão: acabará a epoca dos vigaristas: o vigarista dirigentes, o vigarista craque, o vigarista tecnico ou treinador.

O sr. Diniz, veterano socio do Santos F.C., e que espera por estes dias entrar na categoria dos remidos do alvi-negro praiano, garante que a escalação do quadro brasileiro para enfrentar a Argentina, será decidida em Vila Belmiro. Para isso, na sexta-feira houve uma sessão espirita para "baixar" "pai de santp" na "medium" feminino que dirige o "centro".

Isso parece piada; o sr. Diniz garante que é coisa corriqueira.

Menino pianista causa sensação entre os criticos musicais londrinos

A peça que despertou maior interesse num concerto sinfonico, celebrado no Festival Hall de Londres em 17 do corrente, foi o Concerto para Piano e Orquestra em La Menor, opus K. 488, de Mozart. Atuou como solista o pianista argentino Daniel Barenboim, de 13 anos de idade, acompanhado pela orquestra Filarmonica de Londres, dirigida por Josef Krips.

Daniel Barenboim apresentava-se, nesta ocasião, pela primeira vez ao publico londrino. Anteriormente, havia atuado em Bournemouth e Liverpool.

O critico musical do "Times" destaca que, considerando unicamente o aspecto tecnico da atuação do pianista, o resultado foi quase perfeito. Barenboim infundiu à obra nitidez de tom, vivacidade de ritmo, disciplina de interpretação em certos trechos musicais, e constante transparencia e claridade no conjunto. Levando em conta a aparente facilidade com que se expressou, poder-se-ia falar de Barenboim como de um jovem Rubinstein".

PREMIOS PARA A FAMILIA

1.o	6.493
2.o	3.671
3.o	2.680
4.o	7 593
5.o	3.324

Após Dez Anos o Futebol Brasileiro Voltará a Enfrentar o da Argentina

Alvaro deverá comandar a ofensiva da C.B.D. — Maurinho, Zezinho e Luizinho com as escalações asseguradas no confronto de hoje — Stabile, treinador dos portenhos, acredita no sucesso da seleção da A.F.A.

A seleção brasileira terá, hoje à noite, a grande oportunidade para reconquistar o seu prestigio, agora sensivelmente abalado com as exibições negativas efetuadas contra o Chile e o Paraguai. E' que os nacionais, após 10 anos voltarão a enfrentar os argentinos.

Como se sabe, a ultima vez que jogamos com os portenhos foi em Buenos Aires, no Sulamericano de 46. O resultado daquele cotejo foi a vitoria dos companheiros de Lostau por 2 a 0. Vale ainda dizer que a historia dos confrontos entre brasileiros e argentinos data de 1916. Foram efetuados até agora 13 prelios. Ganhamos dois e empatamos um. Os demais foram favoraveis aos pupilos de Stabile. Jamais conseguimos vencer os argentinos no estrangeiro. As nossas vitorias foram assinaladas no Brasil. Assim é que se admite que o resultado da refrega de hoje à noite poderá ser de grande significação para o futebol brasileiro, notadamente quando se sabe que a seleção nacional que ora se exibe no Uruguai está muito longe de representar a força maxima do nosso futebol.

BALTAZAR A UNICA DUVIDA

O centro avante Baltazar, segundo se comenta, está com a participação assegurada na refrega com os portenhos. No ultimo ensaio de conjunto promovido pelo tecnico Brandão, Baltazar revelou um acentuado desinteresse pela pratica. Como não podia deixar de acontecer, o popular "cabecinha de ouro" foi convidado a abandonar o gramado. Nestor, ponta direita desintendeu-se com Jair, naturalmente rememorando aquele jogo, em Jaú, quando numa flagrante demonstração de desrespeito ao antagonista sentou-se na bola. Dada a sua conduta intempestiva, Nestor foi outro valor que abandonou o gramado por determinação do treinador. Infelizmente estes casos sucederam nas vesperas de um prelio de tão grande significação. Façamos votos para que a atitude impensada daqueles "cracks" não influam na moral dos valores que terão a incumbencia de defender o prestigio do futebol brasileiro, hoje, contra os pupilos de Stabile.

ALVARO DEVERA' COMANDAR O ATAQUE

Tudo faz crer que caberá ao centro avante Alvaro a incumbencia de chefiar a ofensiva. Nos demais postos não há novidade, uma vez que Brandão ficou satisfeito com a produção do ataque no prelio com o Perú. Quer dizer que Maurinho, Zezinho, Alvaro, Luizinho e Canhoteiro terão a responsabilidade de lutar com a forte defensiva dos portenhos. Quanto à retaguarda deverá contar com a melhor formação, uma vez que os seus componentes desfrutam invejaveis condições fisicas.

De Sordi, esteio da defesa brasileira.

OS ARGENTINOS

O treinador Stabile, responsavel pela orientação dos argentinos, não esconde a confiança que alimenta numa vitoria dos seus pupilos contra os brasileiros. Realmente, o conhecido "coach" está no direito de acreditar no triunfo dos seus pupilos. Não fora as deficiencias reveladas pelo selecionado da C. B. D. e só o fato dos portenhos jamais terem perdido para os brasileiros no estrangeiro seria o suficiente para justificar os seus prognosticos. Sucede, no entanto, que o Continental Extra de Montevideu vem sendo fertil de surpresas. Primeiro foi o Chile, que depois de varios anos conseguiu superar a seleção nacional. Segundo, aparecem como surpresas as seleções do Perú e do Paraguai, fazendo os orientais e argentinos suar a camisa, a fim de vence-los a duras penas. Quer dizer que houve um acentuado progresso na pratica do futebol naqueles paises. Assim é que se reconhece, que o selecionado do Brasil, que ainda não apresentou rendimento condizente com o nivel tecnico dos seus componentes, hoje à noite, ferida nos seus brios, uma vez que toda a cronica esportiva uruguaia vem apontando os argentinos como credenciados à uma vitoria relativamente facil, lute com dedicação os chilenos, registre, contra o selecionado da A. F. A. seu primeiro triunfo no estrangeiro.

AS SELEÇÕES

As seleções jogarão inicialmente assim organizadas:

ARGENTINA — Mussimessi; Colman e Vairo; Lombardo, Morino e Gutoerrez; Micheli, Ceconato, Grilo, Labrune e Cuchiaroni.

BRASIL — Gilmar; De Sordi e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Maurinho, Zezinho, Alvaro (Baltazar), Luizinho e Canhoteiro.

PERUANOS E PARAGUAIOS LUTAM PARA ESCAPAR AO ULTIMO POSTO

Como formarão os antagonistas — Bem treinados os contendores — Às 19,30 horas o inicio da contenda

Abrindo a nova noitada do Continental defrontam-se no Estadio Centenario os selecionados do Perú e do Paraguai.

A seleção inca aparece como a "lanterninha" do certame, com seis pontos perdidos, uma vez que foi derrotada nas três exibições. Perdeu para a Argentina por 2 a 1, para o Uruguai por 2 a 0 e para o Brasil por 2 a 1.

Quanto aos guaranís, penultimos colocados, estão com cinco pontos perdidos. Perderam para o Uruguai e Argentina e empataram com os brasileiros.

Como se vê, peruanos e paraguaios equivalem-se em forças. Eis porque a impressão geral é a de que o prelio deverá ser dos mais equilibrados e o seu resultado logico deverá ser um empate.

Sucede, no entanto, que há um fator preponderante, para que se acredite que a luta será rica de emoções. E' que a derrota, hoje à noite, fará com que o selecionado vencido tenha as possibilidades sensivelmente aumentadas de encerrar o certame no ultimo posto.

BEM TREINADOS OS ANTAGONISTAS

Segundo noticias vindas de Montevidéu, os contendores treinaram rigorosamente esta semana e pelo que produziram no ultimo exercicio deverão brindar o publico com uma atuação digna de registro.

AS SELEÇÕES

Para o embate, os seleccionados atuarão com a seguinte escalação:

PARAGUAI — Caballero, Maciel e Benitez; Vilalba, Leguisamon e Hermosila; Gonzalez, Rolon, Romero, Gomez e Canete.

PERU': — Segrarra, Lazon e Delgado; Salas, Calderon e Gutierrez; Felix Castillo, Tito Drago, Roberto Castillo, Terry e Seminario.

Cumpre-se Hoje a Fase Final do Cotejo Aquatico Infanto-Juvenil

Iniciado na tarde de ontem, o certame maximo da natação infanto-juvenil paulista atingirá logo mais seus derradeiros lances, reservando-nos novas possibilidades da coletividade aquatica. A entidade maxima bandeirante conseguiu reunir tão expressivo numero de participantes num cotejo que é uma demonstração do potencial representativo no proximo certame nacional.

Mesmo limitando a duas provas a participação de cada m...tante nestas jornadas da aquatica paulista, foi preciso realizar inumeras series de classificação para apurar os vencedores em cada estilo de nado, respeitadas respectivas categorias, vista do novo criterio adotado para a classificação dos militantes deste agrupamento. Hoje à tarde teremos a reedição do espetaculo que nos foi dado registrar ontem na piscina da rua Germaine Burchard, porque mais uma dezena de provas, indiscutivelmente, proporcionarão quase meia centena de "duelos" entre militantes da natação infanto-juvenil.

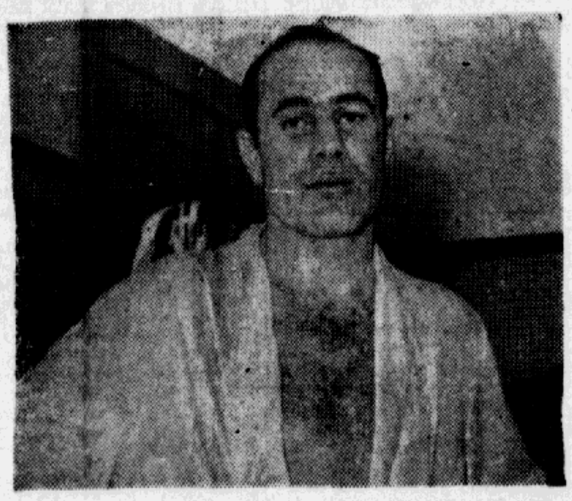
SELEÇÃO DE GENTE

Como já tivemos ocasião de ressaltar, os três primeiros classificados em cada uma das provas que constituem o programa do torneio principal da natação infanto-juvenil paulista, serão convocados pela entidade maximo bandeirante para integrar a delegação que concorrerá ao Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação. Todos os militantes escalados para formar a turma paulista deverão rumar para Rio Claro, onde será efetuada a concentração, aproveitando, assim, a cooperação do Colegio Koelle cuja contribuição para o desenvolvimento da natação em nosso Estado tem sido das maiores e das mais eficientes.

A segunda parte do certame maximo estadual será iniciada às 14,30 horas, como ocorreu ontem, devendo ser cumpridas mais 10 provas do programa oficial, distribuidas entre as diversas categorias, compreendendo os varios estilos de nados e distancias.

AS PROVAS

O certame compreende as seguintes provas: 1.a prova — 100 metros — nado livre — meninas-"juniors"; 2.a prova — 50 metros — nado de costas — infantis; 3.a prova — 100 metros — nado de peito (classico) — meninas-juvenis 4.a prova — 100 metros nado de peito (borboleta) — juvenis-"seniors". 5.a prova — 50 metros — nado de costas — meninas-infantis; 6.a prova — 100 metros — nado de peito (classico) — juvenis-"juniors"; 7.a prova — 100 metros — nado livre — meninas-juvenis; 8.a prova — 50 metros — nado de peito (borboleta) — infantis; 9.a prova — 100 metros — nado de costas — juvenis-"seniors"; 10.a prova — 50 metros — nado de peito (borboleta) — meninas-infantis.



KALED ELEVOU BEM ALTO O BOM NOME DO PUGILISMO BRASILEIRO — Das mais expressivas a vitoria colhida pelo campeão brasileiro da categoria peso leve na luta travada com o argentino Carlos Albanello, derrotando-o no 6.o assalto, por nocaute, na luta travada no Luna Park, em Buenos Aires.

O popular "Beduino" atuou de forma a merecer encomios, elevando bem alto o bom nome do pugilismo brasileiro, tendo durante o transcorrer da refrega mantido flagrante superioridade sobre o antagonista.

O triunfo colhido por Kaled Curi repercutiu de maneira lisongeira nos circulos esportivos desta capital, estando ele de parabens. No clichê, Kaled Curi, o popular "Beduino".

CORREIO ESPORTIVO

COMPETIRÃO NO PACAEMBÚ OS SALTADORES "MIRINS"

Deverão comparecer os militantes do Interior — Pinheiros, novamente favorito

Enquanto se desenrolam na piscina do Departamento de Educação Fisica e Esportes as provas de natação que constituem o programa organizado para o certame maximo infanto-juvenil, teremos na manhã de hoje o Campeonato Paulista de Saltos Ornamentais, tambem destinado aos "mirins".

O concurso desta manhã, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, promete revestir-se de brilhantismo. Entretanto, tudo está na dependencia do comparecimento da maioria dos clubes que vêm concorrendo aos torneios infanto-juvenis. Os gremios interioranos, que têm limitado suas viagens à nossa Capital, em virtude das elevadas despesas de transporte, possivelmente, estarão representados na manhã de hoje.

FAVORITO

Mais uma vez o Pinheiros apresenta-se como favorito, sendo tambem aguardada uma demonstração convincente da representação do Tieté, que presentemente desenvolve em suas fileiras sugestiva campanha de restauração de seu potencial representativo, cujos resultados já se fazem sentir, graças à estreita colaboração entre os militantes e o tecnico "vermelhinho".

AS PROVAS

As provas do certame maximo infanto-juvenil de saltos ornamentais, cujo inicio está fixado para às 9 horas, são as seguintes:

1.a prova — saltos de trampolim — infantis-feminino.
2.a prova — saltos de trampolim — infantis-masculino.
3.a prova — saltos de trampolim — juvenis-feminino.
4.a prova — saltos de trampolim — juvenis-masculino.
5.a prova — saltos de plataforma — juvenis-masculino.
6.a prova — saltos de plataforma — juvenis-masculino.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 ou 80-6952 - São Paulo

Compre hoje em ISNARD e utilize amanhã

Venha a Isnard
É muito fácil V. abrir um crédito em Isnard
Escolha um dos nossos seis planos de economia
penam - cara de amigos
Isnard
24 de Maio, 70/90

A PALAVRA OFICIAL DA IGREJA

PODE A OBSTETRICIA INTEGRAR NOS SEUS METODOS E PRINCIPIOS TUDO O QUE É CORRETO E JUSTIFICADO

DISCURSO DO PAPA PIO XII AOS GINECOLOGISTAS SOBRE O PARTO SEM DOR

CIDADE DO VATICANO, Janeiro — Memoravel audiencia realizou-se na manhã de 8 de janeiro, na Sala das Bençãos, do Palacio Apostolico do Vaticano, quando S.S. o Papa Pio XII se dignou receber numeroso e seleto grupo de ilustres sanitaristas, na maior parte medicos professores universitarios de Obstetricia e Ginecologia, diretores de escolas obstétricas e de maternidades, provenientes de varias partes da Italia, assim como da Austria, da Belgica, Colombia, Inglaterra, Irlanda, Holanda, Espanha, Estados Unidos, Suiça, Tanger e Uruguai, reunidos em Roma a convite do "Secrétariat International des Médecins Catholiques", da Associação dos Medicos Catolicos Italiano e do Instituto de Genética "G. Mendel", de Roma.

A distinta e qualificada assembléia o Santo Padre dirigiu longo e importantissimo discurso, no qual fixou um ponto de doutrina moral e religiosa a respeito de uma questão medica de grande atualidade. Este discurso foi publicado, no seu texto francês original, na edição de "L'Osservatore Romano" de 9-10 de janeiro, de onde se faz a seguinte tradução.

"RECEBEMOS informações sobre uma aquisição nova da ginecologia e Nos foi pedida uma tomada de posição a êste respeito sob o ponto de vista moral e religioso". Trata-se do parto natural, sem dor, no qual não se utiliza nenhum meio artificial, mas unicamente as forças naturais da mãe.

Em Nossa alocução aos membros do IV Congresso Internacional dos Medicos Catolicos, a 29 de setembro, de 1949, diziamos que o medico se propõe pelo menos, abrandar os males e os sofrimentos que afligem os homens. Evocamos então o cirurgião, que se esforça, nas intervenções necessarias, por evitar ao maximo a dor; o ginecologista, que tenta diminuir os sofrimentos do nascimento, sem colocar em perigo a mãe ou a criança e sem prejudicar os laços do afeto materno que — afirma-se — se estabelecem, habitualmente, neste instante. Esta ultima observação se referia a um processo utilizado, naquela época, na maternidade de uma grande cidade moderna: para evitar-lhe o sofrimento, havia-se mergulhado a mãe em uma hipnose profunda, mas averiguou-se que êste processo trazia uma indiferença afetiva com respeito à criança. Alguns, entretanto, julgam poder explicar de outro modo êste fato.

Instruidos por esta experiencia, teve-se o cuidado, em seguida, de despertar a mãe muitas vezes, por alguns instantes, no curso do trabalho de parto; conseguiu-se, desta maneira, evitar o que se temia. Averiguação análoga pode ser feita quando de uma narcose prolongada.

O novo metodo, do qual queremos agora falar, não conhece êste perigo; deixa à parturiente sua plena consciencia, do inicio ao fim, e o uso pleno de suas forças psiquicas (inteligencia, vontade, afetividade); não suprime, ou, segundo outros, não diminui senão a dor.

Que posição deverá adotar a seu respeito do ponto de vista moral e religioso?

— I —

Esboço do novo método

1 — SUAS RELAÇÕES COM A EXPERIENCIA DO PASSADO

De inicio, o parto indolor considerado como fato corrente se distingue claramente da experiencia humana comum, tanto da de hoje como da do passado e dos tempos mais recuados.

As mais recentes pesquistas indicam que algumas mães dão à luz sem sentir nenhuma dor, mesmo que não se tenha utilizado nenhum analgesico ou anestesico. Mostram tambem que o grau de intensidade dos sofrimentos é menor entre os povos primitivos que entre os civilizados; se é medio em muitos casos, permanece elevado para a maior parte das mães e não é mesmo raro que seja insuportavel. Tais são as observações atuais.

O mesmo se deve dizer das idades passadas, enquanto as fontes historicas permitem controlar o fato. As dores das mulheres no trabalho de parto eram proverbiais; eram tomadas como ponto de referencia para exprimir um sofrimento muito vivo e angustiante, e a literatura profana como a religiosa fornecem as provas disto. Esta maneira de falar é corrente, com efeito, mesmo nos textos biblicos do Antigo e Novo Testamentos, sobretudo nos escritos dos profetas. Citaremos aqui alguns exemplos. Isaias compara seu povo à mulher, que, no momento do nascimento, sofre e grita (cfr. I. 26, 17); Jeremias, que olha de frente a aproximação do julgamento de Deus, diz: — "Ouço gritos, como os de uma mulher em trabalho de parto; gritos de angustia como os de uma mulher que dá à luz pela primeira vez" (Jer. 4, 31). Na noite que precede sua morte, o Senhor compara a situação de seus Apostolos à de uma mãe que espera o momento do nascimento: — "Uma mãe que dá à luz está em dores, porque sua hora chegou. Mas, assim que deu à luz o menino, não se lembra mais de suas atribulações, porque se regozija pelo fato de que um homem veio ao mundo" (Jo. 16,21).

Tudo isto permite afirmar, como um fato aceito pelos homens de outrora e de hoje, que a mãe dá à luz na dor. E' ao que se opõe o novo metodo.

2 — O NOVO METODO CONSIDERADO EM SI MESMO

A) CONSIDERAÇÕES GERAIS PRELIMINARES FEITAS PELOS SEUS ADEPTOS

DUAS considerações gerais feitas pelos seus adeptos guiam e orientam aquele que deseja esboçar seus traços principais; a primeira concerne à diferença entre a atividade indolor e a atividade dolorosa dos orgão e dos membros; a outra, à origem da dor e à sua ligação com a função organica.

As funções do organismo, — afirma-se quando são normais e cumpridas como devem, não se acompanham de sensações dolorosas; estas denotam a presença de qualquer complicação; senão à natureza se contraria a si propria porque associa a dor a tal processo em vista de provocar uma reação de defesa e de proteção contra o que lhe seria prejudicial. O nascimento normal é uma função natural e deveria, por conseguinte, realizar-se sem dores. Donde provem, portanto estas dores?

A sensação de dor — responde-se — é deflagrada e regulada pela crosta cerebral, aonde chegam as excitações e os canais de todo o organismo. O orgão central reage sobre eles de maneiras muito diversas; algumas destas reações (ou reflexos) recebem da natureza um carater preciso e são associadas por ela a processos determinados (reflexos absolutos); para outras, ao contrario, a natureza não fixou nem o seu carater nem suas conexões, mas são determinadas alhures (reflexos condicionados).

As sensações de dor são do numero dos reflexos (absolutos ou condicionadas) provenientes da crosta cerebral. A experiencia provou que é possivel, graças a associações estabelecidas arbitrariamente, provocar sensações de dor, mesmo quando a excitação que as deflagra seja incapaz de faze-lo por si mesma.

Nas relações humanas, estes reflexos condicionados têm como agente dos mais eficazes e dos mais frequentes a linguagem, a palavra pronunciada ou escrita, ou, se preferem a opinião que reina num meio e que todos compartilham e exprimem pela linguagem.

B) ELEMENTOS DO NOVO METODO

Compreende-se, por isso a origem das sensações dolorosas vivas e sentidas no nascimento: elas são consideradas por certos autores como devidas a reflexos condicionados contrariamente deflagrados por complexos ideologicos ou afetivos erroneos.

Os discipulos do russo Paviov (fisiologistas psicologos ginecologistas), pondo em pratica as pesquisas de seu mestre sobre os reflexos condicionados, em substancia apresentam a questão como segue:

1) SEU FUNDAMENTO

O parto nem sempre foi doloroso, mas tornou-se no curso dos tempos, por causa dos "reflexos condicionados". Estes puderam ter sua origem em um primeiro parto doloroso; talvez a hereditariedade desempenhe ai tambem um papel, mas não existem nela senão fatores secundarios. O motivo principal é a linguagem e a opinião do meio que ela manifesta: o nascimento, diz-se é "a hora dificil da mãe", é uma tortura imposta pela natureza, que entrega a mãe, sem defesa, a sofrimentos insuportaveis. Esta associação, criada pelo meio, provoca o medo do nascimento e o medo das dores terriveis que o acompanham. Assim, quando as contrações musculares do utero se fazem sentir no inicio do parto, surge a reação de defesa da dor; esta dor provoca uma câimbra muscular e esta, por sua vez, um aumento das dores.

As dores são portanto reais, mas decorrem de uma causa falsamente interpretada. No nascimento, o que é um fato, é que existem as contrações normais do utero e as sensações organicas que o acompanham; mas essas sensações não são interpretadas pelos orgãos centrais pelo que são: simples funções naturais; em virtude dos reflexos condicionados, e em particular, do "medo" extremo, elas derivam para o dominio das sensações dolorosas.

2) SEU OBJETIVO

Tal seria a genese das dores puerperais.

Vê-se por ai quais serão o objetivo e a tarefa da obstetricia indolor. Aplicando os conhecimentos cientificos adquiridos ela deve, de inicio, dissociar as associações já existentes entre as sensações normais das contrações do utero e as reações de dor da crosta cerebral. Desta maneira, suprimem-se os reflexos condicionados negativos. Ao mesmo tempo, é preciso criar novos reflexos positivos, que substituirão os reflexos negativos.

3) SUA APLICAÇÃO PRATICA

Quanto à aplicação pratica, consiste em dar, de inicio, às mães (muito tempo antes da época do nascimento) um ensinamento, aprofundado, adaptado às suas capacidades intelectuais, a respeito dos processos naturais a que se desenrolam nelas durante a gravidez, e em particular durante o parto. Esses processos naturais, elas já os conhecem de certa maneira porem, na maioria das vezes sem perceberam claramente o seu encadeamento Tambem muitas coisas permaneciam ainda envolvidas numa obscuridade misteriosa e se prestavam mesmo a falsa sinterpretações. Os reflexos condicionados caracteristicos adquiriam tambem uma força de ação consideravel, enquanto que angustia e o medo encontravam neles um alimento constante. Todos estes elementos negativos seriam eliminados pelo ensinamento supracitado.

Ao mesmo tempo, dirige-se à vontade e ao sentimento da mãe um apêlo repetido para não deixar surgir sentimentos de medo infundados e que lhe foram mostrados como tais; importa tambem rejeitar aquela impressão de dor que tenderia talvez a se manifestar mas que, em todo caso, não é justificada e não repousa, como lhe foi ensinado, senão sobre uma falsa interpretação das sensações organicas naturais do utero que se contrai. As mães são sobretudo levadas a estimar a grandeza natural e a dignidade do que realizam na hora do parto. São-lhes dadas tambem explicações tecnicas pormenorizadas sobre o que é preciso fazer para assegurar um bom decorrer ao nascimento; ensina-se-lhes, por exemplo, como acionar exatamente a musculatura e como bem respirar.

Este ensinamento toma sobretudo a forma de exercicios praticos para que a tecnica se lhes torne familiar no momento do nascimento. Trata-se portanto de guias as mães e de coloca-las em estado de não sofrer o parto de modo puramente passivo, como um processo fatal mas de adotar uma atitude ativa, de influencia-lo pela inteligencia, a vontade, a afetividade, de leva-lo a bom termo no sentido objetivado pela natureza e com ela.

Na duração do trabalho de parto, a mãe não é deixada a si mesma; desfruta da assistencia e do controle permanente de um pessoal formado segundo as novas tecnicas e que lhe lembra o que ela aprendeu, lhe indica, no momento preciso, o que ela deve fazer, evitar, modificar e que, eventualmente, conserta imediatamente seus erros, e a ajuda a corrigir as anomalias que se apresentariam.

Esta é, na essencia, segundo os pesquisadores russos, a teoria e a pratica do parto sem dor. Por seu lado, o inglês Grantly Dick Read apurou uma teoria e uma tecnica analogas sobre um certo numero de pontos; nos seus pressupostos filosoficos e metafisicos entretanto, ele se separa substancialmente daquelas porque não se apoia, como os russos, na concepção materialista.

EXTENSÃO E SUCESSO

No que concerne à extensão e ao sucesso do novo metodo (chama do metodo psico-profilatico), pretende-se que na Russia e na China já foi utilizado para centenas de milhares de casos. Implantou-se tambem em diversos paises do Ocidente; muitas maternidades municipais teriam posto à sua disposição secções particulares. As maternidades organizadas exclusivamente segundo estes principios seriam, até o momento, pouco numerosas no Ocidente; a França, entre outros paises, possui uma delas (comunista) em Paris; na França, igualmente duas instituições catolicas, em Jallieu e Cambral adotaram completamente o metodo nos seus serviços, sem sacrificar o que tinha feito anteriormente suas provas.

Quanto ao sucesso, afirma-se que é muito importante: 85 a 90 % dos nascimentos sobrevindos desta maneira teriam sido realmente indolores.

— II —

Apreciação do novo método

1 — APRECIAÇÃO CIENTIFICA

Depois de termos assim traçado o esboço dêste metodo, passamos à sua apreciação. Na documentação que nos foi fornecida, encontramos esta carateristica: "Quanto às pessoas, a primeira exigencia indispensavel é a fé incondicional no metodo".

Poder-se-á, na base de resultados cientificos assegurados, exigir uma fé absoluta desta especie?

O metodo contem, sem duvida, elementos que importa considerar como cientificamente estabelecidos; outros não têm senão uma elevada probabilidade; outros mais permanecem ainda (pelo menos no momento) de natureza problemática. Está estabelecido cientificamente que existem reflexos condicionados em geral; que determinadas representações ou estados aflitivos podem ser associados a certos acontecimentos, e que o caso pode tambem verificar-se para as sensações de dor. Mas que já esteja provado (ou pelo menos que possa ser provado por aí) que as dores do parto são devidas unicamente àquela causa não é ainda evidente para todos, na hora atual. Juizes serios formulam tambem reservas a respeito do axioma afirmado como que a priori: "Todos os atos fisiológicos normais, e por conseguinte tambem o nascimento normal, devem processar-se sem dores; do contrário a natureza estaria em contradição consigo mesma". Não admitem que êle seja universalmente válido sem exceção, nem que a natureza estaria em contradição consigo mesma se tivesse feito do parto um ato intensamente doloroso. Com efeito dizem êles, seria perfeitamente compreensivel, fisiologica e psicologicamente, que a natureza, preocupada pela mão que gera e pela criança que é gerada, faça por aí com que se tome consciência, de maneira inelutável, da importancia deste ano e queira forçar a que se tomem medidas necessarias para a mãe e para a criança.

A verificação cientifica desses dois axiomas, que uns pretendem serem certos e outros consideram discutiveis, deixemo-la aos especialistas competentes; mas é preciso, para se decidir a respeito do verdadeiro e do falso, que se retenha o criterio objetivo decisivo: "O caráter cientifico e o valor de uma descoberta devem apreciar-se exclusivamente segundo sua concordancia com a realidade objetiva". Importa não negligenciar aqui a distinção entre "verdade" e "afirmação" ("interpretação", subsunção", "sistematização") da verdade. Se a natureza tornou o parto indolor na realidade dos fatos, se êle se tornou doloroso em seguida por causa dos reflexos condicionados, se êle pode tornar-se indolor, se tudo isso não é apenas afirmado, interpretado, construido sistematicamente, mas demonstrado como sendo real, segue-se que os resultados cientificos são verdadeiros. Mas se não for, ou pelo menos não é ainda, possivel conseguir, a êste respeito, uma certeza total, importa então abster-se de toda afirmação absoluta e considerar as conclusões obtidas como "hipoteses" cientificas.

No entanto, embora renunciando, pelo momento, a emitir um julgamento definitivo sobre o grau de certeza cientifica do metodo psico-profilatico, vamos agora examina-lo do ponto de vista moral.

2 — APRECIAÇÃO ETICA

Será este metodo moralmente irrepreensivel? A resposta, que deve considerar o objeto do metodo, sua finalidade e seu motivo, enuncia-se de maneira breve: — "Consideração em si mesmo, nada contem que seja criticavel sob o ponto de vista moral".

O ensinamento dado a respeito do trabalho da natureza no parto; a correção da interpretação falsa das sensações organicas e o convite para que seja corrigida; a influencia exercida para que se afastem a angustia e o medo não fundados; a ajuda concedida para que a parturiente colabore oportunamente com a natureza, guarde a calma e o dominio de si; uma consciencia acrescida da grandeza da maternidade em geral, e em particular da hora em que a mãe traz o filho no mundo — tudo isso são valores positivos, aos quais não há nada a repreender, são beneficios para a parturiente e estão plenamente conformes à vontade do Criador. Assim considerado e compreendido, o metodo é uma ascesse natural que preserva a mãe da superficialidade e da leviandade, influencia positivamente sua personalidade para que, na hora tão importante do parto, manifeste a firmeza e a solidez de seu carater. Sob outros aspectos ainda, o metodo pode conduzir a sucessos morais positivos. Ao se conseguir eliminar as dores e o temor do nascimento, diminui-se, pelo mesmo fato, qualquer incitação a que se cometam ações imorais na utilização dos direitos do matrimonio.

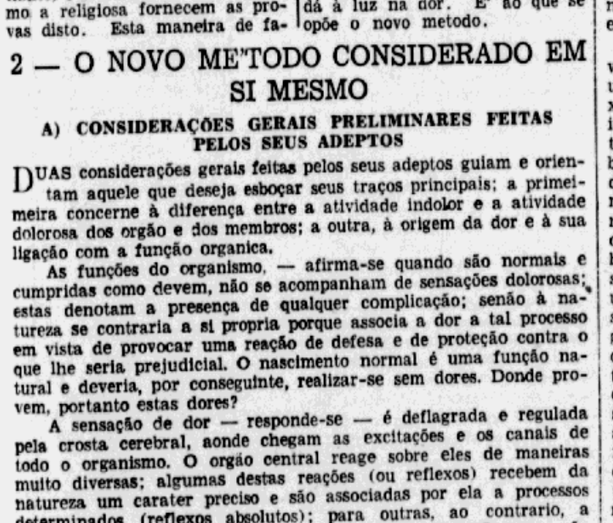
No que diz respeito aos motivos e ao objetivo dos socorros concedido à parturiente, a ação material, como tal, não comporta nenhuma justificação moral, nem positiva nem negativa; é assunto daquele que presta um auxilio.

Pode e deve realizar-se por motivos e em vista de uma finalidade irrepreensivel, tais como o interesse apresentado por um fato puramente cientifico; o sentimento natural e nobre que faz estimar e amar na mãe a pessoa humana.

(Conclui na 3.a pag. deste cad.)

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SÃO PAULO, DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO



VAI AOS ESTADOS UNIDOS EXPOR O ARTISTA ERNESTO LIA — O pintor Ernesto Lia, pertencente ao grupo de pintores de Araraquara e destacado valor das artes plasticas locais, está de viagem marcada para os Estados Unidos, onde pretende expor seus quadros. Inicialmente, seguirá para Washington, devendo depois percorrer outras cidades importantes. Numa demonstração de estima e admiração, foi homenageado pelos "Artistas Unidos" da Galeria de Arte IV Centenario no dia 25 do mês passado, tendo sido no momento entregue ao artista um bronze, pelo professor Moisés Gicovatti. No cliché, o sr. Ernesto Lia junto ao seu auto-retrato.

VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO DE TECIDOS LEVES PARA O VERÃO!

CASA PAIVA
DE MODAS S.A.
LOJA 32-0423 — 1.º ANDAR 32-8866

A Casa das multidões! Rua S. Bento, 259

Nossa casa é fornecedora da maioria dos Colegios da Capital e do Interior do Estado

CALÇÕES
de brim marinho para ginastica
Cr$ 80,00

Cinto e Suspensório Elástico
artigo moderno, de 8 a 12 anos
Cr$ 84,00

Camisas Tricoline
branca, modelo esporte, de 6 a 14 anos
Cr$ 90,00

CALÇAS MALHA
para meninas, varias cores, de 6 a 10 anos
Cr$ 23,00

Pijamas Cambraia
cores lisas para rapaz, de 10 a 14 anos: Cr$ 268,00
de 2 a 8 anos
Cr$ 215,00

BLUSAS DE MALHA
azul marinho, pura lã, manga comprida, de 6 a 14 anos
Cr$ 330,00

CAPAS PLASTICAS
em cores, para meninos, de 6 a 12 anos
Cr$ 180,00

JARDINEIRAS
de brim listrado, de 2 a 7 anos
Cr$ 99,00

CORDONE
branco, para blusas, largura 0,80 cm.
Cr$ 48,00

CUECAS
de malha branca superior, de 6 a 14 anos
Cr$ 35,00

PIJAMAS OPALA
Estampados varias cores, de 6 a 12 anos
Cr$ 195,00

AVENTAIS
brancos, manga comprida, de 6 a 12 anos
Cr$ 120,00

GRAVATAS
colegiais, azul marinho
Cr$ 28,00

MEIAS 3/4
colegiais, em varias cores, de 10 a 14 anos: Cr$ 37,50
de 6 a 8 anos
Cr$ 28,50

FRONHAS
brancas, de boa qualidade, tamanho 45x60, cada
Cr$ 30,00

LENÇOIS
de cretone branco, artigo duravel, tamanho 1,60x2,60
Cr$ 125,00

COLCHAS
brancas, de otima qualidade para colegiais
Cr$ 130,00

TOALHAS
para rosto, artigo duravel, para colegiais, cada
Cr$ 30,00

TOALHAS
felpudas, artigo resistente para banho, cada
Cr$ 75,00

SACOS
de tecido resistente, especial para roupas colegiais
Cr$ 50,00

TRAVESSEIROS
com enchimento de paina
cada
Cr$ 95,00

COBERTORES DE LÃ
Beige
barra cores
Cr$ 340,00

COMBINAÇÕES
colegiais, brancas, artigo resistente
Cr$ 125,00

LUVAS
de suedine branca, par
Cr$ 35,00

LENÇOS
de algodão, brancos, duzia
Cr$ 115,00

BOINAS
colegiais, azul marinho, cada
Cr$ 40,00

CAMISETAS
de malha branca "Regata", de 10 a 14 anos
Cr$ 33,00

BLUSAS Brancas
de fustão ou opala, com meia manga, de 4 a 14 anos
Cr$ 122,00

BLUSÕES COM ZIP
Shantung beige ou havana, de 6 a 14 anos
Cr$ 340,00

CALÇAS DE TROPICAL
OU SARJA
azul marinho, de 6 a 12 anos
Cr$ 220,00

ROUPÕES FELP
novos padrões, cores firmes, de 7 a 12 anos
Cr$ 270,00

CAMISOLAS
MORIM
branca, mangas compridas
Cr$ 185,00

CUECAS
de Morim branco, de 6 a 14 anos
Cr$ 36,00

CALÇAS DE BRIM
azul marinho, de 6 a 12 anos
Cr$ 122,00

SARJA PURA LÃ
EM TODAS AS CORES, LARGURA 1,50 CM.
PARA UNIFORMES COLEGIAIS!
OFERTA! METRO Cr$ 255,00

Moradores do Interior: Comprem Pelo "Reembolso Postal"

PENSAMENTO E ARTE

DUELO EQUESTRE ENTRE UM POLACO, CORONEL DE LANCEIROS, E UM TROPEIRO PAULISTA (1822)

AFFONSO DE E. TAUNAY

A proposito do pendor atribuido aos viajantes de proparem "pontos aos contos" escreveu certo e obscuro poeta francês que em regra geral: **Il faut qu'un voyageur mente, au moins qu'il exagere.** Foi desta convicção que nasceu entre portugueses o já multisecular trocadilho, a proposito do autor das famosas **Peregrinações. Fernão! Mentes! Minto!** trocadilho que entre parenteses encerra imensa injustica. Entre os visitantes do Brasil de feitio munchauseniano figura, e com grande vantagem, Jacques Arago, o autor das **Reminiscencias de um cego** e de **Dois Oceanos** em que vagamente trata de nosso pais. Entre as muitas mentiras por ele inventadas figura o famoso duelo eqestre entre certo polaco, coronel de lanceiros da guarda real de Dom João VI, armado de lança e um paulista manejador do laço.

Tratando deste novo caso começou por grande elogio aos paulistas "cuja capitania era, entre todas do imenso Reino do Brasil, a mais digna de estudo por parte dos viajantes. Propriamente falando, não pertenciam os paulistas a país algum, ou antes a todos conquistavam. Dominava-os ardente sede de independencia, levando-os indômitos para o centro das mais impenetraveis florestas e das mais vastas planuras onde impavam dominadores".

Havia bastante afinidade de costumes entre eles e os gauchos platinos. Mas destes ficacam muito aquem.

"O paulista não era senão um gaucho abastardado, jaguar americano em face de um tigre Bengam; elegante das grandes cidades da Europa em confronto com o rude contrabandista dos Pirineus. Vestido quase que como o gaucho já apresentava enfeites frivolos e floriturus frisando a faceirice ao passo que o habitante dos pampas, homens de ferro e cimento, magro, pequeno, selvagem, era intrepido como um leão e como este indomito. Mas o paulista eximio cavaleiro, mostrava-se insigne praticante da arte de laçar. O leão servia-lhe de terrivel arma. Assim apenas se encontrava um estrangeiro em terras do Brasil queria impacientemente conhecer os paulistas.

A tal proposito escreve Arago estas palavras inacreditaveis "Os primeiros conquistadores (sic!) da America contavam tais maravilhas de sua audacia e destreza que o bom senso as aceita dificultosamente e a duvida vos persegue mesmo quando os fatos palpitam ante os vossos olhos para destruir qualquer incredulidade".

Assim os Pizarros, Almagro Valdivia, Orellana, Martim Afonso de Souza e seu irmão etc., etc., todos os navegadores enfim haviam tido o ensejo de encontrar paulistas boleadores!

Como comprovação do que informava contou o nosso viajante nova historia digna de emparelhar-se com a do seu irlandez John Beck que oportunamente esperamos contar aos nossos amaveis leitores.

Vivia o coronel polaco a gabar-se de que, a cavalo, e armado de lança, enfrentaria e derrubaria não um nem dois, mas três de tais paulistas lançadores de homens", como lhes chamava a chasquear.

— Cuidado, coronel! preveniam os seus amigos. Esta sua jactancia pode levar um paulista a desafia-lo.

— E' o que quero! Vou publicar pelos jornais o meu cartel!

E o fez. No mesmo dia da publicação apareceu-lhe um sujeito dizendo-se paulista a levantar-lhe a luva. Era homem meão e o coronel referiu-se com pouco caso à sua estatura. Acoimando-o de gabarola perguntou-lhe se o Garona, (sic) o rio ribeirinho dos gascões basofios, corria no Brasil.

— Não fale dos seus rios europeus, coronel! os nossos têm largura maior do que o comprimento dos seus! retrucou-lhe o paulista que pelo nome não se perdia: José Pignada (sic!)

Depois desta espanholada acertaram os dois contendores a data e a hora do combate singular. Seria na manhã seguinte, às nove da manhã, nas imediações do palacio de S. Cristovam.

Com efeito no dia seguinte e perante incontavel turba de assistentes, entre os quais grandes personalidades da Côrte de D. João VI, aparecia no picadeiro o valente slavo montando soberbo alazão a que sofreava com a maior elegancia, e a que, de lança em riste, fazia galopar.

Nos ares estrugiam os acordes marciais de uma banda de musica militar e grande aclamação acolheu a entrada do magnifico cavaleiro.

No entanto o amor proprio nacional torcia (como hoje se diz) pelo filho de São Paulo. As apostas eram todas em seu favor. E avultadas!

O interessante é que se efetuavam em moeda estrangeira...

Cem piastras pelo paulista! mil piastras! duas mil! era o que retumbava de todos os lados.

Alguns dos apostadores entretanto falavam em patacas havendo quem lançasse uma aposta de cinco mil patacas 1:600$ como se fossem hoje uns quinhentos contos) em favor da vitoria do filho de Piratininga.

Eis que José Pignada surgiu na arena, curto, magro, encolhido, montando, em pelo, meio apiquirado cavalicoque mas musculosissimo de pernas. Vinha acompanhado por uma duzia de amigos e camaradas indignadissimo com a audacia do coronel.

Estranhou este que o contendor montase em pelo.

— O sr. não tem sela?

— Basta-me o laço.

— Olhe! vou embolar de couro o choupo da minha lança. Não quero matá-lo!

— Não há perigo! não me tocará!

— O sr. está sempre a zombar?

— Sempre! até mesmo em face dos tigres!

Soaram as trombetas e começou o duelo.

O corcel do paulista, obediente não só ao freio e às esporas, como à voz e ao sopro do dono colea como uma serpente e póe em atividade os nervosos garrões.

Anima-se José, o anão transforma-se em gigante! Desde este momento prenunciou quem seria o vencedor e o proprio coronel sentiu-se espantado.

— Ah! Ah! brada o paulista soltando o seu grito de guerra (sic) e os dois contendores investem um com o outro. Debalde procura o coronel lancear o adversario que como que escorrega sob o cavalo a sacudir o laço no ar mas sem querer pialar o polaco. Recomeça o prelio abate-se o laço e o coronel é arrebatado da sela rolando na poeira da arena

Pignada faz sinal ao publico que não aplauda e descavalga para levantar o adversario do modo mais cortez. Pede-lhe desculpas da violencia com que agira e oferece-lhe desforra.

— Realmente diz-lhe o polonês, fui apanhado de surpresa

Avançam de novo um contra o outro.

— Ah! Ah! grita novamente o paulista. Desta vez é pelo pescoço! e põe o cavalico a galope. Num apice é o coronel atirado ao chão e José vem socorre-lo para que não morra estrangulado.

— Isto não deu certo!, dizlhe o paulista. Como ainda não almocei estou sem firmeza na mão. Quer terceira prova? Proponho-me a laçá-lo pelo braço direito ou a perna esquerda. À sua escolha.

— Não! basta! contesta o coronel vencido, rasgado e empoeirado. Basta!

De hoje em diante acredito em todos os prodigios que do sr. contam.

— Mas coronel o sr. ainda nada viu! Ali está uma duzia de camaradas meus, perto dos quais não passo de uma criança.

— Que venham almoçar comigo!

— O sr. não os connece! São capazes de aceitar! Quanto a mim peço a sua amizade.

— Já a conquistou embora o seu laço me haja cruelmente machucado.

— E no entanto quase não o apertei.

"Desde este dia, conta-nos, Arago, o coronel não só deixou de desafiar os paulistas como foi viver entre eles, no seio de suas solidões e desprezando a a lança favorita transformou-se em habilissimo laçados de homens".

Assim numa especie de bucolismo selvatico concluiu-se o famoso embate a que milhares de cariocas e grande parte de corte joanina assistiram!

Aí está narrado o carapetão principal talvez, dos que pregou Jacques Arago, em suas paginas, "veridicas" sobre o Brasil.

A ele acompanha curiosa e interessante conclusão.

Passado longo lapso deu em seu "deux Océans" a seu respeito publico desmentido daquilo que estamapara nos "Souvenirs d'un avengle". O caso é realmente pitoresco.

Trinta anos mais tarde, em 1852, voltando ao Rio de Janeiro e indo a São Christovão visitar Dom Pedro II perguntou-lhe o monarca maliciosamente se se lembrava dos pormenores do duelo entre o coronel polaco e o paulista.

— Perdão, imperial senhor — redarguiu-lhe. Permita-me algumas palavras de justificativa. Se eu houvesse contado simplesmente que os paulistas eram mais destros do que os lanceiros poloneses teria o fato passado despercebido. Para melhor gravá-lo na memoria tive de o dramatizar.

Um livro de viagen snão é mero registro postal!

Assim pelas proprias confissões autorizou-nos Jacques Arago a não tomar a serio o que narra de suas impressões de viajante tão levianamente escritas e em tom jocoso.

Registro literario e bibliografico

— Lêdo Ivo (geração: 45) expõe um esguio volume de José Olympio o fruto de suas andanças e permanencia na Europa, como auxiliar de Cassiano Ricardo: "Um brasileiro em Paris e O rei da Europa". Senhor de uma facilidade responsavel pela copiosidade da obra, que abrange tambem o romance, a lição de poupança da sua turma foi em grande estilo renudiada pelo jovem autor. Este livro, por exemplo, exibe o virtuosismo de um poeta voltado para o mundo e guloso da vida.

Dai a advertencia, que o volume contem, de que nessa morada europeia não foi a canção do exilio que embalou o poeta, mas exatamente o contrario, isto é, o sentimento de descoberta da Europa, do jubilo por se achar, em Paris. Como Lêdo Ivo já se encontra de volta, não é impossivel que, com o mesmo talento, redija aqui a canção do exilio...

— Duas novas series lança a editora Progresso, da Bahia, no impeto de produção que a empolga:

"As grandes obras da literatura universal" e "Os grandes romances do povo".

Na primeira, temos, afinal, na tradução de Milton Tavares, o romance de Gorki "O espião"; na segunda, a novela de H. Rider Haggard sobre "Cleopatra".

— Como volume 176-D. da "Brasiliana", acaba de ser editado pela C. E. N. o capitulo V da "Historia do Brasil" do prof. Pedro Calmon, que cuida do periodo republicano.

Embora escreva sobre fatos recentes — o livro, que conclui o largo estudo do historiador baiano, atinge praticamente aos nossos dias — a objetividade não é perdida em instante nenhum. Os capitulos finais constituem interessante e informativo panorama da cultura brasileira, nos seus diferentes aspectos.

SUA EXCIA., O LIVRO...

Mello Cançado

BELO HORIZONTE — "Sem duvida, — escreveu Platão a Arquitas de Tarento — é muito agradavel na vida dedicar-se a gente às suas proprias ocupações, sobretudo quando se escolhem as que tu escolheste para ti. Mas é preciso refletires nisto: nenhum de nós existe somente para si. Da nossa existencia, a Patria reivindica uma parte, os nossos parentes outra, os nossos amigos... outra E a maior parte pertence às circunstancias..." (Platão, Carta IX).

— Donde se conclui — assinalará um espirito reticente, — que não sobra tempo algum para nós mesmos!

— Estará certa a conclusão? Era por isso, decerto, que Edison gostava de dar este conselho: — "Meu menino, não olhes nunca para o relogio!"

Já nós outros raciocinamos de modo diferente, quando ademquamos os nossos passos aos passos do cronômetro de precisão protegida. Porque, desse modo, conseguimos fazer todas as nossas obrigações e ainda logramos tempo para a nossas devoções.

Ora, entre essas devoções não é sem duvida, de somenos importancia a do livro. E aqui chegamos ao clima desta conversa.

Seneca dizia que sempre que estivera no meio dos homens voltára menos homens. Isso, porem, não lhe aconteceria se, ao invés dos amigos que o invejavam, frequentasse somente os livros que lhe apraziam.

A afirmação é de Cicero: "Contanto que eu tenha um jardim e uma biblioteca, não preciso de mais nada para ser feliz".

Nem outro é o pensamento do melifluo São Fnacisco de Sales: "Procurei repouso por toda a parte e só pude encontra-lo num canto, ao ler um pequeno livro".

Mas, há livros e livros. Por isso, saberá o paradoxo a louvação do livro sem uma advertencia previa acerca do seu conteudo. E' certo.

Mas, por outro lado, poderiamos responder às objeções de semelhante indole afirmando que um livro mau deixa de ser livro para ser "contrafacção". Exatamente, como um mau autor, que rebaixa o seu conceito até as raizes etimologicas de sua dstinação. Porque "auctor" vem de "augere" que em Latim, quer dizer "aumentar".

Ora, se alguem redige obra que não acrescenta nada à beleza, harmonia, graça ciencia ou sabedoria do mundo, como poderá pretender ser "autor" e ter escrito um "livro?"

No livro está a vida. E o livro autentico nem precisa de adjetivo. Pois todo o mundo não se limita a dizer "A BIBLIA", isto é, "O LIVRO", quando quer referir-se ao melhor deles?

Escreveu um lidador da ONU Herschel Brickel: "A distribuição de bons livros entre os povos colaborará eficazmente na tarefa da paz".

Porque o livro é pacifico, manso, compreensivo, paciente, fiel, longanime. E é um confidente de todas as horas. Ainda quando deva censurar-nos pela nossa vida ou pela nossa obra, fa-lo apenas com a mudez que todos compreendemos.

Mas, o livro sugere o problema apaixonante da leitura, em todas as suas dimensões, aspectos, circunstancias.

Porque, assim como há musica para o jantar, para o repouso e para a meditação, assim tambem há leitura de fundo e de superficie, leituras de cabeceira e de ocasião, leituras de edificação ou de estimulo.

E' tendo em vista toda essa variedade que se pode afirmar: "Dizeme o que lês e eu te direi quem és"...

Porque nunca se lê um "livro" impunemente. Sempre se sai dele com algo de novo: uma sensação, uma experiencia, ou uma luva atirada ao nosso destino.

Por isso mesmo, não há prazer maior do que o de comprar um livro. E a essa delicia só se comparará, evidentemente, estoura de poder falar sobre ele.

Amemos, por isso mesmo. Suas Excias., os livros, nossos amigos. E em que medida? Com um amor sem medida.

A SEMANA INTERNACIONAL

J. N. MATHIAS

O acontecimento de destaque e central da semana passada foi o encontro do presidente norte-americano com o ministro-presidente britapico. A conferencia realizou-se em Washington com o principal objetivo de coordenar as linhas mestras da politica internacional dos dois governos aliados. Evidentemente, as negociações tinham que arcar com o grave dilema: deverão ser continuadas ou não as tentativas apaziguadoras em prol da coexistencia pacifica com o comunismo, ou deverá consistir a tarefa mais premente na reorganização das forças defensivas ocidentais em face da atitude ambigua e nada tranquilizadora dos russos?

MOSCOU PROMETE E AMEAÇA

A diplomacia de Moscou não esperava em passividade a decisão dos ocidentais a ser tomada em Washington. A orbita comunista, habilmente, realizou duas manobras simultaneas destinadas a impressionar os politicos reunidos na Casa Branca. Fiel à tatica tradicional do Kremlin, promessas e ameaças foram lançadas em estreita concordancia. Primeiro: o chefe do governo sovietico, o marechal Bulganin, mandou entregar uma carta pessoal ao presidente Eisenhower, propondo nessa mensagem a reconsideração das teses já debatidas em Genebra, num sentido pacifico e transigente. E quase no mesmo dia, o Conselho do Pacto militar comunista na Europa Oriental, o da aliança de Varsovia tomou a decisão de colocar as forças armadas de seus Estados membros sob um comando supremo central, e de incorporar nessa comunidade militar o exercito popular da Alemanha comunista.

EXERCITO EM FARDAS DE POLICIA

Fala-se na imprensa comunista na organização de um exercito popular de Alemanha satelite. Mas o termo não é certo. Segundo a propaganda comunista, o motivo dessa decisão de se criar uma força militar teuto-comunista teria sido provocado pelos acordos de Paris, que decidiram a organização de um exercito alemão-ocidental dentro dos quadros da Aliança do Atlantico, e pelo progresso rapido da remilitarização da Alemanha anti-comunista. Mas a verdade é que bem antes das resoluções de Paris, já havia na Alemanha Oriental uma força armada disfarçada que envergava fardas policiais, e dispunha de armas muito além de necessidades policiais, como tanques, aviões e navios de pequena tonelagem. De fato, nada se modificou com a criação oficial de um exercito, já existente sob nome diferente. Mas a resolução tinha o seu caráter deliberadamente ameaçador.

APAZIGUAMENTO OU PRONTIDÃO MILITAR?

A mensagem do ministro-presidente sovietico ofereceu a Paz e a cooperação pacifica ao Ocidente, tornando superflua a corrida onerosa de armamentos. Do outro lado, as medidas militares na Europa Oriental haviam que mostrar à opinião publica ocidental que os comunistas, se as suas ofertas pacificas forem rechaçadas, constituirão perigo e ameaça. Esses dois argumentos tinham que influenciar negociações anglo-norte-americanas que, forçosamente tinham de girar em torno do dilema: apaziguamento ou prontidão militar, como o unico penhor da Paz respeitada?

AS BASES DA POLITICA OCIDENTAL

A luz das publicações oficiais feitas após o encerramento da conferencia, pode ser constatado que na maioria dos problemas houve pleno acordo entre as duas grandes potencias, cuja politica se baseia sobre alicerces comuns. Esses alicerces são: a aliança anglo-norte-americana em estreita colaboração; o Pacto do Atlantico, com respeito aos espaços ocidentais; o Pacto do Sudeste da Asia, no tocante ao Extremo Oriente; o Pacto de Bagdad, para o Oriente Medio. Os ocidentais não querem portanto renunciar a seus sistemas militares, o que significa que continuam manifestando nitida desconfiança contra os lemas pacificos dos russos. Além disso, não querem diminuir o ritmo de suas pesquisas atomicas e da fabricação de suas armas nucleares, se bem que, em principio, procurem tambem o estabelecimento da paz duradoura.

O IMPERIALISMO DA URSS

Na declaração comum dos dois lideres politicos, havia um desafio energico contra a URSS, acusada diretamente, de imperialismo e de colonialismo. Constitui um dos elementos mais importantes da evolução diplomatica a tomada de posição muito energica dos dois países ocidentais contra a situação vigente na Europa Oriental, por trás da Cortina de Ferro onde as nações satélites vivem exploradas, oprimidas e privadas de todo e qualquer direito decorrente de sua soberania. Eis um dos motivos da desconfiança ocidental, que não pode prestar ouvidos crédulos aos lemas pacificos da URSS e não pode acreditar na sinceridade das promessas russas.

Decepção para os aliados ocidentais eram os trechos indecisos dos comunicados, no tocante aos problemas do Oriente Médio e do Extremo Oriente e notadamente à China. Ali parece que haviam e continuam existindo divergencias nos planos e talvez mesmo nos principios, entre Washington e Londres, situação que pode tomar decisões tão nitidas e expressas como no tocante à Europa Ocidental por exemplo ou à reunificação das duas Alemanhas.

AMPLA TROCA DE MENSAGENS

A diplomacia soviética (que não) entrementes, a seguir ativamente os passos ocidentais. A primeira carta do ministro-presidente soviético ao presidente norte-americano, de fato nada fez senão repetir as propostas russas de Genebra, já então malogradas. Na sua resposta, bem habil, o presidente Eisenhower tambem repetiu as suas teses anteriores, formuladas em Genebra e já então repelidas pela URSS. Pareceu, portanto, ter chegado a um beco sem saida a nova iniciativa do Kremlin. Todavia, o governo soviético não abandona as tentativas de propôr paz ao Ocidente com o intuito de paralisar os preparativos defensivos do Bloco do Atlantico. O marechal Bulganin acaba de mandar uma nova carta ao presidente Eisenhower, em que insiste na idéia de um pacto russo-norte-americano. Moscou estaria ao mesmo tempo disposta a concluir pactos bilaterais, no mesmo sentido, tambem com a Grã-Bretanha e a França. Todavia, tambem a nova carta repete a contra-proposta anterior de Eisenhower sobre a inspeção aérea reciproca, tema que Washington considera como a pedra de toque da honestidade das intenções soviéticas. A ofensiva de paz moscovita está portanto no seu auge, neste fim de semana.

A POLITICA AGRESSIVA DA CHINA

Se bem que os russos repitam suas boas intenções pacificas, a desconfiança dos ocidentais constitui grave dificuldade no caminho da aproximação. Um dos argumentos que apoiam as suspeitas de Washington e de Londres, é a atitude dos comunistas chineses. A politica de Pequim tornou-se nesses ultimos dias outra vez mais agressiva, pelo menos à luz das declarações e publicações oficiais, bastante ameaçadoras. A ultima tomada de posição do ministro-presidente Chu En-lai causou inquietações em Londres e ela foi qualificada de alarmante nos circulos autorizados. Há contraste flagrante entre as declarações anteriores do chefe de governo sino-comunista e a sua intransigencia atual. Em Bandoeng, ele dissera que o seu governo "pretendia libertar Formosa, se possivel por meios pacificos". Atualmente, e justamente no momento em que os dois estadistas ocidentais se encontraram em Washington, Chu En-lai lançou ameaças prometendo a "libertação de Formosa" seja como for, "por guerra ou paz", ou, segundo um outro trecho, "por meio de guerra se for necessario".

Evidentemente, a China tentou impressionar os norte-americanos para que estes fizessem concessões à Grã-Bretanha no complexo chinês, durante as conversações Eden-Eisenhower. Mas a ameaça poderá significar ainda mais. Poderá indicar o proximo rompimento das conversações secretas que o governo de Pequim mantem faz semanas com os Estados Unidos em Genebra. Alem disso, a atitude das autoridades militares da China comunista torna-se mais rija ultimamente, em qualquer caso de incidentes entre a Republica Popular e Hon-Kong. E' uma situação geral que nada de bom promete.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

A Vida de D. Pedro I, de Octavio Tarquinio de Sousa

HELIO VIANNA

A singular figura do proclamador da Independencia do Brasil já tem provocado a atenção tanto de verdadeiros biografos, como de escribas que exploram o malfadado genero das **vidas romanceadas**. Aqueles, no Brasil e em Portugal, têm dado à publicidade obras de maior ou menor valor; os segundos, eternos farejadores de escandalos, não merecem senão o desprezo devido àquela deturpadora mania literaria.

O primeiro livro escrito à vista do Arquivo da Familia Imperial Brasileira foi, em 1916, **D. Pedro I e a marquesa de Santos**, de Alberto Rangel, aliás o proprio organizador dos documentos então guardados no Castelo d'Eu, em França, desde 1948 recolhidos ao Museu Imperial, de Petropolis. Embora dedicado a um só aspecto da biografia de nosso primeiro imperador, bastaria o notavel retrato aí apresentado (às pags. 10-20 da 2.a ed., de 1928), ainda hoje o melhor que dele possuimos, para provar que seu autor não era, apenas, "historiador especializado no estudo da vida amorosa do fundador da monarquia brasileira", como à p. 83 de **A Vida de D. Pedro I** registrou o sr. Octavio Tarquinio de Sousa.

A este livro de três tomos, de pouco mais de 1.200 paginas, aparecido em 1952 e reeditado em 1954, cabe a caracteristica de ser o maior até agora dedicado à extraordinaria personalidade do Libertador do Brasil e de Portugal. E é também o mais documentado, graças à generosa doação daquele Arquivo ao governo brasileiro, uma idéia do bom petropolitano que foi o principe do Grã-Pará, D. Pedro de Alcantara, primogenito dos Condes d'Eu, em 1941 efetivada por seu filho D. Pedro Gastão de Orléans-Bragança. Guardando-se na cidade serrana, no referido Museu, dele largamente se serviu o sr. Octavio Tarquinio, embora somente ainda o mencione, em notas de pé de pagina, como "Arquivo do Castelo d'Eu", quando deveria referir-se ao respectivo "Inventario", levantado por Alberto Rangel e publicado nos **Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro**, vols. LIV e LV, de 1932 e 1933, graças àquele primeiro principe e ao diretor Rodolfo Garcia aparecido em 1939.

Embora tenham sido de maior vulto as pesquisas realizadas no Arquivo da Familia Imperial, outras também fez o autor de **A Vida de D. Pedro I** no Palacio Grão-Pará, ainda em Petropolis, por gentileza do principe D. Pedro Gastão, e em acervos de manuscritos do Rio de Janeiro, os daquela Biblioteca, do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, Arquivo Historico do Itamarati e Arquivo Nacional. Em São Paulo serviu-se de coleções do Museu Paulista, do Ipiranga. De uma coleção particular, a do falecido embaixador Caio de Melo Franco, utilizou-se de cartas de D. Pedro I à marquesa de Santos, as quais, com outras igualmente ineditas ou já publicadas, preparou Alberto Rangel para inclusão em volume intitulado **Marginados**, cujos originais eruditamente anotou, pouco antes de sua morte, ocorrida em 1945. Isto, sem falar na farta "bibliografia impressa" sobre D. Pedro I, de que também se serviu o sr. Octavio Tarquinio, conforme relação contida nas ultimas paginas de seu trabalho.

Apesar de tão numerosos terem sido os documentos e autores consultados, nota-se que sobre alguns deles, pelo menos, não foi exercida a salutar critica de fontes, recomendada pela metodologia historica. Por que se aceitaram, em **A Vida de D. Pedro I**, alegações provindas de testemunhas nem sempre merecedoras de fé, tais como Vasconcelos de Drummond, Schlichthorst, Carlos Seidler, Borges da Fonseca? Ou de comentadores comprovadamente deficientes, como Melo Morais, Rocha Martins e Marcus Cheke? Apesar de algumas ressalvas feitas, maiores cuidados mereceriam todas as informações de autores que Capistrano de Abreu chamava "fideindignos". Quanto a Melo Morais, documentos citados através de suas más publicações, poderiam ser vistos nos proprios originais, como é o caso, por exemplo, do relato da viagem de D. Pedro a São Paulo, de Francisco de Castro Canto e Melo (p. 420). Assim acontecendo, não se explica a quase total omissão de um contemporaneo do valor do visconde de Cairu, amplamente utilizado por Varnhagen em sua **Historia da Independencia do Brasil**. Quanto a este nosso grande historiador, ora é elogiado, ora criticado pelo sr. Octavio Tarquinio de Sousa, que considera Oliveira Lima "o mais profundo historiador do movimento da independencia do Brasil" (p. 145). Opinião que não era a de Tobias Monteiro, acrescentamos.

Com uma referencia às citações e localizações incompletas, em notas de pé de pagina, deixamos o tema bibliografico e passamos ao texto de **A Vida de D. Pedro I.**

Nota-se, primeiramente, em toda a obra, pronunciada tendencia à repetição de afirmações. Se fossem eliminadas, sem prejuizo das opiniões do autor tornar-se-ia o livro de menor extensão. E' o que acontece, por exemplo, quanto às caracteristicas pessoais de d. Pedro e de seus pais. As qualidades e defeitos do primeiro são reiteradas inumeras vezes. Dos segundos, principalmente os defeitos. Se, quanto a d. João VI, já estão, à força de repetição, por assim dizer estereotipados certos traços de carater que lhe atribuem quanto a d. Carlota Joaquina é preciso lembrar que simples referencias a "traições" que lhe são atribuidas excetuada a politica, de 1795, não podem ser aceitas, sem provas adequadas. — "Essa mulher é uma caluniada!" — dizia-nos Alberto Rangel, lamentando não ter mais tempo e saude para tentar-lhe a reabilitação, aliás já ensaiada pelo espanhol Rubio.

Quanto a d. Pedro, não têm conta as ocasiões em que o biógrafo registra como seus principais defeitos a presunção, desconfiança, volubilidade, instabilidade às intrigas. E embora reconhecendo suas inegaveis qualidades, dentre as quais as de inteligencia e simpatia, se chega a considera-lo mesquinho, avarento sovina, quase forreta ou apenas parcimonioso, tambem não deixa de registrar diversas manifestações de sua largueza e generosidade, inclusive pecuniaria. Seriam, estas, outras provas de seu espirito às vezes contraditorio. E' verdade que em muitos pontos a honestidade do autor de **"A Vida de D. Pedro I"** obriga-o a não afirmar decisivamente determinados fatos, apresentados diminuidos com "talvez, parece, possivelmente, seja como fôr, mais ou menos" ou verbos no condicional.

Varias vezes porem, suas pesquisas permitem afirmações uteis ao melhor esclarecimento historico. E' o que acontece, por exemplo, nos casos da efetiva participação do imperador na elaboração da Constituição de 1824; do reconhecimento das reais qualidades funcionais do dedicado secretario Francisco Gomes da Silva, o Chalaça; do desmentido de torpes acusações relativas à morte da imperatriz Leopoldina; da compreensão de seu destino e do culto, por d. Pedro sempre mantido, às idéias de honra e gloria etc.

Conquanto uma biografia não seja a historia de todo o periodo e de todos os fatos em que envolveu o biografado — notam-se, no trabalho do sr. Otavio Tarquinio, algumas omissões que provocaram nossa atenção. Não mencionou, por exemplo, quanto à época do Fico, o Clube da Resistencia. Apresentando a critica de Calógeras à indenização aceita no reconhecimento da Independencia, esqueceu a justificação do mesmo ato, feita por autorizado historiador, o barão Rio Branco. Não identificou o folheto de autoria do marquês de Queluz. Não mencionou a segunda agressão ao jornalista May, ligada ao casamento de d. Pedro e d. Amélia. Não mencionou, no episodio da abdicação, a questão da ida, para o Campo de Santana, do Brasão do Imperador, nem a extraordinaria attitude assumida pelo major Luis Alves de Lima, futuro Duque de Caxias. Não acrescentou, a proposito das providencias pecuniarias de d. Pedro, depois da abdicação, sua imediata repercussão em meio carioca, o **Ultimo Balanço ou o Budjet do Senhor D. Pedro de Alcantara.**

Em enganos comuns a muitos trataram, até agora, da Independencia, tambem incidiu o sr. Otavio Tarquinio: quanto a importante folheto de 1821, do francês Caille, e quanto à correspondencia das datas taconicas no calendario civil. Esclarecemos, um e outro, em notas destinadas à terceira edição da **Historia da Independencia do Brasil**, de Varnhagen.

Tambem habitual, mas nem por isso menos erroneo, é atribuir-se à dissolução da Constituinte a causa da revolução nordestina de 1824 (p. 604).

Noutros pontos alargou-se o autor, como em exageradas referencias p mraquesa de Santos e ao papel da Camara dos Deputados, de 1826 a 1830. A proposito do reconhecimento da duquesa de Goiás, dá o imperador como "destruidor de padrões tradicionais" (p. 677), quando o que fez, com esse ato, não era mais que manter a tradição da familia real portuguesa, quanto aos bastardos.

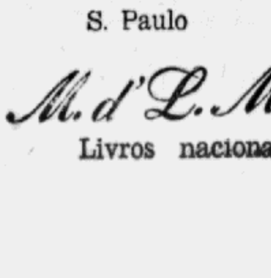
Sobre os primeiros vagidos de nosso futuro parlamentarismo, muito exaltou o sr. Otavio Tarquinio atitudes de outro biografado seu, Bernardo de Vasconcelos. O mesmo fez quanto ao jornalista de sua preferencia, Evaristo da Veiga, autor do julgamento que encerra a obra, depois da parte dedicada à ultima fase portuguesa da agitada **Vida de D. Pedro I**: "o ex-imperador do Brasil foi um principe de ordinaria medida... e a Providencia o tornou um instrumento poderoso de libertação, quer no Brasil, quer em Portugal". Concordando com essa opinião, conclui o sr. Otavio Tarquinio de Sousa, com inteira razão, que foi d. Pedro "uma prodigiosa criatura humana, um ser dalo e contradição, cuja vida tão breve, marcou-se de rasgos generosos que lhe redimem erros e pecados" (p. 1.154).

LIVROS

PEDIDOS Reembolso Postal

Peça...

... vem depressa



Cx Postal
11.200
S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos
Livros nacionais e importados

MONÓLOGO DO 3.º ATO DO "HAMLET", DE SHAKESPEARE

Tradução de PERICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS

HAMLET. Oh, se esta carne, muito, muito poluida,
Pudesse derreter-se, transformar-se em agua,
Ah, se pudesse resolver-se num orvalho!
Ou não tivesse o Eterno posto a Sua lei
Contra o suicidio... O' Deus, meu Deus, que fatigantes,
Insipidas, monotonas e sem proveito
As praticas do mundo, todas, me parecem!
Que nojo o mundo, este jardim de ervas daninhas
Que crescem até dar semente; como o cobrem
Coisas de luxuriante e rude natureza!...

Chegar a este ponto! Morto só há dois meses,
Nem tanto, nem há dois, tão excelente Rei,
Que era perto do atual o Sol junto de um Satiro,
Tão dedicado a minha mãe... nem consentia
Que o rosto lhe tocassem rudemente os ventos
Do céu! O' ceus e terras! Devo recordar-me?
Oh sim, ela se reclinava sobre ele
Qual se o apetite lhe crescesse, estimulado
Por seu proprio alimento, e um mês depois... Por que

Pensar? Fragilidade, chamas-te mulher!
Um mês... Antes de envelhecerem os sapatos
Com os quais ele seguiu o corpo de meu pai,
Outra Niobe em lagrimas... Sim, ela, a mesma,
— Um animal, meu Deus, alheio ao raciocinio,
Teria por mais tempo erguido os seus lamentos... —
Casou-se com meu tio, com o irmão, sim, de meu pai,
Mas que tem menos semelhança com meu pai
do que eu com Hercules... Num mês; antes que o sal
De suas insinceras lagrimas pudesse
Deixar vermelhos os seus olhos irritados,
Ele casou-se. Oh pressa ignobil... atirar-se
Com tanta prontidão para os lençois do incesto!
Tal não é bom, nem pode redundar em bem;
Mas, coração, estala! tenho de calar-me.

A PALAVRA OFICIAL DA IGREJA

PODE A OBSTETRICIA INTEGRAR NOS SEUS METODOS E PRINCIPIOS TUDO O QUE É CORRETO E JUSTIFICADO

DISCURSO DO PAPA PIO XII AOS GINECOLOGISTAS SOBRE O PARTO SEM DOR

(Conclusão).

e que quer fazer-lhe bem e assisti-la; uma disposição profundamente religiosa e cristã que se inspira nos ideais do cristianismo vivo. Mas pode acontecer que a assistencia procure uma finalidade e motivos imorais; neste caso, é a atividade pessoal do que presta seu auxilio que com isso sofre os prejuizos; o motivo imoral não transforma a assistencia bôa em uma coisa má, pelo menos no que diz respeito à sua estrutura objetiva; e, inversamente, uma assistencia boa em si não pode justificar uma motivo mau ou fornecer a pessoa de sua bondade.

3 — APRECIAÇÃO TEOLOGICA

Resta dizer uma palavra de apreciação teologica e religiosa, tanto mais quanto se distingue do valor moral no sentido estrito. O novo metodo é muitas vezes apresentado no contexto de uma filosofia e de uma cultura materialistas, e em oposição com a Escritura Sagrada e o Cristianismo.

A ideologia de um pesquisador e de um cientista não é em si uma prova da verdade e do valor daquilo que ele encontrou ou explicou. O teorema de Pitagoras ou (para que permaneçamos no dominio da medicina) as observações de Hipocrates que foram reconhecidas exatas, descobertas de Pasteur, as leis da hereditariedade de Mendel não devem a verdade de seu conteudo às idéias morais e religiosas de seus autores. Não são nem "pagãs" pelo fato de que Pitagoras e Hipocrates eram pagãos, nem cristãs porque Pasteur e Mendel eram cristãos. Essas aquisições cientificas são verdadeiras pela razão e na medida em que respondem à realidade objetiva.

Mesmo um pesquisador materialista pode fazer uma descoberta cientifica real e valiosa; mas esta contribuição não constitui, de modo algum, argumento em favor de suas idéias materialistas.

O mesmo raciocinio vale para a cultura a que pertence um cientista. Suas descobertas não são verdadeiras ou falsas segundo ele é oriundo de tal ou qual cultura, cuja inspiração recebeu ou que o marcou profundamente.

As leis, a teoria e a tecnica do parto natural sem dor são validas sem duvida, mas foram elaboradas por cientistas que, em boa parte professe determinada ideologia, pertencem a uma cultura materialista; estas não são verdadeiras pelo fato de que os resultados cientificos precitados o sejam. E é ainda muito menos exato dizer que os resultados cientificos são verdadeiros e demonstrados tais simplesmente porque seus autores e as culturas de que provêm, têm uma orientação materialista. Os criterios da verdade estão alhures.

O cristão convicto nada encontra nas suas idéias filosoficas e na sua cultura que o impeça de se ocupar seriamente, na teoria e na pratica, com o metodo psico-profilatico; sabe, em regra geral, que a realidade e a verdade não são identicas à sua interpretação, subsunção ou sistematização, e que, por conseguinte, pode ao mesmo tempo aceitar um e rejeitar inteiramente a outra.

4 — O NOVO METODO E A SAGRADA ESCRITURA

Uma critica do novo metodo, sob o ponto de vista, teologico, deve em particular, levar em consideração a Sagrada Escritura, porquanto a propaganda materialista pretende encontrar uma contradição fulgurante entre a verdade da ciencia e da Escritura.

Lê-se no Genesis (Gen. 3,16): — "In dolore paries filios" — "Tu darás à luz, na dor". Para bem se entender esta palavra, importa considerar a condenação lançada por Deus no conjunto de seu contexto. Infligindo esta punição aos primeiros pais e à sua descencia, Deus não queria proibir aos homens, como não lhes proibiu, que procurassem e utilizassem todas as riquezas da criação; que fizessem avançar passo a passo a cultura; que tornassem a vida deste mundo mais suportavel e mais bela; que tornassem mais leve o trabalho e a fadiga, a dor, a enfermidade e a morte, enfim que submetessem toda a terra a si mesmos (cfr. Gen. 1,28).

Assim, punindo Eva, Deus não quis proibir, como não proibiu, às mães que utilizassem os meios que tornam o parto mais facil e menos doroso. As palavras da Escritura não se deve procurar escapatoria; elas permanecem verdadeiras no setindo entendido e expresso pelo Criador: — a maternidade dará muito que suportar à mãe. De que maneira Deus concebeu esse castigo e como haveria Ele de executa-lo. A Escritura não o proibe.

— III —

Considerações finais sobre a obstetricia cristã

Como conclusão, acrescentemos algumas observações sôbre a a obstetricia cristã.

A caridade crsitã desde sempre se ocupou das mães no momento do parto; esforçou-se e continua a se esforçar hoje ainda para que lhes seja conseguida uma assistencia eficaz, psiquica e fisica, segundo o estado de adiantamento da ciência e da tecnica. Pode ser o caso atualmente para as novas aquisições do metodo psico-profilático na medida em que encontrem a aprovação por parte de cientistas sérios. A obstetricia cristã pode aqui integrar nos seus principios e nos seus metodos tudo o que é correto e justificado.

Todavia, não se contenta ela tão somente com as pessoas suscetiveis de receber mais e em nada abandone os valores religiosos de que se aproveitava até o presente. Em Nossa Alocução ao Congresso da Associação Italiana das Parteiras Catolicas, a 29 de outubro de 1951, falamos pormenorizadamente do apostolado de que são capazes as parteiras catolicas e que são chamadas a exercer na sua profissão; entre outras coisas, mencionavamos o apostolado pessoal, isto é, o que elas exercem pelo meio de sua ciência e de sua arte e pela solidez de sua fé cristã; em seguida, o apostolado da maternidade, esforçando-se por relembrar às mães sua dignidade, sua seriedade e sua grandeza. Aqui se aplica o que dissemos hoje, porquanto elas assistem a mãe na hora do nascimento. A mãe cristã haure na sua fé e na sua vida de graça, e luz e a força para colocar em Deus uma confiança total, sentir-se sob a proteção da Providencia, e tambem para aceitar, de bom grado, o que Deus lhe dá para suportar; seria lamentavel, portanto, que a obstetricia cristã se limitasse a prestar-lhe serviços de ordem puramente natural, psico-profiláticos.

Dois pontos merecem aqui ser sublinhadas; o cristianismo não interpreta o sofrimento e a cruz de maneira puramente negativa. Se a nova tecnica lhe poupa os sofrimentos do parto ou os suaviza, a mãe pode aceitá-la sem nenhum escrupulo de consciência; mas tambem não está obrigada a isso. Em caso de sucesso parcial ou de fracasso, ela sabe que o sofrimento pode tornar-se uma fonte de bem se é suportado com Deus e por obediencia à Sua vontade. A vida e o sofrimento do Senhor, as dores que tantos grandes homens suportaram e até mesmo procuraram, e graças às quais amadureceram e cresceram até aos cumes do heroismo, os exemplos cotidianos de aceitação resignada da cruz que temos sob os olhos, tudo isso revela a significação do sofrimento, da aceitação paciente da dor na economia atual da salvação durante o tempo desta vida terrena.

Uma segunda observação. O pensamento e a vida cristã, e portanto a obstetricia cristã, não atribuem valor absoluto aos progressos da ciência e aos refinamentos da tecnica. Pelo contrario, um pensamento e uma concepção de vida de inspiração materialista acham esta posição natural serve-lhes de religião ou de sucedaneo de religião. Embora aplaudindo as novas descobertas cientificas e as utilizando, o cristão rejeita toda apoteose materialista da ciencia e da cultura. Sabe que estas ocupam um lugar na escala objetiva dos valores, mas que, sem ser o ultimo, tambem não é o primeiro. Mesmo com relação a êles, o cristão repete hoje, como outrora e como sempre: "Procurai primeiro o Reino de Deus e Sua justiça" (Mat., 6,33). O mais elevado, o ultimo valor do homem encontra-se, não na ciencia e nas suas capacidades tecnicas, mas no amor de Deus e na dedicação ao Seu serviço. Por estas razões, posto em face da descoberta cientifica do parto sem dor, o cristão se acautela de admirá-lo, sem comedimento e de utiliza-lo com exagerada sofreguidão; julga-o de maneira positiva e refletida, à luz da sã razão natural e à luz, mais viva, da fé e do amor que promanam de Deus e da Cruz do Cristo".

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

PARALISIA INFANTIL

ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

Diz o padre Pelau S. J.: "Não queiras permanecer constantemente num lugar, porque se não, não chegarás a nenhum ponto".

Em outras palavras, é o que já São João recomendava tanto aos primeiros cristãos: que andassem na verdade, que marchassem, que fizessem a verdade.

O cristão não é o que simplesmente crê em todas as verdades reveladas e aceita todos os mandamentos. Do mesmo modo que o Sêr humano não é apenas quem fôr dotado de todos os orgãos normais.

Para ser homem é indispensavel que os orgãos não só funcionem mas cresçam com o crescimento geral. Uma vista atrofiada já diminue um homem. Um estomago doente já prejudica todo o composto.

Assim, a fé e a moral são como sementes, são simplesmente os orgãos da vida espiritual. Deixar que estas sementes fiquem sem serem regadas e sem crescerem é ficar constantemente num só lugar e, portanto, é chegar a nada. E quê é quem não chega? Quê é quem perde no fim toda a sua razão de ser? Não é como o debil mental que, crescido e fisicamente robusto, tem mentalidade de criança de três anos? Não é como um ser atingido de paralisia infantil?

Permanecer é não chegar. Parece a mesma evidencia! Mas quantos cristãos permanecem aonde os deixou uma Primeira Comunhão, muito mal preparada...

DOMINGO DA SEXAGESIMA

Com Jesus devemos morrer, para com Ele ressuscitarmos. Este é o sentido da Quaresma e para isso nos preparamos nos três domingos precedentes. Ele é o Semeador. Preparemos os nossos corações, afastando os obstaculos, que são: a indiferença — o caminho; a inconstancia — as pedras; e as paixões — os espinhos. Porem, custa à natureza humana; a Igreja confessa-o no Introito. Reunido na Basilica de São Paulo, representada pela nossa Igreja, vemos o magnifico exemplo do grande Apostolo. Mas não desanimemos; contra a adversidade podemos contar com a proteção do Doutor das gentes.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Corintios

(2 Cap. XI, 19-33; XII, 1-9)

"Irmãos: De bom animo suportais os insensatos, sendo vós sabios. Pois que tolerais que vos ponham em escravidão, que vos deverem, que se apoderem de vossos bens, que vos tratem com arrogancia, que vos firam no rosto. Digo-o com vergonha, como se houveramos sido fraco nesta parte. Mas naquilo em que qualquer tem ousadia (falo como louco), tambem eu me atrevo; São hebreus, tambem eu; são israelitas, tambem eu; são descendentes de Abrahão, tambem eu. São ministros de Cristo (como menos sabio falo), mais e sou eu: em muitissimos trabalhos, em prisões muito mais, em açoites sem conta, em perigos de morte frequentemente. Dos judeus cinco quarentenas de açoites menos um recebi. Três vezes fui açoitado com varas; uma vez fui apedrejado, três vezes naufraguei, uma noite e um dia estive no fundo do mar. Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de ladrões, em perigo da minha nação, em perigo da parte dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos; em trabalho e fadiga, em muitas vigilias, na fome e na sede, em muitos jejuns, no frio e na nudez. Alem destas coisas, que são exteriores, a minha preocupação quotidiana — o cuidado de todas as Igrejas. Quem está enfermo, que eu não fique enfermo? Quem se escandaliza, que eu não me abrase? Se convem gloriar-se, gloriar-me-ei, das coisas da minha fraqueza. O Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que é bemdito nos seculos, sabe que não minto. Em Damasco guardara o governador do rei Arétas a cidade para me prender, e num cesto que desceram por uma janela da muralha abaixo, e assim escapei de suas mãos. Se convem gloriar-se (certamente não convem), virei agora às visões do Senhor. Conheço um homem em Cristo, que, ha quatorze anos (se no corpo ou fora do corpo, não sei; Deus o sabe), que foi arrebatado ao paraiso, e ouvi palavras inefaveis que ao homem não é permitido proferir. Por esse tal me gloriarei, mas por mim mesmo não me gloriarei, senão das minhas fraquezas. Verdade é que, se me quiser gloriar, não serei insensato, porque direi a verdade; porem abstenho-me, para que ninguem me estime acima do que vê em mim, ou de mim ouve. E para que não me ensoberbecesse a grandeza das revelações, foi-me dado o estimulo da minha carne, um anjo de Satanás, que me esbofeteie. Por cuja causa roguei ao Senhor três vezes que de mim o desviasse, e Ele me disse: "Basta-te a minha graça, porque a força se manifesta de modo mais completo na fraqueza. Portanto, de bom grado me gloriarei nas minhas fraquezas, para que habite em mim a virtude de Cristo".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo São Lucas

(CAP. VIII, 4-15)

"Naquele tempo, tendo-se reunido muito povo, e os habitantes de varias cidades concorrido para Jesus, propôs-lhes Ele esta parabola: "Saiu o semeador a semear a sua semente; e ao semeá-la, parte caiu junto ao caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram. Outra parte caiu sobre a pedra, e quando nasceu, secou logo, por não ter umidade. E outra parte caiu entre os espinhos, e os espinhos, nascendo com ela, a sufocaram. E outra parte caiu em boa terra, e depois de nascer deu fruto, cento por um. Dito isto, clamou: — "Quem tem ouvidos de ouvir, ouça. Seus discipulos perguntavam-Lhe que parabola era esta. Ele respondeu-lhes. — "A voz é dado conhecer o misterio do reino de Deus, porem aos outros se fala em parabola, para que vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam. E', pois este o sentido da parabola. A semente é a palavra de Deus. Os que estão ao longo do caminho, são os que a ouvem, mas depois vem o diabo, e tira-lhes a palavra do coração, para que se não salvem crendo nela. Os de sobre a pedra, são os que recebem com gosto a palavra quando a ouviram; mas não têm raiz: até certo tempo crêem, mas no tempo da tentação desviam-se. A que caiu entre espinhos, estes são os que ouviram, e, indo, afogam-se com cuidados, riquezas e deleites da vida, e não dão fruto. E a que caiu em boa terra estes são os que, ouvindo a palavra, aguardam com bom e perfeito coração, e dão fruto pela paciencia".

VISITA DE NOSSA SENHORA DA PENHA A' CATEDRAL

O revmo. cura da Catedral comunica a todos os fieis que durante a permanencia da veneranda imagem de Nossa Senhora da Penha na Catedral, será rezado em conjunto, diariamente, o rosario de Nossa Senhora, para pedir suas preciosas graças, no seguinte horario: primeiro terço ás 10 horas da manhã, segundo terço às 15 horas (neste horario, reservado especialmente para crianças, convidam-se todas as mães para que tragam seus filhos que já sabem rezar) e terceiro terço às 18,30 horas.

Depois de cada terço será dada a benção de N. Senhora. Aos domingos o rosario será rezado todo de uma vez, às 18 horas.

MISSA DA COLONIA JAPONESA

Hoje, como em todos os primeiros domingos de cada mês, será celebrada às 17 horas, na Igreja do Mosteiro de Santa Teresa, na av. Jabaquara, 244, uma Santa Missa para a colonia niponica.

CONGREGAÇÃO MARIANA DO BRAZ

Hoje, após a missa, reunir-se-á a diretoria da C. M. B., devendo comparecer todos os diretores à sede social.

"A IGREJA NOS QUATRO SECULOS DE S. PAULO"

"Em 1953, os diretores da Editora Documentarios Nacionais Limitada procuraram a Curia Metropolitana de São Paulo e as autoridades eclesiasticas para solicitarem seu apoio para uma obra que seria publicada em 25 de janeiro de 1954, por ocasião do IV Centenario da Cidade de São Paulo, obra essa que teria por titulo "A Igreja nos quatro seculos de São Paulo".

"Nessa oportunidade a autoridade eclesiastica de São Paulo concedeu aos diretores da mencionada editora cartas dando "apoio apenas moral" à projetada publicação.

"O 1.o volume desta obra, que contém 584 paginas, saiu do prelo em fins de 1955. Prometem seus editores levar avante a publicação do 2.o volume para completar assim aquele documentario.

"Como, entretatno, têm chegado reiteradas reclamações da capital e do interior à Curia Metropolitana de São Paulo, denunciando abusos de emissarios daquela empresa, a autoridade eclesiastica de São Paulo, por meio desta nota, declara retirado o apoio que vinha dando em favor da referida obra".

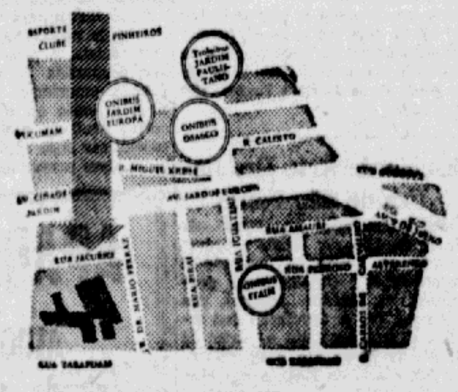
ABERTAS as MATRICULAS

LICEU EDUARDO PRADO

Agora no novo prédio á Rua Jucuricí, 73

aceitam-se transferências

Todos nossos Cursos funcionarão em nosso novo e imponente prédio próprio, projetado e executado com todos os requisitos técnico-pedagógicos.



CURSOS:

QUÍMICA INDUSTRIAL - *Diurno e noturno - Preparatórios gratúitos aos exames vestibulares, que se realizarão na segunda quinzena de Fevereiro*

NORMAL - *Período da manhã - Pré-normal, Normal e Primário Modêlo anexo (êste, gratúito)*

SECUNDÁRIO - *Diurno e Noturno - 2.o ciclo - Clássico e Científico. 1.o ciclo - Ginasial - Curso de Admissão gratúito para os exames que se realizarão na segunda quinzena de Fevereiro (Manhã tarde e noite - Inscrições abertas).*

ADMISSÃO, PRIMÁRIO E PRÉ-PRIMÁRIO - JARDIM DA INFÂNCIA - ESCOLA MATERNAL

CONDUÇÃO - *Ônibus Jardim Europa, Jardim Paulistano, Itaim, Osasco e*

CONDUÇÃO PRÓPRIA

Direção: Prof Cstóvam Silva - Prof. Adaucto Negromonte
Prof. Alberto Macedo Júnior

LICEU EDUARDO PRADO

Rua Jucuricí, 73 - Tel: 8-5665 (ponto final do onibus 51 - Jardim Europa).

RECLAME

No Centro Interamericano de Vivienda, em Bogotá, formam-se bolsistas de todos os paises americanos, especializados em problemas habitacionais

POR INCURIA DOS PODERES FEDERAIS

AUSENTE O BRASIL DO PROGRAMA DE AUXILIO MUTUO DA OEA EM PROBLEMAS DE HABITAÇÃO

Nosso país, apesar de possuir os melhores tecnicos em arquitetura, e de ser o maior contribuinte daquele organismo, jamais solicitou qualquer auxilio — A realização no Brasil de um Seminario de problemas de habitação traria incalculaveis vantagens — Apelo ao presidente da Republica para que se dirija à Organização dos Estados Americanos — Declarações de d. Hebe Gonçalves, tecnica em problemas de habitação, e representante da OEA, de passagem por São Paulo

A não participação do Brasil nos planos de auxilio mutuo, tecnico e financeiro possibilitados pelo Centro Interamericano de Vivienda no campo da habitação popular, apesar de sermos o país que mais contribue, na base cooperativa para aquele organismo, foi a mais impressionante revelação feita por d. Hebe Gonçalves, representante da Organização dos Estados Americanos, que visitou nossa capital de regresso de Bogotá.

Desde a conferencia de Bogotá, realizada em 1948, que deu como resultado, a carta de Bogotá, subscrita por todas as nações americanas, vem operando a organização dos Estados americanos, entidade formada naquela ocasião, como consequencia direta do conclave. Com finalidade de proporcionar aos paises a ela filiados assistencia tecnica e financeira em assuntos sociais e do trabalho, tal entidade criou varios organismos, um dos quais é o Centro Interamericano de Vivienda, sediado em Bogotá, que promove para os diversos paises, estudos tecnicos sobre problemas de habitação.

Tal centro, desenvolve atividade de treinamento de tecnicos, investigações, intercambio cultural e cientifico e assessoria, é grandemente interessado na realização de um Seminario de Problemas de habitação no Brasil, oportunidade que sem duvida perderemos, se o governo da Republica não dirigir à O.E.A., antes do fim deste mês um pedido oficial para sua realização neste país.

DESINTERESSE

Da. Hebe Gonçalves, uma das quadro bolsistas brasileiras já contempladas com cursos sobre problemas de habitação no Centro Interamericano de Vivienda, em Bogotá, regressa agora ao Brasil, depois de haver completado seu estagio naquele organismo.

D. Hebe Gonçalves, representante da O.E.A. articula no Brasil um movimento para realização de um Seminario sobre problemas de habitação.

Em entrevista coletiva concedida à imprensa, teve oportunidade de relatar fatos interessantes, que demonstram o completo desinteresse do poder federal no trato dos problemas da habitação. Como um dos paises onde a crise de habitação popular mais se faz sentir, paradoxalmente temos uma das maiores equipes tecnicas em problemas de arquitetura.

Infelizmente o problema aqui, quando atacado, não encontra o entrosamento na solução dos problemas sociais e tecnicos. Estes, tratados de maneira separada, implicam quase sempre no completo malogro de todas as tentativas. Aliás, as complicações da maquina burocratica publica impossibilitam soluções adequadas. O primeiro plano que vem possibilitando alguns frutos, é justamente um, organizado por entidade particular, que no Rio vem tentando a urbanização das favelas. E mesmo este, por lhe faltarem os indispensaveis e incondicionais amparos tecnicos e economicos que entidades especializadas e os poderes publicos lhes poderiam facultar, está ameaçado de fracasso.

SEMINARIO DE HABITAÇÃO

Assim, a ideia de realização no Brasil de um Seminario de habitação é digna do maior apoio por parte de todas as entidades interessadas em tal problema.

O Brasil, dispondo de mais elementos tecnicos (nossa arquitetura é reconhecida como das mais desenvolvidas da America) e contribuindo com a maior percentagem para a O.E.A., deixa pois de aproveitar os programas de auxilio daquela entidade. Tal fato parece ainda mais grave, quando sabemos que nem todo o orçamento da União seria suficiente para solucionar o problema da casa popular. Isto somente seria realizavel mediante o programa de ajuda mutua e propria na construção das casas, que está incluido nos planos de Centro Interamericano de Vivienda.

Todavia, a reunião de especialistas brasileiros no problema, acessorados por elementos da O. E. A. e tecnicos da O.N.U., que aqui tambem viriam, seria de incalculavel beneficio. Seria mesmo um ponto de partida para a solução do problema da habitação popular, num movimento de ambito nacional.

MANIFESTO

Promovido pela O.E.A. já se realizou no Brasil, em 1951, um Seminario de assuntos sociais e do trabalho (em Porto Alegre) que proporcionou amplos resultados. Alem da criação do Centro Interamericano de Vivenda, que foi a consequencia mais direta, tem-se a registrar as teses debatidas na ocasião, que tem sido tomadas como base em todas as resoluções daquele organismo.

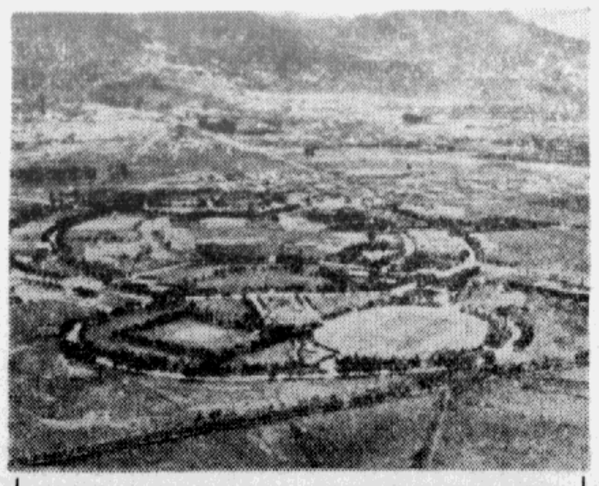
Falta pois agora apenas o pronunciamento urgente do governo federal, autorizando nosso delegado na O.E.A. a solicitar para o Brasil a realização do proximo Seminario de problemas de habitação. Nesse sentido foi formada em São Paulo uma comissão organizadora do Seminario, da qual fazem parte as entidades diretamente interessadas no assunto, inclusive o governo do Estado que se faz representar através da Secretaria do Trabalho Presidida pelo deputado André Franco Montoro, esta comissão redigiu um manifesto solicitando ao presidetne da Republica suas providencias urgentes para que se realizasse o seminario de habitação no Brasil, e que está sendo subscrito por todas as entidades publicas e autarquicas, inclusive orgãos das classes produtoras.

BOA ACOLHIDA

Hoje d.a Hebe Gonçalves segue para o Rio de Janeiro, onde articulará identico movimento, visitando a seguir a cidade de Recife, e possivelmente Belo Horizonte e Salvador.

Ainda falando à reportagem sobre a acolhida que teve em São Paulo, manifestou-se entusiasmada com o apoio irrestrito que lhe foi hipotecado por todas as entidades.

Ficou assim constituida a comissão de São Paulo: presidente, deputado André Franco Montoro; vice-presidente, sr. Olbiano de Melo, representante da Secretaria do Trabalho do governo do Estado; secretario geral, eng. Eduardo Kneese de Melo, presidente do Instituto dos Arquitetos; 1.a secretaria, Rita de Cassia Revoredo, do Serviço Social do I.A.P.C.; 1.o tesoureiro, vago para ser ocupado por uma das entidades que ainda venham a aderir; coordenador local, José Campos de Almeida; sub-comissão de relações publicas e divulgação, jornalista Rui Geishofer; fazem parte ainda da referida comissão, integradas em suas diferentes subcomissões os representantes das seguintes entidades: Confederação das Familias Cristãs, Instituto de Administração, Universidade de São Paulo, Equipes Familiares, Caixa Economica Federal, Instituto de Serviço Social, Instituto dos Arquitetos do Brasil, Caixa Economica Estadual, Instituto de Engenharia, Instituto de Engenharia da Faculdade de Arquitetura da Universidade Mackenzie, e a vereadora Helena Iracy Junqueira, que já foi participante de varios seminarios e estudiosa de problemas habitacionais.



Vista geral do Centro Interamericano de Vivienda, de Bogotá, que dispõe de tecnicos para acessorar um Seminario a ser realizado no Brasil. A O.E.A. está interessada na organização deste conclave, tudo dependendo de uma solicitação do governo federal.

GIGANTE DESCONHECIDO

A NIGÉRIA DOS NOSSOS DIAS

A Rainha Elizabeth II, acompanhada do duque de Edimburgo, deixou Londres por via aérea, para uma tournée de dezoito dias pelo maior territorio colonial da Grã-Bretanha Neste artigo, Cecil Rex Nevin, presidente da Camara dos Deputados da Nigéria do Norte desde 1952, dá um resumo autorizado da evolução geografica, historica e constitucional de um país em fase de transição — Reproduzido com autorização do "London Calling"

Seria preciso muito espaço para dar-se uma opinião sensata sobre este país, pois "diversidade" bem poderia ser seu segundo nome. Poucos conhecem a extensão da Nigéria. Sua área é grande, e com sua população de 32.000.000 de habitantes, é maior do que cinco paises europeus ou cinco asiáticos. Seu povo é inteligente, engenhoso e trabalhador.

Levando tudo isto em consideração, causa surpresa a falta de informação a respeito. Mesmo os mais bem informados têm apenas uma idéia vaga sobre o país. Isso é devido, em parte ao fato de que o progresso tem sido firme mas sem agitação; alem disso, não conduz a parte alguma; a má reputação de seu clima persiste; viajar pode não ser confortavel. As viagens por via aérea ajudaram a desenvolver muita coisa, mas não tudo. Apresenta aspectos interessantes aos olhos do visitante curioso e é ainda um bom exemplo de um país que evolui gradativamente das condições primitivas de vida para um estado moderno, usando sua inteligencia para absorver tudo que pode aprender.

Sua topografia é simples e tipica; uma costa plana; uma faixa de floresta; monte de altura media; dois vales; a terra alta e o deserto. O litoral é uma linha plana formada de arvores, ondas fortes; no extremo leste há encosta que conduzem às elevações volumosas dos Cameroons, que medem 13.000 pés.

No centro, uma imensa protuberancia contem os estuários do Niger, dez mil milhas quadradas de baias rodeadas por prejos onde predominam altas arvores tropicais; o povo vive da agua, nela, ou sobre ela. E desafiando tudo issso, os transatlanticos procuram sua rota em direção à terra ceca.

Distante, em direção ao ocidente fica Lagos, a capital federal, em suas ilhas numa romantica lagoa. Há um seculo, Lagos era um porto de trafico de escravos, e às vezes 5.000 escravos ligados por cadeias lançavam seu ultimo olhar sobre a Africa. Hoje é uma movimentada cidade comercial de 250.000 habitantes, administrada pelo Conselho da Cidade composto inteiramente de africanos: a sede do Governo Geral e de seus Ministros, com todo o mecanismo do governo moderno.

DIVIDIDO PELO NIGER E PELOS VALES BENUE

Por trás do litoral se estende uma densa floresta, de onde provêm as maravilhosas madeiras para a fabricação de mobilias. Essa floresta se mistura ao cinturão de palmeiras, que produzem côcos em esplendidos cachos escarlates e o oleo, que constitui a maior riqueza dessa area. Na parte ocidental há uma fonte ainda maior de dinheiro — os cacaueiros, que florescem à sombra de grandes arvores.

O país, que está começando agora a se desenvolver gradativamente, está dividido pelo imenso "Y" do Niger e dos vales Benue. Acontece que as extremidades setentrionais das Regiões Ocidental e Oriental acompanham aproximadamente oitenta milhas ao sul desses rios. A unidade do norte é, porém, a maior, medindo quase duas vezes e meia a area das outras. A população é bem maior, embora não em proporção, e essa é uma das chaves da politica da Nigeria.

Na parte do lado esquerdo está a Região Ocidental com sua capital em Ibadan, a maior cidade africana. Aí fica o Colegio Universitario e um grande e novo predio legislativo. Ibadan teve inicio como um campo de guerra há cerca de cem anos, durante as interminaveis guerras Yoruba; e desde então, cresceu intensamente, estendendo a sua longa cobertura de tetos de ferro enferrujado e pela montanha e pelo pequeno vale. Na direção do leste fica Ife, a origem da nação Yoruba — teriam acaso surgido aí seus chefes vindos dos proprios deuses? — onde fazem agora os serenos (quase suaves) bronzes e terracotas conhecidos como as "Ife Heads". A historia dos reis e dos principes data de um passado confuso, mas quase sempre movimentado.

Mais para o leste, entre tribos inteiramente diferentes, fica Benin: também aí há outros bronzes que foram fundidos depois da ocupação portuguesa há 400 anos. "Benin, a Cidade Sanguinaria", é hoje uma pacifica cidade.

A parte do lado direito contém a Região Oriental e os Cameroons do Sul. A capital oriental é Enugu. Há 40 anos havia aí apenas uma aldeia, mas a descoberta de carvão numa região antiga das redondezas ajudou a desenvolver essa cidade de 70.000 habitantes. Os predios são na maioria de tijolo vermelho; as estradas se curvam elegantemente através de suas avenidas. E' uma cidade interessante.

Para o ocidente, sobre o Niger, fica Onitsha, com seu grande mercado onde, conforme afirmam eles, se pode comprar uma peça para qualquer especie de motor. E' a terra do energico povo Ibo, seiscentas ou setecentas pessoas por milha quadrada, que depende em grande parte para sua prosperidade do oleo da palmeira. Ao sul fica o novo Port Harcourt, a porta aberta do Leste, numa faixa de terra seca entre os pantanos pegajosos, e a sudeste, a velha Calabar, com seus cabos e ilhas num grande estuario, consciente de suas glorias passadas.

OS CAMEROONS BRITANICOS

Ainda a leste, em altas montanhas, em direção do norte, ficam os Cameroons Britanicos — um fino trecho do Kamerun Alemão de antes da guerra de 1914 — sendo que a maior, muito maior parte, aliás coube aos franceses. A parte do sul desligou-se recentemente da Região Oriental e estabeleceu-se na sua propria. Sua capital fica em Buea, num dos lados do grande vulcão em cuja base fica o bonito porto de Victoria. Aqui, na região mais chuvosa do mundo (depois de Assam) — 30 pés de chuva por ano há bananais, que pertenceram é foram perdidos duas vezes pelos alemães e são hoje administrados pela Corporação para o Desenvolvimento dos Cameroons. Os Cameroons do norte, uma faixa de terra mais fina ainda que termina no Lago Chad, fazem parte de duas provincias e não desejam abandonar a Região do Norte ou se juntar às Cameroons do Sul.

Essas duas regiões — a Oriental e a Ocidental — são mais adiantadas educacional e, em alguns setores, materialmente, do que a do Norte. Estiveram em contato com os europeus e a Europa durante um periodo mais longo do que seus amigos do norte. Os missionarios viveram entre seus povos durante 100 anos. Possuem muitas escolas e instituições de treinamento, e seus habitantes fizeram cursos em universidades européias e americanas.

Os povos do norte fizeram parte do mundo islamita durante cerca de 500 anos e, durante este tempo, adquiriram uma profunda cultura islamica e um dom de administração que foi e continua sendo de grande valor para eles. O inglês é muito usado juntamente com os inumeros idiomas do Oriente e do Ocidente, mas no norte embora o inglês (se esteja infiltrando) a lingua comumente falada é a Hausa, embora tambem essa seja nova em muitas partes da região.

A Região do Norte atravessa dois grandes rios — o Niger e o Benue — e estende-se de seus vales até a grandes e rasgadas planicies, a 2.000 pés acima do nivel do mar pontilhada aqui e ali por grandes montanhas de granito. Os rebanhos aí vagueiam. Apenas a vegetação margeia os rios: na parte do sul existe a grande expansão de arvores baixas conhecidas como arbusto de pomar na do norte há um campo aberto, com grande arvores. As aldeias se espalham por toda a parte, a maioria longe das estradas, como o são por toda a Nigeria.

Apesar de suas 32.000 milhas de estradas trafegaveis, a Nigeria está longe de atingir seu plano desenvolvimento em comunicação, e a estrada de ferro não é muito mais do que um projeto. Ainda assim toda as especies de transporte motorizado são muito procuradas e usadas de modo ilimitado. O norte continua a ser contudo um país de cavaleiros.

Mil anos historicos se passaram nessas grandes planicies. Reis — e tambem rainhas, pois Zaria foi fundada por uma grande rainha — aí viveram, governaram e morreram: ganharam — ou perderam — batalhas decisivas: seus reinos aumentaram com o passar dos seculos, e seu povo cultivou a terra e criou suas familias; na verdade, sua historia muito se parece com a européia mas sempre vigiavam o trafego de escravos. Não há tempo para falar sobre essa terrivel calamidade. Muito já foi escrito sobre isso, mas basta dizer que guerras interminaveis foram alimentadas com combustivel humano e que a unica maneira de deter esta calamidade era ocupar o país como o fez Lord Lugard. Hoje o povo continua a cultivar as terras, mas em paz e em segurança, e seu algodão e seus côcos constituem sua riqueza e a do país.

Quase no centro fica a capital, Kaduna, com seu predio legislativo muito brando, seus escritorios e suas avenidas. O país é quase sem caracteristicas, afora o rio Kaduna. A cidade é inteiramente nova.

Ao Norte está situada a antiga Zaria, cercada por sua barreira de lama. E ainda ao Norte fica Kano, um dos mais antigos lugares do mundo, com seus predios de estuque, telhados chatos, combinando com a paisagem: — o centro de um vivo e empreendedor governo local, sob as ordens do Emir, um descendente de grandes chefes. A Noroeste fica Sikoto, que foi outrora o coração de um grande imperio. A Leste fica o Planalto, que abrange 50 das 100 milhas de terra alta, de 4.000 pés de altitude e com cumes elevados.

A Nigeria é contudo um país encantador: — vegetação baixa e planicies descampadas; um povo primitivo mas que se desenvolve rapidamente; grandes rebanhos de gado, e minas de estanhos atirando fora montes rubros de despojos: — o local de reuniões do país.

O PAÍS DOS EMIRES

Essa grande planicie se inclina suavemente para o Norte; as montanhas desaparecem: — os rios tambem desaparecem frequentemente; o chão se torna arenoso mas continua muito fertil; as chuvas escasseiam: — a Nigeria se perde no Saara. Ao Noroeste está situada o inexplorado interior Lake Chad, centro do antigo reino de Bornu, onde vive o Kanuri, tão diferente do outro povo do Norte — o lago que poucos rios parecem alcançar embora muitos para lá se encaminhem.

A parte Norte e Oeste da Região do Norte é Haussaland, onde Hausa (cujo significado proprio é "idioma") é a lingua-mãe. E' o país dos emires. Até há bem pouco tempo eles eram autocratas, hoje governam com e através de conselhos. Os emires atuais se originam dos comandantes Fulani das guerras de há 140 anos, que afastaram as antigas dinastias Hausa de seus tronos, quando o Sultanato de Sokoto foi fundado pelo filho do grande lider e pregador que chefiou esta revolta dinamica.

Grande parte, contudo, do Norte não está sujeita aos emires. Há, em muitos lugares, conselhos e menos chefes. São faladas muitas linguas, e há inumeros costumes e crenças originais.

Se não nos falha a memoria, as relações até mesmo entre as tribos vizinhas pelo menos não eram boas. A situação melhorou muito e a paz é continua, mas, apesar disso, as tribos não entram num acôrdo e há sempre uma desconfiança de que poderia acontecer se alguem conseguisse o controle exclusivo do país.

As mudanças constitucionais que ocorreram na Nigeria recentemente foram todas logicas, e o progresso politico tem sido forte e constantes. A atual e acrescida autonomia regional e a redução dos poderes do antigo governo central seguiram a tendencia do sentimento popular. Assim, cada região tem sua legislatura e um governo, independentes do Governo Federal, para resolver seus pequenos "assuntos". A região tem seu proprio governador que está em relação direta com o Escritorio Colonial; seu proprio Conselho Executivo que segue sua propria legislatura: — seu proprio pessoal, seu proprio orçamento, e suas leis são por eles aprovadas. A Federação é suprema no que diz respeito a sua propria lista de "assuntos", os quais têm um efeito pan-nigeriano.

1956 é o ano do destino, pois neste ano deve ser realizada a Conferencia que deverá estabelecer a proxima constituição, levando assim a Nigeria a uma outra fase de seu desenvolvimento — (BNS).

Comissão do Salario Minimo da 14.a Região

O presidente da Comissão do Salario Minimo do Estado de São Paulo ao declinar o seu programa de trabalho, por ocasião de sua posse, realçou a necessidade de lutar-se pela libertação do empirismo que tem envolvido todas as providencias destinadas a dar solução aos problemas nacionais. Frisou que a ausencia de bases tecnicas e cientificas no encaminhamento das nossas questões economicas tem agravado os males e trazido o sofrimento para a coletividade.

É mister, portanto, que a Comissão do Salario Minimo se transforme em centro de estudos do salario e que reuna um acervo de dados e de trabalhos especializados, capazes de dar solução verdadeira aos problemas salariais.

É de notar-se que o estudo da fixação do salario minimo reclama o conhecimento dos dados gerais do problema do salario em todas as suas modalidades.

Considerado da maior conveniencia para o encaminhamento correto do problema, a participação nos estudos de todos os interessados na materia, a Comissão do Salario Minimo do Estado de São Paulo pretende realizar a Semana de Estudos do Salario. Esse certame deverá dar oportunidade a que todas as entidades ou pessoas especializadas possam dar a sua contribuição ao estudo e ao encaminhamento de soluções tendentes a aprimorar as formas de remuneração do assalariado.

A Semana de Estudos do Salario constará de sessões de debates, conferencias, palestras pelo radio e televisão e divulgação pela imprensa de artigos focalizando a materia objetivada.

No temario do certame deverão figurar, entre outros, os itens seguintes: 1) salario e produtividade; 2) salario e custo de vida; 3) salario e mão de obra especializada; 4) salario real e salario nominal; 5) salario-familia.

No proximo dia 9, com inicio às 17 horas, será realizada a primeira reunião preparatoria da Semana de Estudos do Salario, na sede da C.S.M., à rua Martins Fontes, 109, 4.o andar.

Escola de Arte Dramatica de São Paulo

Os interessados no Curso de Interpretação da Escola podem retirar as fichas de inscrição e informações (inteiramente gratuitas) na Livraria Jaraguá, rua Marconi, 54. A devolução das fichas deverá ser feita a partir de 15 de fevereiro até 4 de março, na Secretaria da EAD, à rua Maranhão, 491.

Os exames de habilitação para os candidatos ao 1.o ano do Curso de Interpretação serão realizados de 4 a 9 de março, sendo as aulas iniciadas em 15 de março. A Escola de Arte Dramatica mantem, anualmente, por intermedio do Convenio Cultural e de Ensino firmado com a Prefeitura Municipal, 5 alunos bolsistas em cada serie do Curso.

Psicologia e Ciencia da Sociedade

Não existe na atualidade uma disciplina que possa chamar-se ciencia da sociedade: existe apenas um grupo de ciencias sociais e cada uma delas, isolou-se e limitou-se ao seu interesse. A maior analogia alcançada, diz respeio às tecnicas formadas diretamente sob a influencia das ciencias naturais. Como resultado disso, foram unicamente considerados como dados dignos de confiança, para as ciencias naturais aqueles que podem ser submetidos a provas e processos quantitativos, que tem sido tão proveitosos nas ciencias naturais.

Lynd. Mannhein e muitos outros têm se esforçado ultimamente por criar uma sintese das ciencias sociais, observando-se em todos os seus esforços, a necessidade de uma psicologia adequada a tais fins Tinha-se a esperança de que uma psicologia autorizada podia lutar com os prejuizos e determinar os dados das ciencias sociais, de acordo com algum interesse, deliberado ou inconsciente. A decisão de incluir a psicologia, despertou a questão de que tecnica se adataria melhor a esta tarefa, fazendo, assim, acessivel às ciencias sociais, um seguimento mais amplo da experiencia humana, que havia sido previamente omitido.

Propuzeram e empregaram muitas tecnicas, com exito muito variado. O mais desalentador destes esforços, foi que grande parte do material psicologico obtido, teve que ser classificado como irracional. Não se pode elaborar nenhuma tecnica ou conjunto de principios funcionais, que servissem para manejar um material que é, em parte, racional e, em parte, irracional.

A primeira tarefa da psicologia, com respeito à ciencia da sociedade, é fazer desaparecer esta confusa justaposição de elementos racionais e irracionais, já que, ao examinar o conceito de "irracional" descobrimos que tem parentesco particular de "emocional". Isto simplifica um pouco nosso trabalho, porque clarea o fim: a definição precisa do papel que joga a vida emocional do homem ao criar certos fenomenos — instituições e costumes — dos quais nos ocupamos nas ciencias sociais. A psicologia deve estar preparada para analizar os fatores emocionais que determinam o exito ou o fracasso de certas praticas, assim como para especificar suas vicissitudes. Ademais, deve prever uma critica das formas sociais para permitir-nos predizer sua estabilidade e para localizar em forma mais precisa os contratempos que produzem e os esforços compensativos que põe em ação para resistir.

Este trabalho exige a criação de um sistema unitario de instrumentos operatorios; devemos, pois, estar em guarda ante os sistemas psicologicos que explicam algumas partes da cultura, porem fracassam na explicação das outras; tambem devemos estar alertas diante dos sistemas que só descobrem o que é obvio.

Uma empresa psicologica que mantenha as precauções assinaladas, pode iniciar-se em varias formas. Pode compreender o estudo de nossa sociedade e para ele empregar os recursos da economia da sociologia e da historia. Ou como no metodo escolhido neste livro, pode empregar, as culturas mais simples subministradas pela antropologia, para aperfeiçoar a tecnica e emprega-la mais tarde em nossa propria cultura.

A vantagem principal do metodo comparativo, é que permite que nos despojemos de prejuizos inconscientes, aumentados pelo grande contato com um particular conjunto de valores e sequecias, aos quais estamos acostumados. Tem a desvantagem de obrigar ao investigador a um exercicio dificil de empatia, para se sentir dentro de um sistema de valores distantes ao que vive. Em ambos os casos, estamos estudando o homem em condições sociais variaveis e em diversos graus de exito e fracassos na função social basica.

Como o livro precedente, "O individuo e sua sociedade", em colaboração von Ralph Linton F. C. E., 1945, este trata principalmente de tecnica. Dois são os problemas imediatos: 1.o qual é a tecnica psicologica contemporanea que melhor se adata ao nosso trabalho; 2.o quais são os recursos desta tecnica que podem ser aplicados aos fins que procuramos. Não podemos abordar o problema da tecnica psicologica, sem estudar, precisamente, o problema dos traços biologicos fixos do homem. (Do livro "As fronteiras psicologicas da sociedade", a sair).

"DEFICIT" DE ENERGIA ELETRICA

Recebemos do Departamento de Aguas e Energia Eletrica, o seguinte boletim, sobre o racionamento de energia eletrica nos sistemas das Companhias Light e associadas, referentes ao periodo de 27 de janeiro a 2 do corrente:

Consumo total de energia eletrica dos dias 27-1 a 2 do corrente	88.494.307 kWh
Consumo medio diario	12.642.043 kWh
Energia produzida pelos sistemas de São Paulo dos dias 27-1 a 2 do corrente	84.287.007 kWh
Produção media diaria dos sistemas de São Paulo	12.041.001 kWh
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o periodo de 27-1 a 2 do corrente	2.350.000 kWh
Energia media diaria recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo	335.714 kWh
Energia total recebida da Cia. Paulista de Força e Luz no periodo de 27-1 a 2 do corrente	1.857.300 kWh
Energia media diaria recebida da Cia. Paulista de Força e Luz durante o mesmo periodo	265.328 kWh

SITUAÇÃO DOS RESERVATORIOS EM 2 DO CORRENTE

Billinghs:	416.242.000m3 — 34,50% —	606.881.565 kWh
Guarapiranga:	45.177.820m3 — 23,18% —	62.751.992 kWh
Sorocaba:	60.795.160m3 — 19,07% —	26.810.665 kWh
Reserva total em kWh em 2 do corrente		696.444.222 kWh
Reserva total em kWh em igual data do ano anterior		847.969.342 kWh
"Deficit" em relação a igual data do ano anterior		151.525.120 kWh

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATORIAS
SANTA CRUZ
DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED
Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia — Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patologica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia
Hospital Santa Cruz
RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141
CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

LIMPEZAS EM GERAL
SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. Residencia: 51-4055

APARTAMENTOS -- CAMPOS ELISEOS
ALUGAM-SE à Al. Barão de Limeira, 1022, com hall de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitorios, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, COM GARAGEM. Novos, ainda não habitados. Aluguel - Cr$ 7.500,00, contrato 2 anos e fiador. Chaves com o zelador do predio.

CORREIO IMOBILIARIO

CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS

DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFE', 14 — 1.O ANDAR — TELEFONE: 36-5876

Resumo do 3.o Pregão Imobiliario do ano de 1956 da Camara de Valores Imobiliarios do Estado de S. Paulo

Corretores Presentes		17
Numero de Pregões		91
Ofertas de Imoveis	Cr$	51.006.500,00
Procura de Imoveis	Cr$	20.000.000,00
Num total de	Cr$	71.006.500,00

OFERTAS

RESIDENCIAS

PARAISO — Vendo um lindo palacete, no bairro do Paraiso, com todos os melhoramentos. Terreno de 27x 50 mets. com 7,20 mts. por outra rua. Cr$ 12.000.000,00, com facilidade.
SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290, 2.o andar, sala 2.

PACAEMBU — Rua Freitas Guimarães — Residencia tendo em cima: dois dormitorios, banheiro completo. Em baixo: sala, copa, cozinha e quarto para empregada. Entrega imediata. Terreno de 15x35. Preço: Cr$ 4.200.000,00, com facilidades.
SOCIEDADE IMOB. SUPLICY — R. Boa Vista, 76 — 12.o andar — Fone: 36-9058.

PREDIOS DE RENDA — Em Santana em otima localização predios com renda de 18% ao ano. Predios novos. Todos com facilidades de 50% do pagamento. Predio com 15 apartamentos com renda de Cr$ 37.400,00 mensais. Preço: Cr$ 2.900.000,00. Predio com uma loja e 10 apartamentos com renda de Cr$ 31.000,00 mensais. Preço Cr$ 2.500.000,00. Predio com 17 apartamentos com renda de Cr$ 49.000,00 mensais. Preço Cr$ .... 4.000.000,00.
FRANCISCO LETTIERE — 33-3264 — Pr. Bandeira, 40 — 6.o — conj 6-B.

RUA MAJOR NATHANIEL — Proximo da Avenida Dr. Arnaldo. — Contem: 4 dormitorios, 3 salas, cozinha, 2 banheiros. Isolada — Construção solida e finissima. Todo conforto possivel. Fora, tem garage, quarto p. empregada e WC. Grande area de frente, grande jardim, tem telefone. Entrega rapida. Terreno medindo 6x30. Cr$ 2.900.000,00.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Telef. 32-0194.

Palacete na Vila Mariana, rua com todos os melhoramentos com terreno de 13x70 mts. Cr$ 2.600.000,00 com facilidade.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 2.o andar Sala 2.

Palacete em Mirandopolis, contendo 4 dormitorios, 2 banheiros, 3 salas, escritorio, copa, cozinha, garage, 2 quartos para empregada, jardim, quintal, adega, etc. Preço Cr$ .... 2.500.000,00, entrada de Cr$ 500.000,00 parte a combinar e 1.300.000,00 pela Caixa Economica em 17 anos.
IMOB. TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210-211. Fone 36-1049 e 35-3784.

HIGIENOPOLIS — Vendo fina residencia na av. Angelica prox. à rua Goiaz, com jardim, grande hall, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha ,quintal, 2 quartos de empreg., garage, etc. Nos altos: terraço, 3 otimos dormitorios, banheiro, etc. Preço Cr$ 2.100.000,00 com entrada de Cr$ 1.000.000,00 e o restante em dez anos, 12%. Tabela Price. Entrego desocupada. Chaves com:
FRANCISCO LETTIERI — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — conj. 6-B — Tels.: 33-3264.

Um predio de esquina na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, armasem e sobrado com 7,70 x 35 metros. — Cr$ 1.700.000,00, com facilidades.
SALIM BARACAT — Rua São Bento N.o 290 — 2.o andar — Sala 2.

Vendemos otimo palacete vago no Paraiso à rua Eça de Queiroz, 520, contendo: jardim, terraço, 3 salas, escritorio, copa-cozinha, despensa, garagem, 2 quartos para empregados, adega, quintal. — Nos altos: — 3 dormitorios, quarto de banho completo, 2 terraços, etc. Preço Cr$ .... 1.650.000,00 com grandes facilidades.
ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346, 10.o andar, salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

VILA HELENA — Rua Projetada, 12 (esta rua sai da Avenida Moacy, 175), a 200 metros do bonde, Parada Vila Helena, fino sobrado novo, pronta entrega, 2 salas, 2 dormitorios etc. — Cr$ 500.000,00 com facilidades.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

AGUA BRANCA — Casa terrea — Entrega-se vaga — A Rua Atanasio da Mota, 43, começa na altura do N.o 1.547, da Avenida Santa Marina, jardim em redor, isolada, alpendre, 2 dormitorios, sala, banheiro completo, cozinha tudo de azulejos, espaço para carro, de fino acabamento, e com quarto nos fundos para empregada. — A casa está toda limpa e construção otima. — Cr$ 480.000,00 — Onibus Itaberaba (68) no Largo Paisandu. — Terreno de 7 x 25. — Esquina.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Bôa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Telef.: 33-2456.

IPIRANGA — Iniciamos a venda de magnificos sobrados modernos à Rua Dom Luiz Lasagna de n.os 19 a 43 em fase final de acabamento. — Rua com todos os melhoramentos, proximo a toda especie de condução; com sala-living, copa-cozinha, W. C., tanque, area etc. — Em cima 2 amplos dormitorios, quarto de banho completo. — Preço: — Cr$ 450.000,00, com grandes facilidades. Vendemos tambem por intermedio de Caixas e Institutos.
ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

ALTO DO IPIRANGA — Rua Belas Artes — Casa vendo contendo: — Jardim, hall, sala, dois dormitorios, copa-cozinha, banheiro completo e quintal. — Preço Cr$ 400.000,00, estuda-se facilidades.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o andar, sala 314 — Fone 32-4306.

ALTO DA BOA VISTA — (Santo Amaro) — Rua Catuçaba, a 200 metros do bonde e onibus, otima casa terrea, em terreno de 12 x 30 mts., isolada, com 2 salas, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, garagem, jardim e quintal. — Cr$ 300.000,00 de entrada, os restantes Cr$ 200.000,00 prazo de alguns anos.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45, SL — Fones: 32-8136 e 33-1605.

SOBRADO de fundo — Rua Henrique Schauman, prox. av. Rebouças, Jardim America, c/ 3 dormitorios, 2 salas e demais dependencias. Predio novo. Grandes facilidades a combinar.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Fone 36-4922.

SANTOS (Praia Grande) — Av. Matilde — Palacete terreo proximo Restaurante Lagosta, com 3 terraços, 2 quartos grandes, armarios embutidos, hall, living, 6 x 4,20, banheiro completo, box, cozinha com acabamento de marmore, geladeira embutida, despensa, quarto nos fundos, 3 chuveiros, w.c., garagem, casa toda ajardinada e revestida com pedra. "Lar Feliz". Fone: 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

LAPA — Rua Faustolo (inicio), otimo sobrado para entrega em 90 dias, semi-isolado, com 2 salas, 2 dormitorios, cozinha, despensa, banheiro, grande terraço nos altos que poderá ser transformado em 3.o dormitorio, garagem, amplo quarto de empr. c/ w.c. e chuv., quintal. Terreno: 6,70 x 25 metros.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

NO JARDIM PAULISTA vendem-se duas casas geminadas, cada uma em terreno de 5x20 e contendo em cima três dormitorios e banheiro e em baixo, sala-living, cozinha, terraço, quarto e w.c. p/ empregada. Recém-construidas. Ainda não habitadas.
IMOB. "S. JOSÉ" — J. Silva Medeiros — Rua Flor, de Abreu, 157, 4.o, conj. 404. Tel. 35-1906.

TERRENOS

IPIRANGA — Av. Dr. Gentil de Moura. Vende-se terreno de esquina, 20 x 32, contendo uma residencia e um armazem. Cr$ 1.300.000,00. Entrada 30%.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. A. Tel. 35-0593.

CENTRO — Rua Avanhandava — Terreno entre os ns. 626 e 660, c/ 12 metros de frente. Area de 562 m2., à Cr$ 3.000,00 o m2., c/ 50% de facilidades a estudar. Loteamento da City.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Fone 36-4922.

AREA DE ESQUINA, rua dos Gusmões esquina rua dos Protestantes, de 24,50 x 7,20 mts. m.m. com casas velhas ou troca-se por palacete no Jardim America, paga-se a diferença. Preço: Cr$ 3.500.000,00
SALIM BARACAT — Rua de São Bento, 290, 2.o andar, s. 2.

JARDIM PAULISTANO — Rua Mariana Corrêa, 413, com uma casa antiga. Terreno med. 10x50 ou 500 m2. Cr$ 1.100.000,00, facilitando-se metade em 1 ano.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54, 4.o andar, sala 408.

Terreno com uma casa antiga e vaga — Rua Gandavo, 259 — esquina da rua Botucatu — Medindo: 13 x 23 mts. m.m. 299 m2, à Cr$ .... 3.500,00 cada m2, num total de Cr$ 1.046.500,00.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

Rua Cardeal Arco Verde, n.o 2.977 — Terreno com casa vaga nos fundos — Fica a 100 metros da av. Ezequiel Matoso — Medindo: 8 x 38 mts. ou 304 m2 a Cr$ 2.500,00 por m2. Cr$ 760.000,00 facilitando-se a metade em 3 anos.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

VILA MOINHO VELHO — Rua Reno — esquina com Rua Danubio — Terreno, vendo 20 x 35, plano e seco. — Dista da condução e asfalto 80 metros. Terreno alto, plano e seco — Em breve calçamento e agua — Cr$ 750.000,00 à vista.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4306.

INDIANOPOLIS — Al. Guatas — Vende-se otimo terreno de 14x40, Al. Guatas a 30 metros da av. Araci, junto a finos palacetes. Cr$ 500.000,00.
"Lar Feliz"
JOSE DE CASTRO MICELI — R. Senador Feijó, 176 — sala 613 — Fone: 33-7301.

Um terreno em Cidade Jardim, av. Jaboticabeira de esquina, com area de 1.023 metros quadrados. Preço Cr$ 400.000,00.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210-211 — Fone 36-1049.

TERRENO NO BOSQUE DA SAUDE — Rua Guararema n.o 27 — Vendemos otimo lote, esquina, medindo 22 x 36, com 3 casas terreas, junto a bonde e onibus e escolas etc. — Preço: — Cr$ 380.000,00 com facilidades.
ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

BROOKLIN PAULISTA — Vende-se terreno à rua Texas a 200 metros da Estrada Velha de Santo Amaro, area 10x50 Cr$ 350.000,00 preço de ocasião com pequena facilidade de preço. — "Lar Feliz". Fone 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176, s. 613. Fone: 33-7301.

Terreno — Estação Francisco Morato — Vendo area de 60.000 m2 com 2 casas, dois lagos, 5.000 pés de Eucaliptos, diversos tanques construidos de tijolos de cimento e cobertos com telhas francesas. Tem licença para exploração de minerios etc. Cr$ 320.000,00, com facilidades.
ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

SUMARE' — Rua Padre Cursino — Vende-se pegado ao n.o 96 otimo terreno medindo 10x50, proximo ao ponto final de onibus. Preço: Cr$ 1.200,00 p|m2., facilitando-se 50% a combinar. Tambem permuta-se por casa ou apartamento.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj "A" — Tel. 35-0593.

JARDIM PRUDENCIA — Rua dos Cafezais, a 200 metros da Auto-Estrada Santo Amaro, terreno plano, com luz, 10 x 50 metros, Cr$ .... 300.000,00. — Facilita-se, precisando-se apenas Cr$ 100.000,00 de entrada.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

VILA HELENA — Rua Guaramomés — Terreno vendo 8,00 por 50,00. — Preço: — Cr$ 220.000,00 a vista.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o andar, sala 314 Fone: 32-4308.

PARQUE NOVO MUNDO — Rua "51" — Vende-se o lote 7 da quadra 142, terreno alto, plano, 10 x 30,7. — Cr$ 600,00 por metro quadrado. — Parte em 6 anos, em prestações de Cr$ 1.105,00.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. A — Tel. 35-0593.

VENDE-SE terreno na Vila Mariana sito à rua das Camelias, 611, esq. com a rua D, medindo 22,65x17 com area total de 385 m2 a Cr$ 1.600,00 o m2 com facilidades. Otimo para construção de 5 casas.
N. B. — A rua das Camelias começa no n.o 1.233 da rua Luiz Goes.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o, s. 906-909 — Tel.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

Vendemos, um terreno em Interlagos, com 10.000 mt2, com frente para avenida asfaltada, dista a 100 metros do Grande Hotel Interlagos, com fundo para represa.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210 e 211 — Fones: 36-1049 — 35-3784.

No Bosque da Saude um terreno medindo 54,70 x 30 murado, situado à rua Guaratinga n.o 32-B Estuda-se modo de pagamento.
PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107 — Tel. 33-4831. Base Cr$ 800,00 o m2.

TREMEMBE — Av. Horto Florestal — Vende-se situado pouco antes da Parada 7, com 30 metros de frente e area de 1.680 m2. Cr$ 700,00 — fac. 70% a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. "A" — Telef.: 35-0593.

CHACARA FLORA (Santo Amaro) — Rua 10 de Novembro, perto do Portão 8 (Auto-Estrada), um dos melhores terrenos do bairro, 3.800 m2 com frente de 70 metros.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45, SL — Fones: 33-2407 e 33-1605.

Terreno na Rua Piratiniz, com area de 400 metros quadrados, ou seja, 10 x 40, com uma entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante a prazo.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetini a. 262, 2.o andar, salas 210-211 — Fones: 36-1049 e 35-3784.

Lote de 10 metros de frente com apenas Cr$ 7.000,00 de entrada e restante em 100 prestações sem juros. Jardim Primavera — Vila Santa Maria. Casa Verde, servido por onibus 92 e 151.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Fone: 36-4922.

Terreno — Santa Cecilia — Higienopolis com predio antigo, c|34,50 de frente por 58 da frente aos fundos. Area de 2.035,50 m2. Rua Albuquerque Lins, prox. rua Veiga Filho. Cr$ 4.000,00 p|m2 Facilita-se 50% (parte) a estudar.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Fone 36-4922.

VILA INHA' — Terreno — Loteamento City, Caxingui, com 563 m2, lote 15 da quadra 3, com frente para a estrada e prox. do Estadio do S. Paulo F.C. Cr$ 650,00 o m2. Facilita-se grande parte em prestações de Cr$ 2.700,00.
ELPIDIO EUGENIO MONACO —

CENTRO — Ocasião, vende-se ou permuta-se com grandes facilidades de pagamento terreno no centro com area de 720 m2. Preço Cr$ 3.500.000,00. Aceita-se grupo de casas em pagamento, ou apartamentos de renda. "Lar Feliz". Fone 33-7301.
JOSÉ DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176, s. 613. Fone 33-7301.

SITIOS

Vendemos, um sitio em Sabauna, com 6 alq., chiq., galinh., casa com 3 dormitorios, sala, cozinha e banheiro casa de caseiro, deposito, lagoa com carpas, porcos Duroc-Jersey, vacas, galinhas, patos, etc. — Preço: — Cr$ 900.000,00, entrada de Cr$ 200.000,00 e o restante a longo prazo.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210 e 211 — Fone: 36-1049 — 35-3784.

PROXIMO A SOROCABA — Sitio — Entre Sorocaba e Brigadeiro Tobias — Com 6 alqueires e 3.000 pés de eucaliptos de 4 anos, alguns animais de raça diversas, arvores frutiferas etc. — 150.000,00.
ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró N.o 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

HIPOTECAS

HIPOTECAS — Tenho parcelas de 30 a 500 mil cruzeiros para serem empregadas sob garantias hipotecarias. Negocios rapidos e juros modicos.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o — Sala 508 — Fone: 33-2456.

HIPOTECAS — Tenho, de cliente, varias parcelas para empregar sobre varias parcelas para empregar em hipotecas de predios com renda.
IMOB. SÃO JOSE' — J. S. Medeiros — Rua Fl. de Abreu, 157, 4.o, conj. 404 — Tel. 35-1906.

RUA PAULO OROZIMBO — Aclimação — Terreno com 675 ms.2 — 15 x 45 à Cr$ 1.500,00 o m.2.
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Bôa Vista, 76 — 12.o andar — Telef.: 36-9058.

No Campobelo um terreno, situado à rua Edison medindo 35x50 a 25 mts da Rua Barão do Ladario. Base Cr$ 650,00.
PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107 — Tel. 33-40831. Fones: 32-8136 e 33-1605.

Terreno, vende-se 15x30, Alto de Pinheiros (Companhia City), junto a finos palacetes. Preço de ocasião.
"Lar Feliz — Fone: 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176, sala 613 — Fone 33-7301.

APARTAMENTOS

Vende-se apartamento à Praça Julio Mesquita, edificio Seculo XX. — Pronta entrega. — Cr$ 350.000,00. — Estudam-se facilidades.
DIOGENES CARDIA — Telefone: 8-9176.

SANT'ANA — Rua Olavo Egidio, 985 — Vendo apartamentos com 1 sala, 1 dormitorio, cozinha, banheiro, area com tanque, etc. — Sinal de Cr$ 22.000,00. — Em 3 meses, Cr$ .... 33.000,00. — Em 7 meses com entrega das chaves 44.000,00. — Em 13 meses, 11.000,00. — Resto em prestações de Cr$ 1.578,00. — Preço Cr$ 220.000,00.
FRANCISCO LETTIERE — Telefs.: 33-7856 — Praça da Bandeira N.o 40 6.o andar, conj. 6-B.

Vende-se apartamento para pronta entrega no Edificio Belmar, em Santos, na Praia do Embaré, à Avenida Vicente de Carvalho N.o 36, com vestibulo de entrada, sala 2 dormitorios com armarios embutidos, cozinha, banheiro, rouparia e terraço lateral. — Todo mobiliado, Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 380.000,00, a combinar e Cr$ 270.000,00, em 5 anos.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — salas 906-909 — Tels.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

SANTOS — Rua Alamir Martins — Vende-se proximo ao "Parque Balneario" apartamento p| fins de semana com 1 dormitorio amplo, banheiro completo e kitchenette. Mobiliado. Cr$ 360.000,00 com entrada de Cr$ 120.000,00, saldo a combinar
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. "A" — Tel. 35-0593.

SANTANA — Apartamentos vendo em construção na rua José Debieux 56 em frente ao Colegio Prudente de Morais e da r. Dr. Zuquim, 1000, c| onibus 46, 42, 77, 105, 59 etc. à porta. Apartamentos com 1 sala, 2 dorm., cozinha, banheiro, area com tanque, etc. Sinal de Cr$ 10.000,00. Em 3 meses Cr$ 20.000,00. Em 6 meses Cr$ 30.000,00. Em 9 meses Cr$ 40.000,00. Na entrega das chaves em 1 ano mais Cr$ 40.000,00. Em 18 meses Cr$ ..... 20.000,00. Restante financiado em prestações mensais de Cr$ 2.295,00. Preços desde Cr$ 330.000,00. Ver no local.
FRANCISCO LETTIERE — Tels.: 33-7856 — Praça da Bandeira N.o 40 6.o, conj. 6-B.

Apartamento em construção já na 9.a lage de frente para o Mar, na Praia de Itararé, em São Vicente, proximo a Ilha Porchat, à Avenida Manoel da Nobrega, 307-322 com preço fixo prazo certo de entrega com multa contratual, sendo apenas Cr$ 21.800,00 de entrada com prestações de Cr$ 2.700,00, o restante de 50 % facilitado em 72 meses (6 anos).
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi N.o 131 — 9.o andar — Salas 906 e 909 — Telefs.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

SANTANA — Rua Dr. Zuquim n.o 1.105, apt. 7, vendo otimo apartamento desocupado com grande terraço, otima sala, 2 dormitorios, cozinha, banheiro, area com tanque, etc. Entrada de Cr$ 120.000,00. Durante 5 anos, mais Cr$ 170.000,00. Restante em prestações mensais de Cr$ .... 1.721,70. Preço Cr$ 400.000,00. Estudo ofertas de pagamento.
FRANCISCO LETTIERE — Fone: 33-7856 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — Conjunto 6-B.

APARTAMENTOS CENTRAIS — Vendem-se, para pronta entrega, com: hall de entr., kitchnet, banheiro, living, dormi. com terr. frente para a rua. A partir de Cr$ 285.000,00 com facilidades. Ed. Helvetia, à rua Helvetia, 570, esq. Cons. Nebias.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o, sala 906-909 — Tels.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

Otimo apto., de frente, sito no 4.o and. do Ed. Climax, apto. 41, à rua Riskalla Jorge, esq. Brigadeiro Tobias, com: living-dormit., sala, terr. de frente, banh. completo e kitschnet, pronta entrega. Cr$ 400.000,00, com facilidade.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o, s|906-909 — Tels.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

JARDIM S. PAULO — Vendo apartamentos na Rua Tenente Blum N.o 74, junto da Avenida Leoncio Magalhães, 1.347 com onibus 46, 42, 77, 105, etc. junto, tendo: — 1 sala, 1 dormitorio, cozinha, banheiro, area com tanque. — Entrada de Cr$ .... 10.000,00. — Em 3 meses Cr$ .... 30.000,00. — Em 6 meses, com entrega das chaves 40.000,00. — Em 1 ano, Cr$ 20.000,00. — Resto em prestações de Cr$ 1.334,00 mensais. — Preços desde Cr$ 195.000,00.
FRANCISCO LETTIERE — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — Conj. 6-B — Fone: 33-7856.

DIVERSOS

ARMAZENS

MOOCA — Armazem de esquina, centro da Moóca, com 1.100 m.2 de terreno e area coberta de 1.700 m.2 — 2 pavimentos, servindo para deposito tecelagem, laboratorio, grande ponto comercial, grandes salões, vestiarios, instalações completas etc. — Preço Cr$ 6.000.000,00. — Entrada à vista 3 milhões e o saldo em 50.000,00 mensais, sem juros.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Bôa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Telef.: 33-2456.

AGUA RAZA — Armazem à Rua Imbó N.o 358, na Agua Raza, novo e de boa construção, area coberta de 180 m.2 em terreno de 18,25 x 49,00. — Instalações sanitarias completas e ainda pequena residencia. — Tem terreno vago na frente. — Entrada à vista Cr$ 800.000,00 e 700 mil cruzeiros a prazo de 2 anos. — Pode ser visto no local. Entrega-se vago.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Bôa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Fone: 33-2456.

ARMAZEM NO BELEMZINHO — Rua Saturnino de Brito, junto a Avenida Celso Garcia, com uma area de terreno de 696 m.2, e area coberta de 650 m.2, com porão de 105 m.2, tudo cimentado, coberto com telhas francesas e de boa construção, e otima localização. — Cr$ ..... 1.100.000,00, com facilidades.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Bôa Vista, 162 — 5.o — Sala 508 — Telef.: 33-2456.

ARMAZEM COM MORADIA — Rua Padre Adelino N.os 1.680 e 1.684 — medindo 8 x 31,80 comportando outra construção nos fundos. — Armazem com porão forrado e assoalhado. — Moradia com sala, 1 dormitorio, cozinha e banheiro. — Isolada de um lado, com entrada para caminhão (3,50 mts.). — Preço: — Cr$ .... 480.000,00 sendo 220.000,00 de entrada, 150.000,00, dentro de 14 meses, e os restantes Cr$ 110.000,00 em prestações de Cr$ 1.787,80 mensalmente dentro de 8 anos.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

Três otimos armazens sitos à Avenida Celso Garcia, area de 2.700 — 4.500 e 7.200 metros quadrados bons salões — escritorios. — Serviço sanitario e parte coberta, entrada para auto e caminhões. — "Lar Feliz" — Fone: 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176, s. 613 — Fone 33-7301.

TERRENOS

Vende-se 65.000 m.2 de terreno com frente para a Via Dutra, pouco além do trevo de Guarulhos. — Abundancia de agua, força etc.. — Zona de muitos operarios. — Cr$ 9.750.000,00.
DIOGENES CARDIA — Telefone: 8-9176.

CARAGUATATUBA — Terreno — Vendo na Avenida Dr. Lucas Nogueira Garcez — medindo 15 x 37 a 300 metros da praia, e bem proximo ao mercado. — Cr$ 100.000,00, com facilidades.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

Diversos, lotes em Campinas, com onibus e luz eletrica, antes do loteamento Campos Eliseos (Vira Copos) preço Cr$ 70.000,00, com facilidades.
IMOBILIARIA TANABY — Rua B. de Itapetininga, 262 — 2.o andar — salas 210-211 — Fone: 36-10-49 — 35-37-84.

EM GUARULHOS — Vila Endres — Junto ao onibus e Via Dutra, um terreno de esquina medindo 26x28 a Cr$ 350,00 por m2.
PREDIAL ARBOR — R. Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja — Tel. 33-4831.

Vende-se em Santos, no coração do alto comercio, praça da Republica, onde se localizam bancos, recebedoria de rendas, agencias de vapores, etc. terreno de 18x60, contendo predio antigo alugado sem contrato.
IMOB. "S. JOSE'" — J. Silva Medeiros — R. Florencio de Abreu, 157 — 4.o — Cj. 404 — Tel.: 35-1906.

PROCURAS

TERRENO

COMPRA-SE uma area de 15.000 m2. na Via Anchieta e da-se como parte de pagamento uma casa de campo em Guarulhos ci 1.200 m2.
PREDIAL ARBOR. R. Q. Bocaiuva, 107, tel.: 33-4831.

ALUGAM-SE RESIDENCIAS

Alugam-se à rua Luiz Gomes, 220, 232 e 240 — Alto da Boa Vista. Sobrados c|entrada p|automovel, jardim s|living, lavabo, 3 dormts. com arm. embutidos, roupeiro gde. coz. azulejada, banh. complt., quarto e W.C. p|empregada. Tanque coberto e amplo quintal.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Fone 36-4922.

BROOKLYN PAULISTA — Av. Dr. Adolfo Pinheiro, n.o 3.553 — 3 dormitorios, 2 salas, copa, qto. empreg., entr. auto, etc. Chaves no local. — Cr$ 7.500,00.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45, SL — Fones 33-2407 e 33-1605.

BROOKLYN PAULISTA — Av. Adolfo Pinheiro, n.o 3.553 — 3 dormitorios, salas de jantar e de visitas, copa, cozinha, qto. empreg., entr. auto etc. Chaves no local. — Cr$ .. 7.500,00.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45, SL — Fones 33-2407 e 33-1605.

CASA aluga-se começo R. Frei Caneca — pronta entrega aluguel Cr$ 17.000,00 — casa propria para clinica ou pensão etc. c| 5 dorm., banheiro completo, 2 terraços, s. de jantar, s. de visita, s. de musica, copa, cozinha, W. C., armarios embutidos, 2 quartos empregada, garagem, quintal e W. C.
"LAR FELIZ". Fone.: 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176, s. 613 — Fone 33-7301.

ALUGA-SE LINDO PALACETE ISOLADO — Rua Maria Figueiredo, 438 Tem hall, salas de visitas e jantar, copa, cozinha. Em cima: — 3 dormitorios, banheiro, para: — 2 qtos., de empregada e garage. Fica à duas quadras da Av. Paulista. — Aluguel: Cr$ 10.000,00 — Chaves dias uteis no local com os pintores.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54, 4.o andar, sala 408.

ALUGA-SE CASA — Cr$ 4.500,00 — Av. Senador Casemiro da Rocha, 372 (antiga Av. da Saude). Tem salas de visitas e jantar, qto. de empregada e lugar p|auto. Em cima: — 3 dormitorios, e banheiro. Chaves por favor no visinho.
ADELINO ALVES — Praça da Sé 54 — 4.o andar — Sala 408.

ALUGO apartamento novo na rua José Debieux n.o 95, para: pequena familia, tendo: grande terraço 1 sala, 3 dormitorios, cozinha, banheiro, area com tanque, lugar para automovel. Vêr no local que fica junto da rua Dr. Zuquim n.o 1.000 e do Colegio Prudente de Morais. Aluguel Cr$ 4.200,00 c| contrato e fiador.
FRANCISCO LETTIERE — Tel.: — 33-3264. Pça. Bandeira, 40, 6.o, conj. 6-B.

V. CERQUEIRA CEZAR — R. Aris, 738 — 3 dorms., living, sala de jantar, cozinha, qto. empreg., garage. Cr$ 8.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento 45 SL fones.: 33-2407, 33-1605.

ALUGO a rua Henrique Sertorio, 34 — 2.o and., apart. 21 — predio de esquina com a av. Celso Garcia, de frente, com dois dorm., e dependencias. Cr$ 3.500,00. Fiador e contrato. Tem gaz de rua. — Altos do Banco Popular do Brasil.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Boa Vista, 162 — 5.o — s|508 — Tel. 33-2456.

ALUGO apartamento novo na rua Amazonas da Silva 511, apt. 1 (chaves no apt 5) junto da rua Maria Candida 971 c| onibus 57 — Vila Guilherme à porta, tendo: grande terraço, saleta, 2 dormitorios, cozinha, banheiro, otima area com tanque. Aluguel: Cr$ 3.200,00 c| contrato e fiador.
FRANCISCO LETTIERE — 33-3264 — Pça. Bandeira, 40, 6.o, conj. 6-B.

AVALIAÇÃO DE IMOVEIS

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS, entidade destinada a proceder estudos do mercado imobiliario, fornece LAUDOS DE AVALIAÇÃO rigorosamente exatos, baseados em cadastros atualizados e por tecnicos de reconhecida capacidade. — Pagamento de acordo com a Tabela do SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS — Largo do Café, 14 — 1.o andar — Sala 3.

AVALIAÇÃO DE IMOVEIS

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS, entidade destinada a proceder estudos do mercado imobiliario, fornece LAUDOS DE AVALIAÇÃO rigorosamente exatos, baseados em cadastros atualizados e por tecnicos de reconhecida capacidade. — Pagamento de acordo com a Tabela do SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS — Largo do Café, 14 — 1.o andar — Sala 3.

TITULARES DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ADELINO ALVES
Praça da Sé, 54 — 4.o — S/408 — Tel.: 32-3949

ALFREDO BRASIL JUNIOR
Rua 24 de Maio, 104 — 5.o — Tel.: 35-7632

ALVARO BOTELHO
R. Marconi, 131 — 9.o — Tel.: 34-4423 e 35-4570

ANTONIO BENEDITO GOMES CARNEIRO
Rua Barão de Itapetininga, 255 — 10.o — Cj. 1006 — Tel.: 36-5671

ARMENIO DA SILVEIRA MACHADO
Rua 24 de Maio, 104 — 5.o — Tel.: 37-4282

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Rua Boa Vista, 162 — 5.o — S. 508 — Tel.: 33-2456

BOLSA DE IMOVEIS S/A.
R. Formosa, 367 — 8.o — S/850 — Tel.: 32-3280

CARLOS V. DE LACERDA SOARES
R. Senador Feijó, 29 — 7.o — S/711 — Tel.: 33-5078

DIOGENES CARDIA
Av. Rebouças, 1.073 — Tel.: 8-9176

ELPIDIO EUGENIO MONACO
R. Capote Valente, 423 — Tel.: 8-7504

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
R. 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-2038 — Santos

ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
R. Libero Badaró, 158 — 4.o — Tel.: 32-6320

FRANCISCO LETTIERE
P. Bandeira, 40 — Conj. 6-B —Tel.: 33-3264

ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS
R. de São Bento, 63 — 1.o — S/1 e 2 — Tel.: 32-4654

ESCRITORIO IMOBILIARIO BASILE
L. da Misericordia, 23 — 12.o — S/1.201 — Tel.: 33-4548

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
R. São Bento, 45 — 1.o — S/107 — Tel.: 33-1605

IMOBILIAR

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

SEDE:
SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro n.o 336

FILIAIS:
RIO DE JANEIRO
Praça Pio X, 78-A

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 111 e 113

AGENCIAS:
Adamantina, Agudos, Amparo, Araçatuba, Arapongas, Araraquara, Assis, Avaré, Bauru, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Cambé, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Duartina, Franca, Garça, Guaratinguetá, Igarapava, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itu, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Limeira, Lins, Londrina, Marília, Maringá, Mirassol, Mogi-Mirim, Monte Alto, Nova Esperança, Olímpia, Orlandia, Ourinhos, Paraguaçu Paulista, Paranaguá, Penapolis, Pinhal, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Manuel, São Roque, São Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuí, Taubaté, Tietê, Uchoa

CONSELHO FISCAL
Frederico de Barros Brotero
João Baptista de Sousa
Antonio Emygdio de Barros
Celso Torquato Junqueira
João Rosato

Séde: SÃO PAULO
FUNDADO EM 1912

Capital	Cr$	400.000.000,00
Capital realizado	Cr$	398.420.460,00
Fundo de Reserva	Cr$	230.000.000,00
Lucros e Perdas	Cr$	6.585.440,50

DIRETORIA:
Presidente — **Erasmo Teixeira de Assumpção**
Vice-Presidente — **Anesio Augusto do Amaral**
Diretor-Superintendente — **José Maria Whitaker**
Diretor-Gerente — **Emmanuel Whitaker**
Diretor-Secretario — **Jayme Loureiro Filho**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1956 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		190.003.959,10	
Em dep. no Bco. do Brasil		557.300.800,30	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		83.422.794,30	
Em outras especies		82.948.141,10	913 675.694,80
B — REALIZAVEL			
Letras do Tes. Nacional		—,—	
Emprest. em C/Corrente	182.640.188,40		
Emprest Hipotecarios	8.931.549,30		
Titulos Descontados	3.323.870.109,20		
Letras a rec. de C/Propria	5.309,10		
Agencias no País	552.902.793,30		
Correspondentes no País	40.230 342,20		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspond. no Exterior	4.161.883,80		
Outros Valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	1.579.600,00		
Outros Creditos	52.189 514,60	4.166.511 589,90	
Imoveis		102.474,40	
Apol., Obrig., inclusive as depos. no Bco. Brasil S. A., à ordem da S.M.C. p/valor nominal de Cr$ 65.772.000,00	54.943 015,10		
Depos. na Delegacia Fiscal (Dec-Lei 9.602)	1.000.000,00		
Em carteira	216.937,50		
Apolices estaduais	19.066,50		
Apolices municipais	64.598,00		
Ações e debentures	101.434.024,60	157.677 641,70	
Outros valores		38.580,30	4.324 330.286,30
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	95.333.562,10		
Moveis e Utensilios	9.805.233,60		
Material de expediente	12.523 245,20		
Instalações	29.249,30		117.691.290,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	631.296,70		
Impostos	17.759.486,40		
Despesas Gerais	19.972.034,80		38.362.817,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		497.992.422,50	
Valores em custodia		577.047.711,70	
Titulos a receber de C/Alheia		827.519.568,50	
Outras Contas		66.018.435,50	1.968.578.138,20
		Cr$	7.362.638.227,40

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL			
Capital		400.000.000,00	
Aumento de Capital		—,—	
Fundo de reserva legal		80.000.000,00	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		150.000.000,00	630.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	6.949.906,70		
de Autarquias	8.587.222,00		
em C/C sem Limite	1.977.502.636,80		
em C/C Limitadas	175.291.339,10		
em C/C Populares	1.053.725.328,40		
em C/C sem Juros	65.879.591,20		
em C/C de Aviso	195.707.026,30		
Outros Depositos	31.016.350,60	3.514.660.101,10	
a prazo:			
de Poderes Publicos	463.511,00		
de Autarquias	5.014.949,60		
de diversos:			
a prazo fixo	348.694.045,90		
de aviso previo	67.217.151,00		
Outros depositos	—,—		
Letras a Premio	—,—	421.388.657,50	
		3.936.048.758,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecarias	—,—		
Agencias no País	681.018.626,00		
Correspondentes no País	25.857.441,60		
Agencias no Exterior	—,—		
Corresp. no Exterior	560.826,30		
Ordens de pagamento e outros creditos	32.073.254,20		
Dividendos a pagar	3.044.507,90	742.554.656,00	4.678.603.414,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			85.456.674,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		1.075.040.134,20	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	819.335.558,20		
do Exterior	8.184.010,30	827.519.568,50	
Outras Contas		66.018.435,50	1.968.578.138,20
		Cr$	7.362.638.227,40

São Paulo, 4 de fevereiro de 1956

(a) J. M. WHITAKER — Diretor-Superintendente
(a) L. DE ASSUMPÇÃO — Diretor-Gera

HEITOR ROBERTO ALVES — G.L.S.R.C. - S.P. 19.081

COMPANHIA DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS

Cópia autêntica da ata da assembléia geral extraordinaria, realizada a 7 de janeiro de 1956

As 10 horas do dia 7 de janeiro de 1956, na sede da Cia. de Mineração São Mateus, à rua Rizkallah Jorge n.o 50 — 12.o andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral extraordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 30 e 31 de dezembro p. passado e 1.o do corrente. À hora designada, o sr. Armando Vittorio Bei, como diretor-presidente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Paulo de Mesquita, para auxiliá-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de seis acionistas, representando 2.028 ações, das 3.100 de que se compõe o capital social. Assim, havendo numero legal, o sr. Armando Vittorio Bei, deu inicio aos trabalhos, assumindo, na forma dos estatutos, a presidencia da assembléia e convidando-me para secretario, o que aceitei. Composta assim a mesa, o sr. Presidente determinou-me que procedesse à leitura do anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembléia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na sede social, à rua Rizkallah Jorge n.o 50 — 12.o andar, nesta Capital, às 10 horas do dia 7 de janeiro proximo futuro e que terá por fim deliberar sobre a nomeação de procuradores. São Paulo, 29 de dezembro de 1955. Pela Diretoria, Armando Vittorio Bei, diretor-presidente". Terminada essa leitura, o sr. Presidente propôs que, nos termos do artigo 15.o dos estatutos, os srs. acionistas indicassem o sr. Guilherme Cimieri, pessoa sobejamente conhecida dos presentes, para servir como procurador desta Companhia, com poderes para, agindo sempre em conjunto com o diretor-superintendente ou com o diretor-vice-superintendente, assinar os papéis e documentos referidos no artigo 12.o letra "b" dos estatutos sociais. Submetida à discussão essa proposta, ninguem se manifestou. Posta a votos, foi unanimemente aprovada; pelo que o sr. Presidente informou que iria providenciar a outorga do competente mandato. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que e reabertos aqueles, é esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 7 de janeiro de 1956. (aa) Armando Vittorio Bei — Presidente. Paulo de Mesquita — Secretario. Pela S.A. Industrias Votorantim, Armando Giaquinto e Renato Taglianetti — diretores. Antonio Ermirio de Morais. Guilherme Cimieri. Agenor de Oliveira.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

S. Paulo, 7 de janeiro de 1956.
Armando Vittorio Bei — Presidente.
Paulo de Mesquita — Secretario.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a "COMPANHIA DE MINERAÇÃO S. MATEUS", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 102.356, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de Janeiro de 1956, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 7 de janeiro de 1956, pela qual foi indicado o sr. Guilherme Cimieri, para servir como procurador da Companhia, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 31 de Janeiro de 1956. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) Yvone d'Avila. E eu, Janet Meyre Bego chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Janet Meyre Bego.

CURSOS DO IDORT

O Curso de Administração de Almoxarifado está sendo ministrado pelo prof. Jorge Sequeira de Araujo às terças e quintas-feiras, das 20 às 21 horas, abrangendo problemas que vão desde as instalações e organização desse departamento, passando por padronização e suas vantagens, compras, confedencias e recebimento de material, controle etc., até balancetes, balanços e mostruarios.

Curso de Estudos de Tempos e Metodos de Trabalho — O IDORT abre inscrições para a 3.a turma do Curso de Estudos de Tempos e Metodos de Trabalho, a cargo do prof. Giussepe Michelino, experimentado tecnico no assunto.

As aulas serão em n.o de 40 em turmas não superiores a 20 alunos, às 3.as e 5.as-feiras.

Cursos de Relações Publicas — Realizar-se-á no IDORT, à praça D. José Gaspar, 30, um curso de Relações Publicas, para divulgação dos seus principios fundamentais e da pratica de R P., a ser ministrado pelo sr. Rone Amorim. O curso destina-se aos empregados de empresas e repartições oficiais que desejarem preparar-s para a função de agente de R. P. As inscrições estão abertas de 8 às 20 horas, na sede da entidade acima, podendo os interessados matricular-se até o limite de 35 por turma.

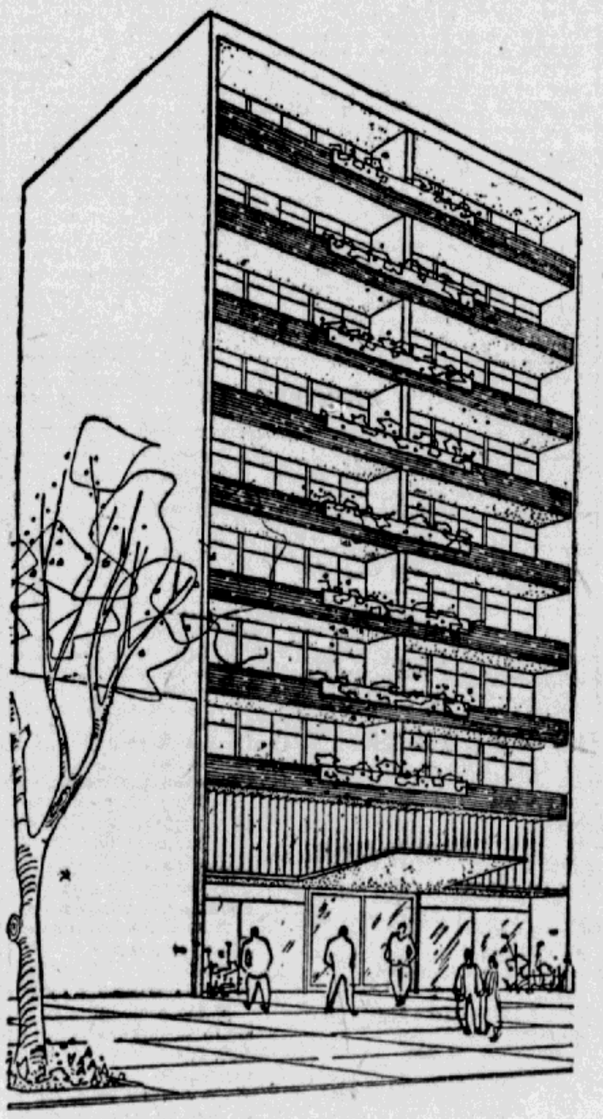
edificio do mês
de
AGENOR TONUSSI

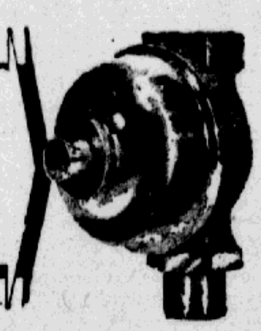
AS PINTURAS FORAM EXECUTADAS PELA
EMR DE PINTURAS VENDITTI LTDA. FONE 32-1910
DEPARTAMENTO TECNICO ESPECIALIZADO EM PINTURAS FINAS RESIDENCIAIS
Rua Braulio Gomes, 139 - 13.º anda
Salas 1303 e 1303-A - SÃO PAULO

AS ESQUADRIAS DE MADEIRA DESTE EDIFICIO FORAM FORNECIDAS POR
ESQUADRIAS "PADRÃO" S.A.
ESC.: AV. TIRADENTES, 1110 — FAB. AV. DO ESTADO, 1284 (Ponte Pequena)
FONE: 34-5000 — 34-5010 — SÃO PAULO

Para riscar um ladrilho São Caetano,
só outro ladrilho São Caetano
CERAMICA SÃO CAETANO S.A.
LOJA: RUA 3 DE DEZEMBRO, 68
FONES: 32-4329 E 32-3429 — SÃO PAULO
LOJA: RUA SENADOR DANTAS, 80-A — FONE: 42-3158 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO.

★ CIMENTO
★ FERRO
★ CAL
ANNIBAL OLIVAN
— MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES —
Rua Xavier de Toledo, 264 — 6.o — s/67 — Fonet 36-7062 — S. Paulo

edificio santa olimpia
construção da
Construtora Malta & Coelho Ltda.
Os Empreendedores Prestam Uma Homenagem a Todos Que Direta ou Indiretamente Colaboraram na Incorporação e Construção do "EDIFICIO SANTA OLIMPIA"

Av. Brig. Luiz Antonio, 463

NESTE EDIFICIO FORNECEMOS:
VÁLVULAS HYDRA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA
METALÚRGICA MAR S. A. - Av. Rangel Pestana, 1086/88
FONE: 34-4175 — (Rede interna)


FORNECEMOS PARA ESTA OBRA
★ VIDROS
★ CRISTAIS
★ ESPELHOS
VITRALVA
ALVAREZ, SANTOS & CIA. LTDA.
LOJA E DEPOSITO: — RUA CARLOS DE CAMPOS, 50 — TELEFONE: 9-4146
— END. TELEGRAFICO: "VITRALVA" — SÃO PAULO

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S.A.
★ FERRO REDONDO
★ CAL VIRGEM E HIDRATADO
★ CIMENTO VOTORAN
ESCRIT. CENTRAL:
RUA RIZKALLAH JORGE, 50
14.o E 15.o ANDARES
FONE: 32-3148
— SÃO PAULO —
LOJA E SECÇÃO DE VENDAS:
RUA RIZKALLAH JORGE, 74
FONE: 35-9730
— SÃO PAULO —

PEDRA BRITADA NESTE EDIFICIO
FORNECIDA PELA
Pedreira Lauzanne Paulista Ltda.
ESCRITORIO CENTRAL
Rua XV de Novembro, 269 — 1.ºAndar — Sala 105 — Fone: 37-7383
PEDREIRA
Rua Cel. Francisco Amaro, 8 — Santa Terezinha — (Santana) — SÃO PAULO

JUIZO DE DIREITO DA 3.a VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL

Cartorio do 3.o Oficio

Edital de praça de bens penhorados a Francisco Pereira e sua mulher d. Lavinia Eulalia Pereira, nos autos da ação executiva hipotecaria que lhes movem a Caixa Economica do Estado de São Paulo.

O DOUTOR BRUNO AFONSO DE ANDRE', JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 6 (seis) de fevereiro do proximo ano de 1956, às 14 (quatorze) horas, em as salas destinadas às Hastas Publicas neste Forum Civel, situado no Largo Sete de Setembro n.o 52 — 2.o andar, o Porteiro dos Auditorios, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a Publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação, o imovel abaixo descrito e penhorado à Francisco Pereira e sua mulher D. Lavinia Eulalia Pereira, nos autos da Ação Executiva Hipotecaria que lhes movem à Caixa Economica do Estado de São Paulo, a saber: — LAUDO: O imovel avaliado acha-se localizado na rua João Jacinto, travessa da rua S. Caetano, em lugar comercial e pertencente ao 6.o subdistrito, Braz, do distrito, municipio, termo e comarca desta Capital, 3.a Circunscrição Imobiliaria. O terreno mede 10,00 mts. (dez metros) de frente para a rua João Jacinto e 40,00 ms. (quarenta metros) da frente aos fundos, ou sejam 400,00 mts.2 (quatrocentos metros quadrados), nos quais se acha edificado um predio, e constante de um andar terreo e dois superiores (segundo e terceiro) contendo em cada um deles três apartamentos, sendo cada um de três quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro e um terraço, ao todo, portanto, seis apartamentos, todos alugados por preço antigo. O predio tem os numeros 96, 100 e 104, 2.o) — A construção dos apartamentos, conquanto não seja luxuosa, é de regular acabamento, com salas e quartos de mediano espaço. O acesso aos dois andares dos apartamentos é feito por escada. Os alugueis variam de Cr$ 3.500,00 à Cr$ 4.000,00 mensais. A parte térrea, ou o primeiro andar, contendo uma divisão de madeira para escritorio, consta de um grande salão ocupando quase toda a área do terreno, com exceção de um pequeno quintal acimentado de 3,30 x 4,70 x 10,00 metros onde se acha construido um quarto para pia e privada. Toda esta área se acha alugada para uma colchoaria pelo preço mensal de Cr$ 11.000,00. Assim pois, todo o edificio oferece uma renda mensal aproximada de Cr$ 33.000,00 (trinta e treis mil cruzeiros). Para efeito de avaliação do predio, podemos dividi-lo em duas partes: terrea e andares superiores onde se localizam os apartamentos. À parte térrea, de construção mais rustica, com pizo cimentado e paredes tambem de cimento, estilo portanto grosseiro, podemos dar o valor de Cr$ 2.000,00 por metro quadrado de construção e os segundo e terceiro andar, onde se localizam os apartamentos, aliás com acabamento adequado, o valor por metro quadrado de construção é calculado em Cr$ 3.200,00 (treis mil e duzentos cruzeiros). Todo o predio atinge aproximadamente 630 metros quadrados, cabendo um terço da metragem para cada pavimento. 4.o) — O valor dos terrenos na rua S. Caetano, proximos à rua João Jacinto e nesta, varia de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) à Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por metro quadrado. Segundo dados que pudemos coligir de acordo com a localização do terreno, o valor atual da área é de Cr$ .. 3.000,00 (treis mil cruzeiros) por metro quadrado. Tendo em vista as condições expostas, chego a conclusão que o valor dos imoveis descritos, arredondando a conta, aliás com bastante segurança, atinge Cr$ 3.000.000,00 (treis milhões de cruzeiros) como abaixo val descriminado 400,00 mts.2 (quatrocentos metros quadrados) de terreno a Cr$ .... 3.000,00 (treis mil cruzeiros), igual a Cr$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros), — 420,00 mts.2 (quatrocentos e vinte metros quadrados) de construção de apartamentos a Cr$ .. 3.200,00, o metro, igual à Cr$ ... 1.344.000,00 (hum milhão trezentos e quarenta e quatro mil cruzeiros - 210,00 mts.2 (duzentos e dez metros quadrados) de construção de loja a razão de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) o metro quadrado em Cr$ 420.000,00 (quatrocentos e vinte mil cruzeiros) — Perfazendo um total de Cr$ 2.964.000,00 (dois milhões novecentos e sessenta e quatro mil cruzeiros), sendo que o perito arredonda à avaliação total em Cr$ ..... 3.000.000,00 (treis milhões de cruzeiros), porquanto ditos imoveis irão à praça. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos quatorze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, (a.) **Cyro de Azevedo Marques.** — Escrivão Interino o subscrevi. — O JUIZ DE DIREITO. (a.) **Bruno Afonso de André.**

MESSINA, COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas de Messina, Comercio e Industria S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se às 14 horas do dia 7 de Março do corrente ano, na séde social à rua Boa Vista n.o 186 — 3.o andar, nesta Capital, a fim de cumprindo disposições legais e estatutarias, deliberar sobre o seguinte:

a) tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço, Relatorio e Contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1955;

b) eleição dos membros da Diretoria para o bienio de 1956 a 1957;

c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1956;

d) outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores Acionistas, na séde social, os documentos exigidos pelo artigo 99.o do Decreto Lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1956.

A DIRETORIA

Com. Salvador Messina — Diretor Presidente.

João Poletto — Diretor Gerente.

Descoberta nova vacina contra a paralisia infantil

Informa-se nesta capital que dois destacados cientistas britanicos, em colaboração com o Conselho de Investigações Medicas, acabam de descobrir uma nova vacina contra a poliomielite.

O ministro da Saude da Grã-Bretanha, senhor Robin Turton, declarou que a referida vacina é uma variação da usada nos Estados Unidos e que oferece tanta segurança quanto qualquer outra. "Não se disporá de grandes quantidades até o fim do corrente ano", declarou ele, mas calcula-se que haverá uma quantidade limitada para maio e junho, os meses mais indicados para a adoção dessa medida profilatica. Foram escolhidos grupos de crianças de 2 a 9 anos, e no principio da temporada mais virulenta da doença entre cento e cincoenta mil e quinhentas mil serão vacinadas.

Coincidindo com a noticia acima, o sr. Frederik Mellbye, diretor do Departamento de Higiene da Noruega e importante autoridade em vacinas contra a poliomielite, manifestou recentemente sua satisfação pela descoberta britanica. Segundo ele, os cientistas britanicos conseguiram substituir um dos três virus da vacina do sr. Salk por outro que oferece a mesma imunidade e menos perigo. "Isso constitui um grande progresso", declarou o sr. Mellbye", e se minhas suposições forem acertadas, conseguiu-se superar a principal dificuldade da vacina Salk".

COMPANHIA COMISSARIA ALBERTO BONFIGLIOLI

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Comp. Comissaria Alberto Bonfiglioli, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se às 14 horas do dia 1.o de Março do corrente ano, na sede social, à rua Boa Vista n. 186, 2.o andar, nesta Capital, a fim de cumprindo disposições legais e estatutarias, deliberar sobre o seguinte:

a) tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço, Relatorio e Contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1955;

b) eleição dos membros da Diretoria para o bienio de 1956 a 1957;

c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1956;

d) outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores Acionistas, na séde social, os documentos exigidos pelo artigo 99.o do Decreto Lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1956.

A DIRETORIA

Com. Alberto Bonfiglioli — Deretor Presidente.

Alexandre Severo Savoia — Diretor Gerente.

BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas do Banco Auxiliar de São Paulo S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se às 14 horas do dia 5 de Março do corrente ano, na séde social à rua Boa Vista n. 192, nesta Capital, a fim de cumprindo disposições legais e estatutarias, deliberar sobre o seguinte:

a) tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço, Relatorio e Contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1955;

b) eleição dos membros da Diretoria para o bienio de 1956 a 1957;

c) eleição dos Diretores suplentes para o exercicio de 1956;

d) eleição dos membros do Conselho Consultivo, para os cargos vagos;

e) eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1956;

f) outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores Acionistas, na séde social, os documentos exigidos pelo artigo 99,o do Decreto Lei n. 2.627 de. 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1956.

A DIRETORIA

Com. Alberto Bonfiglioli — Diretor Presidente.

Jorge Balduzzi — Diretor Gerente.

Renato Secondo Murari — Diretor Secretario.

Paschoal Hugo Sgueglia — Diretor Tesoureiro.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de Mococa, deste Estado

Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados Os donativos podem ser entregues neste jornal.

COMP. COMERCIAL E AGRICOLA DE JUNDIAI'

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Comp. Comercial e Agricola de Jundiaí, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se às 14 horas do dia 9 de Março do corrente ano, na séde social à rua Cica n. 201, na cidade de Jundiaí, neste Estado, a fim de cumprindo disposições legais e estatutarias, deliberar sobre o seguinte:

a) tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço, Relatorio e Contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1955;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1956;

c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores Acionistas, na séde social os documentos exigidos pelo artigo 99.o do Decreto Lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Jundiaí, 30 de Janeiro de 1956.

A DIRETORIA

Com. Alberto Bonfiglioli — Diretor Presidente.

MEIAS WALDORF S. A., COMERCIO E INDUSTRIA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas de Meias Waldorf S. A., Comercio e Industria, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se às 14 horas do dia 8 de Março do corrente ano, na séde social à rua Toneleros n. 327, nesta Capital, a fim de cumprindo disposições legais e estatutarias, deliberar sobre o seguinte:

a) tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço, Relatorio e Contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1955;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1956;

c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores Acionistas, na séde social, os documentos exigidos pelo artigo 99.o do Decreto Lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1956.

A DIRETORIA

Com. Alberto Bonfiglioli — Diretor Presidente.

CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na séde da Cia. à Avenida Henry Ford n. 486, nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1956.

José Ferraz de Camargo
Diretor-Presidente

Iris Miguel Rotundo
Diretor

Armando Pereira Viariz
Diretor

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

COMUNICADO

PREÇOS DO CAFE' TORRADO E MOIDO

O Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem do Café, no Estado de São Paulo, dando cumprimento ao disposto no art. 3.o da Portaria n.o 224, de 9 de Julho de 1954, da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, comunica ao comercio varejista de generos alimenticios e ao publico em geral, que os preços de venda do café torrado e moido, no municipio desta capital, a partir de 5 do corrente mês, serão os seguintes:

NO ATACADO

Quilo	Cr$	58,20

NO VAREJO

1 quilo	Cr$	64,00
1|2 quilo	Cr$	32,00
1|4 quilo	Cr$	16.00

São Paulo, 4 de Fevereiro de 1956.

A DIRETORIA.

CONTADOR

Precisa-se de pessoa idônea e hábil para executar a contabilidade e dirigir os serviços gerais do escritorio de casa comercial atacadista, com contabilidade mecanizada, e que assuma imediatamente.

Apresentar-se com referências, à rua PAULA SOUZA, 133/137. Pede-se não se candidatar quem não seja comprovadamente competente.

SOBRADOS — SANTANA

Vendo c/ apenas Cr$ 120 000,00 de entrada e o saldo a combinar. Acabamento de 1.a, a 200 metros dos pontos finais de Onibus 45 e 59. — Contém: sala, cozinha; quarto para empregada c/ W.C. e tanques cobertos. ALTOS — 2 dormitorios c/ armarios embutidos, banheiro completo. Agua da R.A.E. e pôço c/ bomba. **Tratar c/ o sr. Felipe** — Rua da Conceição, 383 — 4.o — conj. 4-D. — **Tel. 37-9694.**

ALUGAM-SE

APARTAMENTOS E LOJAS

COM SUB-SOLO HABITAVEL — À RUA ARAÇARI N. 251

Esquina da Rua Arapiaia, em continuação da Rua Mourato Coelho, em Pinheiros. Em edificio modernissimo de três pavimentos, com 3 lojas, com sub-solo e quatro belissimos apartamentos ainda não habitados. Luz e agua ligados. Condução facil junto ao ponto final do onibus 61, Alto de Pinheiros e bonde Vila Madalena.

Informações no local ou com o SR. BAYEUX, à Rua Boa Vista, 76 — 7.o andar — Telefones 37-1922, 51-8710 e 8-4069. BAYEUX (Do Sindicato dos Corretores de Imoveis).

EMPRÉSA "EDIFICADORA BRASIL" LTDA.

Rua de São Bento, 260 — São Paulo. Carta Patente 167.

Resultado do sorteio do mês de Janeiro de 1956, realizado pela loteria de Minas Gerais do dia 27-1-1956.

Numeros da Loteria: — 1.o premio 7566; — 2.o premio 9729; 3.o premio 0273; — 4.o premio 4869; — 5.o premio 1716.

TITULOS CONTEMPLADOS NA EDIFICADORA, PLANOS EDIFICADOR C. e B. 1.o premio 29566. 2.o premio 73729. 3.o premio 69273. 4.o premio 16869. Centena: 566. Inversão do Plano Edif. B. 29566.

TITULOS CONTEMPLADOS NOS PLANOS: BRASIL "A" "B" e "C". 1.o premio 29.566. 2.o premio 39.566. 3.o premio 49 566. 4.o premio 59.566. 5.o premio 69.566. 6.o premio 79 566. 7.o premio 89.566. 8.o premio 99.566. 9.o premio 09.566. 10.o premio 19.566.

O proximo sorteio será realizado pela ultima extração da loteria Federal (se houver loteria) ou pela ultima extração da loteria de Minas Gerais, (Fevereiro de 1956).

a) *Orlando Canton.*
Fiscal Federal.

a) *José Munhoz.*
Diretor Gerente.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Concorrencia publica para a venda de material inservivel

Acha-se aberta concorrencia publica para a venda do material inservivel abaixo discriminado, cujo edital e prazo de encerramento, vão a seguir enumerados:

encerramento às 16 hs. de 6/2/56

7.200 Ks. de papel velho, de 1.a
1.300 " " " " " 2.a
1.200 " " " " " 3.a
(edital n.o 3/001)

1.500 Ks. de Sucata de bôrra de aluminio, com sujidade, no estado, sem escolha
(edital n.o 3/002)

1.200 Ks. de Sucata de pó de esmeril, sem escolha, no estado
(edital n.o 3/003)

220 Ks. de Sucata de rebolos de esmeril, no estado, sem escolha
(edital n.o 3/004)

encerramento às 16 hs. de 7/2/56

13.000 Ks. de protetores de borracha de camaras em pneus, com inserção de lôna, rasgados, estragados, no estado, sem escolha
(edital n.o 3/005)

100.000 Ks. de Sucata especial de aço, proveniente de folhas quebradas de feixes de molas de onibus e de bondes, sortida, no estado, sem escolha.
(edital n.o 3/006)

30.000 Ks. de Sucata oxidada de cavaco de torno e limalha de aço e ferro, no estado, sem escolha
(edital n.o 3/007)

4.000 Ks. de dormentes de madeira, usados, imprestaveis, proprio para cerca, no estado, sem escolha
(edital n.o 3/013)

115.000 Ks. de sucata de chaparia, retalhos, aparas, fitas, tiras, pedaços de arame, etc., no estado, sem escolha
(edital n.o 3/008)

encerramento às 16 hs. de 8/2/56

23.000 Ks. de borracha de camaras de ar velhas, estragadas, arrebentadas, no estado, sem escolha
(edital n.o 3/009)

12.000 Ks. de estopa de algodão, usada, suja, encharcada de oleos diversos e de graxas inaproveitaveis
(edital n.o 3/010)

170.000 Ks. de sucata de (aço mole comum) ferro batido em geral, proveniente de peças quebradas, pedaços de laminados e de canos, no estado, sem escolha
(edital n.o 3/011)

500 Ks. de sucata de borracha, com inserções diserções diversas, provenientes de guarnições, peças, retalhos, de tapetes, etc., no estado, sem escolha
(edital n.o 3/012)

377 m3 de lenha para queimar, provenientes de pedaços de tabuas, desmonte de carroçarias de bondes e de onibus, detritos e sobras inaproveitaveis de carpintaria, etc.
(edital n.o 3/014)

40 000 lts. de oleo lubrificante queimado, usado, inaproveitavel, sem vasilhame
(edital n.o 3/015)

20 tambores de ferro, vazios, abertos, provenientes de graxa, sem tampa, no estado, sem escolha
(edital n.o 3/016)

encerramento às 16 hs. de 9/2/56)

20.000 Ks. de sucata de vidro, sem inserção, no estado, sem escolha
(edital n.o 3/017)

O edital referente ao material acima discriminado, bem como as condições gerais de concorrencia e as complementares de venda, encontra-se à disposição das pessoas interessadas, no Departamento de Compras e Abastecimento desta Companhia, sito à Avenida Francisco Matarazzo, 774, das 9 hs. às 11 hs., e das 14 às 17 hs., com exceção dos sabados, cujo expediente é das 9 hs. às 12 hs.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1956.

COMPANHIA MUNICIPAL
DE TRANSPORTES COLETIVOS

A vida é bem melhor... **QUANDO O CARRO ESTÁ EM ORDEM**

– sob a proteção desta dupla de confiança!

Braspar

peças brasileiras de alta qualidade

MOPAR

peças americanas garantidas pela Chrysler

CHRYSLER • DODGE • PLYMOUTH • DE SOTO • FARGO

O CONCESSIONÁRIO BRASMOTOR MANTÉM SEMPRE COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS PARA SERVI-LO

Cia. Industrial e Comercial
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO

pensam-casa de amigos

MÉDICOS ESPECIALISTAS

APARELHOS DIGESTIVOS

DR. LEVY SODRÉ

Chefe de Clinica da Santa Casa. Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.

Av. **Brigadeiro Luis Antonio, 878** — 5.o andar — **Fone: 32-1675**

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKEI

Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo

Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB

Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva estetica, nariz, orelhas rugas, etc. Defeitos de nascença, cicatrizes, tumores, queimaduras, ulceras. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.

Electrocardiografia (a domicilio)

Rua Cons. Crispiniano, 28, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2501. — Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).

Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL

Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer). Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar, das 3 às 6 horas — Fones: 35-7375 e res.: 51-1163.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Molestias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo modernos Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc de 7 a 25 anos). Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade por processo moderno. — Atende descrentes e desenganados, constatando cura Av. Ipiranga, 1.248 — 8.o — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar — Da 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595 — andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735 Res.: **Rua Barão de Campinas, 24, 6.o**

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-reais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7068 e 31-2469.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais. Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 32-4306.

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril N.o 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000.

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica: Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone: 70-2130. Cx.: 1660. Av. Indianopolis, 3.096. - (Alto do Jabaquara).

TIROIDE — PAPO

DR. RAIMUNDO ARAUJO

Tratamento radical sem operação das doenças da tiróide (insonia, tremores, emagrecimento, palpitações e aumento da face anterior do pescoço).

Rua Xavier de Toledo, 210, 3.o, apt. 31 Tel. 36-6602 — Corresp, Cx. Postal 498

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK

Doenças de Senhoras — Vias Urinarias — Prostata
Impotencia e frieza sexual — Vias
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril
N.o 277 — 8.o andar — Tel.: 34-1373.

CORREIO PAULISTANO

EM AÇÃO OS COMANDOS SANITARIOS

INUTILIZADOS EM S. VICENTE MIL QUILOS DE CARNE SECA

Fechada uma engarrafadora clandestina — Nem a barraca da COAP escapou da vasculhação feita pelos comandos na cidade de São Vicente — Interditado o bar mais procurado pelos turistas

Os "Comandos" da Saude Publica estiveram em São Vicente, onde realizaram cerca de 19 diligencias, que totalizaram 9 horas de trabalho intenso e consecutivo. Todos os estabelecimentos visitados sofreram interditos parciais, sendo que alguns foram totalmente interditados, tal a imundicie reinante, aliada à mais precaria instalação, Constataram ainda as autoridades que as cadernetas de controle dos estabelecimentos vicentinos, sem embargo das inumeras irregularidades verificadas, não contem uma anotação sequer. Cumpre sublinhar que há cadernetas expedidas em 1950 nesse estado. A sujeira, a imundicie e a mais perigosa negligencia imperam nos estabelecimentos que se dedicam ao ramo alimenticio da cidade. Sorveterias, restaurantes, padarias e bares vicentinos constituem, sem duvida, um atentado à higiene e à saude do povo. Não encontraram os "comandos" um estabelecimento em ordem.

No Mercado de São Vicente, o primeiro local a ser visitado pelos "comandos" foram inutilizados 120 quilos de peixe completamente deteriorados e apreciavel quantidade de carne previamente moida.

BAR ESPORTE

Ao deixar o Mercado, dirigiram-se os "comandos" para a praça central da cidade, onde inspecionaram, inicialmente o Bar "Esporte", que possui uma cozinha e uma "pizzaria" completamente irregulares: sem pé direito, sem metragem e sem o requisitos minimos para o seu funcionamento. Há, ainda, nesse estabelecimento, num compartimento cercado por madeira, uma relojoaria. Foi dado ao proprietario um prazo de 24 horas para retirar da sala de consumação do estabelecimento a referida oficina de relogios. Foi, tambem inutilizada grande quantidade de generos improprios para o consumo. A firma foi autuada em 4 mil cruzeiros e sua cozinha interditada.

ENGARRAFAMENTO CLANDESTINO

Na Gruta Transmontana descobriram as autoridades uma secção clandestina de engarrafamento de vinho. A secção clandestina e o estoque foram interditados e colhidas amostras em triplicata do produto para exame de laboratorio. A cozinha tambem foi interditada, pois não possui exaustão suficiente, nem molas nas portas e nem telas nas aberturas. O deposito de generos possui uma comunicação direta com a copa e ai foram encontrados generos em contato direto com o piso, ao lado da soda caustica, agua de lavadeira e outros elementos nocivos à saude.

PADARIA BANDEIRANTES

Tudo nesse estabelecimento é agressivamente irregular. As suas vitrines da sala de consumação destinam-se mais a guardar as moscas, que os doces ou pães. A sala de manipulação foi transformada em deposito de garrafas usadas, açucar e engradados. Grande quantidade de doces e pães velhos, salsichas podres e aguardente preparada foi inutilizada. Foram interditados os sanitarios, a sala de manipulação e o deposito de farinha. A firma sofreu três autuações.

BARRACA DA COAP

A rua Campos Sales, proximo à Estação, há uma barraca da Coap. Verificaram as autoridades que o seu proprietario vinha vendendo à freguesia doces e linguiças completamente podres. Foram tambem encontrados 3 quilos de margarina cheios de moscas. O proprietario foi autuado em 20 mil cruzeiros e teve aqueles produtos inutilizados.

Não era melhor a situação do bar existente no pateo da Estação, onde foram inutilizados varios quilos de alimentos improprios para o consumo. Muito imundo e suas instalações de uma precariedade alarmante. O proprietario foi multado em 3 mil cruzeiros e o bar fechado.

INUTILIZADOS MIL QUILOS DE CARNE SECA

Nos fundos do açougue Santa Terezinha, à rua Bento Viana, 3 uma fabrica de charque clandestina. A carne seca é ai produzida da maneira mais impirica imaginavel. O produto é estendido ao sol sobre caixote imundo e até na cerca do quintal. O mau cheiro que exala é horrivel. Soda a produção, num total de mil quilos, foi inutilizada.

Esse estabelecimento, muito procurado pelos turistas paulistas, está completamente irregular. Só não foi devidamente fechado pelo medico Mario Paiva por possuir a firma proprietaria uma planta de reforma devidamente aprovada pela Engenharia Sanitaria. Em vista disto, foi dado ao proprietario um prazo de 15 dias para iniciar as obras. Foram interditados o vestiario, deposito de generos e sanitarios.

Visitaram ainda os "comandos" os seguintes estabelecimentos: Restaurante "Rio Branco, Massimo Hotel, Hotel da Estação e Sorveteria Paulista. Todos foram autuados e tiveram varias secções interditadas.

A CARAVANA

Alem do medico Mario Paiva, que chefiou diretamente as diligencias, integraram os "Comandos" nessa visita a São Vicente, os medicos Ciro Ciari, Mario Santana, o quimico Aldo Perracini, os fiscais Petroni, Limongeli, Delcio, Americo, Andreozzi, Derval e os representantes da TV e imprensa.

MILHARES DE PAULISTANOS RUMAM AO INTERIOR

INCRIVEL O MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NAS AGENCIAS DE TURISMO — PASSAGENS VENDIDAS COM 5 DIAS DE ANTECEDENCIA — SANTOS E CIDADES CLIMATICAS AS PREFERIDAS — CAMBIO-NEGRO DE PASSAGENS

É dos mais intensos o movimento que se nota nas agencias especializadas em transportes de passageiros, atualmente. Para diversas cidades do interior do Estado, as passagens devem ser solicitadas com antecedencia, às vezes, até de cinco dias. E' o caso da Empresa Passaro Marron, que afixou aviso nesse sentido, no seu guichê numero 3, havendo procura da parte de pessoas que buscam empregar o descanso durante o triduo carnavalesco, nas cidades plantadas no Vale do Paraiba. Por seu turno, o mesmo ocorre nas estações ferroviarias. Cntem nossa reportagem foi informada de que, para Curitiba, os leitos devem ser requisitados com uma antecedencia de 15 dias. A afluencia do publico e enorme, dado que os onibus que demandam a capital da terra dos pinheirais" só viajam três vezes por semana, ou seja: segundas, quartas e sextas-feiras.

Neste guichê as passagens são vendidas com 5 dias de antecedencia

MAIS PARA O INTERIOR

Na agencia do Expresso Brasileiro fomos informados do consideravel aumento de venda de passagens nestes dias de calor. Mas, não é só em relação a Santos. O movimento é grande tambem por parte daqueles que buscam as estações termais de Poços de Caldas e Lindoia. Passagens só são concedidas com antecipação de 5 dias, isso servindo ainda para o itinerario Ribeirão Preto. A industria se desenvolveu de tal forma que já temos linhas que vão de São Paulo até as cidades de Serra Negra, São João da Boa Vista, Aparecida do Norte, Lorena, Mogi Mirim, Itapira, Itapolis e as mineiras de Uberaba e Uberlandia, alem de uma cujo termino é São Roque.

CAMBIO-NEGRO

Sobre a existencia de uma organização que tira proveito da situação, vendendo passagens no cambio-negro, em São Paulo é ela desconhecida. Não obstante, a informação é veridica e inteiramente procedente. No interior de uma das agencias que tivemos oportunidade de visitar, falou um cavalheiro a esse respeito, confirmando a presença desses tipos, operando em Santos. Geralmente eles agem à noite, quando falta ao passageiro o recurso da viagem por via-ferrea. A majoração vai de 15 a 20 cruzeiros. E' negocio rendoso e com freguesia certa, desde que nunca faltam os retardatarios, que querem embarcar no ultimo onibus. Em nossa capital as agencias operam com toda lisura, não permitindo sequer sejam vendidas passagens de regresso, antecipadamente, para evitar operações escusas. O passageiro, adquirindo sua passagem, tem-na garantida, sendo que algumas empresas estão fazendo seguros de vida, facultativamente.

SANTOS

Tão grande tem sido o movimento de passageiros para Santos que em algumas agencias, passagens para Santos ou São Vicente devem ser procuradas antecipadamente. A época favorece o movimento, estando completamente lotados hoteis e pensões dessas duas cidades, sabendo-se que hospedagem nessas casas, na Praia Grande ou Ilhabela, devem ser ajustadas dias antes. O comercio está operando alto, no sentido da exploração. E' a temporada em que todo genero de negocio é efetuado. Nas praias, onde são recolhidas as redes com peixes, a mercadoria é negociada a olho. Sem peso, uma certa quantidade. Por pouco mais de um quilo de camarões o paulista paga 150 cruzeiros .Com a aproximação do Carnaval, da Ponta da Praia, a São Vicente, os preços nos hoteis, restaurantes, bares e casas balnearias os preços são proibitivos. Mesmo assim, o movimento nas agencias de turismo está em franca ascensão, demonstrando que milhares de paulistanos deixarão a cidade nos proximos dias, para fugir aos ruidos do Carnaval.

Centenas de pessoas estão demandando o interior em busca de repouso durante o Carnaval

EM FORTALEZA O XI CONGRESSO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA

Varios assuntos ligados à classe odontologica serão ventilados durante sua realização — Pela primeira vez no Ceará — Reuniões para maior aproximação entre profissionais do Norte e Nordeste — Parte social, com corrida de jangadas, vaquejadas e desafios

Será realizado, entre 27 de ...neiro e 2 de fevereiro de 1957, o VI Congreso Odontolo...o Brasileiro, em Fortaleza, sob o patrocinio da União Odontologica Brasileira. Durante a realização desse certame, ao qual deverão comparecer os mais destacados nomes da odontologia, reunir-se-ão, pela primeira vez no Brasil, todas as associações odontologicas do norte e nordeste do país, para estudos e analises das caracteristicas regionais, tais como: incidencia da carie, causas e tratamentos; fenomenos bucais peculiares a cada região; vida profissio... meios, metodos; caracteristicas apresentadas; intercambio entre profissionais de toda a zona alcançada pelos limites nordicos ... nordestinos.

TEMARIO

Durante o congresso, a materia será apresentada para estud... e discussões, em duas partes:

1) — Parte fixa, que constará de: endondontia; protese; propedetiuca; mesas clinicas; conferencias e demonstrações práticas.

2) — Parte livre, para tratar dos diversos assuntos afetos à profissão.

Antes da sessão de encerramento, quando os assuntos ventilados durante o Congresso serão concluidos, em plenario, haverá mesas redondas para discussão de assuntos julgados impor... e exibição de filmes ilustrativos. Um simposio de parodontose (molestias da gengiva), será tambem realizado. Varias emissoras irradiarão os seus trabalhos, para que o povo deles possar tomar conhecimento direto.

PRESIDENCIA DE HONRA

A presidencia de honra do congresso, pela primeira vez realizado no Ceará, caberá a altas autoridades, especialmente convidadas, entre as quais, o governador do Ceará, sr. Paulo Sarazate.

ASPECTO SOCIAL

Paralelamente ao desenvolvimento dos trabalhos do Congresso, serão realizados certames tipicos, como corrida de jangadas, vaquejadas, desafio de c...tadores e polemicas de repentistas. Deles participarão elementos destacados.

AMBITO NACIONAL

A comissão organizadora central, composta dos srs. José Mario Mendes Mamede, Augusto Mota Borges, Gerardo Milton Sá, Carlos Alberto Maciel Servulo Mendes Barroso, José Fortineli, Canby Batista Lima, Edson de Lima Gomes e outros lança um convite a todos os profissionais associados à União Odontologica Brasileira para que compareçam ao Congresso, a fim de que o mesmo ganhe, efetivamente, proporções de ambito nacional.

VISITA

Os srs. José Mario Mendes Mamede, Augusto Mota Borges e Gerardo Milton Sá, componentes da comissão organizadora central do VI Congresso Odontologico Brasileiro, atualmente em São Paulo para divulgar sau realização, estiveram em nossa redação. Por nosso intermedio lançaram um apelo a todos os associados da UOB, para que participem lo congresso que terá lugar em Fortaleza, na sede do Centro Odontologico Cearense.

Os srs. José Mario Mendes Mamede, Augusto Mota Borges e Gerardo Milton Sá, membros da Comissão Organizadora Central, do VI Congresso Odontologico Brasileiro, a ser realizado em Fortaleza, quando em visita à nossa redação.

Camara de televisão para fotografar Marte

Uma equipe de engenheiros eletronicos britanicos talvez se una à expedição americana que, no proximo mês de junho levará a cabo em Bloemfontein, Estado Livre de Orange (Africa do Sul), observações especiais do planeta Marte; naquela ocasião, ele se achará em posição favoravel, a uns 56 milhões de quilometros da Terra.

A equipe de tecnicos, pertencentes à firma britanica "Pye Ltda., aCmbridge, obteve, recentemente fotografias notavelmente claras da Lua, empregando uma camara de televisão; fará uma nova comprovação de suas teorias com Jupiter. Se os resultados forem bons, unir-se-á à expedição encabeçada pelo sr. E. C. Sleipher, diretor do Observatorio Lowell. O chefe da equipe britanica, sr. B. V. Somes-Charlton, declarou que com seu equipamento poderia ver e registrar em grande detalhe o planeta. No ano passado, as más condições atmosfericas, estragou as fotografias tiradas com seu equipamento cinematografico. Espera-se que o equipamento de televisão que emprega exposições extremamente rapidas, reduzirá ao minimo a dificuldade. O equipamento da camara de televisão pode ser usado com um telescopio eletronico.

A firma "Pye", precursora no uso deste tipo de equipamento, considera o convite americano para tomar parte nas provas como um tributo ao aperfeiçoamento de seu aparelho.

a mais luxuosa aeronave comercial na rota da amizade

S. PAULO-NOVA YORK

Viajando a Nova York pela VARIG
você irá pelo caminho mais curto
e no menor tempo de vôo.
Conheça de passagem Ciudad Trujillo,
sobrevoando o lendário Mar das Caraíbas.
A bordo do Super G Constellation
você terá as mais variadas formas de confôrto
e serviços especiais oferecidos nesta rota.

- três luxuosas cabines
- ar condicionado e pressão regulada
- saleta de estar artisticamente decorada
- quatro toaletes com toucador e água corrente
- cozinha a bordo para serviço de lanches quentes e frios e preparo dos mais finos e apetitosos pratos do cardápio internacional.
- esmerado serviço de bar.

Reserve sua passagem com antecedência

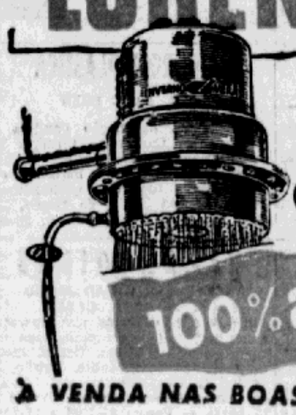
VARIG

um serviço aéreo tradicional

PASSAGENS

Av. Ipiranga, 799 — Tels.: 36-5688 e 36-4876
Rua Libero Badaró 141 — Tels.: 36-5182 e 35-2475
Av. Duque de Caxias, 80 — Tel.: 52-1196 — R. 12

CHUVEIRO LORENZETTI



não queima

100% automático

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO